

Maria José Goulão Machado



«LA PUERTA FALSA DE AMÉRICA»

A INFLUÊNCIA ARTÍSTICA PORTUGUESA NA REGIÃO
DO RIO DA PRATA NO PERÍODO COLONIAL

VOLUME II

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA 2005

Maria José Goulão Machado

«*LA PUERTA FALSA DE AMÉRICA*»
A INFLUÊNCIA ARTÍSTICA PORTUGUESA NA REGIÃO
DO RIO DA PRATA NO PERÍODO COLONIAL

VOLUME II

Dissertação de Doutoramento na área de História, especialidade de História da Arte, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob a orientação do Professor Doutor Pedro Dias

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Coimbra 2005

I. NÓMINA DE ARTISTAS E ARTÍFICES

NOTA PRÉVIA:

Com vista a não sobrecarregar demasiado a apresentação dos artistas e artesãos identificados, e porque pretendíamos elaborar uma listagem sucinta e de fácil consulta, optámos por colocar as notas de rodapé no final do texto.

Cada entrada é organizada do seguinte modo: indica-se no início, entre parêntesis, a origem ou a nacionalidade portuguesas, quando confirmadas; nos casos em que não foi possível obter tal confirmação, usou-se um ponto de interrogação; segue-se o nome do artesão na grafia portuguesa, colocando-se entre parêntesis a forma como o nome surge nas fontes documentais, quando diferente; indica-se de seguida a profissão, a naturalidade (quando conhecida), o local ou locais onde se desenvolveu a actividade do artista, algum pormenor relevante sobre esta, e a(s) data(s) ou período em que esta se desenrolou, ou em que se encontra documentada a presença do artífice na região.

A cautela usada na determinação da origem ou nacionalidade portuguesas levou-nos a considerar como possíveis muitos nomes (que surgem interrogados), mas igualmente a não incluir na nómima muitas dezenas de outros. Lidar com a onomástica torna-se por vezes extremamente complexo. A maioria dos dados recolhidos são retirados de censos e documentação diversificada existente nas Índias de Castela, onde os portugueses, longe do controlo mais apertado existente na Península, se permitiam certas liberdades nas declarações efectuadas, de forma a omitir ou camuflar a origem portuguesa¹.

A forma como os escrivães espanhóis registavam as declarações acentua ainda mais a confusão. Frequentemente, os burocratas americanos escreviam os nomes portugueses com grafia deturpada, tal como lhes soava, procedendo a uma verdadeira “castelhanização” do nome próprio. O mesmo nome pode ainda aparecer na documentação com várias grafias diferentes². A juntar a estas dificuldades, o nome de família era não raras vezes omitido, e o mesmo indivíduo podia surgir referenciado de formas distintas em diferentes documentos, sendo quase impossível saber se se trata da mesma pessoa. A homonímia geográfica também ajuda à confusão, dado que alguns nomes de localidades de origem se repetem de ambos os lados da fronteira peninsular, e que também em muitos casos apresentam a grafia “castelhanizada”³.

A variedade de nomes próprios e patronímicos era muito limitada nestas épocas recuadas. No Novo Mundo, onde os laços de vizinhança e de

familiaridade, tal como existiam na metrópole, eram impossíveis de manter e se diluíam com a fixação em novos territórios, a individualização dos homónimos era muitas vezes feita juntando-se o nome do local de origem (topónimo de origem), que podia mesmo ser usado com eficácia em detrimento do verdadeiro apelido. Assim, este elemento torna-se para o investigador um indício relativamente seguro de naturalidade, quando não existem outros meios de confirmar a proveniência do imigrante⁴.

NÓMINA DE ALGUNS ARTISTAS PORTUGUESES OU LUSO-BRASILEIROS, ACTIVOS NOS TERRITÓRIOS AMERICANOS PERTENCENTES À COROA ESPANHOLA DURANTE O PERÍODO COLONIAL

Rio da Prata (Argentina, Uruguai e Paraguai)

(?) Pedro **Alcântara** (Alcántara) – aprendiz de ourives – mulato, nat. de Montevideu – Buenos Aires – 1794⁵.

(Port.) José Tomás de **Almeida** – ourives – Buenos Aires – fim do séc. XVIII / início do séc. XIX (doc. de 1794-95 a 1804)⁶.

(Port.) João de **Almeida** (Jão ou Juan Almeyda) – ourives – nat. de Guimarães – Rio de Janeiro, Colónia do Sacramento, Buenos Aires – doc. entre 1749 e 1751 na Colónia do Sacramento, e em 1759 em Buenos Aires⁷.

(Port.) Pedro António **Almeida** – dourador – n. no Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Argentina (Corrientes), Uruguai – segunda metade do século XVIII / início do séc. XIX⁸.

(Port.) Aleixo **Alvares** – ourives – Buenos Aires – 1726⁹.

(?) Caetano **Alvares** (Albares) – ourives – Córdoba (autor do grande tabernáculo de prata da catedral desta cidade) – doc. entre 1800 e 1816¹⁰.

(Port.) Félix **Alvares** (Alvarez) – carpinteiro – Buenos Aires – 1780¹¹.

(Port.) Francisco **Alvares** (Alvarez) – ferreiro – Buenos Aires – executa obras no forte e na igreja matriz em 1618-1619¹².

(?) Jacinto **Alvarinho** (Albariño) – carpinteiro – Buenos Aires – início do séc. XIX¹³.

(Port.) Lourenço da (Lorenzo de) Silva **Alvaro** – carpinteiro – nat. da ilha da Madeira – Buenos Aires – segunda metade do séc. XVIII¹⁴.

(Port.) José **Anastácio** – oficial carpinteiro – Buenos Aires – 1780¹⁵.

(Port.) Félix de Sousa **Andrade** (Souza Andrada) – carpinteiro – Buenos Aires – 1790¹⁶.

(Port.) Victoriano de **Andrade** (Andrada) – carpinteiro – Buenos Aires – cerca de 1780¹⁷.

(Port.) Manuel **Antônio** – carpinteiro – Buenos Aires – cerca de 1619¹⁸.

(Port.) José **Antunes** (Antúnez) – ferreiro – Uruguai – cerca de 1800¹⁹.

(Port.) Manuel **Antunes** (Antunez) – mestre ourives da prata e do ouro – n. em Benavente, c. 1729-30 – chega a Buenos Aires em 1742, act. até pelo menos 1788²⁰.

(Port.) Manuel Rodrigues do Nascimento **Aragão** (Rodríguez del Nacimiento Aragón) – ourives – n. em Pernambuco, mulato – veio para Buenos Aires como prisioneiro da Colônia do Sacramento em 1763. Doc. em Buenos Aires em 1776 e 1777, ano em que executa as varas do pátio para o Cabido, escudos e peras de chumbo para a “cama imperial”²¹.

(Port.) **Araújo** – carpinteiro – vindo do Brasil – Asunción – 1564²².

(Port.) Antônio Ferreira da **Assunção** (Ferreira de la Asunción) – carpinteiro – nat. do Porto – Salvador da Bahia, Buenos Aires – 1806²³.

(?) Pedro Domingues de **Avelar** (Obelar) – mestre-de-obras – Asunción – final do séc. XVII²⁴.

(?) André **Ávila** (Andrés Abila) – ourives – Buenos Aires – 1794²⁵.

(?) Francisco **Ávila** (Francisco Abila) – ourives – Buenos Aires – 1787²⁶.

(Port.) João Clemente da Costa **Azevedo** (Juan de Acosta) – carpinteiro e torneiro de obra negra – nat. do Porto – Buenos Aires – cerca de 1780²⁷.

(?) João **Azevedo** (Juan Acevedo) – ourives – Buenos Aires – doc. de 1789 a 1796. Mulato, suspeito de não ter limpeza de sangue²⁸.

(Port.) Manuel de **Azevedo** (Acevedo) – carpinteiro – Mendoza – cerca de 1805²⁹.

(Port.) Vicente Anastácio da Costa **Azevedo** (Anastásio de Acosta Acevedo) – carpinteiro – Buenos Aires – 1780³⁰.

(Port.) António da Rocha **Baptista** (Bautista) – carpinteiro – n. em Portugal em 1586 – Buenos Aires – documentado em Buenos Aires entre 1616 e 1643 (executa as obras de carpintaria da “nova igreja” do convento de S. Domingos em c. de 1632; foi nomeado perito e examinador oficial pelo Cabido)³¹.

(Port.) João (Juan) **Barbosa** – ourives – Buenos Aires – c. de 1748³².
(Um ourives de nome João de Sousa Barbosa esteve activo em Ouro Preto em 1746-1747)³³.

(Port.) Joaquim (Joaquín) **Barbosa** – ourives – pardo, n. cerca de 1747, provavelmente no Rio de Janeiro – radicado em Buenos Aires por volta de 1800, procedente do Rio de Janeiro³⁴.

(Um Joaquim José Barbosa, possivelmente ourives, recebeu dinheiro por consertar os vasos dos Santos Óleos da Sé de Mariana, Minas Gerais, em 1804)³⁵.

(Port.) José Gonçalves (Gonzales) de **Barcia** – carpinteiro – Buenos Aires – 1780³⁶.

(?) Inácio **Barros** (Ignacio Barrios) – ourives – Buenos Aires – doc. entre 1738 e 1744³⁷.

(?) Pedro **Benavides** – ourives – Buenos Aires – 1814³⁸.

(?) José **Bermudes** (Bermúdez) – ourives – Buenos Aires – doc. entre 1784 e 1788³⁹.

(?) Simão **Bermudes** (Simón Bermúdez) – ourives – Catamarca – 1746⁴⁰.

(Port.) António **Bernardes** (Bernárdez) – canteiro – Montevideu, Uruguai – 1804⁴¹.

(Port.) Manuel José **Bernardo** – carpinteiro – Corrientes (doc. em 1805), e Uruguai – início do séc. XIX⁴².

(?) Juan **Bobe** – ourives – nat. da Colónia do Sacramento – Buenos Aires – 1794⁴³.

(Port.) João Rodrigues **Botelho** – ourives – nat. de “Vila-Maior de Lubrigos”, Portugal – entrou como marinheiro pelo porto de Montevideu, e tentou introduzir várias jóias de contrabando na cidade – doc. em 1780⁴⁴.

(Port.) Domingos Pereira de **Braga** – carpinteiro, entalhador e escultor – n. em Braga – chega a Buenos Aires em 1724, foi o autor do retábulo-mor da igreja de S. Nicolau de Bari – primeira metade do séc. XVIII⁴⁵.

(Port.) José **Brisino** – ferreiro – Montevideu – 1804⁴⁶.

(?) José Peres (Pérez) **Brito** – arquitecto, engenheiro militar – Carmen de Patagones – cerca de 1780⁴⁷.

(?) Valentim (Valentín) **Cabral** – estatuário – Buenos Aires – 1780 / 1790⁴⁸.

(Port.) Rodrigo José **Campero** – carpinteiro – Buenos Aires – 1780⁴⁹.

(?) João (Juan) de **Campos** – arquitecto – Argentina – segunda metade do séc. XVIII⁵⁰.

(Port.) Manuel António **Campos** – mestre ourives – Buenos Aires – cerca 1780⁵¹.

(Port.) Jorge de **Candia** – carpinteiro – n. em 1526 – acompanhou o adelantado Alvar Nuñez Cabeza de Vaca – 1542⁵².

(Port.) Brás Gomes **Cansado** (Blas Gómez-Cansado) – oficial carpinteiro – n. na Azambuja, c. 1577 – Buenos Aires – act. entre 1601 e 1643⁵³.

(Port.) António **Cardoso** – carpinteiro – chega do Brasil por ordem dos Franciscanos, para trabalhar na construção do convento de S. Francisco de Buenos Aires – 1608⁵⁴.

(?) Diogo (Diego) **Cardoso** – alarife – Argentina – meados do séc. XVIII⁵⁵.

(Port.) Joaquim Inácio (Joaquín Ignacio) **Cardoso** – carpinteiro – Buenos Aires – 1804⁵⁶.

(Port.) Pedro **Carmona** – escultor, carpinteiro e xilógrafo – Buenos Aires (em 1778, executou o cadeirão para o vice-rei Cevallos) – final do séc. XVIII⁵⁷.

(Port.) Afonso **Carvalho** (Alfonso Caraballo ou Carbalho) – escultor ou carpinteiro – n. em Pombeiro, Portugal, c. 1576 – Buenos Aires – act. entre 1619 e 1643⁵⁸.

(?) Gonçalo **Carvalho** (Gonzalo Carvallo) – carpinteiro – C3rdoba (contrato de execu3o das obras de carpintaria – tectos, portas e janelas – para a igreja matriz) – 1620⁵⁹.

(Port.) Manuel Jos3 **Carvalho** (Carvallo) – ourives – Montevideu – act. entre 1801 e 1804⁶⁰.

(Port.) Pedro **Carvalho** (Caraballo) – carpinteiro – Buenos Aires – 1809⁶¹.

(?) Sousa **Carvalho** (Soisa Caraballo) – escultor ou carpinteiro – Argentina – primeira metade do s3c. XVII⁶².

(Port.) Domingos (Domingo) **Castro** – carpinteiro – Buenos Aires – 1619⁶³.

(?) Francisco Borda de **Castro** – mestre ourives – nat. de Buenos Aires – Buenos Aires – 1780⁶⁴.

(Port.) Manuel Ant3nio **Castro** – carpinteiro – Buenos Aires – 1619⁶⁵.

(?) Manuel **Castro** – carpinteiro – Buenos Aires – in3cio do s3c. XIX⁶⁶.

(Port.) Jos3 de Sousa (Sosa) **Cavadas** – entalhador, escultor – n. em Matosinhos, Portugal – Rio de Janeiro, Minas Gerais, Col3nia do Sacramento, Buenos Aires, Paraguai, Luj3n (c. 1750, foi o autor da talha da igreja da Virgem da Candel3ria em Capiat3, e da igreja de S3o Boaventura em Yaguar3n, nas miss3es guaranis no Paraguai; em 1759 vivia em Buenos Aires e em 1761 terminou o ret3bulo da capela-mor da igreja de S3o Roque; em 1771 trabalha no ret3bulo de Nossa Senhora do Ros3rio, na igreja de S. Domingos; em 1780, recebe a encomenda suplementar de realizar o ret3bulo da capela-mor da mesma igreja; em Luj3n, realiza tr3s ret3bulos para a igreja paroquial) – segunda metade do s3c. XVIII⁶⁷.

(Port.) Isidro **Cebri3n** (ou Cebriam) – ferreiro – Buenos Aires – in3cio do s3c. XVII (doc. em 1606)⁶⁸.

(Port.) Francisco **Chanteiro** – mestre carpinteiro – Buenos Aires – 1790⁶⁹.

(Port.) Ant3nio **Coelho** (Antonio Cuello) – carpinteiro – Buenos Aires – 1744⁷⁰.

(?) Francisco **Coelho** (Cuello) – oficial ourives – nat. de Buenos Aires – Buenos Aires – 1777 / 1778⁷¹.

(Port.) João Félix **Coelho** (Juan Félix Cuello) – carpinteiro – Buenos Aires – 1744⁷².

(?) Manuel **Coelho** (Coello) – carpinteiro – Argentina – primeira metade do séc. XVII⁷³.

(Port.) Inácio da **Conceição** (Ignacio de la Concepcion) – carpinteiro – nat. da Bahia – Buenos Aires – 1780⁷⁴.

(Port.) João Tomás (Juan Tomás) **Coquet** – ourives da prata e do ouro e cravejador de diamantes – nat. do Porto – Buenos Aires – em 1809, queria mudar-se para o Rio de Janeiro com a sua família, mas em 1812 ainda se encontrava na cidade platina⁷⁵.

(Port.) Inácio **Cordeiro** (Ignacio Cordero) – carpinteiro – Buenos Aires – 1780⁷⁶.

(Port.) Francisco José **Correia** (Correa) – ourives do ouro – n. no Rio de Janeiro – residente em Buenos Aires desde 1763, para onde trouxe a sua família de Portugal⁷⁷.

(Port.) Leonardo José **Correia** (Correa) – ourives – n. no Rio de Janeiro em 1783 – chegou a Buenos Aires em 1805⁷⁸.

(Port.) Manuel **Correia** (Correa) – carpinteiro – Buenos Aires – 1804⁷⁹.
(pode ser o mesmo que Manuel Correia de Jeras)

(Port.) Melchior **Correia** (Melchor Correa) – oficial carpinteiro – n. cerca de 1609 na Vila da Feira – Buenos Aires – 1632 / 1643⁸⁰.

(Port.) António da **Costa** (de Acosta) – mestre carpinteiro – nat. de Lisboa – Buenos Aires – cerca de 1780⁸¹.

(Um carpinteiro de nome António Costa surge em Ouro Preto, M. G., em 1746-1747)⁸²

(Port.) Félix da **Costa** (de Acosta) – ourives – Buenos Aires – cerca de 1788⁸³.

(Port.) Francisco **Costa** (Cuesta) – ourives, “examinado em Portugal” – Buenos Aires – doc. em 1635, quando faz uma petição ao Cabido, para que se lhe

reconheça o exame para mestre que fizera em Portugal, concedendo-lhe o respectivo título⁸⁴.

(Port.) Francisco da **Costa** (de Acosta) – oficial ourives – Buenos Aires – n. em Lisboa c. 1574 – c. de 1640 chega a Buenos Aires, morre em 1656⁸⁵.

(?) Francisco da **Costa** (de Acosta) – mestre ourives – Buenos Aires – 1668⁸⁶.

(Port.) João da **Costa** (Juan de Acosta) – carpinteiro e torneiro – Buenos Aires – act. entre 1760, quando é referido como «*tornero de muy especial habilidad y único aquí de este oficio*», e c. de 1780⁸⁷.

(Um carpinteiro de nome João da Costa esteve activo em Mariana, M.G., em 1743, ano em que foi eleito escrivão do ofício)⁸⁸.

(Port.) Joaquim da **Costa** (Joaquín de Acosta) – oficial carpinteiro – natural da ilha da Madeira – Buenos Aires – 1804⁸⁹.

(Port.) Manuel José da **Costa** (de Acosta) – carpinteiro – Montevideu – de 1804⁹⁰.

(?) Pedro **Costa** – ourives – Buenos Aires – 1667⁹¹.

(Port) Manuel do **Couto** (Coyto) – entalhador, imaginário – nat. de S. Miguel de Barreiros, perto do Porto – Buenos Aires (autor da imagem do Santo Cristo da catedral em 1671, e de uma imagem de S. Miguel para o forte da cidade, em 1670) – segunda metade do séc. XVII⁹².

(?) Manuel **Couto** (Cueto) – carpinteiro – Buenos Aires (executa a porta principal da sala capitular do Cabido) – 1748⁹³.

(?) António **Cruz** – aprendiz de ourives – Buenos Aires – 1794⁹⁴.

(Port.) Joaquim Esteves da **Cruz** (Joaquín Esteves de la Cruz) – carpinteiro – Buenos Aires – 1810⁹⁵.

(Port.) António Cardoso da **Cunha** (de Acuña) – mestre ourives – n. em Lamego – entrou em Buenos Aires, vindo da Colónia do Sacramento, em 1767 – doc. até 1780⁹⁶.

(Port.) Caetano (Cayetano) Cardoso da **Cunha** (de Acuña) – ourives – n. em Lamego c. 1754 (irmão de António Cardoso da Cunha) – em Buenos Aires desde 1776 – doc. até 1809⁹⁷.

(?) Cardoso da **Cunha** (de Acuña) – ferreiro – Buenos Aires – final do séc. XVIII⁹⁸.

(Port.) Domingos (Domingo) José da **Cunha** (Acuña) – ourives – Buenos Aires – doc. entre 1791 e 1793⁹⁹.

(?) Manuel da **Cunha** (de Acuña) – ourives – Córdoba – 1776¹⁰⁰.

(?) João Baptista (Juan Bautista) **Daniel** – pintor – nascido na Dinamarca – Buenos Aires – Córdoba – 1606 / 1662¹⁰¹.

(?) João (Juan) **Delgado** – mestre ourives – Montevideu – 1791¹⁰².

(?) João (Juan) **Dias** – ourives – Buenos Aires – em 1751, é referido como procedente de Potosí e com oficina aberta em Buenos Aires. Foi preso em 1753¹⁰³.

(Port.) Manuel **Dias** – escultor – n. no Porto em 1740 – Rio de Janeiro, Buenos Aires (chega em 1764) – doc. em 1780 e em 1804¹⁰⁴.

(Um santeiro de nome Manuel Dias surge activo em Mariana, M.G., realizando imagens para a igreja de S. Francisco de Assis e o risco do retábulo da igreja do Carmo, entre 1794-1807, e em 1819, respectivamente)¹⁰⁵.

(Port.) Manuel **Dias** (Díaz) – ferreiro – Montevideu – 1804¹⁰⁶.

(?) Bernardo **Diniz** (Deniz) – ourives – referido em Buenos Aires em 1639 e em 1668, como procedente de Potosí¹⁰⁷.

(Port.) Pantaleão **Diniz** (Pantaleón Deniz, ou de Niz) – mestre carpinteiro e *ebanista* (marceneiro) – nat. do Porto – Buenos Aires – 1664¹⁰⁸.

(?) **Dionísio** – lapidário – Buenos Aires – 1777¹⁰⁹.

(?) **Domingos** (Domingo) – ourives – Buenos Aires – 1787¹¹⁰.

(?) Leão **Domingos** (León Domingo) – ourives – Buenos Aires – c. 1782¹¹¹.

(Port.) Cosme **Duarte** – entalhador – Buenos Aires, Humahuaca – 1778 / 1790¹¹².

(?) Ignacio **Duque** – ourives – n. em Buenos Aires em 1730 – doc. no Rio da Prata em 1747, como procedente de Potosí. Novamente referido em Buenos Aires em 1753¹¹³.

(Port.) Joaquim (Joaquín) **Esteves** – carpinteiro – 1809¹¹⁴.
(pode ser o mesmo que Joaquim Esteves da Cruz)

(Port.) José Custódio de Sá e **Faria** – engenheiro militar, arquitecto, cartógrafo – n. em Lisboa entre 1710 e 1728 – Brasil, Argentina, Uruguai – act. entre c. de 1750 e 1792¹¹⁵.

(Port.) Jácome Ferreira **Feio** (Feo) – mestre carpinteiro e ensamblador – nat. de S. Salvador de Friamunde, perto do Porto, n. cerca de 1624 – Buenos Aires – 1637 / 1669¹¹⁶.

(Port.) André **Fernandes** (ou **Fernando**) – carpinteiro – Buenos Aires (trabalhou nas obras do convento de S. Francisco) – final do séc. XVII (doc. em 1697)¹¹⁷.

(Port.) Diogo **Fernandes** (Diego Hernández) – carpinteiro – Jujuy (contratou com a igreja matriz de Jujuy o fornecimento de madeira de cedro, e a feitura de escanços, portas, caixa para ornamentos litúrgicos, tocheiros, púlpito, etc.) – 1640 / 1648¹¹⁸.

(Port.) Domingos **Fernandes** (Domingo Fernandez) – carpinteiro – n. em Lisboa – Buenos Aires – cerca de 1643¹¹⁹.

(Port.) Eduardo **Fernandes** (Fernández) – entalhador – Buenos Aires – 1778¹²⁰.

(Port.) Mateus **Fernandes** (Mateo Hernández) – ferreiro – nat. do Porto – Santa Fe la Vieja – 1649¹²¹.

(Port.) António **Ferreira** – carpinteiro – Buenos Aires – 1807¹²².

(?) Domingos **Ferreira** (Domingo Ferreyra) – escultor, carpinteiro – Argentina – início do séc. XVII¹²³.

(?) Gregório **Ferreira** – alarife – Argentina – cerca de 1600¹²⁴.

(Port.) Jacob (Jacobé) **Ferreira** – mestre carpinteiro e *ebanista* (marceneiro) – Buenos Aires – 1664¹²⁵.

(?) José Henrique **Ferreira** (Enrique Ferreyra) – ourives – nat. de Buenos Aires – act. em Buenos Aires, aprendiz de Manuel António Pimentel, português, em 1780, e mordomo do “grémio” em 1792 – act. até 1808¹²⁶.

(Port.) José Joaquim **Ferreira** – ourives, lapidário – n. no Porto, onde exerceu o ofício – trabalhou depois na Bahia, e em Buenos Aires desde 1792¹²⁷.

(Port.) Manuel **Ferreira** – mestre-de-obras – Buenos Aires (fez a “igreja nova” do convento de S. Domingos) – cerca de 1632¹²⁸.

(Port.) Manuel **Ferreira** – carpinteiro – n. em S. Nicolau, Lisboa – Colónia do Sacramento – fal. em 1750¹²⁹.

(Port.) Manuel Inácio (Ignacio) **Ferreira** – mestre ourives – n. no Rio de Janeiro, c. 1733 – radicado em Buenos Aires antes de 1769 – documentado até 1791¹³⁰.

(Port.) Pedro **Ferreira** – ourives – Buenos Aires – 1756¹³¹.

(?) Pedro (Ferreyra) **Ferreira** – ourives – Córdoba – 1776¹³².

(Port.) Rodrigo **Ferreira** – ourives – Buenos Aires – 1603 (entrou sem licença, vindo do Brasil, sendo expulso imediatamente)¹³³.

(Port.) Francisco **Figueiredo** – carpinteiro, serrador – Rio da Prata – integrou a expedição de Pedro de Mendonça – 1536¹³⁴.

(Port.) José Joaquim (Joaquín) **Ferrer** – carpinteiro de navio – nat. de Lisboa e casado no Brasil – Buenos Aires – 1807¹³⁵.

(?) António de **Figueiroa** (Figueroa) – alarife – Salta – 1783¹³⁶.

(Port.) Manuel **Fonseca** – mestre serralheiro – Buenos Aires – séc. XVII¹³⁷.

(Port.) António da **Fonte** (de la Fuente) – carpinteiro – Buenos Aires – c. de 1780¹³⁸.

(Port.) José **Francisco** – carpinteiro – Argentina, Uruguai – cerca de 1800¹³⁹.
(Um carpinteiro de nome José Francisco surge activo em Ouro Preto, M.G., em 1758-1760)¹⁴⁰.

(Port.) Vicente **Garcia** – escultor e santeiro – nat. da Bahia – Buenos Aires (em 1819, trabalha para o convento de S. Domingos; executou as mãos para várias imagens de talha, retocou outras, e entalhou seis tocheiros e um tabernáculo) – início do século XIX¹⁴¹.

(?) João (Juan) António **Gaspar** – escultor – Argentina – séc. XVIII¹⁴².

(Port.) M. **Gomes** (Gómez) – ferreiro – Buenos Aires – 1748¹⁴³.

(Um ferreiro de nome Manoel Gomes prestou exame do seu ofício em Sabará, M.G., em 1736)¹⁴⁴.

(?) Aniceto José **Gonçalves** (González) – ourives – nat. do Paraguai – Buenos Aires – act. entre 1780 e 1794¹⁴⁵.

(?) Cosme **Gonçalves** (González) – aprendiz de ourives – Buenos Aires – c. 1794¹⁴⁶.

(?) João Crisóstomo **Gonçalves** (González) – oficial ourives – nat. de Buenos Aires – act. em Buenos Aires – c. de 1778-1780¹⁴⁷.

(Port.) João José **Gonçalves** (Juan José González) – ferreiro – Buenos Aires – início do séc. XIX¹⁴⁸.

(?) José **Gonçalves** (González) – ourives – Buenos Aires – c. 1795¹⁴⁹.

(?) José Inácio **Gonçalves** (Ignacio González) – aprendiz de ourives – Buenos Aires – 1776-1778¹⁵⁰.

(Port.) Manuel **Gonçalves** (González) – ferreiro – n. no Porto – Buenos Aires – primeira metade do séc. XVII (entra em Buenos Aires em 1605, doc. 1628-1643)¹⁵¹.

(?) Salvador **Grande** – mestre ourives – nat. de Buenos Aires – Buenos Aires (mordomo do “grémio” em 1784) – doc. entre 1780 e 1793¹⁵².

(?) Vicente **Guerra** – ferreiro – Argentina – segunda metade do séc. XVIII¹⁵³.

(Port.) João (Juan) **Gutierrez** – ferreiro – Buenos Aires – primeira metade do séc. XVII¹⁵⁴.

(?) José **Henrique** (Enrique) – ourives – Buenos Aires – 1794¹⁵⁵.

(Port.) Domingos **Henriques** (Domingo Enríquez) – carpinteiro – Santiago del Estero (construção do hospital) – 1656-1657¹⁵⁶.

(Port.) João Quaresma **Henriques** (Juan Cuaresma Enriquez) – escultor, oficial estatuário – Buenos Aires – segunda metade do século XVIII¹⁵⁷.

(?) **Jacinto** – ourives (mulato) – Buenos Aires – 1778¹⁵⁸.

(Port.) Manuel Correia (Correa) de **Jeras** – carpinteiro – Buenos Aires – 1804¹⁵⁹.

(Pode ser o mesmo que Manuel Correia)

(Port.) **Joaquim** (Joaquin) – ourives – Buenos Aires – cerca de 1809¹⁶⁰.

(Port.) João **Joaquim** (Juan Joaquin ou Joachin) – ourives – Buenos Aires – 1771¹⁶¹.

(Port.) Baltazar **Jerónimo** – carpinteiro – nat. do Porto – Santa Fe la Vieja – 1649¹⁶².

(Port.) Apolinário **José** (Josef) – carpinteiro – Montevideu – 1804¹⁶³.

(Port.) Manuel **José** – canteiro – Montevideu – cerca de 1804¹⁶⁴.

(Um pedreiro de nome Manuel José surge activo em Ouro Preto, M.G., entre 1789 e 1802)¹⁶⁵.

(Port.) João (Juan) **Leal** – mestre carpinteiro – nat. da ilha Terceira, Açores – Buenos Aires – 1780¹⁶⁶.

(Port.) António de **Lemos** – pintor e dourador – Buenos Aires – séc. XVIII¹⁶⁷.

(Port.) Francisco da Silva **Lemos** – ourives – n. no Rio de Janeiro – Buenos Aires (na catedral de Buenos Aires conserva-se um cálice da sua autoria, feito no Rio de Janeiro, datado de 1795) – act. desde 1802, doc. até 1807¹⁶⁸.

(Port.) José de **Lemos** – carpinteiro – Buenos Aires (trabalhou nas obras do convento de S. Francisco) – doc. em 1697¹⁶⁹.

(Port.) Francisco Joaquim **Lisboa** – ourives – Buenos Aires – 1804¹⁷⁰.

(Port.) António Pires (Piris) **Lopes** – mestre carpinteiro – Buenos Aires – cerca de 1780¹⁷¹.

(Port.) Cristovão **Lopes** (Cristóbal Lopez) – carpinteiro – Buenos Aires – 1809¹⁷².

(Port.) Diogo **Lopes** (Diego López) – ourives – nat. do Porto – 1807¹⁷³.

(Port.) Domingos **Lopes** (Domingo Lopez) – ourives – nat. do Porto – Rio de Janeiro, Buenos Aires – em 1804 reside em Buenos Aires¹⁷⁴.

(Port.) Elías Francisco **Lopes** (Lopez) – mestre carpinteiro – Buenos Aires – cerca de 1780¹⁷⁵.

(?) Francisco **Lopes** (López) – ourives – Buenos Aires (trabalhou um cálice e uma patena para o convento de S. Domingos) – inícios século XVII¹⁷⁶.

(?) João Manuel **Lopes** (Juan Manuel López) – arquitecto – Córdoba – 1755¹⁷⁷.

(Port.) Fabião (Fabian) **Luís** – carpinteiro – nat. do Rio de Janeiro – Buenos Aires – séc. XVIII¹⁷⁸.

(Port.) Simão (Simón) **Luís** – carpinteiro – Buenos Aires, Santa Fe, Asunción (integrava a expedição de Pedro de Mendoza de 1535. Ajudou a construir a igreja de Buenos Aires. Depois de uma passagem por Santa Fe, residia em Asunción em 1569, onde desempenhou cargos municipais) – doc. c. de 1536 – 1569¹⁷⁹.

(Port.) António **Machado** – carpinteiro – Córdoba – 1695¹⁸⁰.

(Port.) José **Machado** – ourives – n. na Colónia do Sacramento, c. 1748 – Buenos Aires – doc. entre 1769 e 1807¹⁸¹.

(Port.) Manuel **Machado** – carpinteiro – Buenos Aires – c. de 1780¹⁸².

(Port.) Manuel **Maciel** (Masiel) – ourives – Buenos Aires – c. de 1817¹⁸³.

(Port.) João Paulo (Juan Pablo) **Maidana** – marceneiro – Buenos Aires – 1748¹⁸⁴.

(Port.) José Joaquim **Manho** (José Joaquín Maño) – entalhador – Buenos Aires – 1794¹⁸⁵.

(Port.) Raimundo **Marinho** – carpinteiro – Buenos Aires – 1790¹⁸⁶.

(?) António **Marques** – escultor – Argentina – primeira metade do séc. XVII¹⁸⁷.

(Port.) Custódio **Marques** (Custodio Marquez) – carpinteiro – Buenos Aires – 1807¹⁸⁸.

(Port.) José Bento **Marques** (Benito Márquez) – ourives – n. na Colónia do Sacramento, c. 1763 – em Buenos Aires desde 1776-77 – doc. até 1796¹⁸⁹.

(Port.) Pedro **Mendes** (Méndez) – ferreiro – Buenos Aires – primeira metade do séc. XVII¹⁹⁰.

(?) João Ventura **Minho** (Juan Bentura Miño) – carpinteiro – n. em Buenos Aires – 1780¹⁹¹.

(?) Carlos **Miranda** – oficial ourives (mulato) – Buenos Aires – doc. entre 1780 e 1794¹⁹².

(?) Firmino (Fermín) **Miranda** – aprendiz de ourives, crioulo¹⁹³ – Buenos Aires – 1794¹⁹⁴.

(Port.) João Ferreira de **Miranda** – mestre-de-obras – natural de “Santiago de Vila Pelado, termo de Barcelos” – Colónia do Sacramento – 1761¹⁹⁵.

(Port.) José (Joseph) Francisco de **Miranda** – mestre carpinteiro – Buenos Aires – c. de 1744¹⁹⁶.

(Port.) Salvador de **Molina** – carpinteiro – Buenos Aires – 1790¹⁹⁷.

(?) Alexandre (Alejandro) **Moreira** – ourives – procedente do Brasil – Buenos Aires – doc. em 1788 e 1791¹⁹⁸.

(Port.) Alexandre **Moreira** (Alejandro Moreyra) – mestre carpinteiro – Buenos Aires – c. de 1780¹⁹⁹.

(Port.) Lourenço (Lorenzo) **Mosqueira** – carpinteiro – Buenos Aires – 1790²⁰⁰.

(?) Domingos Vieira da **Mota** (Domingo Vieyra de la Mota) – alarife – Argentina (em 1691 inicia a construção da igreja de Santa Cruz e S. Francisco de Paula em Uquia, no departamento de Jujuy) – finais séc. XVII²⁰¹.

(Port.) José de Oliveira **Neves** – dourador e pintor – Buenos Aires – séc. XVIII²⁰².

(Port.) Tomás Afonso (Alfonso) **Nogueira** – carpinteiro, entalhador, escultor – n. em Viana do Castelo em 1724 – Colónia do Sacramento, Buenos Aires – meados do séc. XVIII²⁰³.

(Port.) António José **Nunes** – serralheiro – Buenos Aires – início do séc. XIX²⁰⁴.

(Port.) Manuel **Oliva** – ourives – n. na ilha do Pico, Açores – Córdoba do Tucumán – 1793²⁰⁵.

(?) Pedro **Oliva** – mestre ourives – prov. de Lima, Peru – Buenos Aires – 1780²⁰⁶.

(?) Narciso **Paiva** – ourives – Santa Fe – 1764²⁰⁷.

(Port.) António **Paris** – carpinteiro – Buenos Aires – c. de 1778²⁰⁸.

(Port.) Miguel de **Pederneira** – carpinteiro – Rio da Prata, Assunção (integrou a expedição de A. N. Cabeza de Vaca) – 1542²⁰⁹.

(Port.) Manuel Vaz **Peixoto** (Bas Peichoto, ou Pichoto) – ourives – radicado em Buenos Aires c. 1778 – doc. entre 1778 e 1829²¹⁰.

(Port.) António José **Pereira** (Pereyra) – ourives – n. no Porto – chegou pela Colónia do Sacramento, como prisioneiro, em 1762, em 1771, vivia em Buenos Aires – doc. entre 1769 e 1794²¹¹.

(Port.) Bernardo **Pereira** (Pereyra) – ourives – n. no Peral, perto de Lisboa, em 1604 – viveu na Bahia, e c. 1620 entrou pelo porto Buenos Aires, sem licença. Residia na cidade em 1643, e em 1654 realizou para o Cabido as maças, selos com as armas e jóias para as festas do patrono da cidade – doc. entre 1632 e 1664²¹².

(Port.) Domingos **Pereira** – pedreiro e carpinteiro – Buenos Aires (chegou do Brasil por ordem dos franciscanos, para trabalhar na construção do convento de S. Francisco desta cidade) – 1608²¹³.

(Port.) Francisco **Pereira** – entalhador – Buenos Aires – c. de 1778²¹⁴.

(Um Francisco Pereira, carpinteiro, aparece activo em Ouro Preto em 1730-31)²¹⁵.

(Port.) Francisco José **Pereira** (Pereyra) – ourives, oficial cravador de diamantes – n. em Minas Gerais, Brasil – Buenos Aires – doc. entre 1766 e 1780²¹⁶.

(Port.) Joaquim (Joaquín) **Pereira** – ourives – nat. da ilha da Madeira – Montevideo, Buenos Aires – fim do séc. XVIII / início do séc. XIX²¹⁷.

(Port.) José **Pereira** – mestre entalhador – nat. do Porto – desertor da Colónia do Sacramento, chega a Buenos Aires em 1754 – Buenos Aires (autor de uma cadeira de braços para o vice-rei Cevallos, colocada sob um dossel, no forte) – act. na segunda metade do séc. XVIII²¹⁸.

(Um José Pereira, carpinteiro, surge doc. em Ouro Preto, M. G., em 1730-31)²¹⁹.

(Port.) Mateus (Mateo) **Pereira** – ourives – dá-se como português natural de Maldonado, Uruguai – Montevideu – act. em desde 1771²²⁰.

(Port.) Matias **Pereira** – ourives – n. em 1728 em Buenos Aires – criado no Rio de Janeiro, passou depois à Colónia do Sacramento, onde esteve activo – doc. em 1753.²²¹

(Port.) Miguel da Rosa **Pereira** (de la Rosa Pereyra) – ferreiro – nat. da ilha do Faial – Buenos Aires – início do séc. XIX²²².

(?) Pedro Dias **Pereira** (Díaz Pereyra) – fundidor de sinos – Jujuy – 1612²²³.

(Port.) Raimundo **Pereira** – carpinteiro – nat. do Rio de Janeiro – Argentina – 1780²²⁴.

(?) Roberto **Pereira** – mestre ourives – n. em 1768 (em Buenos Aires?) – Buenos Aires (trabalhou na oficina do português Manuel Pimentel, como aprendiz e oficial) – doc. em 1791²²⁵.

(Port.) Fernando **Peres** (Hernando Perez) – carpinteiro – Rio da Prata (integrava a expedição de Pedro de Mendonza, de 1535. Ajudou a construir igrejas e esteve com os conquistadores em Buenos Aires em 1539, pouco antes de morrer às mãos dos índios) – 1539²²⁶.

(?) Matias **Peres** (Pérez) – ourives – n. em 1727 ou 1728 – Buenos Aires – act. em 1753²²⁷.

(?) Francisco **Pimentel** – pintor – Argentina – segunda metade do séc. XVIII²²⁸.

(Port.) Manuel António **Pimentel** – ourives – n. em Braga em 1748 – Buenos Aires – doc. entre 1775 e 1794²²⁹.

(Port.) António de **Pinho** (del Pino) – ferreiro e armeiro – n. em Coimbra em 1578 – Buenos Aires (foi mandado vir do Brasil pelo Cabido de Buenos Aires em 1608, devido à escassez de profissionais deste tipo) – início do séc. XVII (1608-1643)²³⁰.

(Port.) Francisco Rocha **Pinto** – ourives – n. no Porto em 1763 – residia em Buenos Aires desde 1766 (foi secretário vitalício do “grémio”) – doc. de 1788 a 1809²³¹.

(Port.) Manuel **Pinto** (Pintos) – ourives – radicado em Buenos Aires em 1757²³².

(Port) Mateus (Mateo) **Pinto** – ourives – n. em Maldonado – Buenos Aires – c. de 1794²³³.

(Port.) António **Português** – ferreiro – nat. de “Leyte”, em Portugal – Rio da Prata, Asunción, onde se encontrava em 1564 (integrou a expedição de Pedro de Mendoza) – primeira metade do séc. XVI²³⁴.

(Port.) João (Juan) **Português** – marceneiro – Paraguai (integrou a expedição de Pedro de Mendoza) – 1536 / 1565²³⁵.

(Port.) João (Juan) **Português** – ferreiro – Rio da Prata (integrou a expedição de Pedro de Mendoza) – 1536²³⁶.

(Port.) Agostinho **Queirós** (Agustin Quiros) – serralheiro – nat. de São Paulo, Brasil – Buenos Aires – 1780²³⁷.

(Port.) Cunha de **Queirós** (Acuña de Quirós) – ourives – Buenos Aires – act. c. de 1748²³⁸.

(Port.) João (Juan) **Rafael** – carpinteiro – Montevideu – 1804²³⁹.

(?) António Ribeira e **Ramos** (Ribera y Ramos) – dourador e pintor – Buenos Aires – segunda metade do séc. XVIII²⁴⁰.

(?) Gregório **Ramos** – arquitecto – Argentina – segunda metade do séc. XVIII²⁴¹.

(Port.) Elías Ribeiro (Ribero) **Ribas** – dourador e pintor – Buenos Aires – fim do séc. XVIII / início do séc. XIX²⁴².

(Poderá ser da mesma família de um José Ribeiro Ribas, registado como ferreiro em Mariana, M.G., em 1772)²⁴³.

(?) Francisco **Ribas** – mercador, nomeado “examinador do ofício de ouro e prataria “ – Buenos Aires – 1635²⁴⁴.

(?) António **Ribeiro** (Ribero) – mestre ourives – n. em Cartagena das Índias, c. 1603, casado com uma portuguesa de Alvor – Buenos Aires (nomeado “examinador do ofício de ouro e prataria” em 1635) – doc. em 1635 e 1639²⁴⁵.

(Port.) Francisco **Ribeiro** (Ribero) – ourives do ouro – n. em Lisboa – entrou em Buenos Aires em 1628, sem licença e aí casou com crioula filha de pais portugueses – Buenos Aires – doc. em 1633 e 1643²⁴⁶.

(?) João dos **Rios** (Juan de los Ríos) – ourives – crioulo – Buenos Aires – 1794²⁴⁷.

(Port.) António da (de la) **Rocha** – oficial carpinteiro – Buenos Aires – chegado à cidade em c. 1616, doc. em 1640, quando o Cabido o chama para inspeccionar e dar um parecer sobre os escanços encomendados para a sede deste órgão, que estavam defeituosos, e se certificar da qualidade das madeiras²⁴⁸.
(Talvez o mesmo que António da Rocha Baptista).

(Port.) Manuel Alvares (Alvaréz de) da **Rocha** – pedreiro, mestre-de-obras – nat. de Gondim (Valença, Portugal) – Buenos Aires (terminou e executou o fecho das abóbadas da igreja do convento de S. Domingos, e teve destacada actuação nas obras da catedral, ao lado de J. Custódio de Sá e Faria) – 1754 / 1789²⁴⁹.

(?) Cipriano **Rodrigues** (Rodríguez) – mestre ourives – nat. de Buenos Aires – Buenos Aires – doc. em 1780 e 1792 (em 1786, mudou-se temporariamente para a Banda Oriental, obrigando-o o “grémio” a novo exame no seu regresso)²⁵⁰.

(Port.) João **Rodrigues** – “oficial espadeiro” – nat. Rio de Janeiro – Buenos Aires – 1632²⁵¹.

(?) João José **Rodrigues** (Juan José Rodríguez) – oficial ourives – nat. de Potosí – Buenos Aires – 1748²⁵².

(?) José Joaquim **Rodrigues** (José Joaquín Rodríguez) – aprendiz de ourives – Buenos Aires (trabalhava na oficina de mestre José António Sousa, português) – 1780²⁵³.

(Port.) Manuel **Rodrigues** (Rodríguez) – carpinteiro – Buenos Aires – 1780²⁵⁴.

(Port.) Miguel **Rodrigues** (Rodríguez) – ferreiro – Buenos Aires – c. de 1600²⁵⁵.

(?) Pantaleão **Rodrigues** (Pantaleón Rodríguez) – ourives – nat. de Maldonado, Uruguai – Buenos Aires – 1794²⁵⁶.

(?) Vicente José **Rodrigues** (Rodríguez) – ourives – Argentina – finais do séc. XVIII²⁵⁷.

(Port.) Joaquim do **Rosário** (Joaquín del Rosario) – oficial serralheiro (escravo negro do Brigadeiro J. C. de Sá e Faria) – Buenos Aires – 1780²⁵⁸.

(Port.) António Fizera de **Sá** (Sáa) – ferreiro – Córdoba (trabalhou nas obras da catedral desta cidade) – 1778²⁵⁹.

(?) Rodrigo de **Sá** (Sas) – pintor – nascido ou formado na Flandres – Córdoba, Potosí – cerca de 1601 / 1612²⁶⁰.

(?) Estêvão (Esteban) **Salas** – oficial ourives – Buenos Aires – 1627²⁶¹.

(Port.) José Francisco de **Santa Ana** – ferreiro – nat. da ilha da Madeira – Buenos Aires – 1780²⁶².

(Port.) José Maria de **Santa Ana** – ourives – n. no Rio de Janeiro – em 1804 trabalha na oficina de Francisco da Silva Lemos, em Buenos Aires²⁶³.

(Port.) António Francisco dos **Santos** – ferreiro – nat. de “Dorosa” – Buenos Aires – inícios séc. XIX²⁶⁴.

(Port.) Caetano dos **Santos** (Cayetano de los Santos) – carpinteiro – nat. de Lisboa – Buenos Aires – 1807²⁶⁵.

(Port.) Félix dos (de los) **Santos** – ourives – n. na Bahia, Brasil – Buenos Aires – doc. em 1780, 1778 e 1791²⁶⁶.

(Port.) Filipe dos (Felipe de los) **Santos** – carpinteiro – nat. de Lisboa – Buenos Aires – cerca de 1780²⁶⁷.

(Port.) Francisco dos (de los) **Santos** – ferreiro – Buenos Aires – início do séc. XIX²⁶⁸.

(?) Joaquim dos **Santos** (Joaquín de los Santos) – mestre ourives – Buenos Aires – 1788²⁶⁹.

(Port.) José dos **Santos** – ourives – Buenos Aires – 1726²⁷⁰.

(um ourives do ouro de nome José Barreto dos Santos registou a sua marca na cidade do Salvador, Bahia, em 1731)²⁷¹.

(Port.) José Ferreira dos **Santos** (Ferreyra de los Santos) – ferreiro – Buenos Aires – 1780²⁷².

(?) Saturnino **Saraiva** (Saravia) – aprendiz de ourives – Buenos Aires – finais do século XVIII (foi coronel da Nação e governador de Salta em 1821)²⁷³.

(?) Tomás **Saraiva** (Saravia) – entalhador – crioulo, n. em Buenos Aires – Buenos Aires (autor do retábulo-mor e de alguns laterais da igreja das Mercês, e do retábulo da Virgem de Belém, na igreja de S. João) – final do séc. XVIII²⁷⁴.

(Port.) Manuel de **Seixas** (Sexas ou Sejas) – mestre ourives – nat. de Lisboa, n. c. de 1609 / 1611 – entra em Buenos Aires sem licença em 1636, e casa-se em 1637 com uma crioula, filha de um ourives natural do Chile, Esteban de Salas – documentado em 1636, 1638, 1643 e 1649 em Buenos Aires, e em 1652 e 1657 em Potosí²⁷⁵.

(?) Miguel de **Sepúlveda** – ourives – Buenos Aires – 1769²⁷⁶.

(Port.) Anastácio (Anastasio) Alvares da **Silva** – ourives – Buenos Aires – doc. 1817²⁷⁷.

(Port.) Anastácio (Anastasio) **Silva** – ourives – n. na Bahia em 1777 – Buenos Aires – 1801 / 1807²⁷⁸.

(poderá ser o mesmo que o anterior)

(Port.) António da **Silva** – “oficial estandeiro” – negro livre, nat. da Bahia – Buenos Aires – 1780²⁷⁹.

(Port.) Custódio da **Silva** – carpinteiro – Buenos Aires – séc. XVIII²⁸⁰.

(Port.) Domingos (Domingo) **Silva** – ourives – Buenos Aires – doc. em 1788 e 1790²⁸¹.

(?) Januário José da **Silva** (Jannuario José de Silba) – ourives – pardo, “de origem lusitana” – Buenos Aires – cerca de 1804²⁸².

(Port.) João Lopes **Silva** (Juan López Silba) – escultor – n. da Bahia – Colónia do Sacramento, de onde desertou em 1740, Buenos Aires – meados do séc. XVIII (doc. em 1771)²⁸³.

(Port.) João (Juan) Pereira da **Silva** – mestre ourives – residente em Buenos Aires em 1769, em 1780 declara ser mestre há cerca de 20 anos – doc. até 1794²⁸⁴.

(Um ourives de nome João Pereira da Silva, nat. da ilha do Faial, Açores, prestou exame do ofício de ourives entre 1735 e 1740, em Sabará, M.G. Em 1738 dá-se como solteiro, residente na freguesia de N. Sra. do Pilar de Pitangui, Rio Acima, M.G.)²⁸⁵.

(Port.) Joaquim da **Silva** – entalhador – nat. de Lisboa – Buenos Aires – 1782-1804²⁸⁶.

(Um Joaquim da Silva, ou Joaquim José da Silva, oficial de António Francisco Lisboa, o Aleijadinho, trabalha na igreja de N. Sra. do Carmo de Sabará, M.G., entre 1781 e 1783)²⁸⁷.

(Port.) José **Silva** – carpinteiro –Buenos Aires – 1809²⁸⁸.

(Port.) Manuel **Silva** – carpinteiro –Buenos Aires – 1809²⁸⁹.

(?) Pedro **Silva** – ourives – Buenos Aires – 1769²⁹⁰.

(Um Pedro da Silva, ourives, regista a sua marca – letra D – na Bahia em 1757)²⁹¹.

(?) Pedro José **Silva** – ourives – nat. do Paraguai – Buenos Aires – 1788²⁹².

(Port.) Manuel **Simões** (Simoiz) – ourives – n. em Lisboa, c. 1709 – Rio de Janeiro, Colónia do Sacramento, onde serviu o governador, Luís Garcia de Bívar; passa a Buenos Aires em 1752 – doc. em 1759 e 1771²⁹³.

(Port.) (Frei) Manuel do (del) **Socorro** – escultor – Rio de Janeiro, Buenos Aires (leigo franciscano, trouxe do Rio de Janeiro madeiras de jacarandá para o convento de S. Francisco de Buenos Aires, e talvez seja o autor de uma imagem de S. Vicente Férrer lavrada em 1773 para o convento de S. Domingos e já desaparecida) – segunda metade do séc. XVIII²⁹⁴.

(Port.) Agostinho **Sousa** (Agustín Sosa) – ourives do ouro e da prata – nat. do Brasil – Buenos Aires – documentado entre 1780 e 1808²⁹⁵.

(Port.) João de **Sousa** (Juan de Sosa) – ferreiro – Buenos Aires – primeira metade do séc. XVII²⁹⁶.

(Port.) José de **Sousa** (Joseph de Souza) – mestre escultor – Colónia do Sacramento, Buenos Aires, Luján – segunda metade do século XVIII²⁹⁷.

(Deve tratar-se do mesmo escultor identificado como José de Sousa Cavadas).

(Port.) José António de **Sousa** – ourives – Buenos Aires – 1748²⁹⁸.

(Port.) José António de **Sousa** (Sosa, Souza ou Sossa) – mestre ourives – n. em Tomar, em 1745 ou 1749 – chegou a Buenos Aires em 1767, pela Colónia do Sacramento, e estabeleceu-se nesta cidade (mordomo do “grémio”, com Juan Ferreira, em 1790, examinador em 1792, fez várias obras em prata para a catedral) – doc. em 1777, 1778, 1794, 1804 e 1808²⁹⁹.

(Port.) José Silva de **Sousa** (Sosa) – canteiro – Montevideu – cerca de 1804³⁰⁰.

(Port.) Simão Pereira de **Sousa** (Simón Pereyra de Sosa) – ourives, mestre cravejador – n. no Porto em 1742 – trabalhou no Rio de Janeiro, antes de passar a Buenos Aires – doc. entre 1767 e 1791³⁰¹.

(?) Tadeu de **Sousa** (Tadeo de Sosa) – mestre ourives – nat. de Buenos Aires – act. em Buenos Aires – 1780³⁰².

(?) Mariano **Souto** (Soto), ou **Soutomaior** (Sotomayor) – oficial ourives – prov. de Cochabamba – Buenos Aires – doc. em 1780, 1788 e 1791³⁰³.

(Port.) Francisco António **Tabor** – mestre serralheiro – nat. de Braga – 1780³⁰⁴.

(Port.) João (Juan) **Taumaturgo** – entalhador – Buenos Aires – 1804³⁰⁵.

(Port.) António **Tomás** – alarife, construtor de fortificações – Buenos Aires, Santa Fe (integrou a expedição de Pedro de Mendoza) – cerca de 1536 / 1580³⁰⁶.

(Port.) Bernardino de **Torres** – ferreiro – Brasil, Buenos Aires – 1589³⁰⁷.

(?) Francisco D. **Torres** – ourives – Buenos Aires – 1769³⁰⁸.

(?) Francisco Jerónimo de **Torres** – mestre ourives – Buenos Aires (contratou com o convento das Mercês a execução de duas estantes litúrgicas de prata) – 1776³⁰⁹.

(Pode ser o mesmo que o anterior)

(?) Domingos (Domingo) **Torres** – alarife – Paraguai (Misiones) – segunda metade do séc. XVII³¹⁰.

(?) Pedro de **Torres** – mestre-de-obras – Córdoba – 1697³¹¹.

(?) Jorge **Troncoso** – oficial ourives – n. em Buenos Aires – Buenos Aires (ocupou importantes cargos no “grémio”) – doc. entre 1778 e 1794³¹².

(?) Manuel **Troncoso** – oficial ourives – n. em Buenos Aires em 1757, irmão de Jorge Troncoso – Buenos Aires – doc. entre 1778 e 1794³¹³.

(?) Manuel José **Vaz** (Vas) – ourives – Buenos Aires – 1778³¹⁴.

(?) José da **Veiga** (de la Vega) – mestre ourives – Buenos Aires – doc. entre 1777 e 1780³¹⁵.

(Port.) Domingos **Venegas** (Domingo Benegas) – mestre carpinteiro – Buenos Aires – 1790³¹⁶.

(Port.) António **Veríssimo** (Berisimo) – carpinteiro – nat. de Angra, nos Açores – Buenos Aires – 1804³¹⁷.

(Port.) José **Veríssimo** (Verísimo) – ferreiro – Rio de Janeiro, Buenos Aires – início do séc. XIX³¹⁸.

(Port.) António Martins (Martínez) de **Viana** – arquitecto – nat. de Viana (do Castelo?), arcebispado de Braga – Asunción, Paraguai – segunda metade do séc. XVIII³¹⁹.

(Port.) António **Vieira** (Viera) – oficial ferreiro – n. em Castanheira, Port., c. 1578 – Buenos Aires – doc. 1613-1649³²⁰.

(Port.) Constantino **Vieira** – carpinteiro – Mendoza – início do séc. XIX³²¹.

(?) João José **Vieira** (Juan José Viera) – aprendiz de ourives – Buenos Aires – 1780³²².

(Port.) José **Vieira** – mestre ferreiro – Buenos Aires – 1780³²³.

(Port.) José **Vieira** (Joseph Vieyra) – carpinteiro – Buenos Aires – 1738³²⁴.

(Port.) Manuel Antunes (Antunez) **Vieira** – carpinteiro – Buenos Aires – 1804³²⁵.

(Port.) Nicolau **Vieira** – pintor – Rio da Prata – c. 1630³²⁶.

(Port.) João António **Vilas-Boas** (Villasboas) – carpinteiro – Buenos Aires – séc. XVIII³²⁷.

(Espanhol criado em Portugal) Luís de **Villegas** – escultor, ensamblador e alarife – n. cerca de 1600 em Ciudad Rodrigo – act. em Buenos Aires (activo na construção da catedral de Buenos Aires entre 1629 e 1651. Cerca de 1630, trabalhava em parceria com Bartolomé de Pavia; são dos primeiros escultores de Buenos Aires. Foi nomeado mordomo da Catedral pelo governador Jacinto de Láriz. Faleceu a 17.01.1670 em Buenos Aires) – doc. entre 1620 e 1670³²⁸.

Chile

(?) Anastácio (Anastasio) **Amarante** – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³²⁹.

(?) Domingos **Barreira** (Domingo Barrera) – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³³⁰.

(?) António **Cruz** – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³³¹.

(?) Manuel **Cruz** – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³³².

(?) António **Cunha** (Acuña) – arquitecto – séc. XVIII³³³.

(?) Pedro **Dias** (Díaz) – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³³⁴.

(?) Francisco **Ferreira** (Ferreyra) – alarife – Santiago do Chile (jesuíta, irmão de Gonçalo Ferreira, responsável pelos planos e construção da igreja da Companhia de Jesus nesta cidade, consagrada em 1709) – c. de 1700³³⁵.

(?) Gonçalo **Ferreira** (Ferreyra) – alarife – Santiago do Chile (jesuíta, irmão de Francisco Ferreira, responsável pelos planos e construção da igreja da Companhia de Jesus nesta cidade, consagrada em 1709) – c. de 1700³³⁶.

(?) Jacinto **Flores** – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³³⁷.

(?) José **Guerreiro** (Guerrero) – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³³⁸.

(Port.) Diogo **Martim** – carpinteiro – nat. de Montalegre – activo em Santiago do Chile – 1545³³⁹.

(Port.) Lopo **Martim** – carpinteiro – residente em Cuzco, integrou a expedição de Pedro de Valdívia; responsável pela construção de uma ponte fluvial e respectivo cordame, no rio de Aporima – 1541³⁴⁰.

(?) José **Pinto** – mestre ourives – Santiago do Chile – 1763³⁴¹.

(?) José **Vasconcelos** – alarife – período colonial³⁴².

Bolívia

(?) João de **Andrade** (Juan de Andrada) – alarife, carpinteiro e escultor – act. em Potosí (1625, contrato de adjudicação da obra do tecto da capela-mor da igreja do convento de S. Domingos de Potosí, que devia ser executado com «*lazos e labores*» semelhantes aos da capela de Nossa Senhora de Aránzazu, do convento de S. Agostinho da mesma cidade) e Cochabamba – séc. XVII³⁴³.

(Port.) Manuel **Angola** – oficial ourives (*platero de mazonería*) – nat. de Angola, escravo de Estebán de Salas, vendido a Lorenzo de Peralta – Potosí – 1619³⁴⁴.

(Port.) Miguel **Angola** – ourives – nat. de Angola, aprendiz de Francisco Moreno Cierre – Potosí – 1641³⁴⁵.

(?) Gonçalo (Gonzalo) **Antunes** – carpinteiro – Potosí – 1608³⁴⁶.

(?) Manuel **Belo** (Bello) – escultor – primeira metade do séc. XVII³⁴⁷.

(?) Calisto (Calixto) **Benavides** – gravador – período colonial³⁴⁸.

(?) Lucas **Cabral** – alarife – Cochabamba (mestre-de-obras da igreja da Virgem de La Bella, em Arani, departamento de Cochabamba, construída em 1745) – meados do séc. XVIII³⁴⁹.

(?) Joaquim **Carvalho** (Caraballo, Carballo) – pintor – Potosí (discípulo do famoso pintor Melchor Pérez de Holguin) – segunda metade do séc. XVIII³⁵⁰.

(?) António de **Chaves** – ourives – Coroico (terminou em 1675 o frontal de altar de prata para a igreja de S. Pedro desta localidade) – segunda metade do séc. XVII³⁵¹.

(?) Nicolau de **Chaves** (Nicolás de Chávez) – pintor – Potosí – 1676³⁵².

(?) António Dias **Correia** (Díaz Correa) – entalhador, carpinteiro, alarife – Potosí (em 1669, compromete-se a terminar o retábulo da capela das Almas do Purgatório da igreja catedral de Potosí, obra adjudicada anteriormente ao mestre ensamblador Clemente de Obregón, que não a terminara. Em 1676,

compromete-se a terminar as obras de carpintaria da capela do *Santo Cristo de la Columna*, da igreja do convento de Nossa Senhora das Mercês de Potosí, executando o tecto, duas portas e duas janelas) – segunda metade do séc. XVII³⁵³.

(?) João (Juan) **Crespo** – carpinteiro – Potosí – 1577³⁵⁴.

(?) José **Estêvão** (Estevan) – pintor – Santa Cruz de la Sierra (entre 1778 e 1793, executou a pintura do coro na igreja da Companhia de Jesus nesta cidade) – final do séc. XVIII³⁵⁵.

(?) Pedro **Esteves** – carpinteiro – Potosí – 1592³⁵⁶,

(?) José Manuel **Godinho** (Godines) – oficial ourives – La Plata – 1796³⁵⁷.

(?) Tomás **Guerra** – carpinteiro – Potosí – 1674³⁵⁸.

(?) Severino **Marques** (Seberino Márquez) – ourives – Potosí – 1592³⁵⁹.

(?) Francisco **Miranda** – alarife – Potosí (mestre-de-obras da igreja de Tomahave, no departamento de Potosí, iniciada em 1733) – primeira metade do séc. XVIII³⁶⁰.

(?) João (Juan) de **Miranda** – pintor, dourador e escultor – Potosí (em 1620, faz as obras de pintura sobre tela e de talha dourada para a igreja do convento das Mercês de Potosí; em 1628, executa oito imagens de talha de santos e santas, douradas, estofadas e encarnadas, para o convento de S. Domingos de Potosí) – primeira metade do séc. XVII³⁶¹.

(?) José Manuel de **Osório** – pintor – Potosí – 1823³⁶².

(?) José Santos **Pacheco** – ourives – La Plata – 1796³⁶³.

(?) Martim (Martín) **Pacheco** – mestre canteiro – Potosí – 1756³⁶⁴.

(?) Pedro Manuel de **Paredes** – ourives – Potosí (aprendiz de Pascual Fernández de Soraide) – 1670³⁶⁵.

(?) Paulo (Pablo) de **Portugal** – mestre ourives – Potosí – 1681³⁶⁶.

(?) Afonso (Alonso) **Ramos** – carpinteiro – Potosí – doc. em 1597 e 1601³⁶⁷.

(?) José de **Ribeiro** (Ribero) – alarife – período colonial³⁶⁸.

(?) Rodrigo de **Sá** (Sas) – pintor – nascido ou formado na Flandres – Buenos Aires, Córdoba, Potosí – c. de 1601 / 1623³⁶⁹.

(?) João (Juan) Manuel de **Salazar** – ourives do ouro – Potosí (executava peças com destino a Buenos Aires) – 1612³⁷⁰.

(?) João de **Saraiva** (Juan de Saravia) – carpinteiro – Potosí – 1577³⁷¹.

(Port.) Manuel de **Seixas** (Sexas ou Sejas) – mestre ourives – nat. de Lisboa, n. c. de 1609 / 1611 – procedente de Buenos Aires, estabeleceu-se em Potosí, onde se casou em 1657 – documentado em 1652 e 1657 em Potosí³⁷².

(?) F. **Silva** – pintor – séc. XVII³⁷³.

(?) António **Torres** – ceramista – início do séc. XVII³⁷⁴.

(?) José Maria **Trigo** – alarife – período colonial³⁷⁵.

(?) Manuel **Vargas** – ourives – séc. XVIII³⁷⁶.

Peru

(?) João (Juan) Carlos **Acácio** – dourador – Lima (entre 1711 e 1719, dourou uma imagem de Nossa Senhora para a igreja de S. Domingos de Lima) – início do séc. XVIII³⁷⁷.

(Port.) Alexandro de **Almeida** (Alejandro de Almayda) – ourives – judeu, nascido em Lamego – processado pela Inquisição peruana – s.d³⁷⁸.

(?) José Mariano **Anchieta** (Ancieta) – pintor – final do séc. XVIII³⁷⁹.

(?) Pedro **António** – pintor – início do séc. XVII³⁸⁰.

(?) Francisco de **Araújo** – pintor (mulato livre) – Lima (juntamente com Clemente de Liseras, restaurou pinturas e executou alguns trabalhos para as dependências do tribunal da Inquisição nesta cidade) – doc. entre 1763 e 1768³⁸¹.

(?) Francisco de **Azevedo** (Acevedo) – escultor – meados do séc. XVII³⁸².

(?) José **Barreto** – escultor – séc. XVIII³⁸³.

- (?) António **Basílio** – pintor – primeira metade do séc. XVIII³⁸⁴.
- (?) Francisco **Bravo** – arquitecto – início do séc. XVIII³⁸⁵.
- (?) Gaspar **Bravo** – ourives – primeira metade do séc. XVIII³⁸⁶.
- (?) **Camacho** – gravador – segunda metade do séc. XVIII³⁸⁷.
- (?) Miguel de **Castro** – dourador – segunda metade do séc. XVIII³⁸⁸.
- (?) Pedro **Centeno** – escultor – meados do séc. XVII³⁸⁹.
- (?) Manuel **Correia** (Correa) – pintor – séc. XVII³⁹⁰.
- (?) Agostinho da **Costa** (Agustín de Acosta) – alarife – Arequipa (padre jesuíta, reconstruiu a igreja da Companhia de Jesus desta cidade, c. de 1698) – final do séc. XVII³⁹¹.
- (?) Francisco da **Costa** (Acosta) – canteiro – Lima (mulato livre, trabalhou nas obras da catedral e no portal da igreja de S. Lázaro) – primeira metade do séc. XVII³⁹².
- (?) Bernardo **Delgado** – pintor (em 1689, celebrou contrato com o sargento- -mor Francisco Martínez Roldán para executar 24 pinturas) – final do séc. XVII³⁹³.
- (?) Francisco **Dias** (Díaz) – canteiro – Lima (executou a abóbada da capela da Conceição na catedral de Lima, seguindo o projecto de Pedro de Noguera) – meados do séc. XVII³⁹⁴.
- (?) Clemente **Gil** – pintor – séc. XVII³⁹⁵.
- (?) Francisco **Gil** – escultor – primeira metade do séc. XVII³⁹⁶.
- (?) António **Guerra** – pintor – cerca de 1800³⁹⁷.
- (?) Francisco **Guerra** – pintor – séc. XVII³⁹⁸.
- (?) Francisco de **Jesus** – dourador – período colonial³⁹⁹.
- (?) João (Juan) **Leal** – escultor – final do séc. XVI⁴⁰⁰.

- (?) Francisco **Lobo** – escultor – Lima (trabalhou no portal da catedral) – primeira metade do séc. XVII⁴⁰¹.
- (?) Diogo (Diego) **Macedo** – pintor – séc. XVII⁴⁰².
- (?) Gaspar **Machado** – alarife – início do séc. XVII⁴⁰³.
- (?) Pedro **Machado** – alarife – meados do séc. XVII⁴⁰⁴.
- (?) Gerardo (Giraldo) **Moreira** – arquitecto – segunda metade do séc. XVIII⁴⁰⁵.
- (?) Pedro **Nogueira** (Noguera) – escultor, ensamblador – Lima (adjudicou a obra do cadeiral da catedral de Lima, e do cadeiral da igreja de Santo Agostinho, na mesma cidade) – 1623⁴⁰⁶.
- (?) Estevão (Esteban) **Osório** – ourives – primeira metade do séc. XVIII⁴⁰⁷.
- (?) André (Andrés) **Paredes** – pintor – meados do séc. XVII⁴⁰⁸.
- (?) Martim (Martín) **Pedro** – pintor – final do séc. XVI / início do séc. XVII⁴⁰⁹.
- (?) Benito **Pereira** – ourives da prata – meados do séc. XVII⁴¹⁰.
- (Port.) Afonso **Peres** (Alonso Pérez) – carpinteiro e alarife – nat. de Miranda do Douro – Lima – act. entre 1568 e 1634⁴¹¹.
- (?) Francisco **Ramos** – pintor – meados do séc. XVI⁴¹².
- (?) G. de la **Rocha** – pintor – séc. XVII⁴¹³.
- (?) Melchior **Saldanha** (Melchor Saldaña) – pintor – Cuzco – início do séc. XVIII⁴¹⁴.
- (?) Pedro de **Saldanha** (Saldaña) – pintor – séc. XVII⁴¹⁵.
- (?) João (Juan) **Salgado** – alarife – meados do séc. XVII⁴¹⁶.
- (?) Martim (Martín) **Santos** – pintor – Lima (c. de 1649, trabalhava na oficina de Diego Calderón) – meados do séc. XVII⁴¹⁷.
- (?) Diogo da **Silva** (Diego de) – escultor – meados do séc. XVII⁴¹⁸.

(?) Marcos da (de) **Silva** – pintor – Lima (em 1622, foram-lhe encomendadas as pinturas para o altar-mor da igreja de S. Miguel desta cidade) – primeira metade do séc. XVII⁴¹⁹.

(?) António da **Silveira** (de Silveyra) – ourives – segunda metade do séc. XVII⁴²⁰.

(?) Salvador **Souto** (Soto) – alarife – meados do séc. XVIII⁴²¹.

(?) Bernardino de **Torres** – pintor – séc. XVIII⁴²².

(?) Gabriel **Torres** – escultor – período colonial⁴²³.

(?) Silvério **Torres** – pintor – final do séc. XVII⁴²⁴.

(?) Martim (Martín) de **Tudela** – escultor – período colonial⁴²⁵.

(?) Mateus de **Tovar** (Mateo de Tobar) – escultor – Chancay (1629, altar da igreja de S. Francisco), Lima (1638 e 1647, sepulcros na igreja do hospital de Santa Ana e na igreja das Carmelitas) – primeira metade do séc. XVII⁴²⁶.

(?) Caetano **Valverde** (Cayetano Balberde) – pintor – séc. XVIII⁴²⁷.

(?) Clemente de **Valverde** – escultor – séc. XVIII⁴²⁸.

(?) Teodoro **Valverde** – pintor, dourador – segunda metade do séc. XVIII⁴²⁹.

(?) Pedro **Vargas** – alarife – séc. XVIII⁴³⁰.

(Port.) Constantino de **Vasconcelos** – arquitecto – nat. de Braga – Lima (viajou para a América por volta de 1629, e estava no Peru em 1632; primeiro teve negócios nas minas de mercúrio em Huancavelica, onde desenvolveu e aplicou novas técnicas de extracção; autor dos planos da Igreja de S. Francisco de Lima, inicia os trabalhos em 1657, mas morre em 1666, ou 1668, consoante os autores) – act. entre c. 1632 e c. 1668⁴³¹.

(Port.) Luís da **Veiga** (de Vega) – ourives – n. em Lisboa – judeu, casado em Sevilha com uma irmã do célebre Manuel Baptista Peres, processado pela Inquisição peruana⁴³².

(?) João (Juan) António de **Vilela** – ourives – meados do séc. XVII⁴³³.

(?) Francisco **Xavier** – pintor – Lima – final do séc. XVIII⁴³⁴.

Equador

- (?) Francisco **Dias** (Díaz) – mestre ourives – Quito – meados do século XVIII⁴³⁵.
- (?) Silvestre Tello de **Meneses** – mestre ourives – Quito – meados do século XVIII⁴³⁶.
- (?) Manuel **Miranda** – mestre ourives – Quito – meados do século XVIII⁴³⁷.
- (?) Francisco **Pereira** – ourives – meados do séc. XVI⁴³⁸.
- (?) Joaquim (Joaquín) **Pinto** – pintor – período colonial⁴³⁹.
- (?) Luís de **Sá** (Saa) – ourives – Quito – século XVIII⁴⁴⁰.
- (?) Mariano de **Sá** (Saa) – ourives – Quito – século XVIII⁴⁴¹.
- (?) Gaspar de **Torres** – pintor – período colonial⁴⁴².

Colômbia

- (?) Jacinto de **Aguiar** ? (Jasinto de Agilar) – ourives – Santafé – 1631⁴⁴³.
- (?) J. Ramírez de **Benavides** – ourives – Santafé – 1573⁴⁴⁴.
- (?) Domingos (Domingo) **Barbosa** – ourives – Tunja – c. de 1500⁴⁴⁵.
- (?) José Martim **Carpinteiro** (Martin Carpintero) – gravador – segunda metade do séc. XVIII⁴⁴⁶.
- (?) Francisco de **Chaves** (Chávez) – ourives – Santafé – 1644⁴⁴⁷.
- (?) José Varão de **Chaves** (Varón de Chaves) – alarife – Medellin (tomou parte na construção da igreja de Nossa Senhora da Candelária, em Medellin) – séc. XVIII⁴⁴⁸.
- (?) Baltasar **Cruz** – pintor – meados do séc. XVII⁴⁴⁹.
- (?) Francisco **Cunha** – escultor – Bogotá (c. de 1690, trabalhou com o seu irmão, Miguel Cunha, no altar, cancela e tabernáculo da capela do Santíssimo da catedral de Bogotá) – final do séc. XVII⁴⁵⁰.

(?) Isidro Dias da **Cunha** (Díaz de Acuña) – arquitecto – Bogotá (trabalhou na construção da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade) – segunda metade do séc. XVIII⁴⁵¹.

(?) Miguel **Cunha** – escultor – Bogotá (c. de 1690, trabalhou com o seu irmão, Francisco Cunha, no altar, cancela e tabernáculo da capela do Santíssimo da catedral de Bogotá) – final do séc. XVII⁴⁵².

(?) António **Dias** (Díaz) – alarife – segunda metade do séc. XVI⁴⁵³.

(?) Silvestre García **Duque** – ourives do ouro – Santafé – 1696⁴⁵⁴.

(?) António **Egas** – pintor – segunda metade do séc. XVII⁴⁵⁵.

(?) Melchior **Gomes** (Melegior Gómez) – ourives – Santafé – 1631⁴⁵⁶.

(Port.) **Gonçalo** (Gonzalo) – canteiro – escravo mulato de Angola – trabalhou no convento de Santa Teresa de Cartagena das Índias – 1609⁴⁵⁷.

(Port.) Pedro **Lopes** (López) – mestre ourives – n. em Portugal, filho de João Rodrigues Lopes e de Isabel Francisca, nat. de Lisboa – com oficina própria em Tunja, activo durante mais de 26 anos – morreu em Tunja a 25 de Julho de 1638⁴⁵⁸.

(?) Antão (Antón) de **Palma** – alarife – meados do séc. XVI⁴⁵⁹.

(?) Gregorio P. **Ramos** – ourives do ouro – Santafé – séc. XVIII⁴⁶⁰.

(?) Miguel **Ramos** – pintor – séc. XVIII⁴⁶¹.

(?) Pedro **Ramos** – ourives – Santafé – 1631⁴⁶².

(?) Pedro **Rodrigues** (Rodríguez) – alarife – segunda metade do séc. XVI⁴⁶³.

(?) **Salvador** – pintor – início do séc. XVII⁴⁶⁴.

(?) António **Silva** – pintor – nat. de Quito, aprendeu na oficina de Bernardo Rodrigues – segunda metade do séc. XVIII⁴⁶⁵.

(?) Brás Martim **Silvestre** (Blas Martín) – pintor – Tunja – início do séc. XVII⁴⁶⁶.

(?) Diogo de **Sousa** (Diego de Sosa) – ourives do ouro – Santafé – 1556-1568⁴⁶⁷.

(?) Brás António **Torres** (Blas Antonio Torres) – ourives da prata – Suratá – 1795⁴⁶⁸.

Venezuela

(Port.) **Aguilar** (Aguilar) – carpinteiro – Tocuyo – 1607⁴⁶⁹.

(?) Serafim António **Almeida** – carpinteiro – pardo, n. em 1752 – Caracas (trabalhou nas obras do novo coro da catedral de Caracas, já destruído, em 1800, e no convento das Dominicanas, em 1817) – act. entre 1797 e 1817⁴⁷⁰.

(Port.) Duarte de **Araújo** – ourives – Caracas – 1607⁴⁷¹.

(Port.) **Árias** – canteiro – Trujillo (Venezuela) – act. em 1605 / 1607⁴⁷².

(?) João (Juan) José Facundo **Barbosa** (Barboza) – mestre carpinteiro – Caracas – activo em 1764 / 1807⁴⁷³.

(?) José Mariano **Barreira** (Barrera) – carpinteiro – pardo, n. 1770 – Caracas – act. em 1797⁴⁷⁴.

(?) José Domingos **Belo** (Domingo Bello) – carpinteiro – pardo, n. em 1777 – Caracas – act. em 1797⁴⁷⁵.

(?) José Francisco **Belo** (Bello) – carpinteiro – branco, n. em 1767 – Caracas – act. em 1797⁴⁷⁶.

(?) José Francisco de **Brito** – ourives – La Asunción, Isla Margarita – 1757⁴⁷⁷.

(?) João (Juan) de **Brito** – carpinteiro – Araya (reparou a fortaleza) – 1662⁴⁷⁸.

(?) João (Juan) Francisco **Brito** – mestre carpinteiro – Caracas – act. 1777 / 1783⁴⁷⁹.

(?) Brás Rodrigues **Camacho** (Blás Rodríguez) – oficial carpinteiro – Isla Margarita (trabalhou nas obras do convento de S. Francisco) – act. 1597 / 1602⁴⁸⁰.

(?) Francisco José **Cardoso** – escultor – Caracas (executa um altar para a igreja de S. Francisco de Caracas) – final do séc. XVIII⁴⁸¹.

(?) João Afonso **Carvalho** (Juan Alonso Caraballo) – carpinteiro – La Asunción, Isla Margarita – 1757⁴⁸².

(?) José Miguel **Carvalho** (Caravallo) – carpinteiro – pardo, n. em 1775 – Caracas – act. em 1797⁴⁸³.

(?) João de **Carvalho** (Juan [...] de Carbajal) – carpinteiro, entalhador – Coro (constrói o púlpito da catedral, destruído pouco depois) – 1582⁴⁸⁴.

(?) Ambrósio **Cardoso** (Cardozo) – mestre carpinteiro – pardo, n. em 1775 – Caracas – act. 1797 / 1821⁴⁸⁵.

(?) António **Cardoso** (Cardozo) – carpinteiro – pardo, n. em 1777 – Caracas – act. 1797 / 1827⁴⁸⁶.

(?) António José **Cardoso** (Cardozo) – carpinteiro – Caracas – act. 1738 / 1784⁴⁸⁷.

(?) Bártolo **Cardoso** (Cardozo) – carpinteiro – Altagracia (Caracas) – act. em 1772⁴⁸⁸.

(?) Domingos **Cardoso** (Domingo Cardozo) – carpinteiro – pardo, n. em 1752 – Caracas – act. em 1797⁴⁸⁹.

(?) Filipe **Cardoso** (Felipe Cardozo) – carpinteiro – pardo, n. em 1781 – Caracas – act. em 1797⁴⁹⁰.

(?) Francisco José **Cardoso** (Cardozo) – entalhador, carpinteiro – n. em Caracas, filho do carpinteiro António José Cardoso – act. 1768 / 1820⁴⁹¹.

(?) José Eugénio **Cardoso** (Cardozo) – carpinteiro – pardo, n. cerca de 1777 – Caracas – act. em 1797⁴⁹².

(?) Manuel **Cardoso** (Cardozo) – mestre carpinteiro – Caracas – act. em 1743⁴⁹³.

(?) José Joaquim **Carvalho** (Caraballo) – ourives – Caracas – 1806⁴⁹⁴.

(?) José **Coelho** (Cuello) – oficial ourives – Caracas (trabalhava na oficina do célebre ourives Pedro Ignacio Ramos) – 1781⁴⁹⁵.

(?) José António Lopes **Correia** (López Correa) – *maestro mayor* de carpintaria – Caracas – act. 1777 / 1783⁴⁹⁶.

(Port.) Francisco da **Costa** (de Acosta) – ourives – Caracas – act. 1572 / 1607⁴⁹⁷.

(?) Simão da **Costa** (Simón de Acosta) – mestre carpinteiro – La Guaira – 1647⁴⁹⁸.

(Port.) **Dias** (Díaz) – pedreiro – Trujillo (Venezuela) – 1595 / 1607⁴⁹⁹.

(?) Cosme **Dias** (Díaz) – carpinteiro – Caracas – act. 1615 / 1648⁵⁰⁰.

(Port.) Brás **Fernandes** (Blas Hernández) – carpinteiro – passa à América em 1595 – Valencia (Venezuela) – doc. em 1607⁵⁰¹.

(Port.) Miguel Jerónimo **Fernandes** (Hernández) – ourives – Caracas – 1599⁵⁰².

(Port.) Pedro **Fernandes** (Fernandez, ou Hernández) – ourives – Caracas – estabelece-se em 1591, doc. até 1607⁵⁰³.

(?) **Fernando** – pintor e dourador – Caracas – segunda metade do séc. XVII⁵⁰⁴.

(?) Baltazar **Fialho** (Fiallo) – carpinteiro – Coro; Caracas – act. 1535 / 1600⁵⁰⁵.

(?) Toríbio **Leal** – carpinteiro – n. cerca de 1773 – Caracas – 1797⁵⁰⁶.

(Port.) António **Lopes** (López) – ourives – Trujillo, Venezuela – 1607⁵⁰⁷.

(Port.) **Mendes** (Méndez) – ourives – Caracas – 1607⁵⁰⁸.

(?) Diogo Dias (Díaz) de **Miranda** – carpinteiro de branco – Caracas – 1599⁵⁰⁹.

(?) José Cândido (Cándido) **Miranda** – ourives – Caracas – 1806⁵¹⁰.

(?) António **Mota** – mestre carpinteiro – Calabozo – act. em 1776⁵¹¹.

(Port.) Salvador de **Oliveira** – carpinteiro – passa para a América em 1595 – Barquisimeto, Venezuela – 1607⁵¹².

(Port.) Lourenço (Lorenzo) **Pacheco** – carpinteiro – Caracas – act. em 1607, afirma ter chegado c. de 3 anos antes⁵¹³.

(?) José Manuel **Palma** – carpinteiro – Caracas – 1780⁵¹⁴.

(?) José **Pereira** – mestre carpinteiro – Caracas – 1763⁵¹⁵.

(?) José Rosário **Ramos** – carpinteiro – Caracas – 1789⁵¹⁶.

(?) José Francisco **Rodrigues** (Rodríguez) – escultor, dourador, pintor, professor de escultura e pintura – índio crioulo, ou mulato livre? – Caracas (em 1798, executou o conjunto de imagens de talha representando a Coroação da Virgem para a capela da Ordem Terceira, que ainda se conservam – act. 1747 / 1805⁵¹⁷.

(?) José Isidro **Silva** – carpinteiro – pardo, n. cerca 1766 – Caracas – 1797⁵¹⁸.

(?) António **Vale** (Bale) – ourives – Caracas – 1597⁵¹⁹.

(?) Damásio António **Vale** (Oballe) – carpinteiro – Caracas – act. 1772 / 1780⁵²⁰.

Guatemala

(?) José **Arroio** – arquitecto – Cidade da Guatemala (trabalhou nas obras do palácio do Governador, da Casa da Moeda e da catedral) – final do séc. XVIII⁵²¹.

(?) Manuel António de **Avila** – ourives – Patzicía (frontal de altar em prata para a igreja da localidade) – final do séc. XVIII⁵²².

(?) António de **Castro** – ourives – primeira metade do séc. XVIII⁵²³.

(?) Francisco de **Castro** – arquitecto, mestre-de-obras – Antigua Guatemala – segunda metade do séc. XVIII⁵²⁴.

(Port.) Quirino **Catano** (Quirio Cataño) – escultor – n. em Antigua Guatemala, de pais portugueses – autor da imagem do Cristo crucificado de Esquímulas, e de várias outras imagens que lhe são atribuídas – doc. em 1595 e 1604⁵²⁵.

(?) António de **Chaves** (Chávez) – escultor – meados do séc. XVII⁵²⁶.

(?) João de **Chaves** (Juan de Chávez) – escultor – segunda metade do séc. XVII⁵²⁷.

(?) Manuel de **Coutinho** (Cutíño) – escultor – primeira metade do séc. XVIII⁵²⁸.

- (?) José de **Estrada** – ourives – Huehuetenango – início do séc. XVIII⁵²⁹.
- (?) António **Garcia** – alarife – final do séc. XVII⁵³⁰.
- (?) Fulano **Monterroso** – dourador, armeiro – meados do séc. XVII⁵³¹.
- (?) Inácio **Queirós** (Ignacio Quiros) – alarife – Honduras e Guatemala (autor dos planos da catedral de Tegucigalpa, Honduras, 1765) – meados do séc. XVIII⁵³².
- (?) Matias de **Saraiva** (Sarabia) – ourives – segunda metade do séc. XVII⁵³³.
- (?) João Baptista de **Sousa** (Juan Bautista de Sosa) – ourives – Jalapa (em 1650, executa a custódia para a igreja desta cidade) – meados do séc. XVII⁵³⁴.
- (?) José **Valadares** (Valladares) – pintor – Antigua Guatemala (discípulo de Tomás de la Vega Merlo, executou várias obras para a igreja das Mercês e para a igreja de Santa Teresa) – meados séc. XVIII⁵³⁵.
- (?) Tomás de **Vilasanta** – ourives – Antigua Guatemala (executou vários objectos de culto para o convento de S. Francisco e para a igreja de S. Domingos) – final do séc. XVI / início do séc. XVII⁵³⁶.

México

- (Port.) Não identificado – ourives – acompanhou a expedição de Hernán Cortéz e terá morrido às mãos dos índios – 1519⁵³⁷.
- (?) Francisco Xavier **Amador** – gravador – meados séc. XVIII⁵³⁸.
- (?) José António **Amador** – gravador – primeira metade do séc. XVIII⁵³⁹.
- (?) José Luciano **Amador** – pintor – final do séc. XVIII⁵⁴⁰.
- (?) **Andrade** – gravador – segunda metade do séc. XVIII⁵⁴¹.
- (?) Alvaro Francisco de **Andrade** – pintor – primeira metade do séc. XVIII⁵⁴².
- (?) José de **Araújo** – gravador – primeira metade do século XVIII⁵⁴³.
- (?) João (Juan) António **Arriaga** – pintor – meados do séc. XVIII⁵⁴⁴.

(Port.) Martim de **Azevedo** (Fray Martin de Asebeido) – pintor – activo no convento de Agostinhos de Actopan, México, onde dirigiu a decoração pictórica das paredes e abóbada da escadaria – séc. XVI⁵⁴⁵.

(?) **Baltasar** – pintor – início do séc. XVII⁵⁴⁶.

(?) João **Baptista** (Juán Bautista) – carpinteiro – judeu, vivera 4 anos em Tetuán – 1607⁵⁴⁷.

(Port.) Manuel **Baptista** (Bautista) – mestre escultor – nat. de Lisboa, filho de Juan Bautista e Isabel Nuñez – residente em Veracruz, falecido nesta cidade – antes de 1661⁵⁴⁸.

(Port.) António de **Barbosa** – alarife, frade dominicano – região de Oaxaca – act. entre 1555-1568⁵⁴⁹.

(?) Inácio **Barreira** (Ygnasio Barrera) – oficial ourives – Cidade do México – 1790⁵⁵⁰.

(?) Manuel **Barreira** (Barrera) – oficial ourives – Cidade do México – 1753⁵⁵¹.

(Port.) Pedro **Barrientos** – alarife, frade – Chiapas – falecido em 1588⁵⁵².

(?) Francisco **Bezerra** (Vezerra) – ourives – Cidade do México – 1696⁵⁵³.

(?) José (Joseph) **Branco** – pintor – início do séc. XVIII⁵⁵⁴.

(?) Francisco **Bravo** – pintor – final do séc. XVIII⁵⁵⁵.

(?) António **Camacho** – pintor – (conserva-se uma pintura assinada e datada de 1716) – início do séc. XVIII⁵⁵⁶.

(?) José Filipe (Felipe) **Cardona** – ourives – Cidade do México – 1790⁵⁵⁷.

(?) Domingos Xavier **Carneiro** (Domingo Javier Carnero) – pintor – início do séc. XVIII⁵⁵⁸.

(?) José **Carvalho** (Caraballal) – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁵⁵⁹.

(Port.) Miguel de **Carvalho** (Carvallo) – ourives – nat. de Beja, Portugal – cidade do México – último terço do séc. XVII⁵⁶⁰.

(?) José Santos **Castilho** (Castillo) – escultor – final do séc. XVIII⁵⁶¹.

- (?) Manuel de **Castilho** (Castillo) – ferreiro – período colonial⁵⁶².
- (?) Manuel António **Castilho** (Castillo) – pintor – primeira metade do séc. XVIII⁵⁶³.
- (?) António de **Castro** – gravador – segunda metade do séc. XVII⁵⁶⁴.
- (?) António de **Castro** – gravador – final do séc. XVII / início do séc. XVIII⁵⁶⁵.
- (?) Inácio (Ignacio) **Castro** – pintor – séc. XVIII⁵⁶⁶.
- (?) Isidro de **Castro** – pintor – período colonial⁵⁶⁷.
- (?) José de **Castro** – gravador – período colonial⁵⁶⁸.
- (?) José António **Castro** – pintor – período colonial⁵⁶⁹.
- (?) Cristóvão **Centeno** (Cristobal Senteno) – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁵⁷⁰.
- (Port.) João de **Ceuta** (Juan de Ceuta) – ourives – nascido em Torres Vedras – cidade do México – 1639-1665⁵⁷¹.
- (?) João António de **Chaves** (Ioanes Antonius de Chávez) – pintor – meados do séc. XVIII⁵⁷².
- (?) José de **Chaves** (Chávez) – pintor – segunda metade do séc. XVIII⁵⁷³.
- (?) Nicolau de **Chaves** (Nicolás de Chávez) – pintor – meados do séc. XVII⁵⁷⁴.
- (?) José **Correia** – pintor – Cidade do México – c. de 1700⁵⁷⁵.
- (?) **Costa** (Acosta) – pintor – séc. XVIII⁵⁷⁶.
- (?) António Gonçalves **Coutinho** (António González Cutiño) – pintor – Azcapotzalco – meados do séc. XVIII⁵⁷⁷.
- (?) Jacinto **Cruz** – oficial ourives – Cidade do México – 1753⁵⁷⁸.
- (?) **Cunha** (Acuña) – escultor – período colonial⁵⁷⁹.
- (?) Francisco **Cunha** (Acuña) – pintor – meados do séc. XVIII⁵⁸⁰.

(Port.) Diogo **Dias** (Diogo Dias de Lisboa) – canteiro, alarife, mestre-de-obras – nat. de Lisboa, activo nas empreitadas régias de D. Manuel I no Mosteiro dos Jerónimos, em 1526 está em Sevilha – em 1530 está na Cidade do México, com o grau de mestre maior das obras de cantaria da catedral – act. ainda em 1562⁵⁸¹.

(?) Francisco António **Dias** (Díaz) – pintor – primeira metade do séc. XVIII⁵⁸².

(Port.) Jorge **Dias** (Díaz) – ourives – Cidade do México (judaizante, relaxado em estátua) – 1601⁵⁸³.

(?) Leandro **Dias** – pintor – Coyoacán (pintou uma imagem de Nossa Senhora das Dores, assinada e datada, para a igreja de Nossa Senhora da Conceição desta localidade) – 1ª metade do séc. XVIII⁵⁸⁴.

(Port.) Luís **Dias** (Díaz) – ourives – Cidade do México (judaizante, relaxado em estátua) – 1601⁵⁸⁵.

(?) José **Esteves** (Esteve) – gravador – período colonial⁵⁸⁶.

(?) José António **Estrada** – pintor – final do séc. XIX⁵⁸⁷.

(?) José Maria **Estrada** – pintor – período colonial⁵⁸⁸.

(?) Mariano **Estrada** – pintor – período colonial⁵⁸⁹.

(?) Pedro **Estrada** – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁵⁹⁰.

(?) Manuel **Fernandes** (Fernandez) – ourives – Nova Espanha – suspeito de judaizante, processado pela Inquisição – 1616⁵⁹¹.

(?) Baltasar **Ferraz** – artesão de trabalho de metais – período colonial⁵⁹².

(?) Manuel **Francisco** – pintor – primeira metade do séc. XVII⁵⁹³.

(Port.) Pedro **Franco** – ourives de ouro – nat. de Caminhal, Reino de Portugal (Caminha?) – Cidade do México – c. de 1619⁵⁹⁴.

(?) Diogo **Furtado** (Diego Urttado) – ourives do ouro – Cidade do México – 1696⁵⁹⁵.

(?) Francisco **Galvão** (Galván) – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁵⁹⁶.

(?) José (Joseph) **Garcia** – pintor, dourador – período colonial⁵⁹⁷.

- (?) Bernardo **Gil** – gravador – período colonial⁵⁹⁸.
- (?) Gabriel **Gil** – gravador – período colonial⁵⁹⁹.
- (?) Joaquim **Inocêncio** – gravador – período colonial⁶⁰⁰.
- (?) André **Lagarto** – pintor – séc. XVII⁶⁰¹.
- (?) Francisco **Lagarto** – pintor – período colonial⁶⁰².
- (?) José Barros **Leal** (Joseph Barrios Leal) – pintor – primeira metade do séc. XVIII⁶⁰³.
- (?) Manuel **Leal** – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁶⁰⁴.
- (?) Gonçalo de **León** – ourives do ouro, judeu – 1579⁶⁰⁵.
- (?) José António **Linhares** (Linares) – pintor – meados do séc. XVIII⁶⁰⁶.
- (Port.) Jorge António **Lois** – pintor – Puebla de los Angeles, México (criou a famosa imagem vestida da Virgen del Rosario para os Dominicanos) – antes de 1596⁶⁰⁷.
- (?) Jacinto **Lopes** (López) – gravador – período colonial⁶⁰⁸.
- (?) Francisco **Mascarenhas** – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁶⁰⁹.
- (Port.) Manuel da **Mata** (de la Mata) – *platero de mazonería* (especialista em trabalhos de cinzelagem, ourives de obra em relevo) – nat. de Lisboa – Cidade do México – 1640 / 1708⁶¹⁰.
- (Port.) Manuel de **Melo** ? (Mella) – ourives do ouro, judeu – nascido em Huelva – Guadalajara – 1624 / 1648⁶¹¹.
- (?) António **Meneses** – oficial ourives – Cidade do México – 1753⁶¹².
- (?) José Telo **Meneses** (Tello Meneces) – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁶¹³.
- (?) Miguel **Meneses** – pintor – segunda metade do séc. XVII⁶¹⁴.
- (?) Pedro **Meneses** – pintor – meados do séc. XVIII⁶¹⁵.
- (?) Pedro **Mexía** – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁶¹⁶.

- (?) Jerónimo de **Miranda** – artesão têxtil – período colonial⁶¹⁷.
- (?) José (Joseph) de **Miranda** – pintor – meados do séc. XVIII⁶¹⁸.
- (?) José (Joseph) de **Miranda** – pintor – final do séc. XVII⁶¹⁹.
- (?) João (Juan) de **Miranda** – pintor – segunda metade do séc. XVII / início de XVIII⁶²⁰.
- (?) José **Mota** – pintor e gravador – final do séc. XVIII⁶²¹.
- (?) José Mariano **Navarro** – gravador – segunda metade do séc. XVIII⁶²².
- (?) José de **Oliveira** (Olivera) – ourives, dono de uma oficina – Cidade do México – 1753⁶²³.
- (?) Manuel de **Osório** – pintor – meados do séc. XVIII⁶²⁴.
- (?) José de **Pais** (Páez) – pintor – n. em 1720 – Cidade do México (conservam-se várias obras da sua autoria) – segunda metade do séc. XVIII⁶²⁵.
- (?) **Palma** – pintor – segunda metade do séc. XVIII⁶²⁶.
- (?) Alonso **Pardo** – vidreiro – período colonial⁶²⁷.
- (?) António **Pardo** – vidreiro – período colonial⁶²⁸.
- (?) António **Pardo** – pintor – período colonial⁶²⁹.
- (?) José Mariano **Pardo** – vidreiro – período colonial⁶³⁰.
- (?) Francisco **Pereira** (Perera) – dourador – período colonial⁶³¹.
- (?) Francisco **Pinto** – escultor – período colonial⁶³².
- (?) Baltasar **Pombo** – escultor – período colonial⁶³³.
- (?) José **Prado** – escultor – período colonial⁶³⁴.
- (?) Tomás de **Prado** – pintor – período colonial⁶³⁵.
- (?) Pedro **Queirós** (Quiros) – oficial ourives – Cidade do México – 1753⁶³⁶.
- (?) Francisco Xavier (Javier) **Ramos** – pintor – séc. XVIII⁶³⁷.

(?) José (Joseph) **Ramos** – ceramista – séc. XVII⁶³⁸.

(?) Miguel **Ramos** – pintor – cerca de 1700⁶³⁹.

(?) José **Reinoso** (Joseph Reinosso) – ourives – Cidade do México – 1696⁶⁴⁰.

(Port.) Gonçalo **Rodrigues** (Gonzalo Rodríguez) – ourives – nat. de Portugal – cidade do México (nomeado *veedor* do grémio) – cerca de 1537⁶⁴¹.

(?) João António **Rodrigues** (Juan António Rodríguez) – oficial ourives – Cidade do México – 1792⁶⁴².

(?) Luís **Rodrigues** (Luys Rodríguez) – ourives – cidade do México – cerca de 1537⁶⁴³.

(?) José **Saldanha** (Joseph Saldaña) – artesão do trabalho de metais – período colonial⁶⁴⁴.

(?) João de **Saldanha** (Juan de Saldaña) – artesão do trabalho de metais – período colonial⁶⁴⁵.

(?) João **Salgueiro** (Ioannes Salguero) – pintor – clérigo, discípulo de Antonio Rodríguez; conservam-se várias obras da sua autoria na Cidade do México, em Churubusco e em Tepotzotlán – meados do séc. XVII⁶⁴⁶.

(?) Simão **Salgueiro** (Simón Salguero) – pintor – Michoacán – séc. XVII⁶⁴⁷.

(?) Gaspar dos (de los) **Santos** – ferreiro – meados do séc. XVI⁶⁴⁸.

(?) Joaquim Rodrigues dos **Santos** (Joaquín Rodríguez de los Santos) – pintor – séc. XVIII⁶⁴⁹.

(?) Simão dos **Santos** (Simón de los Santos) – alarife – Durango (trabalhou nas obras da catedral da cidade) – c. de 1700⁶⁵⁰.

(?) Salvador **Segismundo** (Sixmundo) – oficial ourives – Cidade do México – 1753⁶⁵¹.

(Port.) Francisco Rodrigues de **Seia** (Rodriguez de Zea) – ourives – residente na Cidade do México, herege judaizante, relaxado em estátua – 1596⁶⁵².

(?) Alexandre Martim da (Alejandro Martín de) **Silva** – pintor – séc. XVIII⁶⁵³.

(?) André da (Andrés de) **Silva** – pintor – primeira metade do séc. XVIII⁶⁵⁴.

(?) Francisco **Silvério** – gravador – Cidade do México – activo entre c. 1719 e 1779⁶⁵⁵.

(?) Tomás de **Sousa** (Sosa) – pintor – início do séc. XVIII⁶⁵⁶.

(?) Valentim de **Souto** (de Soto) – ourives, dono de uma oficina – Cidade do México – 1753⁶⁵⁷.

(?) José António **Teles** (Téllez) – pintor – meados do séc. XVI⁶⁵⁸.

(Port.) Miguel **Tinoco** – aprendiz de ourives, judeu – n. na Cidade do México, filho do português Diogo Tinoco e de Catarina Henriques, nat. de Sevilha – Cidade do México – 1646⁶⁵⁹.

(?) Inácio (Ignacio) **Torres** – ferreiro – período colonial⁶⁶⁰.

(?) José **Torres** – pintor – primeira metade do séc. XVIII⁶⁶¹.

(?) José Joaquim **Torres** – alarife – período colonial⁶⁶².

(?) Vicente **Torres** – artesão do trabalho de metais – período colonial⁶⁶³.

(?) Gabriel José do **Vale** (de Ovalle) – pintor – conservam-se algumas pinturas no museu regional de Guadalupe, perto de Zacatecas – meados do séc. XVIII⁶⁶⁴.

(Port.) João Simão **Varela** (Juan Simón Varela) – ourives de ouro – nat. de Lisboa – Cidade do México e Puebla de los Angeles – 1615 / 1669⁶⁶⁵.

(?) Luis de **Vargas** – ourives – período colonial⁶⁶⁶.

(?) José da **Veiga** (Joseph de la Vega) – ourives do ouro – Cidade do México – 1696⁶⁶⁷.

(?) Joaquim Peres de **Vila Real** (Joaquin Pérez de Billa Rl.) – ourives – Cidade do México – 1790⁶⁶⁸.

Cuba

(Port.) Rui **Vaz** – ourives – Cuba – 1526⁶⁶⁹.

Porto Rico

(Port.) Álvaro **Garcia** – ourives – nat. de Lisboa – Porto Rico – já havia falecido em 1598⁶⁷⁰.

NOTAS:

¹ Por vezes, ao desembarcarem na América, os judeus portugueses adoptavam um novo nome, para escapar às perseguições. Por exemplo, o mercador português Manuel Lopes, imigrado no Peru, adoptou o nome de Luís Coronado, o que não obsteu a que fosse perseguido pelo Santo Ofício de Lima em 1581. V. José Gonçalves Salvador, *Os cristãos-novos e o comércio no Atlântico meridional (com enfoque nas capitanias do Sul 1530-1680)*, São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1978, p. 357.

² Vários autores indicam uma série de antroponímicos ou apelidos como sendo normalmente indicadores de origem portuguesa, embora alguns se repitam em Espanha. Entre eles, encontram-se: Acevedo, Acosta, Acuña, Aguila, Albaro, Alfonso, Alva, Alvarez, Ávila, António, Antúnez, Báez de Alpoin, Baez de Macedo, Baltasar, Barbosa, Barrios, Bautista, Brito, Barrios, Cabral, Caraballo ou Carballo, Cardoso, Carnero, Carpintero, Castro, Claros, Cerquera, Coello, ou Cuello, Cordero, Correa, Coyto, Cruz, Cuaresma, Cuesta, Cuitiño ou Coutiño, David, Denis, Dias Paredes, Díaz, Domingos, Durán, Espinosa, Feo, Fernández ou Hernández, Ferrera ou Ferreyra, Figueroa, Fonseca, Gaspar, Gomes ou Gómez, González de Acosta, Gudiño, Guerra, Guerrero, Herrero, Home Pessoa de Sa, Juárez, Leal, Lima, López, López Camelo, Machado, Maciel ou Maziel, Madera, Maldonado, Manzo, Márquez, Martín ou Martim, Melchor, Melo, Méndez, Méndez de Barrios, Meneses, Miranda, Montero, Navarro, Nave, Nobaez, Núñez, Oliveras, Olivero ou Olivera, Pacheco, Pardo, Paredes, Pedrosa, Peixoto, Pereyra Leyte, Pérez, Pestaña, Pimentel, Pino, Pintos, Ramos, Rey, Reyes, Rivero, Rocha, Rodríguez de Figueroa, Rodríguez Flores, Rojas, Rosa, Saravia, Seijas, Sequeira, Sierra, Silva, Sosa, Sosa Moreira, Sotomayor, Suárez, Tabares, Valle, Vargas, Vázquez, Vega, Velasco, Veloso, Viera, Villegas. Curiosamente, alguns destes apelidos são os mesmos das principais famílias sefarditas que aportaram ao Brasil. (Cf. Mario Javier Sabán, *Judíos conversos. Los antepasados judíos de las familias tradicionales argentinas*, Buenos Aires, Editorial Distal, 1990, especialmente p. 134; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses en Venezuela*, 2ª ed., Caracas, Librería Suma, 1977, pp. 19-20; Nelson Omegna, *Diabolização dos judeus: martírio e presença dos sefardins no Brasil colonial*, Rio de Janeiro, Distribuidora Record, 1969, pp. 209-213).

³ Cf. Maria da Graça A. Mateus Ventura, “Portugueses nas Índias de Castela – percursos e percepções”, in idem (coord. de), *Viagens e viajantes no Atlântico quincentista – Primeiras jornadas de história ibero-americana*, Lisboa, Colibri, 1996, pp. 102-103; idem, *Portugueses no descobrimento e conquista da Hispano-América – Viagens e expedições (1492 – 1557)*, Lisboa, Colibri, 2000, p. 26.

⁴ V. Maria da Graça A. Mateus Ventura, “Portugueses nas Índias de Castela...”, p. 110.

⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses, siglos XVI al XX*, Buenos Aires, Fondo Nacional de las Artes, s.d., p. 181.

⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 109.

⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 109.

⁸ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica*, Buenos Aires, Editorial Huarpes, 1946, p. 152.

⁹ Carta do governador da Colónia do Sacramento, António Pedro de Vasconcelos, ao rei, 23 de Março de 1726, AHU – *Nova Colónia do Sacramento* – Caixa 2, Doc. 39, fol. 2 v. (Apêndice Documental, Doc. III).

¹⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 108.

¹¹ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros, y Aserradores y Peñeros”, *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 6, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1953, p. 108.

¹² Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires (siglo XVII)*, Buenos Aires, Librería Cervantes, 1931, p. 121.

- ¹³ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 116.
- ¹⁴ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteros y Toneleros...”, p. 112.
- ¹⁵ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 114.
- ¹⁶ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano*, Buenos Aires, Ediciones Peuser, 1944, p. 51.
- ¹⁷ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteros y Toneleros...”, p. 108.
- ¹⁸ Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 124.
- ¹⁹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.
- ²⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 110.
- ²¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 192.
- ²² Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños que trabajaron en el Río de la Plata hasta principios del siglo XIX”, in *El arte luso brasileño en el Río de la Plata* (cat. da expos.), Buenos Aires, Museo Nacional de Arte Decorativo, 1966, inm.
- ²³ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ²⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika*, Berlin, Akademie Verlag, 1993, p. 54.
- ²⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 107.
- ²⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 107.
- ²⁷ Mario J. Buschiazso, “Artistas y artesanos portugueses en el Virreinato del Río de la Plata”, in *Actas del III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros*, vol. II, Lisboa, 1960, p. 45.
- ²⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 107.
- ²⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 255.
- ³⁰ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 111.
- ³¹ Guillermo Furlong, *Arquitectos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 63; Mario Javier Sabán, *Judios conversos. Los antepasados judíos...*, pp. 147-148; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 163.
- ³² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 114.
- ³³ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices dos séculos XVIII e XIX em Minas Gerais*, vol. I, Rio de Janeiro, IPHAN, 1974, p. 97.
- ³⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 114.
- ³⁵ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 97.
- ³⁶ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteros y Toneleros...”, p. 114.
- ³⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 115.
- ³⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 114.
- ³⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 116.

- ⁴⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 116.
- ⁴¹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 151.
- ⁴² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 260; Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 151.
- ⁴³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 117.
- ⁴⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 116.
- ⁴⁵ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, *Tallistas y escultores del Buenos Aires colonial. El maestro Juan Antonio Hernández*, Buenos Aires, Imprenta de la Universidad, 1948 (separata da *Revista de la Universidad de Buenos Aires*, 4ª época, Año II, n.º 5, Janeiro-Março 1948), pp. 24-25; idem, *El arte de la imaginaria en el Río de la Plata*, Buenos Aires, Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas de la Universidad de Buenos Aires, 1948, pp. 82-83.
- ⁴⁶ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.
- ⁴⁷ Guillermo Furlong, *Arquitectos argentinos durante la dominación hispánica*, Buenos Aires, Editorial Huarpes, 1946, p. 305.
- ⁴⁸ *Cronología artística: síntesis de lo creado en el campo del arte, en el actual territorio argentino, en los siglos XVI-XVIII*, Buenos Aires, Facultad de Filosofía y Letras, Instituto de Historia del Arte, 1971, p. 52.
- ⁴⁹ Mario J. Buschiazio, “Artistas y artesanos portugueses...”, p. 46.
- ⁵⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 262.
- ⁵¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 122.
- ⁵² Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ⁵³ Mario Javier Saban, *Judios conversos. Los antepasados judíos ...*, p. 151; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 140.
- ⁵⁴ Héctor Adolfo Cordero, *El primitivo Buenos Aires*, Buenos Aires, Editorial Plus Ultra, 1986, p. 219.
- ⁵⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 263.
- ⁵⁶ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ⁵⁷ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, *Tallistas y escultores del Buenos Aires colonial...*, p. 32.
- ⁵⁸ Mario Javier Saban, *Judios conversos. Los antepasados judíos...*, p. 143; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, pp. 128-129.
- ⁵⁹ *Cronología artística: síntesis de lo creado...*, p. 18.
- ⁶⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 123; Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 151.
- ⁶¹ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ⁶² Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 42.
- ⁶³ Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 130.
- ⁶⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 117.

- ⁶⁵ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 42.
- ⁶⁶ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 116.
- ⁶⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 171; Héctor H. Schenone, “Tallistas portugueses en el Río de la Plata”, *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 8, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1955, pp. 40-56.
- ⁶⁸ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 47.
- ⁶⁹ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 51.
- ⁷⁰ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ⁷¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 127.
- ⁷² Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ⁷³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 266; Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 44.
- ⁷⁴ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...”, p. 112.
- ⁷⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 125.
- ⁷⁶ Jorge R. Zamudio Silva, “Para una caracterización de la sociedad del Río de la Plata, (siglos XVI a XVIII)”, *Revista de la Universidad de Buenos Aires*, 3ª época, año 3, n.º 2, Abril-Junho 1945, p. 298.
- ⁷⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 126.
- ⁷⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 126.
- ⁷⁹ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ⁸⁰ Mario Javier Saban, *Judíos conversos. Los antepasados judíos...*, pp. 146-147; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 131.
- ⁸¹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 110.
- ⁸² Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 198.
- ⁸³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 107.
- ⁸⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 127; *Acuerdos del extinguido Cabildo de Buenos Aires* (dir. de José Juan Biedma), 1ª Série, tomo VII, Libros IV-V, *Años 1629-1635*, Buenos Aires, Archivo General de la Nación, 1907-1925, p. 490.
- ⁸⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 107.
- ⁸⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 107.
- ⁸⁷ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 107, e A. Taullard, *El mueble colonial...*, p. 50.
- ⁸⁸ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 209.
- ⁸⁹ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ⁹⁰ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.

- ⁹¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 126.
- ⁹² José Torre Revello, "Noticias de algunos artistas coloniales", *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 17, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1964, p. 82.
- ⁹³ Guillermo Furlong, *Artisanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 108.
- ⁹⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 127.
- ⁹⁵ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ⁹⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 123.
- ⁹⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 123.
- ⁹⁸ Guillermo Furlong, *Artisanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 182.
- ⁹⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 108.
- ¹⁰⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 108.
- ¹⁰¹ José Emilio Burucua, "Pintura y escultura en Argentina y Paraguay", in Ramón Gutiérrez (dir. de), *Barroco Iberoamericano. De los Andes a las Pampas*, Barcelona/Madrid, Lunwerg Editores, 1997, p. 432.
- ¹⁰² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 132.
- ¹⁰³ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí – fuentes para su historia*, Sevilla, Publicaciones de la Escuela de Estudios Hispano-Americanos de Sevilla, 1973, p. 290; Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 133.
- ¹⁰⁴ "Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...", p. 114.
- ¹⁰⁵ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices ...*, p. 244.
- ¹⁰⁶ Guillermo Furlong, *Artisanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.
- ¹⁰⁷ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 289; Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 132.
- ¹⁰⁸ Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 133.
- ¹⁰⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 133.
- ¹¹⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 133.
- ¹¹¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 133.
- ¹¹² A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 51.
- ¹¹³ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 290; Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 133.
- ¹¹⁴ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ¹¹⁵ Guillermo Furlong, "José Custódio de Sáa y Faria, ingeniero, arquitecto y cartógrafo colonial, 1710-1792", *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 1, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1948, pp. 9-48; Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, pp. 156-157; Ramón Gutiérrez, "La transición del barroco al neoclasicismo en la cuenca del Plata: la obra de José Custodio de Sa y Faría", *Boletín del Museo e Instituto de Humanidades Camón Aznar*, n.º 48-49, Zaragoza, 1992, pp. 141-162.

- ¹¹⁶ Mario Javier Saban, *Judios conversos. Los antepasados judíos...*, p. 146; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 138; Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, pp. 45-46.
- ¹¹⁷ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 46.
- ¹¹⁸ Adolfo Luis Ribera, "El mobiliario en el Río de la Plata", in Aa. Vv., *Historia general del arte en la Argentina*, tomo II, Buenos Aires, Academia Nacional de Bellas Artes, s/d, p. 130.
- ¹¹⁹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 46.
- ¹²⁰ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 51.
- ¹²¹ Agustín Zapata Gollán, "Portugueses en Santa Fe la Vieja", *Investigaciones y Ensayos*, n.º 6/7, Buenos Aires, Janeiro-Dezembro 1969, p. 248.
- ¹²² Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ¹²³ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 41.
- ¹²⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 271.
- ¹²⁵ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 50.
- ¹²⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 139.
- ¹²⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 139.
- ¹²⁸ Guillermo Furlong, *Arquitectos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 63.
- ¹²⁹ Carlos G. Rheingantz, *Os últimos povoadores da Colônia do Sacramento. Notas genealógicas*, Porto Alegre, Oficinas Gráficas da Imprensa Oficial, 1951 (separata da *Revista do Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul*, n.º 113 a 116), p. 392.
- ¹³⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 139.
- ¹³¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 139.
- ¹³² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 139.
- ¹³³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 139.
- ¹³⁴ Adolfo Luis Ribera, "El mobiliario en el Río de la Plata"..., p. 123.
- ¹³⁵ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ¹³⁶ Guillermo Furlong, *Arquitectos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 290.
- ¹³⁷ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 50.
- ¹³⁸ "Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteros y Toneleros...", p. 117.
- ¹³⁹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.
- ¹⁴⁰ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 344.
- ¹⁴¹ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, *El arte de la imageria...*, p. 92.
- ¹⁴² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 273.

- ¹⁴³ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 171.
- ¹⁴⁴ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 307.
- ¹⁴⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 146.
- ¹⁴⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 147.
- ¹⁴⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 147.
- ¹⁴⁸ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 176.
- ¹⁴⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 147.
- ¹⁵⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 147.
- ¹⁵¹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 49.
- ¹⁵² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 148.
- ¹⁵³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 275.
- ¹⁵⁴ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 50.
- ¹⁵⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 135.
- ¹⁵⁶ *Cronologia artística: síntesis de lo creado...*, p. 22.
- ¹⁵⁷ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 121; José Torre Revello, "Un escultor del Buenos Aires del siglo XVIII", *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 7, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1954, pp. 136-140.
- ¹⁵⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 155.
- ¹⁵⁹ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ¹⁶⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 155.
- ¹⁶¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 155.
- ¹⁶² Agustín Zapata Gollán, "Portugueses en Santa Fe...", p. 249.
- ¹⁶³ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.
- ¹⁶⁴ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 151.
- ¹⁶⁵ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 23.
- ¹⁶⁶ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 110.
- ¹⁶⁷ Héctor H. Schenone, "Retablos y púlpitos", in *Historia general del arte en la Argentina*, tomo I, Buenos Aires, Academia Nacional de Bellas Artes, s.d., p. 343.
- ¹⁶⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 198.
- ¹⁶⁹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 46.
- ¹⁷⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 161.
- ¹⁷¹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 110.

- ¹⁷² Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ¹⁷³ Mario J. Buschiazio, “Artistas y artesanos portugueses...”, p. 49.
- ¹⁷⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 162.
- ¹⁷⁵ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 112.
- ¹⁷⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 162.
- ¹⁷⁷ Guillermo Furlong, *Arquitectos argentinos durante la dominación hispánica...*, pp. 259 e segs.
- ¹⁷⁸ Mario J. Buschiazio, “Artistas y artesanos portugueses...”, p. 46.
- ¹⁷⁹ R. de Lafuente Machain, *Los conquistadores del Río de la Plata*, Buenos Aires, Eds. Ayacucho, 1943, p. 378.
- ¹⁸⁰ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 79.
- ¹⁸¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 167.
- ¹⁸² “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteiros y Toneleros...”, p. 116.
- ¹⁸³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 170.
- ¹⁸⁴ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 117.
- ¹⁸⁵ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ¹⁸⁶ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 51.
- ¹⁸⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 282.
- ¹⁸⁸ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ¹⁸⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 169.
- ¹⁹⁰ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 50.
- ¹⁹¹ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteiros y Toneleros...”, p. 114.
- ¹⁹² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 171.
- ¹⁹³ “Crioulo” (*criollo*) na documentação da época em castelhano, significava qualquer americano não-nativo nascido na América hispânica. Aplicava-se normalmente aos brancos nascidos nas colónias. A expressão tem portanto um sentido diferente do que adquiriu no Brasil, onde se aplicava aos escravos negros nascidos neste território.
- ¹⁹⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 171.
- ¹⁹⁵ Eugénio dos Santos, “O povoamento da bacia platina durante o período colonial: a contribuição dos nortenhos”, in Eugénio dos Santos (ed. de), *Actas do XII Congresso Internacional de AHILA*, vol. V, Porto, Centro Leonardo Coimbra da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2001, p. 95.
- ¹⁹⁶ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ¹⁹⁷ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 51.
- ¹⁹⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 172.
- ¹⁹⁹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 110.

- ²⁰⁰ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 51.
- ²⁰¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 187.
- ²⁰² Héctor H. Schenone, “Retablos y púlpitos”..., p. 343.
- ²⁰³ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 111.
- ²⁰⁴ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 183.
- ²⁰⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 177.
- ²⁰⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 177.
- ²⁰⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 180.
- ²⁰⁸ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ²⁰⁹ Maria da Graça A. Mateus Ventura, *Portugueses no descobrimento...*, p. 199.
- ²¹⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 181.
- ²¹¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 181.
- ²¹² Mario Javier Saban, *Judios conversos. Los antepasados judíos...*, pp. 149; Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 182; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 158.
- ²¹³ Héctor Adolfo Cordero, *El primitivo Buenos Aires...*, p. 219.
- ²¹⁴ José Torre Revello, “Noticias de algunos artistas...”, p. 82.
- ²¹⁵ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 115.
- ²¹⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 182.
- ²¹⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 291.
- ²¹⁸ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 120.
- ²¹⁹ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 120.
- ²²⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 181.
- ²²¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 181.
- ²²² Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 182.
- ²²³ *Cronología artística: síntesis de lo creado...*, p. 17.
- ²²⁴ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteros y Toneleros...”, p. 112.
- ²²⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 181.
- ²²⁶ R. de Lafuente Machain, *Los conquistadores del Río...*, p. 501.
- ²²⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 182.
- ²²⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 293.

- ²²⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 183 e Mario J. Buschiazzi, “Artistas y artesanos portugueses...”, p. 49, dão-no como nascido em Lisboa.
- ²³⁰ Mario Javier Saban, *Judíos conversos. Los antepasados judíos...*, pp. 149; Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, pp. 47 e 50.
- ²³¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 183.
- ²³² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 183.
- ²³³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 183.
- ²³⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika*, p. 294; Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 36.
- ²³⁵ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.
- ²³⁶ Guillermo Furlong, *Historia social y cultural del Río de la Plata (1536-1810) – El trasplante cultural: Arte*, Buenos Aires, Tipográfica Editora Argentina, 1969, p. 683; idem, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 36.
- ²³⁷ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silleteiros y Toneleros...”, p. 108.
- ²³⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 187.
- ²³⁹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 150.
- ²⁴⁰ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, *El arte de la imaginaria...*, p. 98.
- ²⁴¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 143.
- ²⁴² Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, *El arte de la imaginaria...*, p. 101.
- ²⁴³ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 160.
- ²⁴⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 191.
- ²⁴⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 191.
- ²⁴⁶ Mario Javier Saban, *Judíos conversos. Los antepasados judíos...*, pp. 143; Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 191; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 162.
- ²⁴⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 191.
- ²⁴⁸ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 42; *Acuerdos del extinguido Cabildo de Buenos Aires* (dir. de José Juan Biedma), 1ª Série, tomo IX, Libros V-VI, *Años 1640-1645*, Buenos Aires, Archivo General de la Nación, 1907-1925, p. 14.
- ²⁴⁹ Mario J. Buschiazzi, “El templo y convento de Santo Domingo de Buenos Aires”, *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 4, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 1951, p. 55.
- ²⁵⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 192.
- ²⁵¹ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 50.
- ²⁵² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 193.
- ²⁵³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 193.

- ²⁵⁴ Mario J. Buschiazso, “Artistas y artesanos portugueses...”, p. 45.
- ²⁵⁵ Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 166.
- ²⁵⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 196.
- ²⁵⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 299.
- ²⁵⁸ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...”, p. 109.
- ²⁵⁹ Marquês de Lozoya, “Artistas portugueses en la América virreinal”, *Colóquio*, n.º 46, Lisboa, 1967, p. 12.
- ²⁶⁰ José Emilio Burucua, “Pintura y escultura en Argentina...”, p. 432.
- ²⁶¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 195.
- ²⁶² “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...”, p. 114.
- ²⁶³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 196.
- ²⁶⁴ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 182.
- ²⁶⁵ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, “Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...”, inm.
- ²⁶⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 196.
- ²⁶⁷ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 111.
- ²⁶⁸ Guillermo Furlong, *Historia social y cultural del Río de la Plata...*, p. 697.
- ²⁶⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 196.
- ²⁷⁰ Carta do governador da Colónia do Sacramento, António Pedro de Vasconcelos, ao rei, 23 de Março de 1726, AHU – Nova Colónia do Sacramento – Caixa 2 – Doc. 39, fol. 2 v. (Apêndice Documental, Doc. III).
- ²⁷¹ *Registo das marcas dos ensaiadores de ouro e prata da cidade do Salvador, 1725-1845*, Salvador, Prefeitura Municipal do Salvador, 1952, p. 40.
- ²⁷² “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...”, p. 113.
- ²⁷³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 196.
- ²⁷⁴ Héctor Schenone, “Dos inventarios de la iglesia de la Merced, de Buenos Aires”, *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 17, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1964, p. 104; idem, “Retablos y pulpitos”..., p. 247.
- ²⁷⁵ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 307; Mario Javier Sabán, *Judios conversos. Los antepasados judíos...*, p. 146; Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 197; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 170.
- ²⁷⁶ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 197.
- ²⁷⁷ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 109.
- ²⁷⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 198.
- ²⁷⁹ “Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...”, p. 113.
- ²⁸⁰ Mario J. Buschiazso, “Artistas y artesanos portugueses...”, p. 46.

- ²⁸¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 198.
- ²⁸² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 198.
- ²⁸³ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, *Tallistas y escultores del Buenos Aires colonial...*, pp. 31-32.
- ²⁸⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 198.
- ²⁸⁵ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 230.
- ²⁸⁶ José Torre Revello, "Noticias de algunos artistas coloniales...", p. 84.
- ²⁸⁷ Judith Martins (organiz. de), *Dicionário de artistas e artífices...*, p. 231.
- ²⁸⁸ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ²⁸⁹ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ²⁹⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 199.
- ²⁹¹ Marieta Alves, *Dicionário de artistas e artífices na Bahia*, Salvador, Bahia, Universidade Federal da Bahia, 1976, p. 171.
- ²⁹² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 303.
- ²⁹³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 199.
- ²⁹⁴ Héctor H. Schenone, "Tallistas portugueses en el Río...", pp. 43-44.
- ²⁹⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 199.
- ²⁹⁶ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 50.
- ²⁹⁷ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 121.
- ²⁹⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 200.
- ²⁹⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 199.
- ³⁰⁰ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 151.
- ³⁰¹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 200.
- ³⁰² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 200.
- ³⁰³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 200.
- ³⁰⁴ "Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...", p. 110.
- ³⁰⁵ José Torre Revello, "Noticias de algunos artistas coloniales...", p. 84.
- ³⁰⁶ Guillermo Furlong, *Arquitectos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 42.
- ³⁰⁷ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 39.
- ³⁰⁸ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 202.
- ³⁰⁹ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 202.
- ³¹⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 305.

- ³¹¹ Guillermo Furlong, *Arquitectos argentinos durante la dominación hispánica...*, pp. 69 e 165.
- ³¹² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 203.
- ³¹³ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 203.
- ³¹⁴ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 208.
- ³¹⁵ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 208.
- ³¹⁶ A. Taullard, *El mueble colonial sudamericano...*, p. 51.
- ³¹⁷ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ³¹⁸ Guillermo Furlong, *Artesanos argentinos durante la dominación hispánica...*, p. 176.
- ³¹⁹ Ramón Gutiérrez, "Notas sobre la organización profesional de la arquitectura en España, America y el Río de la Plata. (Siglos XVI a XIX)", in Ramón Gutiérrez, *Arquitectura colonial – teoría y praxis (s. XVI-XIX)*, s.l., Instituto Argentino de Investigaciones en la Historia de la Arquitectura y Urbanismo, [1980], p. 39.
- ³²⁰ Mario Javier Sabán, *Judíos conversos. Los antepasados judíos...*, p. 150.
- ³²¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 309.
- ³²² Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 209.
- ³²³ "Tallistas, Carpinteros y Estatuarios, Silletteros y Toneleros...", p. 112.
- ³²⁴ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ³²⁵ Adolfo Luis Ribera e Héctor H. Schenone, "Nómina de artistas y artesanos luso-brasileños...", inm.
- ³²⁶ Vítor Serrão, "A cultura artística portuguesa dos séculos XVI e XVII e a sua expressão nas Américas: alguns testemunhos plásticos", in Maria da Graça M. Ventura (coord. de), *O Barroco e o Mundo Ibero-Atlântico – Terceiras Jornadas de História Ibero-Americana*, Lisboa, Colibri, 1998, p. 79.
- ³²⁷ Mario J. Buschiazzo, "Artistas y artesanos portugueses...", 1960, p. 46.
- ³²⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 190.
- ³²⁹ Arturo Fontecilla Larraín, "Apuntes para la historia de la platería en Chile", *Revista de Historia y Geografía*, tomo 85, n.º 93, Julho-Dezembro, p. 74.
- ³³⁰ Arturo Fontecilla Larraín, "Apuntes para la historia...", p. 74.
- ³³¹ Arturo Fontecilla Larraín, "Apuntes para la historia...", p. 74.
- ³³² Arturo Fontecilla Larraín, "Apuntes para la historia...", p. 74.
- ³³³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 255.
- ³³⁴ Arturo Fontecilla Larraín, "Apuntes para la historia...", p. 74.
- ³³⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 63.
- ³³⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 63.
- ³³⁷ Arturo Fontecilla Larraín, "Apuntes para la historia...", p. 74.
- ³³⁸ Arturo Fontecilla Larraín, "Apuntes para la historia...", p. 74.

- ³³⁹ Maria da Graça A. Mateus Ventura, *Portugueses no descobrimento...*, p. 195.
- ³⁴⁰ Maria da Graça A. Mateus Ventura, “Portugueses na rota das Índias ocidentais: para uma leitura sócio-geográfica”, in Maria da Graça A. Mateus Ventura (coord. de), *As rotas oceânicas (sécs. XV-XVII) – Quartas jornadas de história ibero-americana*, Lisboa, Colibri, 1999, p.153; idem, *Portugueses no descobrimento...*, pp. 99 e 101.
- ³⁴¹ Arturo Fontecilla Larraín, “Apuntes para la historia...”, p. 74.
- ³⁴² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 307.
- ³⁴³ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 45.
- ³⁴⁴ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 284.
- ³⁴⁵ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 300.
- ³⁴⁶ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 166.
- ³⁴⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 260.
- ³⁴⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 260.
- ³⁴⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 31.
- ³⁵⁰ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 119.
- ³⁵¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 40.
- ³⁵² Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 292.
- ³⁵³ ACM – *Escrituras notariales*, 121, fol. 544, e *Escrituras notariales*, 1218, fol. 522 (documentos transcritos por Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, pp. 225-226 e 228-229).
- ³⁵⁴ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 166.
- ³⁵⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 61.
- ³⁵⁶ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 166.
- ³⁵⁷ ANB – *Expediente Colonial*, n.º 195 (Apêndice Documental, Doc. XXIV).
- ³⁵⁸ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 166.
- ³⁵⁹ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 311.
- ³⁶⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 111.
- ³⁶¹ ACM – *Escrituras notariales*, 53, fol. 3713, e *Escrituras notariales*, 74, fol. 2434 (documentos transcritos por Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, pp. 178-179 e 192-193).
- ³⁶² Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 132; Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 289.
- ³⁶³ ANB – *Expediente Colonial*, n.º 195 (Apêndice Documental, Doc. XXIV).
- ³⁶⁴ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 29.
- ³⁶⁵ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 301.

- ³⁶⁶ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 303.
- ³⁶⁷ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, pp. 58 e 166.
- ³⁶⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 297.
- ³⁶⁹ José Emilio Burucua, "Pintura y escultura en Argentina...", p. 432.
- ³⁷⁰ Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 195.
- ³⁷¹ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 166.
- ³⁷² Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, p. 307; Mario Javier Saban, *Judíos conversos. Los antepasados judíos...*, p.146; Adolfo Luis Ribera, *Diccionario de orfebres rioplatenses...*, p. 197; Ricardo de Lafuente Machain, *Los portugueses en Buenos Aires...*, p. 170; Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 303.
- ³⁷³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 303.
- ³⁷⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 305.
- ³⁷⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ³⁷⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 307.
- ³⁷⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 1.
- ³⁷⁸ Seymour B. Lieberman, *The Inquisitors and the Jews in the New World*, Coral Gables, Fla., University of Miami Press, 1974, p. 166.
- ³⁷⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 257.
- ³⁸⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 257.
- ³⁸¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 15.
- ³⁸² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 255.
- ³⁸³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 259.
- ³⁸⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 260.
- ³⁸⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 261.
- ³⁸⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 261.
- ³⁸⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 33.
- ³⁸⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ³⁸⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ³⁹⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 266.
- ³⁹¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 2.
- ³⁹² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 2.
- ³⁹³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 51.

- ³⁹⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 53.
- ³⁹⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 273.
- ³⁹⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 273.
- ³⁹⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 275.
- ³⁹⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 275.
- ³⁹⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 278.
- ⁴⁰⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 279.
- ⁴⁰¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 92.
- ⁴⁰² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 281.
- ⁴⁰³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 281.
- ⁴⁰⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 281.
- ⁴⁰⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 287.
- ⁴⁰⁶ Mario Chacón Torres, *Arte virreinal en Potosí...*, pp. 73 e 80.
- ⁴⁰⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 289.
- ⁴⁰⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 290.
- ⁴⁰⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 291.
- ⁴¹⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 291.
- ⁴¹¹ Jorge Bernal Ballesteros, "Arquitectos y escultores de las tierras del Duero en el virreinato del Peru (siglos XVI y XVII)", in Juan José Martín González (coord. de), *Relaciones artísticas entre la Península Ibérica y América – Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte*, Valladolid, Universidad de Valladolid, 1990, pp. 37-38.
- ⁴¹² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 296.
- ⁴¹³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 298.
- ⁴¹⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 159.
- ⁴¹⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 301.
- ⁴¹⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 301.
- ⁴¹⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 166.
- ⁴¹⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 303.
- ⁴¹⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 169.
- ⁴²⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 304.
- ⁴²¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 304.
- ⁴²² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 305.

- ⁴²³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 305.
- ⁴²⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ⁴²⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ⁴²⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, pp. 175 e 178.
- ⁴²⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 259.
- ⁴²⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 307.
- ⁴²⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 307.
- ⁴³⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 307.
- ⁴³¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 183; Guillermo Lohmann Villena, *Las minas de Huancavelica en los siglos XVI y XVII*, Sevilla, CSIC/Escuela de Estudios Hispano-Americanos, 1949; Luis de Moura Sobral, "Constantino de Vasconcelos, arquitecto de Lima barroca", in Aa. Vv., *Os portugueses e o mundo – Conferência internacional*, vol. VI, *Artes, arqueologia e etnografia*, Porto, Fundação Eugénio de Almeida, 1989, pp. 7-16.
- ⁴³² Seymour B. Liebman, *The Inquisitors and the Jews...*, p. 199.
- ⁴³³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 309.
- ⁴³⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 191.
- ⁴³⁵ Jesús Paniagua Pérez e Gloria M. Garzón Montenegro, "Las sagas familiares en el gremio de plateros quiteños del siglo XVIII", *Boletín del Museo e Instituto de Humanidades Camón Aznar*, n.º 63, Zaragoza, 1996, p. 124.
- ⁴³⁶ Jesús Paniagua Pérez e Gloria M. Garzón Montenegro, "Las sagas familiares en el gremio...", p. 124.
- ⁴³⁷ Jesús Paniagua Pérez e Gloria M. Garzón Montenegro, "Las sagas familiares en el gremio...", p. 124.
- ⁴³⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 291.
- ⁴³⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 293.
- ⁴⁴⁰ Jesús Paniagua Pérez e Gloria M. Garzón Montenegro, "Las sagas familiares en el gremio...", p. 124.
- ⁴⁴¹ Jesús Paniagua Pérez e Gloria M. Garzón Montenegro, "Las sagas familiares en el gremio...", p. 124.
- ⁴⁴² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ⁴⁴³ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros en la Nueva Granada", in *Oribes y plateros en la Nueva Granada* (cat. da expos.), Bogotá, Banco de la Republica / Museo de Arte Religioso, 1990, p. 26.
- ⁴⁴⁴ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 26.
- ⁴⁴⁵ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros....", p. 26.
- ⁴⁴⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 263.
- ⁴⁴⁷ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 27.
- ⁴⁴⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 183.
- ⁴⁴⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 266.

- ⁴⁵⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 2.
- ⁴⁵¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 53.
- ⁴⁵² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 3.
- ⁴⁵³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 268.
- ⁴⁵⁴ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 27.
- ⁴⁵⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 268.
- ⁴⁵⁶ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 27.
- ⁴⁵⁷ Santiago Sebastián, "El soporte antropomorfo de los siglos XVII y XVIII en Colombia", *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 17, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, 1964, p. 36.
- ⁴⁵⁸ AHT – fols. 558-569 r., *Inventario y testamento de los bienes de Pedro López*, 24 de Julho de 1638 (cit. por Marta Fajardo de Rueda, "El taller de Pedro López, platero portugués en el siglo XVII", *Lámpara*, n.º 121, vol. XXXI, Santa Fe de Bogotá, pp. 1-9).
- ⁴⁵⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 290.
- ⁴⁶⁰ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 28.
- ⁴⁶¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 296.
- ⁴⁶² Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 27.
- ⁴⁶³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 298.
- ⁴⁶⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 301.
- ⁴⁶⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 169.
- ⁴⁶⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 169.
- ⁴⁶⁷ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 26.
- ⁴⁶⁸ Marta Fajardo de Rueda, "Oribes y plateros...", p. 28.
- ⁴⁶⁹ Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses en Venezuela*, 2ª ed., Caracas, Librería Suma, 1977, p. 76.
- ⁴⁷⁰ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 62.
- ⁴⁷¹ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería en Venezuela. Período hispánico*, Caracas, Fundación Pampero, 1988, p. 377; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 72.
- ⁴⁷² Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 77.
- ⁴⁷³ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 80.
- ⁴⁷⁴ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 80.
- ⁴⁷⁵ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 82.
- ⁴⁷⁶ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 82.
- ⁴⁷⁷ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 368.

- ⁴⁷⁸ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 84.
- ⁴⁷⁹ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 84.
- ⁴⁸⁰ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 185.
- ⁴⁸¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 36.
- ⁴⁸² Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 87.
- ⁴⁸³ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 87.
- ⁴⁸⁴ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 87.
- ⁴⁸⁵ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, pp. 87-88.
- ⁴⁸⁶ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 88.
- ⁴⁸⁷ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, pp. 88-90.
- ⁴⁸⁸ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 90.
- ⁴⁸⁹ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 90.
- ⁴⁹⁰ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 90.
- ⁴⁹¹ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 90-95.
- ⁴⁹² Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 95.
- ⁴⁹³ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 96.
- ⁴⁹⁴ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 372.
- ⁴⁹⁵ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 376.
- ⁴⁹⁶ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 145.
- ⁴⁹⁷ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 355; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 72.
- ⁴⁹⁸ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 61.
- ⁴⁹⁹ Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 77.
- ⁵⁰⁰ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 108.
- ⁵⁰¹ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, pp. 131-132; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 73.
- ⁵⁰² Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, pp. 382-383.
- ⁵⁰³ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 378; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 72.
- ⁵⁰⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 62.
- ⁵⁰⁵ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, pp. 112-113.
- ⁵⁰⁶ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 138.<
- ⁵⁰⁷ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 392; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 77.

- ⁵⁰⁸ Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 72.
- ⁵⁰⁹ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 109.
- ⁵¹⁰ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 404.
- ⁵¹¹ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 158.
- ⁵¹² Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 160; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 78.
- ⁵¹³ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 161; Miguel Acosta Saignes, *Historia de los portugueses...*, p. 73.
- ⁵¹⁴ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 162.
- ⁵¹⁵ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 167.
- ⁵¹⁶ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 176.
- ⁵¹⁷ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 185.
- ⁵¹⁸ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 198.
- ⁵¹⁹ Carlos F. Duarte, *El arte de la platería...*, p. 363.
- ⁵²⁰ Carlos F. Duarte, *Materiales para la historia...*, p. 159.
- ⁵²¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 18.
- ⁵²² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 20.
- ⁵²³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵²⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 39.
- ⁵²⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 39; Marquês de Lozoya, "Artistas portugueses...", pp. 11-12.
- ⁵²⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 265.
- ⁵²⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 265.
- ⁵²⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 267.
- ⁵²⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 39.
- ⁵³⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 272.
- ⁵³¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 286.
- ⁵³² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 141.
- ⁵³³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 303.
- ⁵³⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 171.
- ⁵³⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 181.
- ⁵³⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 189.

- ⁵³⁷ Maria da Graça A. Mateus Ventura, *Portugueses no descobrimento...*, pp. 63 e 65.
- ⁵³⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 12.
- ⁵³⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 12.
- ⁵⁴⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 257.
- ⁵⁴¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 13.
- ⁵⁴² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 257.
- ⁵⁴³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 15.
- ⁵⁴⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 258.
- ⁵⁴⁵ Marquês de Lozoya, “Artistas portugueses...”, p. 10.
- ⁵⁴⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 259.
- ⁵⁴⁷ Seymour B. Liebman, *A guide to Jewish references...*, p. 75.
- ⁵⁴⁸ AGI – *Contratación*, 971, N.1, R.1, Año 1661, cit. por António J. López Gutiérrez, “Los expedientes de bienes de difuntos del Archivo General de Indias y su aportación a la historia del arte”, in Ana Maria Aranda, Ramón Gutiérrez et al. (dir. de), *Barroco Iberoamericano – territorio, arte espacio y sociedad*, tomo I, Sevilla, Ediciones Giralda/ Universidad Pablo de Olavide, 2001, pp. 135 e 144.
- ⁵⁴⁹ Pedro Dias, “O contributo português para a expansão de um arquitectura de raiz europeia no continente americano; o caso de Minas Gerais”, in Juan José Martín González (coord. de), *Relaciones artísticas entre la Península Ibérica y América – Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte*, Valladolid, Universidad de Valladolid, 1990, p. 87.
- ⁵⁵⁰ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México*, México, Editorial Porrúa, 1956, p. 221.
- ⁵⁵¹ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 215.
- ⁵⁵² Pedro Dias, “O contributo português para a expansão...”, p. 87.
- ⁵⁵³ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 134.
- ⁵⁵⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 261.
- ⁵⁵⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 261.
- ⁵⁵⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 33.
- ⁵⁵⁷ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 221.
- ⁵⁵⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 263.
- ⁵⁵⁹ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 221.
- ⁵⁶⁰ Cristina Esteras Martín, “Notas para la historia de la platería de Castilla, Portugal y México. Siglos XVI y XVII”, in Juan José Martín González (coord. de), *Relaciones artísticas entre la Península Ibérica y América – Actas del V Simposio Hispano-Portugués de Historia del Arte*, Valladolid, Universidad de Valladolid, 1990, p. 94.
- ⁵⁶¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵⁶² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.

- ⁵⁶³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵⁶⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 38.
- ⁵⁶⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 38.
- ⁵⁶⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵⁶⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵⁶⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵⁶⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵⁷⁰ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 222.
- ⁵⁷¹ Cristina Esteras Martín, “Notas para la historia de la platería...”, p. 94.
- ⁵⁷² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 265.
- ⁵⁷³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 265.
- ⁵⁷⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 265.
- ⁵⁷⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 45.
- ⁵⁷⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 255.
- ⁵⁷⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 50.
- ⁵⁷⁸ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 216.
- ⁵⁷⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 255.
- ⁵⁸⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 255.
- ⁵⁸¹ Vítor Serrão, “A cultura artística portuguesa...”, pp. 75-78; Maria da Graça A. Mateus Ventura, *Portugueses no descobrimento e conquista da Hispano-América – Viagens e expedições (1492-1557)*, Lisboa, Colibri, 2000, pp. 166 e 167.
- ⁵⁸² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 268.
- ⁵⁸³ Alfonso Toro (compilação de), *Los judíos en la Nueva España – Documentos del siglo XVI correspondientes al ramo de Inquisición*, 2ª ed., México, Archivo General de la Nación / Fondo de Cultura Económica, 1993, p. 62; Artemio de Valle-Arizpe, *Notas de platería*, 2ª ed., México, Herrero Hermanos, 1961, p. 334.
- ⁵⁸⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 264.
- ⁵⁸⁵ Alfonso Toro (compilação de), *Los judíos en la Nueva España...*, p. 62; Artemio de Valle-Arizpe, *Notas de platería...*, p. 334.
- ⁵⁸⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 270.
- ⁵⁸⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 270.
- ⁵⁸⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 270.
- ⁵⁸⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 270.
- ⁵⁹⁰ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 222.

- ⁵⁹¹ Seymour B. Liebman, *The Inquisitors and the Jews...*, p. 72.
- ⁵⁹² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 271.
- ⁵⁹³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 271.
- ⁵⁹⁴ Cristina Esteras Martín, "Notas para la historia de la platería...", p. 94.
- ⁵⁹⁵ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 135.
- ⁵⁹⁶ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 222.
- ⁵⁹⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 272.
- ⁵⁹⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 273.
- ⁵⁹⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 273.
- ⁶⁰⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 277.
- ⁶⁰¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 279.
- ⁶⁰² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 279.
- ⁶⁰³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 260.
- ⁶⁰⁴ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 222.
- ⁶⁰⁵ Seymour B. Liebman, *A guide to Jewish references in the Mexican colonial era*, Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1964, p. 15.
- ⁶⁰⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 279.
- ⁶⁰⁷ Luisa Elena Alcalá, " 'Fue necesario hacernos más que pintores...' – Pervivencias y transformaciones de la profesión pictórica en Hispanoamérica", in *Las sociedades ibéricas y el mar a finales del siglo XVI* (cat. da expos.), Madrid, Exposición Mundial de Lisboa 1998 – Pabellón de España, 1998, p. 102.
- ⁶⁰⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 280.
- ⁶⁰⁹ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 222.
- ⁶¹⁰ Cristina Esteras Martín, "Notas para la historia de la platería...", p. 94.
- ⁶¹¹ Seymour B. Liebman, *The Jews in New Spain – faith, flame and the Inquisition*, Coral Gables, Fla., University of Miami Press, 1970, pp. 330-331.
- ⁶¹² Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 215.
- ⁶¹³ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 222.
- ⁶¹⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 285.
- ⁶¹⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 285.
- ⁶¹⁶ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 222.
- ⁶¹⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 285.
- ⁶¹⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 285.

- ⁶¹⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 285.
- ⁶²⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 285.
- ⁶²¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 117.
- ⁶²² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 119.
- ⁶²³ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 216.
- ⁶²⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 289.
- ⁶²⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 128.
- ⁶²⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 290.
- ⁶²⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 290.
- ⁶²⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 290.
- ⁶²⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 290.
- ⁶³⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 290.
- ⁶³¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 291.
- ⁶³² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 293.
- ⁶³³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 294.
- ⁶³⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 294.
- ⁶³⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 294.
- ⁶³⁶ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 220.
- ⁶³⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 296.
- ⁶³⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 296.
- ⁶³⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 296.
- ⁶⁴⁰ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, 1956, p. 134.
- ⁶⁴¹ Cristina Esteras Martín, "Notas para la historia de la platería...", pp. 93-94.
- ⁶⁴² Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 223.
- ⁶⁴³ Adolfo Luis Ribera, "La platería en el Río de la Plata", *Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas*, n.º 7, Universidad de Buenos Aires, Facultad de Arquitectura y Urbanismo, Buenos Aires, 1954, p. 13.
- ⁶⁴⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 301.
- ⁶⁴⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 301.
- ⁶⁴⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 159.
- ⁶⁴⁷ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 159.
- ⁶⁴⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 302.

- ⁶⁴⁹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 299.
- ⁶⁵⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 166.
- ⁶⁵¹ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 220.
- ⁶⁵² Alfonso Toro (compilação de), *Los judíos en la Nueva España...*, p. 60.
- ⁶⁵³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 303.
- ⁶⁵⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 303.
- ⁶⁵⁵ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 169.
- ⁶⁵⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 304.
- ⁶⁵⁷ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 217.
- ⁶⁵⁸ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 305.
- ⁶⁵⁹ Seymour B. Liebman, *A guide to Jewish references...*, p. 102.
- ⁶⁶⁰ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ⁶⁶¹ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ⁶⁶² Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ⁶⁶³ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 306.
- ⁶⁶⁴ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 126.
- ⁶⁶⁵ Cristina Esteras Martín, “Notas para la historia de la platería...”, p. 94.
- ⁶⁶⁶ Barbara Gretenkord, *Kunstler der Kolonialzeit in Lateinamerika...*, p. 307.
- ⁶⁶⁷ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 134.
- ⁶⁶⁸ Lawrence Anderson, *El arte de la platería en México...*, p. 221.
- ⁶⁶⁹ Maria da Graça A. Mateus Ventura, *Portugueses no descobrimento...*, p. 207.
- ⁶⁷⁰ AGI – *Contratación* – 928, N.18, Año 1598 (cit. por António J. López Gutiérrez, “Los expedientes de bienes...”, p. 135).

II. APÊNDICE DOCUMENTAL

NOTA PRÉVIA:

No âmbito do nosso trabalho de leitura e interpretação documental, respeitámos os seguintes critérios genéricos de transcrição paleográfica:

Resolveram-se todas as abreviaturas.

Modernizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, bem como a pontuação e acentuação, quando julgadas necessárias à melhor interpretação dos documentos.

As palavras ou frases que, no documento original, estão entrelinhadas ou escritas à margem foram colocadas entre parêntesis angulosos.

Palavras que suscitaram dúvida ou indecisão são seguidas de ponto de interrogação entre parêntesis curvo.

Utilizaram-se reticências entre parêntesis curvo com dupla finalidade: para assinalar palavras ou frases que no documento original se revelam de leitura difícil ou impossível, bem como para assinalar partes do documento que foram suprimidas, normalmente no início ou fim deste.

I

1642, Outubro.

Registo dos súbditos portugueses residentes nos engenhos chamados Nuestra Señora del Rosario e San Antonio de Padua, província dos Lipes, feito em cumprimento da provisão expedida pela Real Audiencia de la Plata em 6 de Outubro de 1642.

Don Phelipe por la gracia de Dios rey de Castilla, de Leon de Aragon (...) en la ciudad de La Platta en seys de Octubre de mil seiscientos y quarenta y dos años los señores Preçidente e oydores desta real audiencia en conformidad de carta del señor marques de (...) Mancera Birrey destos Reynos (...) de cinco de Agosto deste presente año mandaron que todos los portugueses quen vieve en esta ciudad y distrito (...) de qualesquier estado y calidad que sean se registren los de (...) ciudad ante el señor (...) Francisco (...) del Conselho de (...) su magestad oydor desta (...) real audiencia y ante el preçente escrivano de Camara dentro de ocho dias de la publicacion deste auto y los del distrito ante los Corregidores (...) partidos especificando el nombre, apellido, naturaleza, hedad, ofiço, estado, haçienda y familias el tempo que a que entraron en este reyno y con que licencia y para ello se publique por bando anssi en esta ciudad como en las demas partes caneezas (?) de los Corregimientos del distrito con el mismo termino de ocho dias sin ocultar cosa ninguna de lo referido pena de la vida y perdimiento de todos sus bienes sin que por el dicho registro y manifestacion (...). Y anssimismo se les notifique y publique en el mismo bando todos y cada uno dellos manifiesten y exhiban todas las armas que tubieren ofencibas y defençivas de qualesquier calidad que sean elas todas espadas y dagas, sin eseptuar ninguna y que al mismo tiempo que las hayan manifestando y aprehendiendo se las quiten y pongan en custodia con declaracion y distincion de las que son y a quien perteneçen y que ninguno compre ni pueda comprar ni alqui (...) otras ningunas aunque sean espadas y dagas (...)

Registro:

En el yngenio nombrado Nuestra Señora del Rosario que es en esta provincia de los Lipes en beynte y seis dias del mes de Octubre de mil y seiscientos y quarenta y dos años ante el Capitan Don Lorenzo de Alvarado Corregidor y justiça mayor desta provincia por su magestad y por ante mi el presente escrivano pareçio

Francisco Gonçalves portugues y dicho que en cumplimiento de lo mandado por la real proviçion que se (...) apregonado el suso dicho (...) y dicho que es natural de çintra junto a Lisboa en el reyno de Portugal de su edad de sesenta anos poco mas (...) y quera senador y fue casado en la çiuudad de Jujuy de la governaçion del Tucuman y al presente es biudo y tiene hijos que le quedaron de dicho matrimonio. Los quales y su cassa familia y haçienda sostiene en la dicha ciudad de Jujuy y que la haçienda que tiene son treynta y cinco mulas de requa aparelhadas y una chacara en la dicha ciudad con bueyes y aperos y unas cassas de su bibienda y el ajuar y cossas de su cassa y no tiene otra hacienda y jura questa en este reyno treynta y quatro años y passo a el con liçencia de su magestad para serrar (?) mil y quinientos canallos (?) para la guerra del Site (?) con el general Pedro Martines de Savala y que la licençia la tiene en su casa en Jujuy registro una espada vieja que tiene la qual exhibió luego y la recivio el dicho Corregidor para remitirla a la Sala de Armas de la real audiencia de la dicha çiuudad de La Plata en conformidad de la dicha real proviçion y dicho que como es hombre ançiano tiene otras armas (...) el dicho escribano por mandado del dicho Corregidor notifique a dicho Francisco Gonçalves se baya a la dicha ciudad de Jujuy donde tiene sus hijos haçienda cassa y familia (...) y no salga desta dicha çiuudad sin licencia del gobierno destos Reynos (...)

(...) Registro:

En el Yngenio del Rosario provincia de los Lipes en beynte y seis dias del mes de Octubre de mil y seiscientos y quarenta y dos años (...) pareçio Manuel Carvalho portugues y dicho que en cumplimiento de lo mandado por la real proviçion que se a pregonado (...) y dicho que es natural de la villa de Alenquer en el reyno de Portugal de edad de beynte y ocho años y que es sastre y cassado. Quatro años a en la çiuudad de Jujuy de la gobernacion del Tucuman y no tiene hijos que la familia que tiene es muger y tres cuñadas suyas criollas de la tierra y no tiene hacienda ninguna sino que se sustenta de su oficio y a cinco anos que entro en este reyno por Buenos Ayres y no trujo liçencia de su magestad por que bino por passagero. Registro una espada bieja que la guarnission es antigua (...) Por mandado de dicho Corregidor notifique al dicho Manuel Carvalho se baya a la dicha çiuudad de Jujuy donde tiene su muyer cassa y familia (...)

(...) Registro:

En el Yngenio de Santo Antonio provincia de los Lipes en beynte y nueve dias del mes de Otubro de mil y seiscientos y quarenta y dos años (...) pareçio Julian Rangel de Maçedo portugues y dicho que en cumplimiento de lo mandado por la real proviçion que se a pregonado el susso dicho haçia el dicho registro de su

persona y dicho que es natural de la çiudad de Lisboa en el reyno de Portugal de hedad de treynta y ciete años poco mas o meños (...) que es minero en estas provinçias de Lipez y (...) [no] tiene mas haçienda que tres mullas su çilla y cama y unas petacas en que tiene su ropa y que aqui esta en este reyno doçe anos poco mas (...) nos y que no passo a dicho con licençia de su Magestad por que bino a tier (...) de Juzzuy y es natural que dios guarde nuebos años y que bino por el puerto de Buenos Ayres. Registro que tiene de armas una espada y que no tiene otras ningunas, porque es soldado pobre (...)

Y porque no se tiene noticia que en esta provincia aya otros portugueses por aora mas que los dichos tres que se registraron (...)

(Ass.)

Don Lorenço de Alvarado.

Corregidor desta Provincia de los Lipes

II

1726, Janeiro, 25.

Carta requerendo que o embaixador da Coroa portuguesa na corte de Madrid faça diligências para que os portugueses da Colónia do Sacramento não sejam incomodados pelos castelhanos, e que estes não confisquem os géneros de contrabando encontrados num navio português naufragado.

Praz ao Conselho por na real prezença de Vossa Magestade a carta do governador da Nova Collonia que sobe com esta az suas reaes mãos para que Vossa Magestade se sirva de mandar fazer pelo enviado desta Coroa na corte de Madrid os officios que lhe parecerem convenientes sobre o que aviza o mesmo Governador, para que os castelhanos cessem de incomodar aquella praça como the agora tem feito com tanta repitição porque de outra sorte não poderá subsistir sem grande dificuldade e despeza da fazenda de Vossa Magestade. E tambem lhe parece que Vossa Magestade se sirva de ordenar ao mesmo enviado que applique as mais efficazes deligencias para que no Conselho de Indias se revogue a sentença que em Buenoz Ayres se deu sobre a prata, e patacas do navio portugues que naufragou no Rio da Prata, em que os castelhanos fizeram reprezalia do que já o Conselho deu conta a Vossa Magestade em consulta de 13 de Novembro de 1720 remetendo com ella os avizos que teve sobre esta materia, pois ainda que os generos em que se fez a reprezalia sejam de contrabando só cahiria sobre elles justamente a confiscação no cazo que os portuguezes fossem achados com elles nas terras de El Rey de Hespanha, pertendendo extrahilos dellas, mas de nenhuma sorte havendo sahido aquele navio de hum porto dos dominios de Vossa Magestade; não havendo surgido, ou feito negocio em algum de El Rey de Castella. Lixboa occidental 25 de Janeiro de 1726.

(Ass.)

(Ilegíveis)

III

1726, Março, 23.

Carta do governador da Colónia do Sacramento, António Pedro de Vasconcelos, ao monarca português, dando conta do sucedido da Colónia.

(...) A charrua que ahy esteve carregando de farinha, vindo do Rio de Janeiro muy importante pellas muitas fazendas que se lhe carregarão depois de ter chegado a este reino com feliz viagem, varoce no Banco do Inglez, por ignorancia do pratico, e pouca actividade dos officiaes, pois forão buscar o perigo, depois de haverem visto a ilha dos Lobos (...)

(...) Na ocazião em que se perdeu a nau Caravella neste ryo, hindo dar a outra banda os passageiros naufragados, se deixou ficar em Buenos Ayres hum ourives por nome Joseph dos Sanctos, que vinha para esta Praça, este se acha hoje ahy estabelecido com bom principio, e como a terra o hospedou bem deu ordem a que sua mulher passasse das Ilhas ao Rio de Janeiro, e daquella cidade a esta Praça, a qual chegou há poucos dias com dous filhos, e querendo continuar a viagem para Buenos Ayres, em duvida se cabia na minha alçada, e como me parecesse que não, e estou atacado de empenhos para este fim, principalmente de outro ourives de bom prepozito que aly há por nome Aleixo Alvarez em quem os portuguezes que passam a outra banda achão hum grande agazalho, e conseguera por seu respeito os mayores negocios, entro a pedir a Vossa Excelencia com todo o encarecimento queira dar a licença que se me pede, e mandarma expedir pella via do Rio de Janeiro no cazo que não saya dahy embarcação para este porto em tempo breve (...).

(Ass.)

António Pedro de Vasconcellos

AHU – *Nova Colónia do Sacramento* – Caixa 2, Doc. 39.

IV

1726, Maio, 13.

Carta do governador António Pedro de Vasconcelos ao rei sobre a situação na Colónia do Sacramento.

Senhor

Dou conta a Vossa Magestade da boa comrespondencia com que há tempos vivo com o governador de Buenos Ayres e na mesma forma os vaçallos de ambas as Coroas, tendo sessado as dezordens do campo, de cujo sucego se vão utilizando estes moradores, podendo andar nelle com menos susto, comprando aos faineyros espanhois cento e dezouto mil couros despois que sahio a nao Alagoas com que se tem carregado vinte e hum navios que entrarão neste porto de hum anno a esta parte. Comércio que não só dá muito consumo as fazendas conveniencia a quem os ajusta, mas tambem deixa consideravel porção de dinheiro aos lavradores da condução dos seus carros e tudo contribuhe muito para a augmento da povoação tendosse feito tantas cazas dentro da praça que já não há chão que esteja dezocupado e os escravos tem cresido ao numero de trezentos outenta e sette. (...)

(...) A dezerção para a outra banda inda continua sem poder obvialla todo o cuidado que ponho e os meyo que busco para que à goarnição lhe paressa mais suave esta asistencia, e menos dezabrida (...).

Colónia, 13 de Maio de 1726

(Ass.)

António Pedro de Vasconcellos

V

1767, Setembro, 10.

Inventário das peças de ourivesaria do colégio de Santo Inácio de Buenos Aires.

Inventario de las partidas y alhajas de plata y oro sellado y sin sellar que se allaran en este Colegio de San Ignacio de esta ciudad.

(...) Alhajas:

Plata y oro, sin sellar:

Una caja de oro, dos lassos y quatro sarcillos idem con unas chispas de diamantes empeño de quatrocientos pessos y sus reditos a los bienes de Curia perteneciente a doña Bartholina Rodriguez lo que se halló en el aposento del padre Rector Ignacio Perera.

Trece cucharas de plata en idem.

Doce tenedores de lo mismo en idem.

Item un par de estribos de dicha en idem.

Quatro massos de aljofar en idem.

Item un sahumador en plata en el aposento del padre Cosme Angullo que dice pertenecer a la Congregación de las Nieves.

Un aderezo con su caja compuesto de lasso, cruz y pendientes de oro y chispas de diamantes en el aposento de padre procurador Juan de Prado que dicen dio la Valenciana à cuenta de lo que deve.

Item dos pares en estribos y una corona de plata en dicho aposento.

Una palangana de plata.

Dos tenedores de idem.

Dos cucharas de idem.

Una arca con una porcion de piezas de plata de una lampara. Varias piezas de idem de otra lampara deshecha que se halló en la contra sacristia.

Cinco espátulas medianas de plata que se hallaron en la botica.

Un almirez pequeno de plata con su mano idem.

Item dos embuditos (?) de lo mismo en idem.

Item una tasa de plata, y once basijas de lo mismo en idem que sirven para medidas.

Dos caxetas de oro, y un texito (?) de lo mismo que se halló en el quarto del hermano boticario Esteban Font, y dice pertenecen a don Esteban Huguet.

Un texito de oro en idem que dice pertenece a Ipannaguirre.

Tres frascos de plata quadrados de una tercia de alto y media de ancho que servian de crismas para llevar el Santo Oleo à misiones en cuiro Oficio se encontraron.

Que es la razon de todo el dinero en plata y oro sellado y alhajas sacado con arreglo a los imbentarios, y lo firmo dicho señor Comisionado con el citado hermano procurador, en fée de ello, yo el escribano Juan de Berlanga.

(Ass.)

Jesús

Inocencio Margañon

Ante mi Josseph Lenzano.

VI

1767, Setembro, 16.

Avaliação das peças de ourivesaria do colégio de Santo Inácio de Buenos Aires.

En la ciudad de la Santissima Trinidad Puerto de Santa Maria de Buenos Ayres a diez y seis de Septiembre de mil setecientos sesenta y siete años, ante el señor Comisionado comparecio Manuel Antunez Maestro Platero y oribe, y en virtud de la aceptación y juramento que tiene hecha, y à mayor abundamento ratificó en este mismo acto, paso à hacer è hizo el peso y avaluacion de las alhajas y piezas de plata y oro que constan de la antecedente liquidación en la forma siguiente.

Una caja de oro con pesso de tres onsas y siete adarmes, à dies y seis pesos onça que importa cinquenta y cinco pesos, sin considerar la hechura, porque no la merece, respecto que es vieja: Un aderezo de cruz y sarcillos, con unas chispitas de diamantes en quarenta pesos y otro de lo mismo con mayores chispas, en ciento y diez pesos, que todo lo referido es lo que se expresa en la primera partida de la antecedente razon y importa doscientos y cinco pessos ----- D¹ 205”
Las trece cucharas, doce tenedores, y el par de estribos que estaban en el aposento del rector y se expresan en la partida segunda, tercera y quarta de la razon antecedente pessò doce marcos, cinco onsas, y catorce adarmes, y su valor à razon de siete pessos el marco importan ochenta y nueve pessos y un real -----
----- D 0 89”¹

Los quatro massos de aljofar que se expressan en la partida quinta de dicha razon, pesàron veinte y siete onsas y quatro adarmes, las que tasso à razon de setenta pessos onza. I importan mil novecientos veinte pessos, y cinco reales -----
----- “1920”⁵

El sahumador de plata que cita la sexta partida de dicha razon y se halló en el aposento del Padre Cosme Angullo con peso de un marco y seis onsas, que à razon de ocho pesos el marco importa catorce pessos ----- D 014”

¹ Todas as importâncias referidas são expressas numa unidade monetária representada pela letra D traçada.

El adererzo compuesto con su caja, de lasso, cruz, y pendientes de oro y chispas de diamantes y cita la septima partida de la antecedente razon, y se halló en el aposento del padre procurador Juan de Prado que es de hechura antigua y usada, bien ordinario, tassó en cinquenta y cinco pesos ----- D 055”

Los dos pares de estribos y una corona de plata que se hallo² expressa la octava partida de dicha razon, y se hallaron en el aposento del mismo procurador Juan de Prado, pesaron diez y ocho marcos, cinco y media onzas que tassó à siete pessos marco.

Importan ciento y treinta pessos seis y medio reales ----- D 130” 6 ½

La palangana de plata, dos tenedores, y dos cucharas de idem que expressa la nona, decima y undecima partida de dicha razon, pesaron siete marcos, y quatro onzas que tassó à ocho pesos marco y importan sesenta pesos ----- D 060”

La porción de piezas de plata de una lampara deshecha que cita la duodecima partida de dicha razon, y otras varias de idem de otra lampara que se hallaron en la contra sacristia, y expreso no venian unas piezas con otras pesaron todas, setenta y un marcos, que tassó à razon de ocho pessos marco, à el que importan quinientos sesenta y un pessos ----- D 561”

Las cinco espátulas de plata medianas, un almirez pequeño con su mano, dos embuditos una tasa y once bacijitas todo de plata, que citan la decima tertia partida hasta la decima sexta y se hallaron en la botica pesó todo once marcos onza y media que tassó à ocho pessos marco a el que importan ochenta y nueve pesos quatro reales ----- D 0 89” 4

Las dos cajetas de oro y un tejito de lo mismo que cita la decima septima partida y se halló en el quarto del hermano boticario Esteban Font pesó todo veinte y quatro onzas diez y medio adarmes y tassó a diez y seis pesos onza importa trescientos nobenta y quatro pesos y quatro rreales ----- “394”4

El tejo de oro que cità la decima octaba partida de la la misma razon, que se halló en el próprio quarto, con la pertenencia à Iparraguirre pesó quarenta y nueve onzas y diez adarmes y tassó à diez y seis pesos onze importan setecientos noventa y quatro pesos ----- “794

Los tres frascos de plata quadrados que cita la ultima partida de dicha razon y servian de chrismeras que se hallaron en el oficio de misiones, pesaron quarenta marcos y dos onzas ~ tassó à razon de ocho pesos marco al que importan trescientos y veinte y dos ----- “322

² Palavra riscada.

Que a los precios expresados suma como parece ----- 4 635 «4 ½
el total de esta tasación la cantidad de quatro mil seiscientos treinta y cinco pesos
quatro y medio reales, la qual dijo el expresado Manuel Antunez haver hecho fiel
y legalmente segun su leal saber y entender en cargo del juramento. Fecho y lo
firmo con el señor Comisionado y en fée de ello. Yo el escribano Juan de
Berlanga.

(Ass.)

Manuel Antunez.

Ante mi Josseph Lenzano.

*AGN – División Colonia – Sección Gobierno – Buenos Aires – Colegio de San
Ignacio, 1767-1773, IX-7-3-7.*

VII

1767, Outubro, 14.

Inventário dos bens do colégio de Santo Inácio de Buenos Aires.

Muebles y efectos de mercaderias frutos de yerba, tabaco y demas que constan sequestrados, en el Colegio Grande, Oficio de Misiones y Almacenes:

(...) Aposento del Padre Manuel Sierra y del Hermano Andres Rite (...)
Un atril de madera chaveteado de plata en diez pesos ----- 0 10
(...)
Un hostiario de plata en cinco pesos ----- 005
(...)
Unas vinageras platillo y campanilla de plata sobredorada en veinte pesos -----
----- 020
(...)
Un Calix sobredorado y esmaltado en veinte pesos ----- 020
(...) Un cruxifixo de plata pequeño con una crucecita de oro en veinte pesos ---
----- 020
(...)
Oficinas.
Procuradoria del Colegio del Cargo del Padre Juan de Prado y su aposento (...)
Segundo quarto (...)
(...) Un Calix y una patena usado de plata en diez y seis pesos ----- 016
Un platillo y dos vinageras de plata en diez y seis pesos ----- 016
(...)

AGN – *División Colonia – Sección Gobierno – Buenos Aires – Colegio de San Ignacio*, 1767 -1773, IX-7-3-7

VIII

1767, Novembro, 10.

Inventário dos bens pertencentes ao Ofício das Missões do colégio de Santo Inácio de Buenos Aires.

(...) Sigue la tasacion de lo perteneciente a el oficio de misiones (...)
Aposento del padre procurador Juan de Prado (...)
Una salvilla de mate de plata con su bombilla de estaño diez y seis pesos --- 016
(...)
Aposento del hermano coadjutor Conrrado Retl (...)
Una bombilla de plata y una cortina para la cama dos pesos ----- 002
(...)
Aposento del padre Pedro Anduz (...)
Un mate de aspa con su bombilla de plata un peso ----- 001
(...)
Capilla:
(...) Un copon con su cubierta de plata quarenta pesos ----- 040
Una cajita de lo mismo para llevar el viatico veinte pesos ----- 020
(...)
Una corona de plata con tres marcos à diez pesos marco treinta pesos ----- 030
Una cruz de plata con su pendon de damasco carmesi con su fleco de seda y
cordones en veinte y tres pesos ----- 023
(...)

AGN – *División Colonia – Sección Gobierno – Buenos Aires – Colegio de San Ignacio*, 1767-1773, IX-7-3-7

IX

1767, Novembro, 16.

Inventário da capela da Chacarita, pertencente aos Jesuítas.

(...) Un baso de plata para dar agua en el comulgatorio con tres marcos poco mas o menos a nueve pesos marco veinte y siete pesos -----	027
Un copon de quarta de alto dorado por dentro con peso de quatro marcos poco mas o menos a nueve pesos marco, treinta y seis pesos -----	036
Otro dicho sin pie, dorado por dentro en veinte pesos -----	020
Un calix dorado con su patena y cucharita en treinta y dos pesos -----	032
(...) Una corona de plata seis pesos -----	006
(...) La imagen del nicho con hechura, corona, luna de plata, con vestidos en setenta pesos -----	070
(...) Dos vinageras con su platillo de plata con peso de veinte y ocho onzas, en treinta y dos pesos -----	032

AGN – División Colonia – Sección Gobierno – Buenos Aires – Colegio de San Ignacio, 1767-1773, IX-7-3-7

X

1767, Novembro, 26.

Avaliação das peças de ourivesaria confiscadas no colégio de Santo Inácio de Buenos Aires.

En Buenos Ayres à veinte e seis de noviembre de mil setecientos sesenta e siete, ante el señor Comisionado, parecieron Domingo Barañao y Manuel Antunez y dijeron que en conformidad del nombramiento aceptación juramento que tienen hecho, pasaron al Colegio de San Ignacio de esta ciudad y su iglesia, y executaron la tasación de las alhajas y vasos sagrados, à cuyo reconocimiento assistió el señor provisor, y practicaron su diligencia como se sigue.

Ahajas de plata oro, y demas, con los vasos Sagrados.

Altar mayor:

Doscientos cinquenta pesos por un copon de plata sobredorado que esta en el Sagrario de abaxo con dos casquillos, y su tapa cincelada y dorado demolido, con peso de once marcos abalrado en dicha cantidad incluyendo el trabajo -----	250
Doscientos pesos por una Custodia de plata sobredorada y labrada de mas de media vara de alto con peso de siete marcos y siete onzas -----	200
Un mil setecientos quarenta y dos pesos por una Custodia de plata sobredorada con viril y pantalla de cinco quartas de alto, colocada en el segundo cuerpo del mismo Sagrario con peso neto de noventa y quatro marcos à ocho pesos marco, que con el oro y sus hechuras importa dicha cantidad -----	1752
Ochenta pesos por una corona de oro labrada de nuestra Señora de la Concepción con peso de cinco onzas a diez y seis pesos onza -----	0080
Doce pesos por un par de sarcillos de oro con catorce chispas de diamantes -----	0012
Diez y seis pesos por unas manillas de perlas -----	0016
Noventa y seis pesos dos rreales por un arco y media luna de plata labrada con peso de doce marcos y quatro adarmes à ocho pesos marco -----	096

Treinta un pesos quatro reales por dos diademas en plata de San Francisco de Borja y San Juan Francisco Regis. Con peso de tres marcos y siete y media onzas, à ocho pesos marco ----- 0314

Quarenta y quatro pesos por una diadema de San Ignacio de plata y cobre dorado, con tres marcos de plata à ocho pesos y sus hechuras veinte pesos -- 044

Catorce pesos por el Jesus del pecho de cobre dorado, el campo de plata, la que se regula en seis onzas a ocho pesos marco y con ocho pesos de oro, y su hechura importa dicha cantidad ----- 014

Ciento y sesenta y siete pesos, por una bandera en plata sobre dorada con peso de trece marcos y tres onzas a ocho pesos marco, y sesenta pesos por su hechura importa dicha cantidad ----- 167

Veinte y quatro pesos por dos cornucopias pequenas con un espejo en medio de ellas que estan en el colateral de la derecha con peso de tres marcos à ocho pesos marco ----- 024

Quatro pesos por una figura de plata à caballo con una cruz y broquel de lo mismo que todò pessò quatro onzas â ocho pesos marco, una figura no està puesta en el imbentario ----- 004

Altar de nuestra Señora de los Dolores:

Diez y seis pesos y un rreal por una diadema de plata que tiene la Virgen y pesa dos marcos y dos adarmes à ocho pesos cada marco la que tampoco està puesta en el imbentario ----- 0161

Treinta y un pesos seis rreales por una espada de plata y un corazon de lo mismo esmaltado de rojo, con peso de un marco siete onzas doce adarmes à ocho pesos marco, que con diez y seis de hechura importa dicha cantidad la que tampoco esta puesta en el imbentario ----- 0316

Altar de nuestra Señora del Pilar:

Trescientos veinte y dos pesos por una Corona de la Virgen del Transito de plata guarnecida de piedras falsas, un cetro de lo mismo, una cinta de plata que tiene el Espiritu Santo con un verso de los Cantares y una palma que tiene el mismo Dios, todo con peso de nueve marcos à ocho pesos marco, que con doscientos y cinquenta pesos, que se regulan de echuras, importa dicha cantidad, y la palma no està puesta en el imbentario ----- 322

Doce pesos por una joyita con su lazo algunos rubies y piedras ----- 012

Cinquenta pesos por los corazones de Jesus y Maria de plata esmaltados que està en una urna regulado su peso en un marco y quatro onzas à ocho pesos que con su dorado y hechura importa dicha cantidad ----- 090

Cinquenta pesos en que se regula una corona de plata que tiene nuestra Señora del Pilar y el Niño una diadema de lo mismo dorada con sus hechuras ----- 090
 Veinte y cinco pesos dos reales por una diadema de plata que tiene San Ignacio y se halla en este altar, con peso de tres marcos una onsa y quatro adarmes à ocho pesos marco la que no esta puesta en el imbentario ----- 025 2
 Trescientos doce pesos por una lampara de plata que està en frente de este altar con peso de treinta y nueve marcos à ocho pesos marco ----- 312

Altar del Niño Jesus:

Quarenta pesos por el valor de una diadema y vanderá de plata esmaltada, y una bandita guarnecida de perlas falsas sin embargo de prevenirse en el Imbentario ser finas ----- 040
 Quarenta y ocho pesos por quatro cuallas ó candeleros de plata con seis marcos à ocho pesos marco ----- 048

Altar de San Estanislao y Santa Barbara:

Veinte y ocho pesos por una diadema de plata de San Estanislao con peso de tres marcos y quatro onzas à ocho pesos marco ----- 028
 Tres pesos por el valor de una gargantilla de cuentas de oro y unos botones de filigrana que tiene el niño Díos que està en los brazos del Santo, la que no està puesta en el imbentario ----- 003

Altar de Santa Theresa:

Quatro pesos por el valor de los remates de plata que tiene el Santo Christo que se halla en una urna de este altar ----- 004

Colateral de la izquierda:

Veinte y quatro pesos por dos cornucopias de plata con tres marcos à ocho pesos marco ----- 024
 Quatro pesos por el valor de una figura de plata que se halla à caballo, y en medio de dichas cornucopias ----- 004

Altar de Nuestra Señora de las Nieves:

Dos pesos dos reales por una diadema de plata de un niño Dios con peso de dos onzas y quatro adarmes à ocho pesos marco ----- 002 2
 Treinta y seis pesos tres reales y medio por dos coronas y dos cetros de la Virgen y el niño de plata sobredorada guarnecidas de piedras falsas con peso quatro marcos quatro onzas siete adarmes ----- 036 3 ½

Trenta pesos por el valor de un rosario de oro que tiene el Niño con quarenta y
nuebe quantas, y su crucesita tambien de oro, guarnecida con once chispitas de
diamantes, y seis perlas de varios tamaños, que tres de estas y las chispas no estan
puestas en los imbentarios ----- 030
Veinte y dos pesos por el valor de una cadenita de oro del Niño con peso de diez
y nuebe adarmes, y una crucesita de lo mismo que tiene nuebe esmeraldas -----
----- 022
Veinte y cinco pesos por un collar de perlas con una huja de oro que tiene
Nuestra Señora de las Nieves ----- 025
Cinquenta y cinco pesos por una cruz y sarcillos de oro y plata con nobenta y
cinco chispas de diamantes que esta bien maltratado ----- 055
Treinta y nuebe pesos por una joyita de oro y esmaltes con quarenta y siete
perlas clavadas en ella aunque en el imbentario no se expresan mas de quarenta y
quatro, tiene en medio una esmeralda, cuia joya tiene Nuestra Señora al costado
derecho ----- 039
Siete pesos por el valor de unas manillas de perlas y un par de botones de oro
que tiene la Virgen lo que no està puesto en el imbentario ----- 007
Catorce pesos tres reales por seis potencias de plata que tienèn en la cabeza de los
dos niños que estan a los lados de la Virgen con peso de un marco y seis adarmes
à ocho pesos el marco que con sus hechuras reguladas en seis pesos importa dicha
cantidad ----- 143
Ciento y quarenta pesos por dos arañas de plata de quatro mecheras cada una
que estan pendientes del retablo de dicho altar con peso de diez y siete y medio
marcos à ocho pesos marco ----- 140

Altar de San Francisco Xavier:

Ocho pesos y un real por una diadema de plata del Santo con peso de un marco
y dos adarmes à ocho pesos marco la que no està puesta en el imbentario -----
----- 008 1

Altar de San Joseph:

Diez y siete pesos seis rreales por una diadema de plata del santo con peso de dos
marcos, una onza, y doze adarmes à ocho pesos marco ----- 017 6
Treinta y nuebe pesos por una vara de plata del Santo y una azucena de lo
mismo, la que no està puesta en el imbentario todo con peso de dos marcos y
siete onzas à ocho pesos el marco que con diez y seis pesos de echura importa
dicha cantidad ----- 039

Ocho pesos siete reales por tres rayos de plata sobre dorada que tiene el niño de san Joseph con peso de tres onzas y catorce adarmes à ocho pesos el marco y con cinco pesos de echura importa dicha cantidad ----- 008 7

Altar de San Juan Nepomuceno:

Ocho pesos dos y medio reales por cinco estrellas de plata en un arco de alambre que tiene el Santo que està en la urna con peso de cinco onzas y cinco adarmes à ocho pesos marco y tres pesos de echura ----- 008 2 ½

Catorce pesos por el valor de los extremos de plata que hallan en un Crucifijo de media vara de alto----- 14

Trece pesos y un real por una diadema de plata dorada que tiene el Santo con peso de siete onzas y dos adarmes à ocho pesos el marco, y seis pesos de echura -- ----- 013 1

Setenta y nueve pesos por dos arañitas de plata pendientes del retablo con tres candeleros cada una, su peso de ocho marcos cinco onzas à ocho pesos marco -- ----- 069

Quarentay tres pesos y quatro reales por una reliquia de plata sobre dorada echura de custodia de una quarta de alto, con peso de un marco cinco onzas ocho adarmes à ocho pesos marco y treinta pesos de echura ----- 043 4

Diez y seis pesos valor de un anillo engastado en oro con un circulo de ocho chispas de diamantes y tres granates, el que tiene el Santo, y no està puesto en el imventario ----- 16

Sacristia:

Quarenta y ocho pesos por un copon de plata con su casquillo dorado y otro casquillo mas con su tapa en blanco mui usado y con peso de seis marcos à ocho pesos marco ----- 048

Veinte y siete pesos por otro dicho dorado con tapa llana el que esta en el Sagrario del altar de Nuestra Señora de los Dolores su peso de tres marcos y tres onzas à ocho pesos marco ----- 027

Nueve pesos tres reales por un coponsito de plata sin pie, ni vasa en blanco con nueve onzas y seis adarmes à ocho pesos marco ----- 009 3

Dos pesos cinco y medio reales por un casquillo dorado sin tapa con dos onzas y once adarmes à ocho pesos marco ----- 002 5 ½

Dos pesos siete reales por un relicario de plata dorado por dentro con peso de dos onzas catorce adarmes à ocho pesos ----- 002 7

Veinte y seis pesos por un calix con su pie de cobre dorado guarnecido de coral y su patena sobre dorada con peso neto de un marco y seis onzas á ocho pesos marco y doze pesos de echura ----- 026

Treinta y cinco pesos por otro de plata sobre dorada con su patena y esmaltes, su peso dos marcos siete onzas à ocho pesos marco y doce pesos de echura ----- 039

Ciento nueve pesos quatro reales por otro dicho de plata sobre dorada de realce nuebo, y su patena con tres marcos cinco y media onzas à ocho pesos el marco y ochenta pesos de echura ----- 109 4

<faltan 1>

Doscientos setenta y cinco pesos por seis dichos lisos de plata sobredorada y sus patenas con peso de veinte y un marcos y una onza con sus cucharitas à ocho pesos marco, y noventa y seis pesos de echura ----- 265

Cinquenta y ocho pesos para dos dichos de plata sin dorar con sus patenas y cucharitas su peso cinco marcos y dos onzas à ocho pesos marco y diez y seis pesos de echuras ----- 058

Doscientos pesos por el valor de una custodia dividida en dos cuerpos toda de cobre, sin embargo de que en el imventario expresarse ser en plata el cuerpo de arriba, y no ay en ella mas plata que una onza diez adarmes que pesa el viril ----- 200

Ochenta pesos quatro reales por una cruz de plata de guion, y en los angulos sus raphagas doradas con peso de seis marcos siete y media onzas à ocho pesos marco y veinte y cinco pesos de echura ----- 0804

Ciento treinta y ocho pesos un real por un juego de platillo con su pie, vinageras y campanilla de plata, sobredorada y labrados con peso de siete marcos, dos onzas y dos adarmes à ocho pesos marco y ochenta pesos por el oro y hechura --- 138 1

Trescientos noventa y nueve pesos tres y medio reales para diez pares de vinageras de plata lisas con sus platillos su peso treinta y quatro marcos siete onzas y siete adarmes à ocho pesos marco, y ciento y veinte pesos por su hechura ----- 399 3 ½

Ochenta y siete pesos quatro reales por dos jarros de plata con sus tapas lisas para agua y vino, y viejos, con diez marcos siete y media onzas à ocho pesos marco --- 087 4

Treinta y tres pesos quatro rreales por un calix grande de plata liso para dar agua en el Comulgatorio con peso de quatro marcos una y media onza a ocho pesos marco ----- 033 4

Veinte y seis pesos dos rreales por un purificador de plata labrado con dos divisiones su peso un marco seis onzas quatro adarmes à ocho pesos marco y doce pesos de achura ----- 026 2

Doce pesos dos rreales por otro dicho de figura redonda con peso de un marco quatro onzas y quatro adarmes à ocho pesos marco ----- 012 2

Noventa y siete pesos por una caldereta de plata con su hisopo de lo mismo, su peso diez marcos y siete onzas à siete pesos marco y diez pesos por la hechura del hisopo ----- 097

Tres pesos quatro reales por un cruxifijo de plata media tercia con peso de tres y media onzas à ocho pesos marco ----- 003 4

Seis pesos seis reales por dos portapaces de plata de media quarta calados con peso de seis onzas, doce adarnes à ocho pesos marco ----- 006 6

Doce pesos seis reales por tres arandelas de plata para vela con peso de un marco quatro onzas y doce adarnes à ocho pesos marco ----- 012 6

Doscientos quarenta pesos para tres incensarios y dos navetas con sus cucharitas el un incensario inservible y los dos quasi nuevos, con peso de veinte y un marco y setenta pesos de hechuras ----- 240

Once pesos por un basito de plata basto sin pulir con peso de un marco y tres onzas à ocho pesos marco ----- 011

Trescientos ochenta y quatro pesos por un bacito³ seis candeleros lisos ordinarios figura redonda con peso de quarenta y ocho marcos à ocho pesos marco ---- 384

Setenta y cinco pesos quatro reales, por dos dichos que se componen de pie y mechera y la basa se compone de malla con peso de ocho marcos una y media onza à ocho pesos marco ----- 065 4

Doscientos veinte y quatro pesos por dos pies de candeleros de plata con tres cornucopias y una basa en el medio que sirve de poner una vela que cada uno compone quatro mecheros, y una de las cornucopias esta desoldada todo con peso de diez y ocho marcos à ocho pesos y de echura ochenta pesos ----- 224

Diez y siete pesos por un collar cruz y tres sortijas de piedras falsas y dos sarcillos de oro y perlas para la imagen de la Escuela à saver, el collar dos pesos, dos sortijas à quatro reales, una sortija de brazo cerrada con un diamantito à cada lado y una piedra verde falsa esmaltado el brazo en negro dos pesos unos sarcillos de oro de tres chorros entre pieza yeso en doce pesos que a dichos precios importa todo la cantidad de arriba ----- 017

Contra Sacristia:

Trescientos quatro pesos por dos cucillas de plata de una y quarta vara de alto con sus laminas de cristal en medio con peso de veinte y tres marcos à ocho pesos marco y ciento y veinte pesos de echura ----- 304

³ Un *bacito*, palavras riscadas pelo escrivão.

Setecientos sesenta y ocho pesos por doze candeleros lissos de tres quartas de alto con peso de setenta y dos marcos à ocho pesos marco, y ciento y noventa y dos pesos de echura -----	768
Seiscientos sesenta y seis pesos por seis dichos de vara de alto tambien lisos con peso de trece marcos siete onzas cada uno que hacen ochenta y tres marcos y dos onzas à ocho pesos marco -----	666
Ochocientos setenta y seis pesos por otros seis candeleros labrados con setenta y dos marcos à doce cada uno, y à ocho pesos el marco con tres cientos pesos de echura importan dicha cantidad -----	876
Quinientos treinta y ocho pesos por seis dichos de contornos con peso de seis marcos siete y media onzas cada uno que hazen en todo quarenta y un marcos y cinco onzas a ocho pesos el marco y doscientos y cinco pesos su hechura ----	538
Doscientos veinte y un pesos por una cruz nueva con los remates dorados y al pie de ella una pieza de quinze marcos y una onsa à ocho pesos marco y cien pesos por su hechura -----	221
Cinquenta y cinco pesos por una vara dela cruz de manga con peso de quatro marcos y tres onzas à ocho pesos marco y veinte pesos por su hechura -----	055
Doscientos cinquenta y cinco pesos por dos atriles de plata antiguos con peso de treinta y un marcos y siete onzas à ocho pesos marco -----	255
Veinte y ocho pesos por un atril de palo con chapas de plata las que pesaron tres marcos y quatro onzas à ocho pesos marco -----	028
Quinientos ocho pesos por dos ciriales de plata con peso de treinta y ocho marcos quatro onzas à ocho pesos marco y doscientos pesos por su hechura -----	508
Cinquenta y dos pesos por un docelito de <Nota. Que estos dos ciriales, tienen sus respectivas varas, como se (...) al fs.º 119 del testimonio del inventario ⁴ Lenzano >	
Custodia para piedras falsas de varios colores de madera forrado en plata su peso seis marcos y medio à ocho pesos marco -----	052
Noventa y un pesos por una vara de plata con ocho cañones que pertenece à la cruz de plata que está en la sacristia, la que no consta en el imventario su peso siete marcos à ocho pesos marco y treinta y cinco pesos de echura -----	091
Quinientos doce pesos por seis varas de palo forradas en plata para el palio con peso de treinta y nueve marcos à ocho pesos marco, y doscientos pesos de echura -----	512

⁴ Está rubricado no documento original.

Ciento setenta y dos pesos quatro reales por seis ramos de plata sin pie con peso de veinte y un marcos quatro y media onzas à ocho pesos marco ----- 572
 Ciento y noventa y ocho pesos por quatro dichos con sus pies de tarra su peso de dies y seis marcos seis onzas à ocho pesos marco y sesenta y quatro pesos por su hechura ----- 198
 Cinquenta y ocho pesos por las chapas de plata con que estan guarnechos dos misales su peso y diez y ocho onzas à ocho pesos marco y quarenta pesos de su echura ----- 58
 Quinientos ochenta y ocho pesos por una lampara deshecha con peso de setenta y tres marcos y quatro onzas à ocho pesos marco ----- 588

Aposento del Padre Portero:

Treinta y quatro pesos por el valor de una corona y media luna de plata que tiene Nuestra Señora de la Concepcio inclusa en dicho valor su hechura ---- 034

A mas de lo imbentariado se hallo y abaluo lo siguiente:

Treita pesos por tres ampolletas de plata de los Santos Oleos que se hallaron en la sacristia ----- 030

Contra Sacristia:

Quatrocientos pesos por una Sacra, un Evangelio y un lavabo guarnechos de plata ----- 400

Cuia tasacion dicho el escrivano haver hecho bien y fielmente segun lo leal saver y entender encargo de la aceptación y juramento y lo firmaron con el señor Comisionado de que doi fee.

(Ass.)

Juan de Berlanga.

Manuel Antunez Domingo Barañao.

Ante mi Joseph Lenzano.

AGN – *División Colonia – Sección Gobierno – Buenos Aires – Colegio de San Ignacio*, 1767-1773, IX-7-3-7.

XI

1769-1770

Inventário dos objectos de culto confiscados na igreja do colégio e capela do noviciado dos Jesuítas em Córdoba.

(...) Iglesia del Colegio Maximo:

Plata labrada del huso de la Iglesia:

Primeramente cinquenta candeleros, y trescientos ochenta y nueve marcos, à diez pesos importtan ----- ⁵ 383

Item un perfumador, una cabesilla de aguabenditta con su hisopo, dos jarros de agua y vino, y dos calizes para dar de vever depues de la comunhão todo de platta, con peso importan ----- 592

Item treinta jarros de platta para flores, com peso de ciento treinta y dos marcos à onze pesos importtan ----- 1452

Item dos palanguanas: quatro paves. Veinte vinageras. Ocho platillos. Una salvilla. Un ostiario. Una campanilla. Un basitto de purificar los dedos con su platillo tres crismas y dos arandelas: con peso de settenta y un marcos de los quales los diez y seis se tasaron a ocho pesos y los restantes à onze que todo importan ----- 733

Item seis jarros para floreros: catorze floreros, ocho azafates pequeños y una concha grande con peso de ciento settenta marcos à diez pesos importan -----
----- 1700

Item diez floreros: dos conchas grandes: dos azafates sobredorados: quatro chiquitos: una binagerita y uno platto con peso de ciento e seis marcos, a onze pesos importan ----- 1166

Item ocho calizes que se regulo prudentemente que pesaria cada uno dos y medio marcos que con su echura se tasaron en ----- 288

Item un caliz de platta sin dorar que con su hechura se tasó en ----- 022

Item ocho atriles con ciento veinte y dos marcos à doze pesos importan -----
----- 1464

⁵ Todas as importâncias referidas são expressas numa unidade monetária representada pela letra D traçada.

Item seis candeleros grandes con peso de ochenta y quatro marcos en bruto a treze pesos marco importta -----	1092
Item ocho varas de palio con peso de cientto doze marcos a onze pesos importan -----	1232
Item seis candeleros mas chicos con alguna filigrana, y su pie de plata con peso de sesenta y tres marcos a treze pesos cada uno, importtan -----	819
Item seis relicarios con sus pies de yerro, y respaldos de latton que a juicio prudentte pesarian diez y ocho marcos à treze pesos importan -----	234
Item dos cruces grandes de manga, un guion, com peso de cinquenta y siete marcos a onze pesos importan -----	627
Item dos siriales grandes de platta de mano, con treintta y nueve marcos à doze pesos importan -----	469
Item una sacra primorosa de plata que prudencialmentte pesaria doze marcos, y con su echura se tasó en -----	246
Item un Ebangelio y lavabo correspondiente à la anttezedentte sacra con peso prudencial de seis marcos y con su echura se taso en-----	148
Item una sacra con nueve marcos y seis onzas à doze pesos marco importan -----	117
(...) Los Ebangelios y lavavo de platta, correspondientes a la sacra anttezedentte, con peso de seis marcos à doze pesos en -----	072
Item tres navettas de inventario, y dos campanillas con peso de diez marcos y seis onzas a doze pesos-----	129
Item tres insensarios con peso de quinze marcos, que con su echura se tasaron en -----	168
Item un biril de platta sobredorado para exponer al Santtissimo abordo en -	010
Item un caliz de oro, con su pattenà, con peso de treintta y quattro onzas à diez y nueve pesos onza, en -----	646
Item quattro floreros chicos con peso de un marco en -----	012
Item una sacra con diez marcos à treze pesos en -----	130
Item una custtodia con peso prudentte de veintte y quatro marcos sobredorada y algunos esmalttes, que con su echura se tasó en -----	400
Item un fronttal de plata, con peso prudencial de siete arrovas que se taso con su echura en -----	4200
Item tres arañas con quinienttos veinte y quatro marcos à doze pesos en --	6288
Item una custtodia de platta sobredorada con peso prudencial de siete marcos que con su echura se ttasò en -----	200
Item un copón que prudentttementte tendria ocho marcos sobredorado, que con su èchura se tasó en -----	104
Item una tasa del mismo copón se tasó en-----	012

Ittem otro copon de platta sobredorado, con dos pisis que con su èchura se tasó en ----- 118 (...)
 Ittem seis candeleros medianos de altar, con veinte y tres marcos à siete pesos, que se hallaron en un aposento despues del imbentario ----- 167
 Ittem seis vinageras y tres platillos, que se hallaron tambien despues del imbentario, con peso de nueve marcos, y seis onzas en ----- 068 -2
 Ittem una cruz con peso de dos marcos que asimismo se halló fuera de la iglesia y despues del imbentario ----- 014
 Ittem un caliz de platta sobredorado esmaltada la basa, mui husado; otro con sobrecopa, y otro liso que tambien se alló fuera del imbentario que con su echura se tasaron en ----- 065-1
 Ittem tres pattenas y una cucharitta con peso de seis onzas que se tasaron en ----
 ----- 005
 Ittem un caliz dorado con sus sobrepuestos esmaltados, y sin una moldura en él medio, se tasó én ----- 028
 Ittem un Caliz de platta liso mui biejo que tambien se halló fuera del imbentario, con tres marcos y media ònza ----- 028-3
 Ittem un baso de pie grande, y una salvilletita que tambien se halló despues del imbentario, en ----- 039-3

Platta labrada de la capilla del noviciado:

Primeramente dos arañas de plata, con doze mecheros cada. Una, con peso prudencial de doscientos òchenta marcos las dos, que se tasaron à treze pesos marco importta ----- 3640
 Ittem veintte y quatro cornucopias de un mechero, con peso de cientto y òchenta marcos à treze pesos importan ----- 2340
 Ittem quatro cartterones ò adornos de altar de vara y media de alto, con peso prudencial de treintta marcos cada uno que con su èchura se tasaron en -- 1360
 Ittem seis candeleros de vara de alto con peso prudencial de veinte y sinco marcos cada uno que con su èchura se tasaron en ----- 1700
 Ittem quattro candeleros medianos lisos y mui husados, con peso de treinta y dos marcos à diez pesos importan ----- 320
 Ittem quattro candeleros menores, con peso de veinte y seis marcos à diez pesos importan ----- 260
 Ittem un atril con forro de platta, y con peso prudencial de sinco marcos y con su èchura se tasó en ----- 065
 Ittem dos candeleros de media vara de altto de filigrana con peso de doze marcos los dos, y con su èchura se tasaron en ----- 136

Item una cruz de media vara de alto, con su pie de filigrana, con peso de veintte onzas, que con su echura se tasó en -----	040
Item dos arañas de sobremesa de filigrana con quattro mecheros cada una que pesaron las dos nueve marcos y con su echura se tasaron en -----	122
Item dos relicarios de tres quarttas de alto, con peso de seis marcos à doze pesos, importan -----	072
Item un insensario con su navetta, con peso de ocho marcos que con su èchura se tasó én -----	084
Item dos frascos a modo de candeleros con peso de seis marcos a ócho pesos importan -----	048
Item un jarro pequeño con su tapadera y una tasa y dos piezas pequeñas de platta que todo pesó seis marcos, en -----	048
Item quattro pilas de agua benditta, con peso de seis marcos, à treze pesos importan -----	078
Item dos platillos, y quatro vinajeras, y un hisopo de platta con peso todo de siete marcos, y con su echura se tasó en -----	078
Item dos vinageras y un platillo de platta sobredorada que se tasaron con su echura en -----	065
Item dos campanillas y una salvilla de platta sobredorada en -----	080
Item un caliz de platta ò baso para beber despues de la comunión en -----	030
Item un caliz de oro que se tasó en -----	1064
Item una custodia de media vara de alto de platta, sobredorada con algunas piedras falsas y esmaltes con peso prudencial de cattorze marcos que con su èchura se tasó en -----	262
Item un copón de platta sobredorada con dos pisis denttro, con peso prudencial de quatro marcos que con su èchura se tasó en -----	082
Item otro copón pequeño con peso prudencial de doze onzas que se tasó en ----	020
Item dos calizes sobredorados que con su echura se tasaron en -----	068
Item dos caxittas la una con su cruz de platta para ostiarios en -----	016
Item una tasa de purificar los dedos con su platillo que se tasó en -----	016
Item una llave del sagrario de platta con su cadennita de oro, con peso de doze adarmes, la cadena y todo se tasó en doze pesos -----	012
(...)	

AHC – *Temporalidades – Inventario de bienes confiscados a los Jesuitas en la provincia de Córdoba, 1769-1770.*

XII

1769/1770

Inventário da prata lavrada da igreja do Seminário dos Jesuítas em Córdoba.

(...) Platta labrada, de la Iglesia del Seminario:

Primeramente una Custodia de serca de vara de alto, con varios esmaltes primorosamente travaxada, con peso prudencial de quarentta sinco marcos, y quatro cienttos pesos de échura que todo importa ----- D⁶ 760
Ittem, seis candeleros de vara de alto sobrepoco mas ò menos curiosamente trabaxados, con peso de ciento sesentta y dos marcos, à treze pesos importan ----
----- 2106
Ittem tres Calizes de platta sobredorada con peso prudente de dos marcos cada uno, que con su échura se tasaron los tres en ----- D096
Ittem una salvilla con sus vinageras de plata sobredoradas con peso de quatro marcos, y treintta pesos de echura, importtan ----- D062
Ittem una salvilla con sus vinageras, y dos campanillas de plata con peso de quattro marcos y medio à diez pesos importan ----- D045
Ittem un platillo con sus vinageras y campanilla de platta con peso de quattro marcos, à diez pesos importan ----- D040
Ittem una sacra de platta con su cruz con peso de seis marcos a ocho pesos, y cinquentta de echura importta ----- D098
Ittem dos candeleros de platta de una tercia de alto con peso de siete marcos à diex pesos importtan ----- D070
Ittem un bazo con su pie para dar agua despues de la Comunion, con peso de un marco en ocho pesos ----- D008
Ittem un relicario de platta con peso de tres onzas, que con su echura se tasó en -
----- D009
Ittem un bazo de purificar los dedos con su platillo, con peso de quatro ónzas en
----- D004

⁶ Todas as importâncias referidas são expressas numa unidade monetária representada pela letra D traçada.

Item una caxitta para llevar à su Magestad de beatico en ----- D004
 Item dos copones chicos el uno sobredorado con peso prudente de quatro
 marcos los dos, y por la échura de ellos quarenta y seis pesos, importan ---- D078
 Item una corona de Maria Santísima de platta sobredorada y guarnezida con
 piedras falsas con peso prudentte de catorze marcos a ocho pesos, y por su
 echura treintta que todo importta ----- D142
 Item una corona del Niño Jesus de platta sobredorada en ----- D012
 Item una corona de platta de la imagen que está en la sacristia de dos marcos a
 ocho pesos ----- D016
 (...)

XIII

1774

Testamentaria do Coronel engenheiro do exército D. Francisco Xavier Rodriguez Cardoso, falecido em Buenos Aires, a 17 de Fevereiro de 1774.

1.^a Pieza

Gobierno de Montevideo – Año de 1774

Autos de Imbentario división e particion de los bienes quedados por fallecimiento de Don Francisco Xavier Rodriguez Cardoso (...)

(...) Primeramente seis platos de plata llanos e con una tarra de plata con una cadenita y tapas en dicha.

Item una templaderita de plata.

Item tres cubiertos de plata.

Item un cucharrón de plata, unas evillas de zapatos y (...).

Item una bacenica de plata y una (...)

Item dos candeleros en plata.

Item un mate con bombilla y salvilla de plata.

Item una cuxa pintada y dorada, con su colgadura de algodón y basillas de peltre.

Item doze sillones de pé de cabra, de nogal.

Item quatro canapés, uno grande, dos medianos y otro chico forrados en tripe encarnado

Item dos chicos de sala dorados, otro chiquito.

Item diez cornucopias doradas con sus candeleros.

Item dos esteras de sala.

Item un espaldar de sala con nueve años de angaripola.

Item doze sillas de ba[n]queta.

Item seis sillas de brazos de dicha.

Item cinco sillas de asiento ancho de dicha.

Item una mesa redonda de pelo amarillo con dos caxoncitos.

Item una mesa redonda chica.

Item una mesita redonda de estrado, y otra chiquita, quadrada.

Item dos mesas, la una con un caxon, y la otra de tixera.

Item otra vieja de levantar plano larga con tries pies.

Item una caxa grande de palo negro.

Item una caxa mas pequeña.
Item un estante grande de celosias.
Item un estante de poner papeles compuesto de cinco tablitas.
Item una papererita compuesta de tres caxoncitos.
Item una papelera, o alazera.
Item una Virgen grande de bulto.
Item un San Juan de bulto.
Item un San Antonio chiquito.
Item una lamina o quadro de palo negro.
Item ocho quadros grandes de lienzo.
Item doze laminas.
Item un quadrito de San Miguel.
Item un Christo pequeño
Item un quadro de Santa Barbara de palo.
Item un quadro que tiene una mano pintada.
Item dos candeleros amarillos.
Item en uno de los baules que van apuntados se hallo lo siguiente:
Primeramente catorze pesos y medio real en plata sellada.
Item un broche de corbatin.
Item una dozena de botones de plata de casaca.
Item una dozena dichos idem de chupe
Item una dozena dichos idem de chaleco con cordon de seda.
Item un relicarito de plata con cordon de seda.
Item un rosarito de palo con su crusesita engarsada en plata .(...)

XIV

1777.

Inventário dos objectos de culto e ornamentos pertencentes às igrejas da praça da Colónia do Sacramento, apresados por ordem de Pedro de Cevallos.

(fol. 14)

Año de 1777

Testimonio del imventario de las
alhaxas y ornamentos pertenecientes
à las iglesias de la Plaza de la
Colonia

(fol. 15)

<selo> <de quartillo>

Sello quarto, un quartillo, años de mil setecientos y setenta y seis y setenta y siete

En la Plaza de la Colonia del Sacramento, a cinco de Junio de mil setecientos setenta y siete. El Exzelentissimo Señor Don Pedro Antonio de Cevallos, Cortes, Hoyos, Calderon, Cos, Arevalo, Barreda, La-Vega, Porras, Estrada y Escalante, (...) Cavallero de la Real Orden de San Genaro, Comendador de Sagra, y Senet, en la de Santiago, Gentil hombre de Camara de su Majestad, con entrada Theniente General de los Reales Exercitos, Governador, y Comandante General de Madrid, y su distrito, del Consejo de su Majestad, en el Supremo de Guerra, Comandante General de las

(fol. 16)

fuerzas de tierra, y mar, destinadas á la America Meridional, virrey, Governador, y Capitan General de las Provincias del Rio de la Plata, Buenos Ayres, Paraguay, Tucuman, Potosi, Santa Cruz de la Sierra, Charcas, y de las ciudades, y pueblos de Mendoza, y San Juan, Superior Presidente de la Real Audiencia de Charcas, y Superintendente General de Real Hazienda, en todos los ramos, y productos de ella, dijo Su Excelencia: Que haviendo logrado las Armas de Su Majestad, el feliz suzeso de haver rendido à discreccion dicha Plaza de la Colonia, para los fines

que convengam al Real Servicio, es nezessario hazer un formal, y exacto Inventario, tanto de los efectos pertenecientes al Rey de Portugal, que

(fol. 17)

haia en los almacenes de esta Plaza como en los que tengan las embarcaciones que hay en su puerto, y tambien de las mercaderias, que se encuentren à los mercaderes, y pulperias portugueses, en cuio conzepto devia de mandar, y mandó que el tribunal de Real Hazienda de Buenos Ayres, que ha dispuesto venga a esta Plaza, con el objecto espresado, prozeda desde luego à formalizar dichos inventarios, con la individualidad que se requiere, y con intervencion de Don Thomaz Carrion, Ofizial Segundo de Contaduria de Exercito, que deverá presenciar, y firmar quanto se actuare, como que es comisionado por Don Manuel Fernandez, intendente de la expedizion del mando de dicho Exzelentissimo Señor, para entender en estos

(fol. 18)

asuntos: Que por este auto, assi lo mandou y firmou Su Exzelencia de que doy fée. Don Pedro de Cevallos. Ante mi Juan Euxenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real, y rexistros.

En la Colonia del Sacramento a seis de Junio de mil setecientos setenta y siete. Haviendo visto el auto antezedente, los señores juezes ofiziales en que manda el Exzelentísimo Señor Virrey se prozeda al inventario exacto, tanto de los efectos pertenecientes al Rey de Portugal, que hay en esta Plaza, como de los que tengan las embarcaciones, que existen en su puerto, y tambien de las mercaderias, que se encuentren à los mercaderes, y pulperos portugueses; para su cumplimiento, dizeron: – Que se pasase inmediata

(fol. 19)

mente a practicar los inventarios que se espreian. Altolaguirre. Ariza. Ante mi Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real, y rexistros.

En la Colonia del Sacramento a siete de Junio de mil setecientos setenta y siete los Señores Comissarios de Guerra Juezes ofiziales reales acompañados de Don Miguel Mancilla, Alguazil-Mayor de la ciudad de Buenos Ayres y de mi el escrivano de Real Hazienda, pasaran à la sachristia de la Matriz de esta Plaza; y estando prezente el vicario Don Juan de Almeyda Cardoso, y el sachristan mayor Don Juan de Almeyda, les dizeron sus mercedes, puziesen de manifiesto todas las alajas, y ornamentos, pertenecientes à la Iglesia, y lo execu

(fol. 20)

taran en la forma siguiente:

Una cruz de plata, como de tres palmos de alto
Una ambula de plata, para los Santos Oleos
Un salero de plata pequeño con su tapa de lo mismo, de quatro dedos de alto
Un baso chico de plata, como de tres dedos de alto
Un calix de plata con su patena de lo mismo dorada
Uno dicho de plata, con patena de lo mismo dorada
Otro dicho de plata sin dorar con su pie de plomo
Tres cucharitas de plata para los calixs
Un Santo Christo de plomo, como de media vara de alto, con su cruz de palo

(fol. 21)

Tres missales muy usados
Tres quadernos de missa de difuntos
Tres rituales romanos viejos
Dos quadernos de oficio de difuntos
Dos libros de baptismos de media vida
Un libro de meditaciones, su titulo el Maestro de la Vida usado
Unas constituciones viejas
Una cruz de jacarandá, como de un palmo de alto
Quatro pares de vinageras de estaño, viejas, con sus platillos
Tres campanillas viejas
Una linterna vieja de aspa
Una calderilla para agua bendita de estaño
Seis candeleros de plata, de vara de alto
Seis tinteros de plomo, viejos

Ornamentos:

Una casulla vieja de tafetan (...)

(fol. 22)

Una dicha, manipulo, y estola de damasco blanco con su paño carmesí en medio, con galon de seda amarilla
Una de seda adamascada, manipulo, y estola guarnecida, y forrada de lo mismo
Una dicha de melania de plata muy vieja
Una de damasco blanco, y encarnado con manipulo, y estola muy viejas
Una dicha, con manipulo, y estola de chamebote morado, con su puntita de plata falsa

Una dicha morada, con su galonzito de seda amarilla muy vieja
Dos dichas de calamaco de lana fondo morado a listas verdes, con melindre falso
de plata, forradas

(fol. 23)

en coleta amarilla
Tres paños de corporales
Tres bolsas de corporales carmesies de chamelote
Dos dichas blancas, la una de damasco, viejas
Tres dichas de tafetan morado viejas
Nueve paños de calix, tres colorados, tres blancos, y tres morados
Tres mangas de cruz, una de damasco blanco con encage de oro, una carmesi
con trensilla de plata, y outra de grizeta negra con trensilla de plata
Seis alvas con encages, las tres de bretaña, y las otras tres de lienzo de lino
Tres amitas
Cinco singulos de algodón viejos
Veinte purificadores viejos
Una ara quadrada

(fol. 24)

Una dicha mas larga
Dos estolas de terciopelo, una morada, y otra negra
Una idem de brocado blanco con su galon, y flecadura de oro
Siete guadamesios, plateados para frontal
Dos toallas de lienzo de lino
Dos dichas de bretaña para altar
Un fierro para hazer hostias
Uno dicho para partir las formas
Una caneca grande para agua bendita
Un espejo viejo, como de media vara de alto
Un cajon viejo para guardar los ornamentos, de vara, y media alto, y dos de largo
con tres gavetas
Catorze bancos de tres varas, poco mas

(fol. 25)

o menos, de madera ordinaria
Seis dichos chicos para el confesonario
Una tarima de dos varas y media de largo vieja
Quatro tarimas chicas, para el confesonario

Un canzel para la puerta de la Iglezia
Quatro campanas de la torre, dos grandes y dos chicas
Un hostiario de oja de lata viejo
Un caxon de jacarandá, con dos y media varas de largo, y de ancho vara y quarta, con quatro gavetas, y dos nichos à los lados, que dijo el sachristan mayor, pertenecia à la cofradia de San Antonio
Con lo qual se concluió esta diligencia que por ser de noche, mandaron Sus Merzedes suspenderla para proseguir la otro dia, a que no asistio Don Thomaz

(fol. 26)

Carrion, dependiente del Señor Intendente de Exercito, por hallarse ocupado en los inventarios de la Artilleria, de orden de su exzelencia, y lo firmaron de que doy fee. (Ass.) Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Juan de Almeyda Cardoso. Padre Juan de Almeyda Pereyra. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real y rexistos.

En la Colonia del Sacramento a siete de Junio de mil setecientos setenta y siete los Señores oficiales Reales, continuando las diligencias antescientes, pasaron à la sachristia de la cofradia del Santissimo Sacramento, con asistencia del thesorero de la misma cofradia Don Benito Martinez Ferreyra, y el señor vicario, pusieron de manifesto lo siguiente:

Una custodia de plata de tres palmos

(fol. 27)

de alto

Un calix de plata con su patena y cuchara todo dorado

Un copon de plata, perteneciente à la referida custodia

Una basia grande de plata, con su jarro de lo mismo, para lavatorio en las misas solemnes

Quatro candeleros de plata

Dos inzensarios de plata

Una gaveta de plata para poner incienso, con su cuchara

Dos copones de plata para el comulgatorio

Una pileta de agua de plata con su isopo

Un purificador de plata sobredorada

Un par de vinageras con su platillo

Una campanilla con una sobrecapa

(fol. 28)

de plata

Dos candeleros de plata con sus faroles arriva de lo mismo

Quatro faroles de plata de siete quartas y media de alto

Seis varas de plata del palio, con onze palmos de alto

Dos varas de plata para salir a pedir limosna, con dos varas y media de alto

Una lampara de plata que subsiste delante del altar mayor, como de vara y media de alto

Una diadema, y una espada de plata

Un copon de plata dorado para las formas

Una cruz de plata, con cinco quartas de alto, para el altar

(fol. 29)

Una cruz de plata de tres varas de alto para prozesiones

Una cruz de plata para el guion, de cerca de media vara de alto

Una llave de plata, dorada del Sagrario

Otra idem del cofre, donde se guarda la custodia que sirve para el monumento

Ornamentos

Un ornamento de brocato de oro, campo blanco, com su casulla, dos dialmaticas, una capa de coro, y una bolsa de corporales, una palia, y una almoada del mismo ornamento

Item un palio del mismo brocato, todo guarnecido con franjas de oro, y flecadura

Item un frontal correspondiente al propio ornamento

(fol. 30)

Una Capa del Pirú en oro, guarnecida con galon de lo mismo

Un ornamento de brocato de oro, campoblanco, viejo, con su casulla, dos dialmaticas, capa de coro, velo de hombros, paño de frontal, palia, bolsa de corporales, dos paños de pulpito, y un pavellon del Sagrario

Item un ornamento con casulla de melania de oro, dos dialmaticas de damasco morado con listas en el medio de la misma casulla, y franjas de oro, todo viejo, un velo de hombros de velillo con franja de oro falso, una almoada para el misal de lo mismo, un palio de damasco morado con guarnicion de galon falso, una cortina de damasco morado, de dos paños, con su cenefa, y franja de oro, y flecadura, un

(fol. 31)

estandarte del mismo damasco, guarnecido de franja de oro falso, una vandera de damasco carmesi, con flecadura de oro, y borlas fino

Item dos cortinas de dos varas de largo, de chamebote morado, muy usadas, y guarnicion de franja de seda

Paño y cenefa de pulpito de camellon morado, con franja, y flecadura de oro falso

Una capa del Exceomo, de tafetan carmesi

Dos sudarios, con correspondientes varas de madera

Dos toallas de la cruz, para la Semana Santa, una de bretaña, y otra de gaza

Un dozel forrado en terciopelo carmesi, nuevo, y sobrepuestos de plata dorada

Un misal antuerpieno

(fol. 32)

Item veinte y siete cortinas de damasco carmesi, con sus franjas de oro fino, que sirven para los altares, puertas, y ventanas de la iglesia

Item veinte y cinco zenefas, correspondientes à las cortinas

Item dos paños de damasco carmesi, para sobremesas, guarnecidos, como las cenefas; todo de media vida

Tres alvas de bretaña de Francia, fina con guarniciones de clarin

Tres amitas de la misma bretaña

Tres singulas de hilo blanco

Tres alvas de bretaña de la propia calidad, algo usadas, con quatro corridas de encage, cada una

Tres singulas de hilo blanco

Tres paños de la mesa de comunion dos de lino y uno de bretaña

Tres toallas de altar, con encage

(fol. 33)

Un velo de la Custodia, de damasco blanco, con ramos de oro, y guarnecido de oro, usado

Otro dicho de brocadillo, fondo amarillo

Item veinte y siete opas, ó capas de granilla encarnada

Item seis achas de cera, que sirven para el Santissimo

Item noventa y quatro velas de cera, de una livra, algo gastadas

Item dos baules, forrados en baqueta y sirven para guardar los ornamentos

tres frontales, uno de damasco blanco guarnecido de galon de oro, otro de damasco carmesi, con la propria guarnicion, y el otro encarnado, viejo, para la puerta de la Iglesia

(fol. 34)

Una caxa en que se guardan los ornamentos ricos
Item una caxa de madera ordinaria en que se guarda la cera
Item una cortina de ruan negra, para cuvrir todo el altar
Dos alfombras grandes viejas
Item una silla, y cugin forrado en terciopelo carmesi, muy viejo
Item tres taburites de zuela
Item un organo
Item un pila de agua bendita, que está en la puerta de la iglesia
Item dos toallas de lavatorio
Item quatro caxas de moradas, con la marca del Santísimo
Item una imagen de Nuestra Señora de la Soledad
Item un caxon grande que está en

(fol. 35)

la Sacristía

Item diez y seis paños pintados, que sirven de adorno en la capilla mayor para la Semana Santa algo usados

Con lo qual, y por ser mas de las doze del dia, se concluió esta diligencia, y lo firmaron sus Mercedes; de que doy fé. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervención. Carrion. Juan de Almeyda Cardoso. Benito Martinez Ferreira. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Real Hazienda y rexistros.

En dicho dia, mes y año, continuando los inventarios, pasaron los señores oficiales reales, a la Sachristia del Señor San Miguel, y las Animas que esta al cargo del thesorero Don Josseph Viera Bernardez, quien puso de manifiesto lo siguiente

(fol. 36)

Una imagen de Santo Christo, con su resplandor de plata
Item una dicha de San Miguel, con cruz y balanzas de plata, y un baston con puño de oro y diamantes
Item una medalla de oro, del havito de Christo, que dize tener nueve adarmes y medio de peso
Item un calix de plata, dorado por dentro, con su patena, y cuchara
Un par de vinageras con su platillo, todo de plata
Una cruz de plata prozesional de doze palmos de alto
Una cruz de plata para el guion de media vara de alto
Dos candeleros de plata, como de una resma de alto

Un ornamento entero de terciopelo negro viejo, guarnecido de plata
Un paño de calix de rasolizo morado con ramason de oro viejo
Un frontal de terciopelo negro, con un paño de rasolizo morado, con ramazon
de oro, y guarnicion de plata
Una casulla, estola, y manipulo de damasco verde, con galon de seda amarilla
Una casulla de tafetan morado con su guarnicion de oro falso
Una dicha de damasco blanco, y carmesi

(fol. 40)

Dos estolas, y manipulos de lo mismo
Dos velos de tafetan, uno blanco, y otro carmesi
Dos palias, y una bolsa de corporales blanca, y carmesi
Un frontal de damasco carmesi guarnecido de galon de oro angosto
Uno dicho blanco y usado
Dos alvas de bretaña, con guarnicion de encage
Dos amitas
Dos singulos
Una (?) de corporales guarnecida de encage angosto
Siete toallas guarnecidas de encage para el altar
Dos dichas lisas para abafo
Cinco paños de punta de altar
Una bolsa de tripe verde, con una

(fol. 41)

cruz de plata, puesta en ella
Un paño de tripe negro para el atril con guarnicion de plata fina
Una almoadada de tripe negro, para atahud
Seis achones de cera que estan sirviendo
Cinco velas de cera de alivra que estan sirviendo
Seis libros pertenecientes à la cofradia
Quatro horquillas de palo, para cargar andas

Con lo que se concluió el inventario de esta Cofradia, y lo firmaron Sus
Merzedes, con el citado thesorero, de que doy fé. (Ass.): Altolaguirre. Ariza.
Mansilla. Con mi intervenció. Carrion. Josseph Viera Correa. Juan Eugenio
Rodriguez escrivano de Hazienda

(fol. 42)

Real y rexistros

Incontinenty pasaron Sus Merzedes, à la Sachristia de la Cofradia del Rosario, que está al cargo de Don Joaquim de Acuña Barbosa, thesorero de dicha Cofradia, a quien le mandaron poner de manifiesto las alajas, y ornamentos, que lo hizo en la forma siguiente:

Una imagen grande de nuestra Señora del Rosario, que está en el altar, con su Niño

Una dicha chica, en la sachristia de Nuestra Señora del Pilar

Una dicha de Santo Domingo

Una dicha de San Benedito, y un Cruzifixo, que está en el altar de jacarandá

Una corona de plata, grande de la Virgen

(fol. 43)

Una dicha del Niño Dios

Un resplandor de Santo Domingo, todo con catorze marcos, y quatro onzas, siete octavas, y media

Un resplendor de Santo Benedito

Un dicho del cruzifixo

Una corona y resplandor chico de la Virgen

Dos rosarios de oro

Uno dicho de cuentas chrystal

Siete mantos de seda

Item dos dichos de brocatillo

Uno dicho de seda con ramason de colores

Una caxita de madera, para guardar los mantos

Quatro frontales de varias colores

Una piedra de ara

Un atril de palo pintado

(fol. 44)

Unas sacras de madera

Dos candeleros de estaño

Quatro dichos de plomo chicos

Seis dichos de palo

Un par de cortinas de damasco guarnecidas de galon de oro fino

Dos pares, ó dos Cortinas para cuvrir el altar

Seis toallas de altar con encage

Dos paños de punta de altar

Una cruz de palo negro

Dos mangas de seda viejas

Una cruz de plata, del guion
Una bandera de damasco blanco
Una cruz de plata para las prozesiones, de dos varas de alto
Dos varas de plata con sus medallas, para pedir limosna, de dos

(fol. 45)

varas, poco mas ó menos de alto
Una casulla de damasco blanco, y carmesi, estola, y manipulo de de dicho, bolsa
corporal, palia, y velo
Una alva de lienzo de lino
Un singulo de hilo blanco
Un calix de plata con su patena y cuchara
Un missal
Unas vinageras de estaño
Dos campanillas de metal
Dos cajitas de pedir limosna
Dos andas de palo
Una bandera de paño blanco
Una dicha
Un guarda ropa de dos varas, y media de alto, y dos de ancho de madera
ordinaria
Un paño de serafina, para sobre

(fol. 46)

mesa
Doze palmas plateadas
Quatro tornillos para las andas
Un atahud de jacarandá, con un paño de terciopelo, guarnecido de galon de
seda amarilla
Quatro orquillas de jacarandá
Un tapete, ò alfombra
Un fierro para esponer el Sacramento en manos de la Virgen
Una corona, y cetro de palo
Un par de sarcillos de oro y diamantes
Una alfombra chica de pie de altar
Una barilla de fierro
Una dicha
Un velo blanco
Quatro muzetas de sarga

Treinta y dos opas de durante blanco

(fol. 47)

Una cruz de palo plateada para prozecciones

Un dozel de tafetan carmesi; chico

Una estampa de Nuestra Señora del Rosario

Una casa de alto, sita en la inmediacion de la Plaza, que está alquilada a Juan Antonio Sandoval y Josseph Martinez

Un sitio junto à la puerta del Carmen perteneciente à la misma cofradia

Con lo qual se concluió esta diligencia; y por ser cerca de la noche, mandaron Sus Merzedes, suspenderla, para proseguirla otro dia, y lo firmaron de que doy fée. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervención. Carrion. Juaquin de Acuña Barbosa. Juan

(fol. 48)

Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real, y rexistros.

En la Colonia a echo a ocho de Junio de mil setecientos setenta y siete: Los Señores oficiales Reales de las Reales Caxas de Buenos Ayres, en continuacion de su Inventario pasaron à la Sachristia de Nuestra Señora del Pilar, y mandaron al thesorero de ella, Don Benito Martinez Ferreyra, pusiese de manifesto las alajas, y ornamentos que hubiese pertenecientes à la Cofradia de Nuestra Señora del Pilar para efecto de inventariar (...) ; lo verificó en la forma siguiente:

Primeramente una imagen de un cruzifixo como de una tercia de alto, con su cruz de jacarandá, y cantoneras de plata

(fol. 49)

Item una imagen de Nuestra Señora del Pilar, de bulto, de dos tercias de alto, con su Niño, y coronadas de plata

Item una imagen de bulto de San Liboro de una tercia de alto

Item una lampara de plata, como de tres quartas de alto

Item una cruz de las prozecciones con canutos de plata, como de nueve quartas de alto

Item otra dicha para guion de lo mismo, como de media vara de alto

Item un calix de plata, con su patena, y cuchara de plata

Item un platillo con su vinageras, y campanilla de plata

Item otro platillo de lo mismo para pedir limosna

(fol. 50)

Item una varilla con una medallita de plata

Item una bandera de damasco blanco con fleco, y vorlas de seda carmesi, para las procesiones

Item dos paños para atril, el uno de damasco carmesi, con galon, y fleco de oro, y el otro de tafetan con galon y fleco de plata

Item unas cortinas de damasco carmesi con su cenefa, galon de oro, y flecadura

Item unas cortinas de lienzo de lino para cubrir el altar

Item siete mantos de seda de varios colores, usados para cubrir la Virgen

Item dos alvas con encages, la una de bretaña, y la otra de lienzo de lino usadas

(fol. 51)

Item dos mantelles de esguion, con encages para el altar

Item dos paños de vinageras

Item un frontal de melania blanca, y listas verdes con galon y fleco de oro usado

Item otro dicho de tafetan morado viejo

Item una toalla de clarin para agua manos

Item doze opas blancas de (...)cente

Item quatro acheros de palo plateados viejos

Item quatro candeleros de palo, viejos plateados en el altar

Item una mesa redonda de palo blanco usada

Item un caxon con quatro gavetas de vara, y media de alto, y siete quartas de largo

(fol. 52)

Item dos alfombras de tripe viejas, de pie de altar

Item dos libros de la Cofradia

Con lo qual, y por non haver mas pertenecientes á la Cofradia de Nuestra Señora del Pilar, se concluyó esta diligencia, que firmaron en consorcio el referido thesorero Don Benito Martinez Ferreyra, de que doy fée. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervención. Carrion. Benito Martinez Ferreira. Juan Eugenio Rodriguez escrivano de Hazienda Real y rexistros

En la Colonia⁷, dicho dia, mes y año: los señores oficiales Reales de las Caxas de Buenos Ayres, continuando los inventarios, pasaron á la Sachristia de la Cofradia del Espiritu Santo

⁷ O escrivão riscou aqui as palavras “en Buenos Aires”.

(fol. 53)

y mandaron al thesorero Don Joseph Viera Bernardes, pusiese de manifiesto las alajas, y ornamentos pertenecientes à la citada Cofradia, y lo executó en la forma siguiente:

Primeramente unas cortinas de lienzo de lino para tapar el altar

Item una casulla de damasco blanco, y carmesi, con su estola y manipulo, y bolsa de corporales de lo mismo, con palia, y velo de tafetan blanco, tudo viejo

Item una alva de bretaña con dos ordenes de encages

Item un singulo de hilo blanco

Item un amito de bretaña

Item un calix con su patena, y cucharita de plata para cubrir el altar

Item un misal

Item un hostiario de plata

Item un par de vinageras con su platillo

(fol. 54)

todo en plata

Item unas (...) en el altar

Item un (...) de palo pintado

Item un (...) para cubrir el altar

Item un (...) para cubrir el altar

Item un (...) de Bretaña con encages para el (...) para cubrir el altar

Item un (...) de pieles de guadamesi

Item otro de (...) de brocado viejo, con galon de oro

Item otro (...) de guadamesi viejo

Item otro (...) de camellon morado viejo

Item (...) de palo plateados

Item una (...) de plata de onze quartas de alto (...) de damasco carmesi, y (...)

Item un (...) de damasco carmesi

(...) para guion con tres (...) media de alto

(fol. 55)

Item veinte y quatro opas de serafina

Item quatro libros de la hermandad

Item un caxon con tres gavetas

Item un paño en que está el Apostolado

Item dos candeleros de palo dorados

Item una vara de plata con su medalla para pedir limosna, como de siete quartas de alto

Con lo qual, y por no haver otra cosa, se concluió esta diligencia, que firmaron Sus Mercedes, en consorcio del citado thesorero Don Josseph Viera Bernardes, de que doy fé. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervención. Carrion. Josseph Viera Correa. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real y rexistros.

En la Colonia, dicho dia, mes, y año, prosiguiendo los inventarios los Señores oficiales Reales, pasaron à la sacristía

(fol. 56)

de la Cofradia de San Antonio, cuia fabrica se halla en la sachristia mayor, y mandaron al thesorero Don Josseph Viera Correa, pusiese de manifiesto todas las alajas y ornamentos pertenecientes a ella, y lo verificó en la forma siguiente:

Primeramente una imagen de San Antonio, con su Niño en el altar

Item quatro libros de la hermandad

Item un compromisso

Item dos resplandores de plata del Santo y del Niño

Item dos manteles de altar con encages, uno de bretaña, y otro de lienzo de lino

Item tres frontales, uno de tela de seda blancos, guarnecido de galon, y fleco de oro, el otro de damasco carmesi guar

(fol. 57)

necido de galon, y fleco de plata, y el otro de damasco morado con guarnicion de seda

Item una alva de lienzo de lino con una orden de encage

Item veinte y una opas de sarga blanca

Item una cruz de plata, como de media vara para guion

Item una cruz de plata para las prozeciones de tres varas de alto

Item una cruz de plata chica sobredorada

Item unas vinageras con campanilla, y platillo de plata

Item una vara de plata con su medalla para pedir limosna

Item un calix con su patena, y cuchara de plata sobredorada

Item seis candeleros de palo plateado viejos

Item seis palmas de palo plateadas

Item una piedra de ara

(fol. 58)

Item una lampara de plata

Itemu un atril de palo pintado

Item unas cortinas de damasco carmesi, con su cenefa

Item una casa, sita en la Calle del Sur alquilada a Francisco Rodriguez Collazo que perteneze a esta Cofradía

Item un estandarte de damasco blanco con la estampa del Santo, guarnecido con fleco de oro, y sin borlas

Item una casulla de brocato de oro, con estola, y manipulo, dos dalmaticas, velo de hombros, bolsa de corporales, y paño de cáliz

Item tres alvas de bretaña, guarnecidas de encages, tres singulos, y tres amitas

Item un par de cortinas de lienzo de lino, para tapar el altar

(fol. 59)

Item un caxon de jacarandá con quatro gavetas y dos nichos

Con lo qual se concluyó por no haver otra cosa, esta diligencia que firmaron de que doy fé. (Ass.): Altolaquirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervenció. Carrion. Josseph Viera Correa. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real y rexistros.

Incontinently pasaron Sus Merzedes, à la sachristia de la Cofradia de Señora Santa Ana, en prosecucion de los inventarios, que estan practicando, y mandaron a Don Josseph Ignacio de los Santos Pereyra, presvitero, manifestase todas las alajas y ornamentos pertenecientes a esta Cofradia, y lo verificó en la forma siguiente:

Primeramente una cruz y dos candeleros de palo dorado

Item quatro candeleros de palo plateados

(fol. 60)

Item dos cortinas de bretaña para tapar el altar

Item una casulla de damasco carmesi

Item una estola, manipulo, y paño de corporales para la misma casulla

Item una alva de cambray con guarnicion de encages finos y su singulo de hilo blanco

Item una casulla de melania blanca con franjas de oro, manipulo, estela, y bolsa de corporales

Item un alva de lienzo de lino con encages y su singulo en hilo blanco

Item una casulla blanca de brocato de oro con su manipulo, estola y bolsa de corporales

Item una alva de cambray, con guarniciones de encages finos, y su singulo de hilo blanco

(fol. 61)

Item un paño de lienzo de algodón para tapar los ornamentos

Item un frontal de lo mismo brocato con franjas de oro

Item una capa de coro con su estela de damasco blanco con franjas de oro

Item un calix de plata dorada con su patena, y cucharita

Item un frontal de damasco carmesi, con franjas de oro

Item otro dicho de rasoliso morado, con guarnicion de punta de plata

Item otro dicho de damasco blanco, viejo con franjas de oro

Item una cruz de plata, como de cinco rexmas de alto

Item un inzensario de plata

Item una gaveta de lo mismo, para el incienso

Item un par de vinageras con su plati

(fol. 62)

llo y campanilla de plata

Item un misal

Item un estandarte de damasco blanco viejo

Item una corona, y un resplendor de plata dorada

Item otra corona, y tres resplendores de plata

Item unas cortinas de damasco carmesi con su zenefa guarnecida de galon de oro

Item tres cortinas chicas de damasco carmesi, viejas, guarnecidas con galon de oro

Item un pario verde para carpeta de mesa

Item quatro manteles de bretaña guarnecidas de encage para el altar

Item dos (...) del

(fol. 63)

mismo altar, de bretaña

Item un bahul grande

Item una mesa, una tarima, y un espejo chico que sirve en la sachristia

Item dos arandelas de plata chicas

Item doce opas de durante blanco

Item una cruz de palo plateada

Item un atril de palo pintado

Item dos aderezos de plata con topacios y diamantes, que están en las imagenes de Nuestra Señora y Santa Ana

Item una medalla del havito de Christo

Item una cruz de plata grande para prozeciones, como de diez quartas
Item dos varas de plata, con su medalla para pedir limosna
Item una cruz de plata, como de una quarta, para guion
Item un atahud de jacarandá

(fol. 64)

Item diez y ocho palmas de palo doradas
Item una caxa y un cajon viejo
Item una ara
Item una lampara de plata
Item una corona de plata del Niño del Señor San Joseph
Item un cruzifixo de una tercia de alto con resplendor, y titulo de plata
Item unas sacras

Con lo qual, y por no haver otra cosa correspondiente à dicha Cofradia, se concluíó esta diligencia, y lo firmaron de que doy fé. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervencion. Carrion. Joseph Ignacio de los Santos Pereyra. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Real Hazienda y rexistros.
En la Colonia, nueve de Junio de mil setecientos setenta y siete.

(fol. 65)

Los Señores oficiales Reales de las Reales caxas de Buenos Ayres, continuando los inventarios, pasaron à la capilla de San Francisco Xavier, y dizeron a Don Joseph Ignacio de los Santos Pereira, su capellan, pusiese de manifesto todas las alajas y ornamentos, que la correspondan, lo que practicó en la forma siguiente:
Primeramente una imagen de bulto de San Francisco Xavier, de una vara de alto, con sus cortinas de damasco carmesi, y un Santo Christo de metal en la mano del Santo, con resplendor de plata
Item una imagen de San Ignacio de tres quartas de alto, de bulto, con resplendor de plata, un Santo Christo de metal en la mano y su cortinado de damasco carmesi viejo

(fol. 66)

Item una imagen del Señor San Joseph de bulto, de tres quartas de alto, con una vara de plata en la mano, y su resplendor de lo mismo, y cortinado de damasco carmesi viejo
Item una imagen de Nuestra Señora de la Gloria de bulto, de tres quartas de alto, con corona, y cetro de plata

Item una imagen de Nuestra Señora de Olivera de bulto, de dos quartas, y media de alto, con corona de plata

Item ocho mantos de seda, de varios colores para cubrir las dos imágenes

Item una imagen de Christo de metal con cruz de palo

(fol. 67)

Item otra dicha de plomo

Item un Sagrario con dos pavillones viejos de seda

Item una ambula de plata dorada

Item una ara y corporal

Item seis candeleros de palo pintados

Item quatro dichos de estaño chicos y viejos

Item seis palmas viejas de baqueta plateadas

Item una ara

Item tres frontales viejos de seda carmesi, blanco y morado

Item tres manteles, de bretaña con sus encages para el altar

Item tres purificadores

Item dos Evangellos, y un canon de madera plateados

Item un atril de madera

Item un misal viejo

(fol. 68)

Item dos cortinas de lienzo para tapar el altar

Item dos mesitas chicas, como de una vara de largo, otra de alto y media de ancho

Item una campanilla de metal

Item dos estampas con sus marcos y cortinas de damasco carmesi viejas

Item doze dichas, de papel con sus marquitos de palo, de varios tamaños, todas viejas

Item dos taburetes de madera sin espaldas viejos

Item una cortina de paño colorado vieja

Item un calix de plata, con su patena, y cuchara todo dorado

Item un cajon de madera, con tres gavetas para la sachristia

Item quatro casullas de seda, una

(fol. 69)

blanca, dos moradas, y otra encarnada muy viejas

Item quatro alvas con sus encages, dos de bretaña, y dos de lino muy viejas

Item tres amitos hechos pedazos y quatro singulos

Item tres bolsas de corporales viejas que pertenezzen à los ornamentos
Item tres palias y quatro paños de calix viejos
Item ocho purificadores, y tres corporales
Item un mantel de lienzo de lino, para la mesa de la comunion
Item una calderita de metal para el agua bendita
Item un pulpito portatil de madera viejo
Item dos palias de piedra para agua bendita
Item un candelero grande de palo

(fol. 70)

Item un fierro de hazer hostias
Item otro dicho de cortar particulas
Item una lampara de plata, como de una vara de alto
Item un armario de madera, como de dos varas, viejo
Item quatro bancos de madera, como de dos varas de largo viejos
Con lo qual, y por que dijo no haver mas se concluió esta diligencia, que firmaron, de que doy fé. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervencion. Carrion. Joseph Ignacio de los Santos Pereyra. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real y rexistros.
Inmediatamente, hizo manifestacion el mismo Don Joseph de los Santos Pereira, presvitero de todas

(fol. 71)

las alajas, y ornamentos, pertenecientes à la Cofradia de Nuestra Señora de la Buena muerte, para efecto de inventario, y lo verificó con presencia de su thesorero, Feliz de Silva, en la forma siguiente:
Primeramente la imagen de la Virgen en una naveta de palo dorado, como de tres quartas
Item una cortina de gasa, vieja, de media vara de largo, y otra de damasco carmesi del proprio tamaño
Item un paño de velillo, para tapar la imagen
Item una estampa con su marco, y vidrio de la imagen de Nuestra. Señora
Item una vaza (?) de plata con su medalla para pedir limosna, de dos varas de

(fol. 72)

largo
Item un guion de damasco blanco, con su escudo bordado y flecos de seda amarilla
Item una cruz de plata, como de tres quartas para prozesiones

Item una cruz de palo chica y vieja
Item una alfombra vieja
Item cinco jarras de losa de China, como de una tercia de alto para flores
Item onze opas de durante blanco con sus medallas de plata, y dos mas sin medalla
Item un atahud de jacarandá
Item un cajon para cera de palo
Item una escalera
Item quatro candeleros de estaño chicos

(fol. 73)

Item dos alvas de bretaña con sus encages
Item quatro palmas de oropel pintadas
Item un missal
Item un frontal de varias colores de lana
Item un corporal con su capa de bretaña
Item dos amitas de bretaña
Item dos vinageras de vidrio, con su campanilla de metal
Con lo qual, y por no haver otra cosa se concluió esta diligencia que firmaron de que doy fé. (Ass.): Altolaquirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervencion. Carrion. Josseph Ignacio de los Santos Pereyra. Feliz de Silva Sousa. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real y rexistros.
En la Colonia dicho día, mes y año; los citados Señores oficiales Reales, en prosecucion de los inventarios, pasaron

(fol. 74)

à la Capilla de Nuestra Señora del Carmen, orden tercera, y Santa Rita, y mandaron al procurador de dicha orden pusiese de manifiesto todas las alajas y ornamentos pertenecientes a ella, y lo practicó en la forma siguiente:
Primeramente la imagen de la Virgen del Carmen, de siete quartas de alto
Item otra imagen de Santa Theresa de vara, y media de alto
Item otra imagen de San Elias, como de dos varas de alto
Item una dicha del Señor Cruzificado, como de dos varas de alto
Item otra dicha de Christo, como de media vara de alto, con su cruz de jacarandá, y cantoneras de plata
Item una imagen del Niño Jesus en los brazos de la Virgen
Item dos camisas de cambray para la

(fol. 75)

Virgen

Item dos enaguas de bretaña con encage y crivo

Item dos buelos de encage fino

Item una capa blanca de brocato de oro con sus broches para cubrir la Virgen

Item una tunica y escapulario de brillante de oro usada

Item otra tunica de seda murga (?) con brillante de plata y escapulario de lo mismo

Item otra dicha con escapulario de brillante blanco usada

Item una capa y escapulario de la misma seda y color

Item dos sayas de seda de varias colores

Item dos tocas de velillo

Item tres pares de escapularios bordados

Item dos cavelleras de las imágenes

Item dos camisas de bretaña con encage

(fol. 76)

Item dos enaguas con encages

Item un par de buelos bordados

Item un manto de melania blanca con corchetes usado

Item una tunica y escapulario parda con ramos de plata

Item una capa de brocado blanco de oro, con corchetes de lo mismo

Item una tunica parda con ramos blancos y escapulario de lo mismo

Item dos tocas de velillo

Item dos velos negros, el uno usado y el otro nuevo

Item una pollera de colores, de seda

Item una imagen de Jesus Nazareno, grande, con su cruz à cuestras

Item un paño morado para las andas

Item tunica de tafetan morada, una camisa, y la sogá de esparto al cuello

(fol. 77)

Item una diadema de oja de lata

Item una cabellera y corona de espigas

Item una casulla de brocato carmesí y blanco, con estola, manipulo, y bolsa de corporales

Item una alva de bretaña con encages, amito y cordon

Item una capa de coro de damasco morado

Item una sobrepelliz de gasa

Item dos corporales de bretaña

Item un ritual
Item tres paños de bretaña con encages para la mesa de Comunion
Item una vara y media de brocato carmesi de oro
Item un atahud de jacarandá con su paño de bayeta negra
Item una caja con velas de palo
Item una mesa, como de dos varas y media con su paño verde

(fol. 78)

Item dos sillas de jacarandá con asientos de terciopelo carmesi
Item una cruz, y dos ciriales, de palo pintado con la manga negra, frangeada de oro y flecadura
Item seis faroles regulares en sus palos
Item unas vinageras de vidrio
Item una alfombra de pie de altar
Item un paño de calix con su hijuela de tafetan blanco
Item una escalera
Item dos campanillas de metal
Item una cruz de jacarandá grande
Item cinco taburetes de suela, sin espaldas viejos
Item un havito de seda murga para San Elias
Item un cajon de dos varas y media de largo para guardar la zera

(fol. 79)

Item tres claves de fierro
Item una cortina de tafetan carmesi con su zenefa
Item un misal con broches de plata
Item una cortina de velillo
Item un resplandor grande de plata del Señor cruzificado
Item una corona de plata para la Virgen
Item una corona de plata con su llave para el Niño
Item un resplandor de Santa Theresa y una pluma de plata
Item un anillo de oro, con un topasio encarnado y coronado de diamantes
Item quatro clavos pequeños de plata
Item una cruz de plata y peaña de madera forrada en plata, de una tercia de alto
Item un calix de plata dorada, patena y cuchara de lo mismo

(fol. 80)

Item dos vinageras <de vidrio> con su platillo de plata
Item una calderita de plata con su isopo para agua bendita

Item un vaso de plata
 Item un relicario de plata dorada, en que se espone el Santissimo Sacramento
 Item una espada de plata con el puño de palo
 Item un resplandor de plata de San Elias
 Item un sello de plata, cavo de marfil
 Item un tintero y una salvadera de plata
 Item una gaveta de plata para poner incienso
 Item una camisa de bretaña, para San Elias
 Item una correa de cordovan
 Item nueve libros de la (...)
 Item un cajon con tres gavetas, que

(fol. 81)

sirve de mesa para revestirse
 Item un cofre con tres llaves
 Item un (...) pintado
 Item una (...) de plata de Jesus Nazareno
 Item un res(...) con tres clavos de plata
 Item dos frontales de guadamesi dorado
 Item un copon de plata
 Item dos (...) moradas pintadas
 Item dos manteles de bretaña con encage para la mesa de comunion
 Item dos paños de bretaña viejos para agua manil
 Item tres (...) de madera ordinaria
 Item una (...) de papel para el Santo Sepulcro
 Item una campana con peso de seis arrobas y veinte (...) Portuguesas
 Item mesa de madera blanca, de una vara de largo
 < ⁸ >

(fol. 82)

Item un farol(?) grande

Con lo qual, y por no haver otra cosa se concluió esta diligencia, que firmaron con el citado Procurador Don Manuel de Acuña Neves, y el thesorero Don Antonio Joseph Faria, de que doy fé. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con

⁸ Na margem do documento foi inserido um item não legível.

mi intervencion. Carrion. Manuel de Acuña Neves. Antonio Josseph de Faria. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Real Hazienda y rexistros.

En el mismo dia, continuando los inventarios, pusieron Don Antonio Josseph Faria thesorero, y Don Manuel de Acuña Neves de manifiesto las alajas y ornamentos pertenecientes à la Cofradia de Santa Rita, en la forma siguiente:

Primeramente un frontal de seda verde, guarnecido con galon de oro

(fol. 83)

Item otro ydem en seda encarnada, con ramos de oro, con flores

Item otro dicho de damasquillo encarnado nuevo guarnecido de galon de seda

Item otro dicho de damasco encarnado nuevo guarnecido de galon, y fleco de oro

Item otro dicho de seda morada, viejo, guarnecido de encage de oro falso

Item una casulla de seda verde con listas blancas, guarnecida de galon de oro

Item una estola, y manipulo de lo mismo

Item una dicha casulla de seda encarnada con ramos de oro, guarnecida de galon angosto de oro

Item una estola, y manipulo de lo mismo

Item otra casulla de damasco blanco guarnecida de galon de seda con estola, y manipulo de lo mismo

Item otra ydem de melania de plata

Item una estola, y manipulo de lo mismo

(fol. 84)

Item casulla de tafetan morado, con estola y manipulo de lo mismo

Item una bolsa de corporales de seda verde y blanca de galon de oro

Item un paño de calis de seda verde, guarnecido con encage de oro

Item una bolsa de calis con palia, y velo de seda carmesi, y ramos de oro de buen uso

Item una bolsa dicha de damasco blanco con palio de melania usada

Item otra dicha de damasco carmesi con cordon de seda amarillo, con palia de tafetan carmesi

Item otra ydem de tafetan dorado, con palia de lo mismo

Item un paño de calis de belillo de flores guarnecido con una puntita de oro

Item otro dicho de tafetan blanco usado

Item otra dicha de tafetan carmesi muy

(fol. 85)

usado

Item otra dicho de tafetan morado ya usado
 Item un paño de atril de seda verde, listado de brillante blanco, con punta de oro
 Item una alva de bretaña, guarnecida de encage largo
 Item otra dicha de bretaña, guarnecida de encage ordinario
 Item otra dicha de lo mismo, guarnecida de encage de punta
 Item dos dichas de ydem, guarnecidas de encage, en rueda, muy usadas
 Item otra dicha de lienzo de lino, con encage angosto vieja
 Item tres amitas de bretaña en buen uso
 Item otro dicho de lo mismo usado
 Item otro dicho de lienzo de lino en buen uso

(fol. 86)

Item un singulo
 Item nueve paños de altar, guarnecidos de encage
 Item seis dichos de bretaña, lisos, para punta de altar, con encage
 Item tres dichos de bretaña en buen uso
 Item quatro corporales de bretaña guarnecidos de encage ordinario
 Item un missal romano
 Item otro dicho usado
 Item un calis de plata dorado, con su cuchara y patena
 Item una outra
 Item un atril de palo usado
 Item dos mesitas de pie de altar con sus gavetas
 Item dos paños de damasco carmesi, para sobremesa
 Item una campanita

(fol. 87)

Item un par de vinageras con su platillo de estaño
 Item una campanilla de metal
 Item seis candeleros de palo plateado
 Item seis palmas de palo plateado
 Item una cruz de palo plateado
 Item un sobre altar de cuero encarnado
 Item unas cenefas de damasco carmesi que forman un arco en el altar
 Item tres paños de cortinas de dicho damasco
 Item dos Evangellos y Canon
 Item un banco con su rexilla, para confesonario
 Item un paño de manos con crivos

Item una caja chiquita

Item una imagen de Santa Rita de palo pintado, de media vara de alto, con resplandor y un cruzifixo de plata chiquito

(fol. 88)

Item una estampa con su marco pintado de Nuestra Señora del Carmen

Item una casa, que sita en la Plazuela del Gentil hombre

Item otra casa que sita en la Calle del Sur

Item una barraca, y un (...) que sitan frente de la Plaza principal

Con lo qual, y por no haver otra cosa se concluió esta diligencia, espresando en este Estado, el Thesorero, y Procurador, que las casas, y orden tercera de dicha Cofradia, se hallan empeñadas en cantidad de tres mil y onze pesos dobles, a que son acreedores el mismo Procurador, y Don Josseph Gomez de Silva, segun resulta del libro de cuentas correntes de la orden, y lo firmaron de que doy fé. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervencion. Carrion. Manuel de Acuña Neves. Antonio Josseph de Faria. Juan Eugenio Rodriguez

(fol. 89)

escrivano de Hazienda Real, y rexistros.

En la Colonia del Sacramento, a diez de Junio de mil setecientos setenta y siete los Señores oficiales Reales, continuando los inventarios que se están mandado hazer pasaron à la Capilla dela orden Terzera de Nuestro Padre San Francisco, y mandaron al secretario de dicha orden, pusiese su manifiesto todas las alajas y ornamentos pertenecientes à la citada orden, y los hizo en la forma siguiente:

Primeramente dos imagenes de Nuestro Padre San Francisco, con sus resplandores de plata

Una cruz de plata, como de una tercia de alto

Una imagen de Santa Isabel

Un avito de melania de flores para la imagen

(fol. 90)

Uno dicho de melania ceniciento

Una imagen de San Luis Rey de Francia de cuerpo entero

Item un avito de medio carro (?), que sirve al Santo

Una imagen de Santa Margarita de Cortona, con su resplandor de plata

Item una imagen de San Antonio de Noto (?) con su resplandor de plata

Una dicha de Santa Rosa, con avito de rosagrana

Una imagen de San Benedito, con su Niño Dios, en los brazos, con sus
resplandores de plata
Item una imagen de Santo Christo con su resplandor de plata
Un espaldar de damasco morado, con guarnicion de oro
Una imagen chica de Santo Christo
Item un atahud de jacarandá

(fol. 91)

Item un paño de tripe negro, con guarnicion de galon de seda amarilla
Item diez y ocho candeleros de jacarandá
Item una custodia de plata dorada
Item un calis, patena, y cuchara, perteneciente à la mesma custodia, tambien
dorado todo
Item quatro candeleros de laton
Dos otros de estaño
Dos caxas de guardar los ornamentos
Dos otras de guardar zera
Item una comoda de guardar ornamentos
Dos missales, y dos atriles
Una capa de coro de damasco morado con galon de seda amarilla
Item un inzensario, con su gaveta de plata y cuchara
Item una pileta para agua bendita con su isopo tambien de plata

(fol. 92)

Item un par de vinageras con su platillo de plata
Una campanilla de plata
Item dos campanillas de metal
Item un baso de plata para el comulgatorio
Item dos calis de plata, con sus patenas, y cucharitas de plata
Item un tintero y salvadera de plata
Item quatro manteles de bretaña, con sus encages para altar
Una sobrepelliz de gasa
Item veinte purificadores, y siete amitos, un ornamento de casulla, con estola,
manipulo, bolsa de corporales, y paño de calis de damasco carmesi y blanco
Item un frontal de lo mismo, usado, con galon de oro
Un ornamento de melania morada con guarnicion de oro, con su estola, ma

(fol. 93)

nipulo, bolsa de corporales, y paño de calis

Item cinco velos de tafetan de varios colores
Una lamina de cobre, con la imagen del Señor crucificado
Un lienzo de Nuestro Padre de San Francisco, como de vara, y media
Item una silla de jacarandá
Item dos taburetes de jacarandá, sin espaldar
Item diez y seis dichos de baqueta, palo ordinario
Una campayna que sirve para tocar à missa, chica
Item un frontal de calamaco de lana morado
Un almario de madera ordinaria, como de vara, y media de alto
Item tres alvas de bretaña con encage
Una imagen de nuestra Señora de la Conzepcion

(fol. 94)

Un aderezo de oro con diamantes para nuestra Señora
Uno dicho de oro sin sarzillos
Un pavellon de damasco carmesi, en el camarin de la misma imagen
Seis candeleros de palo plateados
Item seis palmas de palo plateadas
Una corona de plata de nuestra Señora de la Conzeption
Una casulla de chamelote morado, guarnecida con puntita de plata
Item una dicha de damasco morado con galon de seda amarilla
Una dicha de melania verde
Una dicha de chamelote blanco, y encarnado
Item dos paños de manos de lienzo de lino
Dos alvas de bretaña con encage
Item una diadema de plata
Dos paños de bretaña para la mesa

(fol. 95)

de comunion
Dos dichos de punta de altar
Item dos frontales, uno de chamelote blanco, y otro de damasco carmesi de
quatro varas de largo, poco mas, ó menos
Una casulla de chamelote blanco guarnecida de galon de plata falsa
Item una bolsa de corporales, guarnecida de lo mismo
Dos paños de brin para pulpito pintados
Item un velo de gasa con encage de oro
Dos bancos grandes de madera blanca
Item dos dichos mas chicos

Diez y ocho jarras para poner flores
Item seis candeleros de palo plateados
Seis dichos mas medianos
Tres sacras
Item una comoda con tres gavetas para

(fol. 96)

guardar ornamentos, de madera ordinaria
Item dos frontales de guadamesi
Un sagrario con los filetes dorados
Item una llave de plata, pertenecientes al Sagrario
Quatro cortinas de serafina, dos verdes y dos coloradas
Item dos dichas coloradas
Una dicha en la trivuna
Item un farol de vidrios
Una mesa grande de tixera de madera ordinaria
Item una carpeta de paño verde de dicha mesa
Una lampara de metal amarillo, como de media vara, ó tres quartas de alto
Item una morada de casas, pertenecientes à la orden, sitas en la Calle del Tren
Item otra casa de morada sita en la Calle

(fol. 97)

de San Pedro Alcantar

Con lo qual y por que dito el secretario Don Manuel Antonio Diamorin, non haver mas que manifestar, se concluió esta diligencia, haviendose espuesto por el citado Secretario, que la referida Hermandad de la Terzera Orden está empeñada en mas de tres mil pesos, poco, mas, ó menos, segun consta de los libros correspondientes à dicha Orden, y lo firmaron de que doy fée. (Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla. Con mi intervención. Carrion. Manuel Antonio de Amorim. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real y rexistros. En la Colonia del Sacramento, dicho dia, mes y año, en continuacion de los inventarios.

Los Señores oficiales Reales pasaron al Hospicio de los Religiosos

(fol. 98)

de San Antonio, y mandaron a su sindico Don Francisco Machado Cuello, pusiese de manifiesto las alajas, y ornamentos pertenecientes à la Capilla, y lo verificó en la forma siguiente:

Primeramente, una imagen de Nuestra Señora de la Conzeption, como de media vara de alto

Item dos mantos de seda

Una imagen de San Antonio, con su resplandor de plata

Item una imagen de Nuestra Señora Santa Ana, como de media vara de alto, con un aderezo de topacios encarnados y sarcillos, con resplandor de plata

Item una imagen de San Josseph, y San Joaquim, con sus resplandores de plata, y varas en las manos de plata

Una imagen de San Francisco de

(fol. 99)

Paula, con su resplandor, y vara de plata

Item una imagen de Santa Barbara, con su resplandor de plata

Item dos laminas de San Francisco de Paula, y San Pedro Alcantar, como de media vara de alto

Item tres frontales, uno de melania carmesi con su galon de oro falso, y los dos de listadillo de lana blanco, y morado

Item dos casullas de tafetan morado, con encage de oro, falso

Tres casullas del mismo genero, y color que los frontales

Item una piedra de ara

Item un calis, con su patena, y cucharita de plata

Diez y nueve purificadores

Item cinco manteles de altar con sus encages

[⁹]

(fol. 100)

Item siete paños de punta de altar chicos

Item seis amitos

Quatro alvas con sus encages

Dos singulos de hilo de algodón

Dos bolsas moradas de corporales

Item tres dichas blancas con su galonsito y paños de calis

Dos corporales y dos guardas

Tres pares de cortinas con sus zenefas de damasco carmesí

Item otras tres de tafetan, como de tres quartas de largo

⁹ Duas últimas linhas do documento ilegíveis.

Diez candeleros de estaño grandes
Item dos dichos chicos
Un baso de estaño para comunión
Item un cogin forrado en damasco con su paño de lo mismo
Item un misal
Item unas vinageras con platillo de estaño

(fol. 101)

Item otras dichas con platillo, y vinageras de vidrio
Item dos hostiarios de oja de lata
Item dos cajones, de mas de media vara, en que se guardan las flores de mano
Item un atril para missal de jacarandá
Un par de sacras
Item un cajon, como de dos varas, y media de largo, con papeles pintados para el sepulcro
Item dos sobrepellizes, una de gasa, otra de bretaña usadas
Un Santo Christo de marfil, como de media vara, cruz, y peaña de palo ordinario
Item una cruz pequeña de Jerusalem, para el altar
Item un aguamanil de oja de lata
Item una cómoda de viñate, con tres cajones que sirve de mesa en la sachristia, como de vara, y media de largo
Item una casulla de melania de flores, con su frontal, guarnecida de franja de

(fol. 102)

plata
Item un Sagrario de madera dorado, de media vara de alto
Item una ambula de plata
Item quatro campanillas
Item un calis con su cucharita, dorado
Item una lampara de plata, como de tres quartas de alto
Item otra dicha de metal amarillo, como de tres quartas de alto
Item una calderilla de estaño, para agua bendita
Item una hermita, fuera de la muralla, con su terreno correspondiente
Item dos negros viejos, uno valdado, y el otro ciego
Item dos negros que se huieron del campo del Bloqueo, nombrado el uno Juan de la Conzepcion, y el otro llamado Juan de San Antonio
(Ass.): Altolaguirre. Ariza. Mansilla.

(fol. 103)

Con mi intervenencion. Carrion. Francisco Machado Cuello. Juan Eugenio Rodriguez, escrivano de Hazienda Real y rexistros.

Concuerta con los originales de su contesto, à que en lo nezessario me refiero; y de orden de los Señores Oficiales Reales, y para efecto de entregar al Señor Governador de esta Plaza.

Don Victorio de Navia Osorio authorizo y firmo la presente en la Colonia del Sacramento, a veinte y cinco de Junio de mil setecientos setenta y siete. Entrerr^s (?). la Colonia. Grande. Lisos. Blancas. De vidrio. Testado. Buenos Ayres. Todo (...)

En Testimonio de Verdad.

(Ass.)

Juan Eugenio Rodriguez

Escrivano de Hazienda Real y rexistros

AGI – *Buenos Aires*, 307¹⁰.

¹⁰ Infelizmente, o original deste documento foi impossível de localizar no AGI, pois não se encontra na cota referida. No entanto, existe uma cópia microfilmada no ARCS – 26 Tomo 26 (2º Vol.), fols. 14-103, que usámos para a transcrição paleográfica. Dada a extensão do documento, optámos por seguir a divisão por fols. desta cópia.

XV

1777, Março, 15.

Inventário dos bens destinados ao culto divino pertencentes à igreja matriz da vila de Nossa Senhora do Desterro, na ilha de Santa Catarina, apresados pelos espanhóis.

Imbentario de las alhajas pertenecientes à la fabrica de la iglesia matrix de la villa de Nuestra Señora del Destierro, capital de la isla de Santa Catalina, cuyo pormenor és como sigue.

Sagrario de madera dorado, uno -----	1
Copon de plata dorado con su pavellón, uno -----	1
Albas las quatro de lienzo de lino y las dos de bretaña, seis -----	6
Purificadores, ocho -----	8
Amitos, nueve -----	9
Toalla de comunion, una -----	1
Idem de lavatorio, dos -----	2
Lavamanos, catorze -----	14
Caxas de madera, dos -----	2
Misales, tres -----	3
Rituales, dos -----	2
Cruz plateada, una -----	1
Frontales tres de damasco blanco y encarnado y dos de camelote verde y rojo, cinco -----	5
Paños de pulpito, blanco y rojo, dos -----	2
Capas de damasco publiales, tres -----	3
Mesas, una grande y otra pequeña, dos -----	2
Casullas, las tres blancas y encarnadas, dos verdes y rojo, una toda roja y la otra encarnada, siete -----	7
Cingulos, quatro -----	4
Vaso de estaño, un -----	1
Palio de damasco blanco, con paño de hombros, uno -----	1
Corporales, seis -----	6
Confesionarios, tres -----	3
Relicario de plata dorada, uno -----	1

Campanillas, dos -----	2
Imagen de Santa Cathalina, una -----	1
Calices de plata, el uno dorado y el otro no, dos -----	2
Imagen de Nuestra Señora del Rosario con dos coronas de plata, una ----	1
Estantes de altar, tres -----	3
Paño de manos, uno -----	1
Imagen de un Santo Cristo, una -----	1
Pila baptismal, una -----	1
Candeleros de madera, quatro -----	4
Yerro de hacer hostias, uno -----	1
Tenebrario -----	1
Cubre calices, nueve -----	9
Incensario, y navecilla de oja de lata, uno -----	1
Vinageras, pares, uno de plata y las otras de estaño viejas, três -----	3
Cajas de hostias, dos -----	2
Manteles de altar con encage, dos -----	2
Bolsas blancas, y coloradas, seis -----	6
Piedras de ara, quatro -----	4
Cajas con frasquitos para los Santos Olios, cinco -----	5

Vicario Ignacio Josef Galvan. Campo de Santa Catharina treze de Marzo de mil setecientos setenta y siete. Pase original à la contaduria principal del exercito y por ella se traducirá este imventario àl idioma castellano, y se me dirigirán dos copias certificadas de él.

(Ass.)

Fernandez.

Corresponde esta traduccion, con su original portuguez, que queda en la contaduria principal del exercito de la espedicion á America de mi cargo. Campo de Santa Catharina quinze de Marzo de mil setecientos setenta y siete.

(Ass.)

Jorge (...) de Festada

AGI – *Buenos Aires*, 541.

XVI

1777, Março, 15.

Inventário dos bens apresados pelos espanhóis nos edifícios da armação de baleias perto do castelo de Santa Cruz, na costa do Brasil, a mando de Pedro de Cevallos.

Imbentario de las enseras y utensilios que se han encontrado en los almacenes de la Armazon de Ballena, situada en la ensenada costa del Brasil cerca del Castillo de Santa Cruz, en la playa y demas edificios, hecha por mim Don Juan Parreno oficial segundo de la Thesoraria de esta vila presente expedicion del mando del Excelentísimo Señor Don Pedro Cevallos; por comision del Señor Don Manuel Fernandes Intendente Geral del mismo extablecimiento.

Iglesia Capilla:

Un altar sin imagen, y retablo con solo una peana y dosel, messa de altar con el frontal pintado y dos gradas.

Un atril de madera, seis candeleros grandes pintados de azul y ribetes de oro.

Una cruz de idem.

Treis sacras.

Un frontal y estola de damasco muy roto.

Un confesonario con su tarima.

Una campana mediana puesta a la punta de la iglesia.

Sacristia:

Una mesa grande con dos cajones y dos alazenas.

Una cruz de madera.

Una bolsa de corporales muy vieja.

Seis candeleros de madera viejos.

Un lava manos de cobre.

Hospital:

Una quadra grande y en ella treinta y dos camas con su respaldo, tablas y pies de madera de canela.

Otra que servia de botica con su mostrador y estanta de dicha madera.

Otra pieza y en ella una porcion de cal como treinta cayres.

Cassa Grande:

En dicha cassa se hallaron los efectos siguientes:

Una messa grande de madera de canela.

Otra mediana idem.

Cinco bancos grandes idem.

Cinco idem medianos idem.

Tres sillones de baqueta viejos.

Un armario.

Una barilla de fierro para cortina grande.

Una porcion de arma de yuca en dos quartos entarmiados.

Quatro calderas para freir la ballena que estan junto al cercado desta cassa.

Edificio que llaman de la Ferreria:

Ferreria:

Una piedra grande util para amolar.

Dos pares de fuelles utiles.

Dos tornajos para el agua y servicio de las dos fraguas.

Varias piezas de fierro viejas que se pusieron en la sala de la casa grande.

Dos pies para yunque.

Almazen de madera:

Veinte y dos tablas de madera de canela y caoba de 4 varas de largo y una tercia de ancho.

Veinte y una aserradas y de la misma dimension, de pino.

Unas balanzas de madera grandes sin fiel.

Una ancla grande maltratada.

Dos medianas idem.

Dos con solo un brazo.

Tres anclotes para lanchas de buen servicio.

Una cabria.

En otro quarto inmidiato ao almazen:

Este servia para guardar los aparejos de matar ballenas.

Onze argollas de fierro.

Tres cadenas de ydem pequeñas.

Quarenta y tres ganchos con sus mangos de madera que sirven para cojer la carne de ballena para hazerla pedazos.

Una escalera de mano de ocho pendanos.
Una azada para recoger el torrezno de dicha ballena.

Almacen donde se frie la ballena:
Veinte y ocho hornos con sus calderas de fierro colado.
Quatro amarras para arrastrar las ballenas de yerba.
Dos viradores, idem.
Dos fogones de navío.
Tres maderos.
Dos cabestrantes.
Un fierro de fonelero y una banqueta dicho ejercicio sin fierro.
Dos tanques de madera para labar.
Una campana mediana puesta entre dos palos.
Una cerca de estacas hecha almacen de leña para dicho y otonos, llena de troncos.

Almacen de aceyte:
Diez estanques con una porcion de aceyte, dos dellos que será como seis pipas.

Almacen grande:
Quatro estanquas con su entarimado para la esperma.
Dos descuiertos para aceyte.
Setenta y una pipas vacias utiles
Una mesa grande.
Dos medianas.
Una porcion de leña rajada.

Quartel de los negros:
Además de las piezas que sirven de (...) a los negros ay las (...)
En una pieza se encontraron onze curbas medianas.
Catorze planchas, ydem.
En otra pieza hay como sesenta cayres de cal.
En otra pieza varios maderos y porcion de remos viejos.

Almacen de madera:
Dos carros con sus ruedas herradas desarmados.
Una porcion de ladrillos familes(?) quadrados como (...).
Un cabestrante.
Un arbol de 16 y ½ varas de largo y una y media de grueso.

Siete vigas de caoba.

Una porcion de maderos de todos tamaños y calidades como trescientas piezas.

Almacen donde tenian las barbas de ballena:

Como quinientas tejas nuevas.

Un fogon de navio.

Siete tablas viejas de quatro varas de largo de madera de canela.

Tres viradores nuevos de yerba.

Tres ydem viejos.

Una porcion de varas para las palas de amasar cal.

Una porcion de concha para hacer cal.

Otra cortina de casas para los pescadores de la ballena y en ella una pieza de ferreria con unos fuelles buenos.

Siete barcas para la pesca de la ballena todas utiles puestas en un cubertizo de yerba.

Los quales dichos enseras imbentarié, recoji y se custodiaron dentro de dichos edificios, y puse al cargo del Subtheniente del Regimiento de Infanteria de Catharina Don Josef Borrellas, que manda el destacamento de tropas de este sitio. Armazon de Ballenas cinco de Marzo de mil setecientos setenta y siete. Por comision del Señor Intendente Don Juan Parreño. Campo de Santa Catherina diez de Marzo de mil setecientos setenta y siete. Passe original a la Contaduria principal y por ella se me dirigan las copias certificadas que tengo prevenido.

(Ass.)

Fernandez.

Corresponde con su original que queda en la Contaduria principal de mi cargo.

Campo de Santa Catherina quinze de Marzo de mil setecientos setenta y siete.

(Ass.)

Jorge (...) de Festada

AGI – *Buenos Aires*, 541.

XVII

1777, Março, 15.

Inventário dos bens da confraria do Santíssimo Sacramento, na vila de Nossa Senhora do Desterro, ilha de Santa Catarina, apresados pelos espanhóis.

Relacion de los bienes y alhajas pertenecientes à la Hermandad ó Cofradia del Santísimo Sacramento, establecida en la Ysla de Nuestra Señora del Destierro.

Custodia de plata con caja de moscobia -----	1
Incensario y navecilla de plata -----	1
Vinageras de plata, par, uno -----	1
Vaso de comunion de plata, uno -----	1
Purificador de plata, uno -----	1
Calix de plata dorado con cucharita y patena, uno -----	1
Copones, dos -----	2
Linternas de plata, dos -----	2
Campanillas de metal, la una cubierta de plata, dos -----	2
Ternos para decir misas, dos -----	2
Aparato para dar el Biatico à los enfermos, uno -----	1
Candeleros dorados con quatro ramilletes, seis -----	6
Ciriales grandes, dos -----	2
Candelero pasqual, uno -----	1
Misal, uno -----	1
Palios de damasco carmesi uno, y otro de camelote rojo, dos -----	2
Cubierta de sagrario de seda con matices, una -----	1
Pabellon de seda blanca con ramos de oro, uno -----	1
Capa plubial, una -----	1
Paños de hombros, usados, dos -----	2
Paño de Custodia de seda blanca con ramos de oro, uno -----	1
Paño de damasco rojo, para cubrir Nuestro Senhor en Semana Santa, uno -----	1
Paño de damasco rojo, digo cruz de madera, una -----	1
Albas, ya usadas, tres -----	3
Mantel de altar con encaxe, uno -----	1
Pequeños idem, dos -----	2

Para dar la Comunión, idem, uno -----	1
Santo Sudario, uno -----	1
Calderita de estaño, una -----	1
Mesa grande con su armario ó cajones, una -----	1
Armario de madera, uno -----	1
Taburetes de altar, quatro -----	4
Banco, uno -----	1
Matraca, una -----	1
Paño de ruan, azul, uno -----	1
Vacia, ó platillo de estaño para pedir limosna, una -----	1
Cortinas de damasco carmesi -----	no se dicen quantas
Imagen de Nuestro Señor Resucitado: una -----	1
Dosel para el Santísimo Sacramento, uno -----	1
Estolas grandes, dos -----	1
Cingulos, tres -----	3
Quita soles, dos -----	2
Paño de terno, uno -----	1
Arca con tres arrobas de cera, una -----	1
Casa propia de esta cofradia, situada en el frente de la plaza -----	1
Brazas de tierra (medida de este Pahis) en Callacanga que estan aforadas a Miguel Gonzalez Leon, doscientas -----	200
Capas encarnadas para acompañar al Santísimo, doce -----	12

Josef Luis del Libramento, tesorero de la Hermandad. Me consta. Andres Darcí. Campo de Santa Catalina trece de Marzo de mil setecientos setenta y siete. Pase original à la contaduria principal del Exercito y por ella se traducirá este imventario àl idioma castellano, y se me dirigirán dos copias certificadas de él.

(Ass.)

Fernandez.

Corresponde esta traduccion, con su original portuguez, que queda en la contaduria principal del exercito de la espedicion á America de mi cargo. Campo de Santa Catharina quinze de Marzo de mil setecientos setenta y siete.

(Ass.)

Jorge (...) de Festada

AGI – *Buenos Aires*, 541.

XVIII

1777, Junho, 26.

Relação dos ornamentos e peças de ourivesaria apresados pelos espanhóis nas igrejas da Colónia do Sacramento, para remeter a Buenos Aires.

Estado de las alajas de plata y adornos de las yglesias de la Colonia

Duplicado

Estado que manifiesta los ornamentos de las yglesias, y cofradias de esta Colonia, que se han extraido para remitir a Buenos Ayres¹¹.

¹¹ Ver página seguinte.

Ternos nuevos completos de brocato blanco y ramos de oro	Ydem de poco uso, de damasco blanco, y ramos de oro	Ydem viejo de terciopelo negro	Ydem, de melania morada: Incompleta. Bastante usado	Casullas viejas con estolas y manipulos	Dichas de mediano uso	Ydem nuevas y de mui poco uso	Albas con cingulos y amitos	Ydem sin cingulos, ni amitos	Manteles de altar	Amitos sueltos	Estolas y manipulos sueltos	Bolsas de corporales	Palias	Paños de Caliz	Corporales	Pañitos purificadores	Cornu altares	Sobrepellices
2	1	1	1	8	15	13	17	15	15	10	1	34	35	33	16	49	18	2
Frontales de diferentes telas de mediano servicio	Paños de manos	Dichos de comulgatorio	Cortinas blancas de cubrir altares	Cortinas con zenefas de damasco carmesi pares	Ydem de varias telas sin zenefas	Paños de cruz para Semana Santa	Capas de coro con sus estolas de varias telas	Palio de damasco	Alfombras	Paños de pulpito de varias telas	Paños viejos de frontal	Paños ó carpetas de mesa	Paños viejos de cubrir el retablo y altar	Paños de atril	Paños de atahud de terciopelo negro	Opas ó mucetas de durante	Imagens pequenas de varios santos con sus adornos correspondentes	Horquillas de madera para sostener andas
23	3	9	16	36	19	3	3	1	4	4	2	7	2	2	1	108	6	4
Cruces de palo	Laminas	Tinteros de Plomo	Vinageras de estaño con sus platillos	Campanillas de metal	Candeleros de palo dorados	Candeleros de estaño	Un vestido de imagen de Santa Theresa	Otro de Nuestra Señora del Carmen	Otro de San Elias	Espaldar de damasco para cruz	Vanderas y estandartes de las cofradias	Pavellones de Sagrario	Mantos de imagenes	Misales	Libros de rezos de Yglesia	Tunicas de santos	Mangas de cruces	Guarniciones para andas de santos
1	2	6	4	10	2	14	1	1	1	1	10	1	21	12	6	4	5	1
Sudarios y veronicas del Señor	Guadamesies para frontales	Aras de altar	Sacras Juegos	Dosel portatil en forma de libro	Velos de velillo para nichos	Atriles de madera	Cruces de madera la una con crucifijo	Hierros de hacer hostias y cortaformas	Rosario de cristal	Vasos de estaño para dar agua en la comunion	Caldereta de estaño para agua bendita	Lamparas de metal	Hostiarios de oja de lata	Sagrarios de madera	0	0	0	0
3	7	4	2	1	2	1	2	2	1	1	1	1	2	2				

Colonia del Sacramento 26 de Junio de 1777. (Ass.) Martin Josef de Altolaguirre; Alexandro de Ariza.
 Concuerta con su original; Fernando de la Serna

Estado que manifiesta las alajas de plata que se han extraido de las yglesias de esta Colonia para remitir a Buenos Ayres.

Cruces grandes con sus hastas para procesiones	Ydem grandes de guion	Ydem mas pequeñas para ydem	Ydem grandes de altar con figura de candelero	Ydem pequeñas de altar	Candeleros grandes y chicos	Custodias	Calices incluso uno con pie de plomo	Patenas	Cucharas de ydem	Copones	Vacias para lavatorio	Jarro para ydem	Incensarios	Navetas para incienso	Vasos, y copones para el comulgatorio	Piletas con ysopo	Candeleros con faroles	Purificadores
8	2	6	2	1	12	2	13	13	13	3	1	1	5	4	3	3	2	1
Vinageras pares	Platillos	Campanillas	Faroles con hastas	Varas de palio	Varas con medallas para pedir limosna	Llaves de Sagrario y monumento	Lamparas	Platillos para pedir limosnas	Hostiarios	Coronas de imagen	Diademas de ydem	Relicario en que se expone el Santísimo Sacramento	Sellos	Tinteros	Salvaderas	Aderezo de oro sin zarcillos	Medallas para opas ò mucetas	0
6	7	5	4	6	10	2	5	1	1	1	2	1	1	2	2	1	11	

NOTA

Que a mas de las alajas y ornamentos referidos en estos dos estados quedan en las yglesias los altares adornados con los santos que les correponden, dos ornamentos completos para decir misa en la Matriz, dos en San Francisco, y uno en Santa Rita, como asimismo las alajas necesarias para entierros, bautismos y demas funciones precisas de la Yglesia. Todo lo qual se halla a cargo de los mayordomos, el padre Juan de Almeida, Don Josef Correa, Don Joachin de Acuña, Don Benito Martinez Ferreyra, Don Josef Ygnacio de los Santos Pereyra, Don Manuel de Acuña Neves, Don Manuel Antonio de Almorin, y Don Francisco Machado Cuello. Colonia del Sacramento, 26 de Junio de 1777.
 (Ass.) Martin Josef Altolaguirre. Alexandro de Ariza.
 Concuerta con su original
 Fernando de la Serna.

XIX

1778, Fevereiro, 14.

Distribuição dos objectos de culto confiscados na igreja da Colónia do Sacramento pelos templos de Buenos Aires.

Distribucion y repartimiento de las alajas de plata, y ornamentos que se hallaron en la iglesia de la Colonia del Sacramento al tiempo de su rendicion y paran en poder de los oficiales Reales de estas Cajas.

A la Iglesia Catedral de esta Ciudad:

Alajas de plata:

Una cruz grande con hasta para procesiones

Otra grande para guion.

Ornamentos:

Un terno nuevo completo de brocato con ramos de oro

Al Convento de Monjas Capuchinas:

Alajas de plata:

Una cruz grande con hasta para procesiones.

Otra grande para guion.

Otra pequeña para lo mismo.

Dos cruces grandes de altar, con figura de candelero.

Otra pequeña de altar.

Seis candeleros entre grandes y chicos.

Una custodia.

Seis calises, incluso el de pie de plomo.

Seis patenas, y seis cucharitas.

Un copon.

Una vacia y jarro para el laboratorio.

Dos incensarios.

Dos navetas para incienso.

Dos vasos para el comulgatorio.

Una pileta con hisopo.

Dos candeleros con faroles.

Un purificador.
Quatro pares de vinageras.
Quatro platillos para ellas.
Quatro campanillas.
Seis varas de palio.
Una llave para Sagrario.
Tres lamparas.
Un platillo para pedir limosna.
Un hostiario.
Una corona de imagen.
Dos diademas de idem.
Un relicario en que se expone el Santisimo Sacramento

Ornamentos:

Un terno nuevo completo de brocato blanco ramos de oro.
Otro de damasco.
Otro de terciopelo negro.
Otro de melania.
Ocho casullas viejas, con estolas y manipulos.
Ocho idem de mediano uso.
Ocho, idem nuevas, y de poco uso.
Ocho albas con singulos y amitos.
Ocho idem sin singulos ni amitos.
Ocho manteles de altar.
Diez amitos sueltos.
Una estola y manipulo suelto.
Diez y seis bolsas de corporales.
Diez y seis palias.
Diez y seis paños de caliz.
Diez y seis corporales.
Diez y seis purificadores.
Diez y ocho cornualtares.
Dos sobrepellizes.
Diez y seis frontales de diferentes telas.
Tres paños de manos.
Tres paños de comulgatorio.
Diez y seis cortinas blancas de cubrir altares.
Diez y seis idem con cenefas de damasco carmesi.
Diez y nueve idem de varias telas, sin cenefas.

Tres paños de cruz para Semana Santa.
Tres capas de coro.
Un palio de damasco.
Quatro alfombras.
Dos paños de pulpito.
Dos paños de frontal.
Siete paños ò carpetas de mesa.
Dos paños de cubrir retablos.
Dos paños de atril.
Un paño de ataud.
Seis imagenes de madera.
Quatro horquillas para sostener andas.
Una cruz de palo.
Dos laminas.
Seis tinteros de plomo.
Quatro vinageras de estaño.
Diez campanillas de metal.
Dos candeleros de palo dorados.
Catorce idem de estaño.
Un vestido de Santa Theresa.
Otro de Nuestra Señora del Carmen.
Otro de San Elias.
Un espaldar de damasco para cruz.
Un pabellon de Sagrario.
Doze mantos de imagenes.
Seis misales.
Quatro tunicas de santos.
Tres sudarios y veronicas.
Siete guadamesies para frontales.
Dos axas de altar.
Un dosel portatil.
Dos velos de velillo para nichos.
Un atril de madera.
Dos cruces de madera.
Unos fierros de hacer hostias.
Un rosario de christal.
Un vaso de estaño para dar agua.
Una caldereta de estaño.
Una lampara de metal.

Dos hostiarios de oja de lata.
Dos Sagrarios de madera.

Al Convento de Monjas de Santa Catalina:

Alajas de plata:
Una cruz grande con hasta para procesiones.
Otra idem para guion.
Dos candeleros.
Una custodia.
Un caliz con patena y cucharita.
Una llave para Sagrario ò monumento.
Una lampara.
Un sello.
Un aderezo de oro sin sarcillos.

Ornamentos:
Tres bolsas para corporales.
Quatro palias.
Tres paños de caliz.
Seis purificadores.
Dos frontales para altar.
Un paño para comulgatorio.
Quatro pares de cortinas con cenefas de damasco carmesi.
Dos mantos de imagen.
Un misal, y un libro de rezo.
Un juego de sacras.

A la Iglesia de San Miguel, ò Caridad:

Alajas de plata:
Una cruz grande con hasta para procesiones.
Otra idem para guion.
Dos candeleros.
Dos calizes.
Dos patenas, y dos cucharitas.
Un copon.
Un incensario.
Una naveta para incienso.
Un par de vinageras, con su platillo.
Dos varas con medallas para pedir limosna.

Una lampara.
Un tintero, y salvadera.
Once medallas para opas ò mucetas.

Ornamentos:
Dos casullas de mediano uso.
Una idem nueva.
Tres albas con singulos, y amitos.
Otra sin singulo ni amito.
Dos manteles de altar.
Tres bolsas para corporales.
Tres palias.
Tres paños de caliz.
Seis purificadores.
Un frontal.
Un paño de comulgatorio.
Quatro pares de cortinas de damasco con cenefas.
Veinte y quatro opas o mucetas de durante.
Dos vanderas o estandartes para cofradias.
Dos mantos de imagen.
Un misal y un libro de rezo.
Una manga para cruz.
Un juego de sacras.
Unos fierros de hacer hostias.

A la Parroquia de San Nicolas:

Alajas de plata:
Una cruz grande con hasta para procesiones.
Otra idem de guion.
Dos candeleros.
Un caliz con patena, y cucharita.
Un incensario.
Una naveta para incienso.
Un vaso para comulgatorio.
Una pileta con hisopo.
Dos varas con medallas para pedir limosna.

Ornamentos:
Una casulla de mediano uso.

Otra idem de poco uso.
Dos albas con singulos y amitos.
Otra sin singulo ni amito.
Dos manteles de altar.
Tres bolsas para corporales.
Tres palias.
Tres paños de caliz.
Seis purificadores.
Un frontal.
Un paño de comulgatorio.
Tres pares de cortinas de damasco con cenefas.
Un paño de pulpito.
Veinte y una opas o mucetas de durante.
Dos vanderas o estandartes para cofradia.
Dos mantos de imagen.
Un misal y un libro de rezo.
Una manga de cruz.

A la Parroquia de la Concepcion:

Alajas de plata:
Una cruz grande con hasta para procesiones.
Otra idem de guion.
Un caliz con patena, y cucharita.
Un copon.
Un incensario.
Una pileta con hisopo.
Dos varas con medallas para pedir limosna.

Ornamentos:
Una casulla de mediano uso.
Otra idem nueva.
Dos albas con cingulos y amitos.
Otra sin cingulo ni amito.
Un mantel de altar.
Tres bolsas para corporales.
Tres palias.
Tres paños de caliz.
Cinco purificadores.
Un frontal.

Un paño de comulgatorio.
Tres pares de cortinas de damasco con cenefas.
Un paño de pulpito.
Veinte y una opas, o mucetas de durante.
Dos vanderas, o estandartes para cofradías.
Un manto para imagen.
Un misal y un libro de rezo.
Una manga de cruz.

A la Parroquia de Monserrate:

Alajas de plata:
Una cruz grande con hasta para procesiones.
Otra idem para guion.
Un caliz con patena y cucharita.
Un par de vinageras.
Dos platillos para idem.
Dos faroles con hastas.
Dos varas con medallas para pedir limosna.

Ornamentos:
Una casulla de mediano uso.
Una idem de poco uso.
Un alba con cingulo y amito.
Dos idem sin cingulos ni amitos.
Tres bolsas para corporales.
Tres palias.
Tres paños de caliz.
Cinco purificadores.
Un frontal.
Un paño de comulgatorio.
Tres pares de cortinas, con cenefas de damasco.
Veinte y una opas o mucetas de durante.
Dos vanderas, o estandartes para cofradías.
Un manto para imagen.
Un misal y un libro de rezo.
Una manga de cruz.
Una ara de altar.

A la Parroquia de la Piedad:

Alajas de plata:

Una cruz grande con hasta para procesiones.

Una idem de guion.

Un Caliz con patena y cucharita.

Una campanilla.

Dos faroles con hastas.

Dos varas con medallas para pedir limosna.

Un tintero y salvadera.

Ornamentos:

Una casulla de mediano uso.

Una idem nueva.

Un alba con cingulo y amito.

Otras dos sin cingulos ni amitos.

Dos manteles de altar.

Tres bolsas para corporales.

Tres palias.

Dos paños de caliz.

Cinco purificadores.

Un frontal.

Un paño de comulgatorio.

Tres pares de cortinas con cenefas de damasco.

Veinte y una opas o muzetas de durante.

Dos vanderas o estandartes de cofradias.

Un manto para imagen.

Un misal, y un libro de rezo.

Una manga de cruz.

Una guarnicion para andas de santos.

Una ara de altar.

Buenos Ayres catorce de Febrero de mil setecientos setenta y ocho

(Ass.)

Cevallos

Casamayor

Confronta con la distribucion original de su

contesta que para en esta Contaduria de nuestro cargo de que certificamos.
Buenos Aires siete de Abril de mil setecientos setenta y ocho

(Ass.)

Pedro Medrano

Manuel Josseph Altolaguirre

Alexandro Arisa

XX

1778, Março, 31.

Carta de Pedro de Cevallos a D. José de Valdez, acompanhado o documento anterior .

Excelentísimo Senhor

Mui senhor mio. Con fecha de 23 de octubre del año proximo pasado se sirve Vuestra Excelencia prevenirme haverse conformado el Rey en vista de los inventarios de los efectos que se encontraron al tiempo de la rendición de la Plaza de la Colonia que remiti a Vuestra Excelencia en carta de 1 de Julio con la propuesta que hize a Su Majestad para que las cosas dedicadas al culto Divino se apliquen a las Iglesias mas necesitadas de esta Provincia, y en obediencia de esta determinacion acompaño a Vuestra Excelencia nota de la distribución que se ha hecho de las referidas alhajas para que merezca la Real aprobación.

Nuestro Señor guarde a Vuestra Excelencia muchos años como deseo
<duplicado> Buenos Ayres, 31 de Marzo de 1778.

(Ass.)

(...) de Vuestra Excelencia

(...)

Don Pedro de Cevallos

Exmo. Senhor Don Josef de Galvez

AGI – *Buenos Aires*, 58.

XXI

1778, Junho.

Carta do brigadeiro José Custódio de Sá e Faria ao monarca espanhol pedindo licença para se empregar ao serviço de Sua Magestade¹².

Senhor

José Custodio de Sá Faria Brigadeiro dos Exercitos de Sua Majestade Fidelíssima que ficou prizioneiro na invasão que fizerão as tropas de Vossa Majestade na Ilha de Santa Catherina, de donde passou a cidade de Buenos Ayres em que actualmente se acha, que tendose feito a páz entre as duas potencias, e dezejando empregarse no Real Serviço de Vossa Majestade, precedendo para este fim licensa de Sua Magestade Fidelíssima (que nesta occasião suplica).

Espera que Vossa Majestade em atenção a deixar a sua Patria, perder os serviços de trinta e oito annos, e os bens que pessue na cidade do Rio de Janeiro, e na de Lisboa, se digne por sua Real grandeza atender ao suplicante admitindo-o ao seu Real Serviço com o despacho que for do agrado de Vossa Majestade e decorozo ao suplicante

Pede a Vossa Majestade lhe fassa merce deferir ao suplicante na forma expressada, na certeza de que o suplicante há de procurar merecer as merces que Vossa Majestade for servido fazer-lhe.

E.R.M.

(Ass.)

Joze Custodio de Sá Faria

AGI – *Buenos Aires*, 58.

¹² Acompanha os documentos XXII e XXIII.

XXII

1778, Junho.

Carta do brigadeiro José Custódio de Sá e Faria à soberana portuguesa pedindo licença para se empregar ao serviço da Coroa espanhola¹³.

Senhora

José Custodio de Sá Faria Brigadeiro dos Exercitos de Vossa Majestade a quem serve há trinta e oito annos com os creditos que tem certificados athe pela Real satisfação de Vossa Majestade, tendo a infelicidade de ficar prizioneiro na invazão que fizerão na ilha de Santa Catherina as tropas espanholas, foi conduzido a cidade de Buenos Ayres, onde se acha há hum anno; e porque se acha feita a paz e as duas Nações se concervão na melhor armonia. E o suplicante tem justificados motivos para suplicar com o mais profundo, e reverente respeito a Vossa Majestade lhe premita a licença para ficar no serviço de Sua Majestade Catholica.

Pede a Vossa Majestade que pela sua innata
piedade e Real clemencia
lhe faça merce de conceder a sobre ditta licença; pois sem ella se não atreverá a
dar passos que sejam do dezagrado de Vossa Majestade.

E.R.M.

(Ass.)

Joze Custodio de Sá Faria

AGI – *Buenos Aires*, 58.

¹³ Acompanha os documentos XXI e XXIII.

XXIII

1778, Junho, 22.

Carta de recomendação do vice-rei Pedro de Cevallos solicitando benesses para o brigadeiro português José Custódio de Sá e Faria¹⁴.

Excelentísimo Senhor

Mui Señor mio. Usando de la facultad que Su Majestad se dignó franquearme por real orden de Su Majestad de Agosto de 1777 que me comunicó Vuestra Excelencia, à fin de que proponga algun partido al Brigadier portugues Dom Joseph Custodio de Sá y Faria, de modo que por èl se atraiga à este oficial al servicio de España, he creydo dever insinuarle, como lo he hecho, que mientras estuviere en alguna Comision del Real servicio en America, será asistido con trescientos pesos mensuales, y en España con trescientos escudos de vellon, y que para indemnizarle de los menos cabos y quebrantos de sus haveres en Portugal, se le daran por una vez diez mil pesos. Que en la promocion de Mariscales de Campo, será atendida su antigüedad de Brigadier, y que Su Majestad tendrá en consideracion el celo y desinteres con que se pone en sus Reales manos, mediante la representacion que ha hecho, y que adjunta paso à Vuestra Excelencia para que enterado della y de lo que dejo expuesto, determine Su Majestad lo que fuere de su Real agrado; en la inteligencia de que por aora, y hasta que se tome otra resolucion, dejo dispuesto que por estas Cajas Reales se asista al expresado oficial con cien pesos mensuales.

Al mismo tiempo paso à Vuestra Excelencia adjunto el memorial en que solicita de la Reyna Fidelisima su permiso para pasar al servicio del Rey, concebido en los terminos decentes que dèl reconocerá Vuestra Excelencia, à quién nuevamente recomiendo el merito deste oficial, para que mediante la idea antes comunicada a Vuestra Excelencia se digne Su Majestad atenderle con los efectos de su acostumbrada Real Piedad.

¹⁴ Acompanha os documentos XXI e XXII.

Nuestro Señor guarde à Vuestra Excelencia muchos años como deseo. A bordo del navío el Serio al ancla en la Bahía de Montevideo. 22 de Junio de 1778.

Exmo. Señor

(Ass.)

(...) de Vuestra Excelencia

(...)

Dom Pedro de Cevallos

Exmo. Senhor Dom Joseph de Galvez

AGI – *Buenos Aires*, 58.

XXIV

1796, Novembro, 25.

Expediente seguido por Juan Fernández, ourives, residente em La Plata, contra José Manuel Godines, exigindo-lhe várias ferramentas.

(...) Senhor Alcalde:

Juan Fernandes vecino de esta ciudad con quanto mas haia lugar paresco ante la integridad de vostra merced, y digo: que en meses pasados teniendo que hacer ausençia, deje mi casa al cuidado de Manuel Godínes oficial platero con toda mi herramienta por condescender a sus suplicas, y hacerle el bien de que entretanto usase de la dicha herramienta en su trabajo. Y es así que abusando de la confianza, no solo extrajo la maior parte de especies que componen aquellas sino que tambien llebo robados unos diamantes, y perlas que quedaron asegurados en un cajon con cerraduras, y todo lo ha desbaratado empeñando, y vendiendo a distintos sujetos, de modo que a mi regreso no he tenido con que exercitar mi oficio causandoseme el perjuicio que se deja ver.

Y alhandose dicho Godines asegurado a mi pedimiento en la carcel publica para deducir contra el la accion que me compete, ocurro a la rectitud de vostra merce a fin de que se sirva tomarle declarasion por el temor de este escrito, y que exprese si todas las especies que refiere la memoria que presento las extrajo de mi casa y en cuio poder existen, como así mismo el poro, y plato de plata que se le diexou, con destino de empeñar; y tha que sea, (a la que protesto es tan solo lo favorable) se me escribe que para el veo de mi dixo.

Por tanto, a vostra merced pido, y suplico así lo provea, y mande que sexa justicia la que imploro jurando lo necesáριο (...)

(Ass.)

Licenciado Gonzalo Escobar

Juan Fernandes

En la ciudad de La Plata, en diez y siete dias del mes de Noviembre de mil setecientos ochenta y ocho años; para la declaración mandada resivir por el decreto antesedente, comparecio José Manuel Godines, de quien yo el escribano

le resivi juramento, que lo hiso por Dios Nuestro Señor y una Señal de Cruz, segun derecho, bajo del qual prometió desir verdad de lo que supiere, y se le fuere preguntando, y siendole al temor del escrito antesedente, con manifestacion de la cuenta que antesede Dixo:

Que las dos tenasas, tiene empeñadas el declarante, la una en la tienda de Don Jose Santos Pacheco y la otra, en lo de Estanislao Vital, aquella en seis reales, y esta con un alicate en dos onzas de plata; la pienza, la mantiene el que declara en su casa; el martillo, lo tiene empeñado en media onza de plata, en poder de Antonio Medrano; las balansitas, Ipolito Cardoso se las llebo, sin licencia del declarante, logrando la salida de su obrador; que las muellas las mantiene en su casa; que el suaje que hase cargo no lo tiene ni ha visto, y es en bano el cargo que se fiase; la vigornia tanvien mantiene en su poder; que de los dos alicates que se le hase cargo, no ha visto mas que el uno que relacionado tiene de estar empeñado; que el sartensito, la noche del fallesimento de su consorte se lo robaron, el que solicitando otro, lo satisfara y repondria; que el golpeador lo tiene en su casa; las dos limas igualmente las tien en su casa; y asimismo la tabla de brea, como de la misma suerte el sepo rolador; asimismo los moldes de plomo: que los diamantitos, y perlas que menciola, por haver estado en su poder, y dejadle el cajon abierto, hecho mano de ellos, con motibo de la muerte de su consorte, y los empeño, en lo dicho Don José Santos Pacheco, por nueve pesos: que el plato de plata por verse executado el dinero que sobre el se presto de orden del demante, lo vendió en doze pesos seis reales y para esto, tiene que dar Juan Fernandes siete pesos dos y medio reales: que el poro lo tiene empeñado por tres pesos, los mismos que sobre el deve dicho Fernandes, en poder del mismo Pacheco; y que los dos topitos, y la charretera los tiene el que declara en su poder, con aquellas especies que tiene expresadas, las que esta pronto à entregarselas; y que estas ni ninguna de ellas las ha robado este testigo, como se le supone, sino que ha sido que con aquella urgencia de la muerte de su muger haberse suplido, para los precisos gastos del entierro. Siendo esta la verdad, encargo el juramento que fecho tiene en que se afirmo, y ratifico, que es de hedad de cosa de treinta años, y lo firmo de que doy fee.

(Ass.)

Joseph Manuel Godínes

Antemi (...)

Plata Noviembre 18 de 1788

Traslado

Echeverria

Proveiò y firmó el Decreto antecedente el Señor Don Pedro Vicente de Echeverria vecino y Alcalde ordinario de primero voto nesta ciudad de La Plata en el dia mez y año de su fecha.

(Ass.)

(...)

En dicho dia mes y año. Yo el escrivano hize saver el decreto antecedente a Juan Fernandes que doy fé.

(Ass.)

(...)

Dío 12 reales sin las firmas.

Señor Alcalde ordinario de primer voto

Juan Fernandez en el expediente sobre que Josef Manuel Godines, me debuelva la herramienta de plateria que en confianza dejé a su cargo sin interes alguno y pagando dicho el alquiler de la cassa del obrador, para que trabaje, y las demas especies que me substraio falzeando la llave del cajon en que estuvieron custodiados y digo. Que en fuerza de la declaracion judicial, que en el assumpto hizo el demandado, se proveyo auto en onze de Diziembre de 1788, mandando que dentro del dia de la notificacion me entregase todo lo que tiene confesado, bajo de apersevimiento de lo que tuviere lugar en dixo; lo que inmediatamente se le hizo saver, segundo consta del expediente que presento y juro, pero hasta el presente, que ban corridos ocho años, sin embargo de las muy reiteradas reconvencciones, que le tengo hechas ha por cumplir con lo mandado, so lo quiere reducir a valentias y quedarse con lo mio y de otros interesados en dichas especies, quienes me executan. Por lo que haviendo dado queja berval à vostra merced se sirvio su reta justificacion, a vista de la renuncia que aparece de otro expediente con el delito de substraccion y los insanables perjuicios, que en tan largo tiempo he experimentado privado de la herramienta precisa para mi oficio de plateria y manutencion de mi pobre y execida (?) familia, destinarlo al demandado à una de las panaderias, de esta ciudad para que pague con su personal trabajo, respecto de no encontrarse otro arvitrio, y ser precisa la correccion de este hombre perdido, dado a la ociosidad, al pillage, y vicios de

modo, que ha tomado por exercicio el de engañar a los maestros de plateria, y al publico vendiendo metal amarillo coloreado por oro, suponiendo ser oficial platero, quando no hay maestro que de el haga confianza por sus continuas picardias y trampas.

En estos terminos solo resta que la integridad de vostra merced se sirva expedir el correspondiente mandamento, afin de que con su travajo personal me pague de la panaderia, à que nuevamente se le destinare la cantidad de cinquenta y siete pesos, que de liquido me sale a dever, por el justo valor de todo lo que me tiene, y las costas, encargandose al dueño del am(...)zo la segura custodia de su persona, bajo la responsabilidad que corresponde à evitar qualquiera fuga, o fraude. Por tanto a vostra merced pido y suplico assi lo provea y mande que será jutzicia y juro lo necessario en dixo, no ser de malicia y para ello sirva.

(Ass.)

Juan Fernandez

Plata Noviembre 25 de 1796

Autos, y vistos con el expediente en su rason formado, y rason que se presenta; despachese mandamento para que José Manuel Godines pague con su personal trabajo en la panaderia que elija, los sinquenta y siete pesos que resta à esta parte por las expecies que le transpuso de su obrador, con las costas que se ha ocasionado.

Don Francisco de Paula Moscoso

(...)

XXV

1806, Fevereiro, 1.

Factura de móveis embarcados no Porto num navio português com destino a Montevideo e Buenos Aires.

Factura de los muebles que por cuenta comun con la Real Caja de Consolidacion de Nuestros Reyes hemos cargado en o Portto sobre el navio portugues nombrado el General do Mar su capitan Don Geronimo Josef Da Silba Florez con destino à Montevideo y Buenos Ayres a la consignacion de Don Benttura Miguel Marco del Pont con la marca y numeros del margen.

A saver: -----		Reales Plata (?)
1	2 comodas de palo viñattico ----- à 33 Pesos-----	528
2	4 dichas --- idem -- idem ----- 31 ½ idem -----	1008
3	4 dichas --- idem -- idem ----- 26 idem -----	832
4	2 dichas --- idem -- idem ----- 27 idem -----	432
5	4 camas de palo negro ----- 44 ½ idem -----	1424
6	2 dichas ----idem - idem ----- 37 idem -----	592
7	6 dichas pequenas idem ----- 24 ½ idem -----	1176
8	2 mesas redondas ---- idem ----- 24 ½ idem -----	392
9	4 dichas - idem ---- idem ----- 21 idem -----	672
10	6 otras quadradas ---- idem ----- 17 ¼ idem -----	828
11	4 dos sillas palo de olivo ----- 53 ¼ idem -----	1704
	4 cannapes- idem---- idem ----- 20 idem -----	640
2	1 dozena sillas palo -- idem ----- 38 ½ idem -----	308
	1 cannape----idem -- idem ----- 17 ½ idem -----	140
3	24 sillas de palo negro ----- 8 idem -----	1536
	2 canapes -----idem ----- 33 ½ idem -----	<u>536</u>
		12 748

Derechos de Extraccion para America:

Por los de extraccion al (...) de 7 por ciento sobre su valuacion en la Aduana -----	Reales Plata (?) -----	715
Consulado 1 por ciento -----		<u>102</u> 817

13565

Seguro a todo riesgo 6 por ciento y medio de comission -----	<u>881 24</u>
Reales Plata (?) -----	14 446 24

Vigo 1.º de Febrero de 1806

(Ass.)

Buenaventura Marco del Pont.

Documento cedido pelo Professor Ramón Gutiérrez, sem cota.

XXVI

1830, Janeiro.

Inventário dos bens móveis e imóveis da paróquia de San José de Flores.

(...) Inventario de todos los utiles muebles e inmuebles de esta parroquia de S. Jose de Flores, à mi ingreso en Enero de 1830.

(...) Un nicho de jacarandá con cristales, y dentro un crucifijo con guarniciones de plata, y una Dolorosa al pie con corona de plata.

(...) Un nicho chico con el Niño Dios adornado, y vestido con potencias de plata, colocado sobre un pedestal.

(...) Ocho cillas de jacarandá.

(...) Dos pares de vinageras de plata, tres calises de plata, un incensario y naveta de idem, un ostiario idem, un copon idem, la cruz parroquial idem una custodia idem, una concha para bautisar idem, cuatro crismas idem.

(...)

Altar mayor nuevo dorado, con las efigies del Santo Patriarca S. Jose, con vestido talar de seda, (...) de plata, y un niño con tres potencias de plata. (...)

Una tasa de cristal con tapa de plata en el Comulgatorio. (...)

Un Santo Cristo de plata.

(...) Un altar con sagrario dorado, donde está colocada Nuestra Señora del Rosario. Tiene cuatro vestidos (...) con corona de plata y rosario de oro.

(...) Un grande y ermoso nicho, con un Santo Cristo grande con diadema de plata.

Una efigie de Nuestra Señora de Dolores, con diadema y el corazon y espadas en plata.

(...) Quatro sillas de jacarandá.

(...) Aumentos desde el 30 de Enero de 1830, que recibí la administracion de esta parroquia de S. Jose de Flores.

(...) Una mesa grande de marmol con pies de cabra de pilares (...)

Seis sillas de jacaranda (...)

Tres grandes sillas de jacaranda, con asientos de terciopelo (...)

Un nicho grande de jacarandá.

(...) Un topasio engastado en plata, en figura de paloma, puesto en la diadema de lo Niño (...)

Dos azucenas de plata, con dos canutos añadidos a la vara del Santo, las platas donadas por el Cura.

(...) Un adereso de piedras engastadas en plata, y colocadas al rededor de la custodia (...)

Una mesa, en la que estan los Santos Oleos, con carpeta de damasco, y un Santo Cristo con las inscripciones, y remate de plata.

(...) La llave del sagrario de plata, con cadena de oro.

(...) Una efigie de San Juan Evangelista, con diadema de plata, y calis de platina.

(...) Dos ciriales de jacarandá.

Un juego de sacras de jacarandá los marcos.

(...) por imperioso decreto de 22 de Enero del presente año, se trasladaron à esta iglesia en deposito, todos los utiles da capilla que existian en la Chacarita, los que estan al servicio de esta iglesia algunos, la mayor parte está inservible y sin uso. Los que á continuacion se espresan a saber:

Un Calis de plata con patena y cucharita dorado.

Un par de vinageras con platillo de plata.

Tres crismas de plata en una caja de madera.

Una imagen de Nuestra Señora dela Concepcion con corona dorada, un circulo con sus (...) estrellas de plata, dos sarcillos de piedras, una (?) y media luna de plata, todo guarnecido de piedras.

(...)

XXVII

1834

Inventário do recheio da Catedral de Buenos Aires.

Inventario de los paramentos, vasos sagrados, plata labrada, alhajas, imagenes, cuadros, y utiles, que tiene para su servicio la Santa Iglesia Catedral de la Provincia de Buenos Ayres.

Formado de orden del Excelentísimo Gobierno de la provincia por el Presidente del Senado del Clero, asociado del Señor Canonigo Colector Don Manuel Josè Peneda de Saravia, y de el Sacristan Mayor D. Marcos Pedro Sarassa.

Año de 1834.

Inventario de la Iglesia Catedral

Sacristia del Senado (...)

Vasos sagrados, alhajas, y plata labrada de la Iglesia.

Un caliz precioso con su patena, y cucharitas: todo de oro.

Seis idem con idem idem de plata dorados.

Dos idem mas llanos, p.o todos dorados, y de plata.

Dos idem con idem idem todo de plata solo dorados en el interior de la copa.

Otro idem con idem de plata sin dorado alguno por muy bueno.

Otro idem destinado para el deposito del Jueves Santo, dorado.

Una urna de plata, dorada interiormente con su llave de plata dorada, para depositar à S. D. elt (?) el mismo dia.

Dos cadenas de oro: una de que cuelga desde el cuello del celebrante, y la otra, que forma un laso, ò floron.

Dos bandejas labradas, cuadrilongas de plata.

Otra idem redonda, tambien labrada, con una cuchara de mango longo, para la bendicion del fuego el Sabado Santo: de plata todo.

Dos bandejas redondas de plata con un filete, que forma cordon à la orilla.

Otra idem de plata tambien con su jarra correspondiente.

Una palangana de plata ovalada, con su jarra del mismo metal.

Las tiene el señor obispo prior orden superior: {

- Dos bandejas grandes de plata, labradas.
- Una palangana ovalada, y una jarra labrada; todo de plata.
- Una crismera de plata, dorada por dentro con tapa.

Un juego de sacras del diario en el altar mayor escritas en lamina de plata, sobre un fondo de laton de bronce.

Seis blandones de plata, como de vara de alto, con su cruz correspondiente y tres sacras: todas las piezas labradas, y de plata.

Doze idem, algo mas bajos, lisos, de pie triangular, con una cruz grande preciosa, que tiene por una parte un Crucifijo dorado, y por la otra una imagen de Maria Santísima todo de plata.

Cuatro cetros de plata para los caperos.

Una pértica de plata.

Dos candeleros de dos mecheros con zahumadores, de plata con sobrepuestos dorados.

Dos punteros de plata.

Dos blandocitos de plata con sobrepuestos dorados.

Cuatro candeleros de plata, lisos, de una luz.

Dos blandoncitos, y una cruz con crucifijo: todo de plata.

Cuatro candeleros labrados, antiguos, de pie cuadrado, p.o (?) de plata

Dos palmatorias de plata para bugias.

Un casquillo para copon, de plata dorado interiormente.

Otro idem pequeño de plata para el balsamo en la consagracion del Crisma.

Una cruz capitular de plata, dorada en sus extremos.

Dos ciriales de plata.

Cuatro incensarios de plata: dos nuevos y dos viejos.

Tres navetas de plata.

Dos cucharas de plata para incienso.

Cinco porta-pazes de plata: uno grande y cuatro chicos.

Una palmatoria chica de pontifical de plata

Un par de espabiladeras de plata con cadenilla.

Tres amphoras grandes de plata, para guardar los Santísimos Oleos.

Un acetre con hisopo: ambos de plata.

Un atril chico de plata.

Seis varas de plata con perillas doradas, para el palio.

Onze pares de vinageras con sus platillos, ò azafates de plata.

Cuatro campanillas de plata.

Un hostiario de plata.
 Un baculo pequeño de plata de San Martin.
 Un relicario de plata, en que està colocada una reliquia del Santo Patron.
 Dos llaves grandes de San Pedro, de plata con piedras.
 Una tiara, y una cruz pontifical de plata.
 Un baulito de plata con dos crismeras de lo mismo.
 Una custodia grande de plata dorada, que està en el tabernaculo.
 Otra idem chica tambien de plata dorada, que sirve en el tabernaculo inferior del altar mayor de la Iglesia.
 Otra idem mas chica, y mas llana, que se conserva, sin uso.
 Dos atriles forrados en terzopello carmesi con varillas, ò filetes de plata.
 Un hermoso pectoral de esmeraldas con su roseta y anillo correspondiente: todo guarnecido de piedras preciosas.
 Una cruz pectoral antigua, que, creo, de diamantes, montados en plata.
 Otra idem de topacios al aire, montados en oro.

Las tiene para su servicio el Señor Obispo:	{	Otro pectoral hermoso de topacios, con roseta, y anillo iguales: todo guarnecido de piedras preciosas. Otra cruz pectoral hermosa de topacios, montados en oro Otra pequeña de piedras preciosas, para el diario de un Obispo.
---	---	--

De San Martin:	{	Otra idem de esmeraldas montadas en oro. Un pectoral pequeño de crisolitas, guarnecido de piedras, todo en oro. Una cadenilla de oro, bastante doble, de que pende la cruz anterior. Dos pares de botones de topacios
----------------	---	--

Nueve anillos: uno de amatiste guarnecido de crisolitos: 2.º de topacio, guarnecido de lo mismo. 3.º de lapislazuli guarnecido (creo) de diamantes. 4.º de esmeralda, guarnecido de idem. 5.º de topacio guarnecido de idem. 6.º de esmeralda. 7.º de crisolitas. 8.º de topacio blanco, guarnecido de crisolitas; por sin aro. 9.º de topacio blanco tambien sin aro: todos montados en oro.

Imágenes de talla, y pintura de la Iglesia:

Un Crucifijo para el altar mor cuia cruz de nogal tiene cantoneras, rotulo, y un doble resplandor de plata con 6 topacios chicos en el centro, y tres clavos de plata con topacios.

Otro crucifijo mediano de marfil con cruz de jacarandá; cantonera, rotulo, resplandor, y clavos de plata.

Una imagen grande de talla de la Concepcion con corona de plata.

Otra imagen de talla de Señor San Jose, conduciendo à Jesus Niño de la mano. Corre su altar à cargo de la casa de Villanueva.

El Santo Cristo de Buenos Aires de estatura natural. Tiene resplandor, rotulo, y potencias de plata: y la cruz, cantoneras del mismo metal.

Tres imágenes de vestir, que representan el Misterio del Nacimiento de el Salvador. La imagen de la Virgen tiene corona de plata dorada, adornada con topacios y otras piedras preciosas: una gargantilla de perlas, un aderezo, y sarcillos de oro con chispas de brillantes. La de San Josè tiene en el cuello unos botones, que parecen de crisolitos, y una corona de plata, guarnecida de piedras. I el Niño Dios tiene potencias de plata doradas, y un cinturoncito de piedras.

Una imagen de talla de la Divina Pastora.

Otra idem de vestir del Apostol San Pedro.

Tres imágenes de talla: una de San Martin; otra de San Bonifacio; y la 3.^a de San Sabino: todas en el altar del Santo Patrono de esta ciudad.

Tres imágenes de talla de San Zacarias, Santa Isabel, y el Bautista: en su altar.

Una hermosa imagen de Nuestra Señora de la Paz, con su corona de plata, que se venera en su altar. Este, y la imagen corre à cargo de la casa de Ynchaurregui.

Otra imagen de talla de San Juan Nepomuceo, que se venera en Su altar. Tiene en un áro de plata cinco estrellas del mismo metal, al rededor de la cabeza.

Una imagen pequeña de la Purisima Concepcion, con su corona de plata. Se venera en el altar maior.

Un cuadro precioso de Jesus con la cruz a cuetas, con marco dorado, y cristal. En el altar de San Martin.

Otro idem grande de Santa Teresa; en su altar.

Dos cuadros viejos, uno de San Pedro, y otro (al parecer) de San Geronimo, colocados à uno y otro lado de el altar de la Divina Pastora.

Un bueno de la Santísima Virgen, colocado en la testera de la Sacristia con su marco dorado, y cristal.

Dos idem de San Pedro: uno en el coro, y otro, con marco de cristal, en el cuarto del agua-manil.

Cuatro cuadros viejos, colocados en la sacristia.

Muebles, y utiles de la iglesia Catedral:

Una silla grande dorada con asiento, y respaldo de terciopelo carmesi.

Seis idem mas, algo menores de jacarandá con asiento y respaldo igual.

Tres idem con asiento y respaldo de damasco amarillo.

Cuatro idem con asiento, y respaldo de damasco encarnado.

Un cortinado, para la nave mor de la iglesia, de damasco amarillo, y carmesi, con cenefa guarnecida de galon y fleco de seda amarilla.

Un dozel de terciopelo carmesi; guarnecido con galon ancho, y fleco de oro.

Un paño grande de terciopelo carmesi con galon de oro, del sitial del Señor Obispo.

Cuatro cogines de terciopelo carmesi con galon de oro.

Un paño de terciopelo carmesi, con galon de oro, y su cugin correspondiente para el preste en el coro, cuando el oficio es solemne.

Oro idem de damasco blanco con galon de oro, y cugin correspondiente para cuando el oficio de coro exija aquel color.

Tres cogines de damasco carmesi muy estropeados.

Cuatro paños morados: uno de damasco, y tres de tafetan, muy usados. (...)

Dos guardarropas para el servicio de la sacristia: uno de jacarandá y otro de cedro.

(...) Un juego completo de seis blandones, cruz, y Sacras de madera, doradas todas las piezas, y curiosamente travajadas; pero ya bastante maltratadas con el uso.

(...) Dos acheros grandes de jacarandá.

Dos idem bastante viejos, pintados, y dorados los filetes.

(...) Un facistol grande de jacarandá para colocar los libros del canto en el coro, con un Crucifijo en lo alto.

Otro idem de lo mismo menor para cantar la Calenda, y lecciones.

Otro idem comum para cantar Epistolas, y Evangelios.

(...) Cuatro canapés, ò sofás de la sala capitular, forrados en damasco carmesi: dos de jacarandá de buen uso; y dos de nogal ya muy viejos.

(...)

XXVIII

1834, Outubro.

Inventário dos bens da igreja paroquial de S. Miguel Arcanjo.

Imbentario general de los ornamentos, alajas y demas utiles pertenecientes a la iglesia parroquial de San Miguel Alcangel.

(...) Ymbentario de los ornamentos, alajas y demas utiles pertenecientes al culto y servicio dela yglecia parroquial de San Miguel Alcangel de esta ciudad, formado por el encargado de la administracion, y con intervencion del Cura propietario de ella, D. Bernardo Jose de Ocampo, a virtud de disposicion del Ilustrisimo Señor Obispo Diosesano Dr. (?) Don Medrano en la visita que le hizo en el mes de Octubre del presente año del 1834.

A saver:

(...) Ytem una silla de brazos de jacaranda y dos idem de madera à betas (?) con asientos de terciopelo verde muy deteriorado.

(...)

Altars:

Ytem una imagen de Jesu Cristo de marfil en cruz de madera, con su piana de idem cantoneras de plata, diadema, rayos y resplandores de idem.

Ytem (...) puríssima Conception de taya (...) con una diadema de plata, y doze estrellas en idem.

Ytem (...) dos imagenes; una de San Joaquin y otra de Señora Santana de talla pintada y dorada, con diadema de plata.

Ytem un sagrario (...) todo dorado interiormente con su yave de plata.

Ytem (...) una imagen (...) de nuestra Señora a Dolorosa de vestir con un corazon y espada de plata sahumada de oro.

Ytem (...) Señor San Jose, su imagen de vestir (...) con diadema de plata, la vara y azusena de plata y las tres potencias del Niño de idem.

(...) Ytem [una imagen] con un cetro de plata en la mano y una diadema de plata; un Santo Cristo de idem en su cruz y piaña de madera, con cantoneras y resplandores del mismo metal (...) un atril de jacaranda (...).

Ytem (...) San Antonio (...) su diadema de plata y las tres potencias del Niño en idem (...).

(...) un atril de idem [madera] color caoba.

(...)

Ytem (...) Señora Santana con (...) diadema de plata, (...) y la Niña como de una vara de alto con su corona de plata; (...)

Ytem (...) imagen de Nuestra Señora del Carmen de vestir (...) con su corona de plata (...) una diadema de plata y pectoral, con piedras falsas guarnecido

(...) Sacristia:

(...) Ytem una mesa de madera grande de jacaranda con quatro pies torneados, quatro piedras de jaspe embutidas en el asiento con el largo de 2 ½ y ancho 1 ¾ para los caliz, resientemente renovada.

(...) Otra idem grande de jacaranda con pies torneados ala antigua, con quatro cajones inutil y sin destino.

Otra idem grande donde se revisten los sacerdotes de nogal con nueve cajones con tiradores de metal amarillo (...)

Ytem una comoda de jacaranda con quatro cajones y errage de metal amarillo con dos llaves. (...)

Ytem una Dolorosa (...) corazon espada y diadema de plata.

(...) Ytem diez sillas de pie de cabra con aziento de zuela labrada en dicha sacristia (...)

(...) Ytem una silla de brazos de jacaranda con un pie menos.

(...) Ytem un nicho de jacaranda de vara y quarto de alto sin vidrios, casi desecho y sin destino. (...)

(...) Bautisterio:

(...) Ytem una mesa de jacaranda de vara y tercia de largo y media de ancho: un señor Crucificado de marfil en su cruz de jacaranda con peana de tres quartos de alto colocado en dicha mesa (...)

(...) Vazos sagrados y demas alajas de plata:

Primeramente 4 calizes de plata con sus patenas y cucharitas de idem, tres dorados interior y esteriormente, y el otro solo en su interior.

Otro idem labrado con patena y cucharita de plata guardado en una cajita de suela, fondo de tafiote que sirve para los dias solennes, y un par de vinajeras de plata con su salvilla, para los mismos dias. (...)

XXIX

1835.

Inventário dos bens da igreja das Monjas Capuchinhas de Buenos Aires.

Razon de lo existente en la Sacristia:

12 calizes de plata sobredorados las copas con patenas y cucharitas del mismo metal.

9 pares de vinageras con platillos de plata.

3 copones de plata sobredorados.

2 incensarios con navetas de plata.

1 hostiario de plata.

(...)

1 lampara de plata en la iglesia.

1 custodia de plata sobredorada con algunas piedras.

5 diademas de plata.

1 palio de brocado y varas de plata.

1 guion de brocado y la vara de plata

(...)

AGN – *División Gobierno Nacional – Culto*, 1835/51, X-4-9-4.

XXX

1835.

Inventário dos bens da igreja de Chascomús.

(...)

Razon de los utiles y existencias pertenecientes a esta Yglecia.

A saver:

(...)

Una custodia de plata.

Un cupon de plata.

Un portaviatico de plata.

Dos calices de plata.

Un juego de crismas de plata.

(...)

Un par de vinajeras de plata con platillo de platina.

XXXI

1835, Julho, 4.

Inventário dos bens da igreja de Nossa Senhora do Pilar de Buenos Aires.

Inventario de todos los muebles, alhajas, hutilles, y existencias de todas classes pertenecientes à esta iglesia parroquial de Nuestra Señora del Pilar de la ciudad de Buenos Ayres que segun el anterior decreto se forma por el Cura presentes los señores D. Jose de Acosta, Antonio de la Cuesta, y los ciudadanos vesinos y feligreses D. Gavino de Anchorio, y D. Marcos Quiroga; y es como sigue.
(...)

Iglecia:

(...) En el mismo altar mayor se hechan de menos por el actual Cura y los que hasemos este imbentario tres diademas de plata, de las que la de San Pedro Alcantara estaba circumbalada de piedras de valor y en la actualidad se ha convertido en diadema de oja de lata (...).

Altar Mayor:

(...) Una custodia grande de plata dorada con sobrepuestos cuyo peso es de quince libras.

Un copon de plata dorado. Este copon ha sido robado sacrilegamente en sus adornos, los que se hechan menos à la simple vista; pues han quedado los augueros por donde entraban los tornillos (...)

Un casquillo de plata interiormente dorado como de tres onzas de peso.

Un par de atriles de plata con dies y siete libras y media entre los dos: advirtiendò que tanto el peso de la Custodia como el de los atriles son libras netas.

Un insensario con nabeta y cuchara todo de plata con tres libras de peso.

Una llave del sagrario de plata sobredorada.

Calises sinco de plata dorados con sinco cucharitas y cuatro patenas, faltando una que el Cura anterior la dio por robada.

Cuatro pares de vinageras con platillos todos de plata con peso todo de seis libras.

Un isopo de plata con catorze onzas (...)

Una cruz de madera rota con dos rayos y tres remates de plata, faltandole los rayos y pedasos de los remates de plata.

Un par de candeleros de plata con tres mecheros cada uno con peso de cuatro libras entre los dos.

Es de notar que falta una bugia de plata con siete mecheros, que dicho el anterior Cura se sirvió de ella para hacer los dos de que se habla en el renglon anterior.

Es tambien de notar, que el actual Cura y los que formamos este imventario hechamos de menos seis blandones de plata de mas de media vara cada uno, de los que asegura Paula Inchauregi sirviente del anterior Cura D. Jose Martines, que vió dos de dichos blandones ocultos en una lacena (?) de su habitacion.

En el altar mayor una imagen de Nuestra Señora del Pilar y un Niño en las manos, ambas con corona de plata.

(...) Un San Pedro Alcantara de vulto con diadema de oja de lata, lo que no ha mucho que era de plata con piedras presiosas.

Un San Francisco, y San Domingo de vulto, ambos con diademas de plata y un Crucifixo en las manos.

(...) Un frontal de plata con peso en bruto de cuatro onzas à sinco.

(...) Tres sillas de xacaranda con forro de terciopelo carmesi. (...)

Altar del Sagrario:

Una imagen de Nuestra Señora de Dolores con diadema y espada de plata, una tunica y manto de terciopelo bordado, tres tembleques de piedras finas, y la diadema circumbalada de estrellas de plata. (...)

Altar de Santa Ana:

(...) Una imagen de vulto de la Virgen con corona de plata, un collar y cruz de perlas menuditas.

Un San Joaquin con diadema de plata, y le falta el baculo que era tambien de plata. (...)

Altar de las Reliquias:

Una imagen del Señor Cricificado con diadema de plata dorada.

Un Santo Cristo chico de plata. (...)

Una imagen de medio cuerpo de Nuestra Señora de Dolores con espada de plata. (...) Dos atriles de carey descompuestos.

Un frontal de carey con sobrepuestos de metal. (...)

Altar de San José:

Una imagen de San Jose con corona y vara de plata à la que le faltan dos azuzenas de plata.

Una imagen de Nuestra Señora con corona de plata.

Una imagen del Niño Jesus con potencias de plata. Una imagen de Santo Antonio con diadema de plata y un niño en los brazos con corona de plata. (...)

Altar de San Francisco:

(...) Una imagen de San Francisco con diadema de plata.

(...) Un San Pascual Baylon (?) con diadema de plata.

Altar de Nuestra Señora del Càrmen:

(...) Una imagen de Nuestra Señora del Carmen con corona imperial de plata circumbalada de estrellas y rayos de lo mismo, sarcillos de piedras finas, y escapularios de plata.

Un niño en los brazos con potencias y escapularios de plata. (...)

Bautisterio:

Una caxa para los oleos forrada en terciopelo con sobrepuestos de plata. Tres crismas de plata. (...)

Sacristia, salon siguiente y corral:

(...) Un nicho grande de xacaranda y dentro una imagen de Nuestra Señora del Pilar con su corona de plata.

(...) Una mesa grande con su repisa embutida en medio de la sacristia con seis cajones, y la parte de arriba de piedra marmol. (...)

Seis varas para el palio con cuarenta y siete canutos de plata de à tercia cada uno, y se advierte que falta un canuto de plata; pues devian ser cuarenta y ocho, asi es que à una vara le falta uno hallandose el palo en que estan embutidos descubierto.

Una vara para el gion con siete canutos de plata.

Un guion de brocato con dos chapas de plata y seis querubins de plata, y una cruz del guion con dos libras de plata en su peso. Se advierte que esta cruz es la que tenian los Recoletos en su guion, el que fue remitido y se halla en la parroquia del Socorro: y el guion que se ve puesto en este imventario fue donado por la señora dona Mariana la que asegura que falta la cruz de plata que reglo con el gion.

(...) Se anota por el actual Cura que los blandones de plata y la bujia hermosa que faltan se dieron al anterior para que hisiera una cruz y demas basos nesarios à una parroquia nueva, y es visto que nada ha hecho.

Los seis blandones y bujia de plata que se separaron para los fines indicados tenian de peso solido onza y media de plata, y sin embargo solo se han hecho dos mecheros que solo tienen cuatro libras entre los dos.(...)

XXXII

1835, Setembro, 16.

Inventário dos bens da paróquia da Divina Pastora del Monte y Ranchos.

(...) Se acompaña los dos imbentarios de la parroquia y vice parroquia de la Divina Pastora del Monte y Ranchos.

(...)

Imbentario de la iglecia de San Miguel del Monte.

(...)

Tres sillas jacarandá grandes. (...)

Útiles:

Un copón de plata dorado.

Una custodia de plata dorado.

Una cajita para llevar el biatico de plata.

Un calis de plata saumado en oro.

Un par vinageras con platillo de plata (...)

(...) Inventario de todos los utiles pertenecientes à la iglesia de Nuestra Señora del Pilar en la guardia de los Ranchos, hoy a 17 de junio de 1834¹⁵

Asaver:

(...)

Una bolsa de llebar el Santísimo Sacramento con su caja de plata. (...)

Una cruz de perlas con cadena de oro.

(...)

Un par vinageras de plata con platillo.

(...) Un incensario, y una naveta de plata.

Cuatro crismas, una de plata, y tres de estaño.

(...) Dos imagenes con corona y diadema de plata. (...)

¹⁵ Conforme o original.

AGN – División Gobierno Nacional – Culto, 1835/51, X-4-9-4.

XXXIII

1835, Novembro, 5.

Inventário de uma igreja não identificada.

(...) Inventario sacado de um original¹⁶ hecho por disposicion del ilustríssimo señor Diocesano Don Mariano Medrano y Cabrera, para dar cumplimiento al decreto del superior Governo en quatro de julio de este presente año de 835.

(...) hay un altar mayor (...) en el cual existen, o estan colocadas quatro imagenes: (...) la Señora con una corona de plata maciza hermosissima cuyo peso ignoro, mas al parecer, puede ser de una onza. Un Santo Isidro Labrador con diadema, baculo, y un machete en sus manos, cuyas insignias son todas de plata; asimismo una Santa Maria de la Cabeza con diadema de plata (...)

(...) imagen de Nuestra Señora de la Concepcion con una corona chica de plata, y sobre la mesa del altar un Sagrario, donde esta reservado el Santísimo Sacramento del altar, y juntamente el porta-viatico para los enfermos, con mas un hostiario de plata (...) cuya divina Señora tiene una diadema de plata (...).

Item, a este de las Dolores se sigue el de San Jose, quien tiene de la mano al niño Jesus, el que tiene tres potencias de plata; y el Santo tiene una corona de plata, que al parecer puede pesar de diez à doze libras, con mas una vara de plata con una flor en el remate delo mismo.

(...) Otra [imagen] de Maria Santísima de los Dolores, con diadema de plata; y la ultima de San Juan Evangelista con un caliz de plata dorado en la mano. (...)

[No baptistério] (...) existe (...) una cajita de laton con las chrismeras de plata, (...) un Santo Christo de marfil.

¹⁶ O inventário original é de 3/5/1833.

(...) Item, fuera de todo esto hay juntamente en la sacristia dos alacenas. (...) La otra tiene llave, y contiene (...) un vaso de plata, para dar agua, a los que reciben el santo sacramento de la Eucaristia.

(...) Item, en el altar del Salvador se hallan los cajones antiguos de la iglesia que sirven de mesa de altar: en ellos, que son cinco, tres grandes, y dos pequeños a los lados, se halla en uno de ellos (...) la custodia entera, cuyas piezas del pie unas estan movedizas, y las otras faltan desde que la recibí. Dos calices de buen uso con un par de vinayeras, todo de plata, unos saumadores y los otros no (...). Asi mismo hay una cruz de plata, un incensario, con su naveta de plata y cuchara, y una pileta de plata con su hisopo dello mismo (...).

(...) Asimismo por ultimo hay en la sacristia una mesa de jacarandá vieja con sus cajones, y cinco sillas de lo mismo maltratadas.

(...) Siguen los aumentos en tiempo del actual cura desde el 3 de Mayo de 1833 hasta el presente.

(...) Item, dió la piedad de Dona Leocadia Ruiz un zofa de jacaranda, seis sillas de brazos de lo mismo, con una mesa asimismo de jacaranda todo nuevo. (...)

XXXIV

1835, Dezembro.

Inventário dos bens da igreja de Nossa Senhora de Monserrate de Buenos Aires.

Inventario de los ornatos alajas, muebles, vasos sagrados, y demas utiles que tiene la parroquia de Nuestra Señora de Monserrat (...)

Iglesia:

Altar de Nuestra Señora con sus vestidos correspondientes, corona de plata sobredorada, azucena de la mano, corona del niño de plata, y otra sin dorar para diario.

(...) Seis retablos 1º de Dolores, imagen con resplandor, corazon, y cuchilla de plata.

Otro del Señor San Jose, imagen con corona, y vara de plata.

(...) Una imagen grande de Nuestra Señora de Montserrat, (...) con (...) corona con una hermosa alaja de topacios, y caja de lata para guardar la corona.

(...) Una guarnicion de oro de media vara de ancho para adornar el mantel del altar mayor en las funciones.

Sagrario:

Una custodia de plata, el viril rodeado de topacios, con una palomita, y lazo de brillantes.

Un copon dorado (...)

Una tasa para deposito de plata.

Un portaveatico de plata dorado para el servicio diario.

Otro precioso con cordon, y cadena de oro, y oho piedras de valor.

Una cadena de oro para la llave (...)

Bautisterio:

(...) Dos crismeras de plata para los Santos Oleos.

Una idem para la Santa Uncion.

Una idem [cajita] de plata con dos crismeras, de que se hace uso para la bendicion de pila el Sabado Santo.

Sacristia:

Vasos sagrados

Tres calices, de plata con sus correspondientes patenas, y cucharitas para el diario.

Cinco idem dorados para dias clasicos.

Uno idem dorado con vinageras, y campanilla para la funcion de la parroquia.

Seis pares de vinageras de plata con sus platillos.

Alajas:

(...) Dos cruces de plata con una vara para ambas.

Dos ciriales de plata, y uno de palo.

Un juego de sacras plateados.

Seis varas de plata para el palio.

Una idem para el guion con su correspondiente cruz.

Cuatro arandelas de plata para achas.

Ocho idem para belas.

Una reliquia con pie de plata.

Una demanda de plata para limosna.

Un Santo Cristo pequeño de plata.

(...) Dos incensarios con sus navetas de plata.

(...)

Muebles:

(...) Catorce sillas pie de cabra. (...)

XXXV

1835, Dezembro, 9.

Inventário dos bens da igreja de San António de Areco.

Razon delos utiles pertenecientes à esta yglesia de Santo Antonio de Areco de sus propios fondos, y limosnas de los fieles, segun el ynventario hecho el 30 de Mayo de 1830, en que el infra firmado me recivi de su administracion y que haun existen, con los demas que posteriormente se han agregado, y todo consta del libro corriente de fabrica, que se guarda para la debida constancia en el archivo de esta parroquia.

A saber.

(...)

Ytem, tres sillas presbyteriales de jacarandà con sus respaldos, y asientos de damasco punzó.

Ytem, una mesa grande con dos cajones de la misma madera que està al lado del altar mayor, y sirve de credencia.

Ytem una custodia de plata, una bugia de idem con seis mecheros, dos campanillas de plata, seis candeleros chicos de idem y un hostiario de lo mismo.

Ytem quatro pares de binageras de plata, una grande con sus correspondientes platillos de idem.

Ytem cinco calices de plata dorados por dentro, y los tres dorados por fuera con sus correspondientes patenas de plata dorados por dentro, y cucharitas de idem.

Ytem quatro chrismas de plata con sus correspondientes punteros

(...)

Ytem un copon de plata dorado por dentro, y un Porta Viático de dos cajas de plata forradas la una, que es la exterior por dentro de terciopelo punzó, y la interior dorada por dentro con su cadenilla de plata para colgar al cuello.

(...)

Ytem un hysopo de plata con una caldera de plomo pintada.

Ytem una corona de plata grande con arco, y rayos que tiene Nuestra Señora del Rosario

Ytem otra idem de plata pequeña de Nuestra Señora de Mercedes.

Ytem tres diademas de plata de Nuestra Señora de Dolores, de Santo Antonio y San Juan Evangelista.

Ytem otra corona de plata de San Jose, y dos mas supernumerarios, que están guardadas.

(...)

Ytem un nicho regular de jacaranda con christales, y una ymagen de la Virgen.

Ytem otro idem viejo (...)

Posteriormente a la formacion de este ynventario se remitieron por el Doctor Don Jose Garcia Miranda cura de esta yglesia desde Buenos Ayres las alajas siguientes:

(...) Un rosario de cuentas azules engarzado.

Dos pendientes de piedras blancas engarzado en plata.

Una sortija de oro con piedra amarilla fina.

Un zarcillo de plata con piedra amarilla.

Otras dos piezas mas sueltas de plata con piedra verde, y amarilla.

Siguen otros utiles que han entrado posteriormente a la yglesia; y son

(...)

Ytem una diadema de plata para San Juan Evangelista.

(...)

Ytem por olvido se quedaron por poner dos yncensarios de plata con sus correspondientes navetas, y cucharitas.

(...)

Estos son los bienes, alajas, y utiles, que posée esta yglesia de mi cargo como suyos propios; y por disposición del Superior Gobierno fecha 9 de Diciembre de 1835.

Los hé puesto extractados fielmente del correspondiente libro parroquial, que obra en el archivo de esta parroquia de Santo Antonio de Areco hoy 16 de Diciembre de 1835. Año 26 de la Libertad. 20 de la Independencia, y 6 dela Confederacion Argentina; y para su constancia lo firmo.

(Ass.)

Don Feliciano Antonio Martinez.

XXXVI

1835, Dezembro, 12.

Relação dos objectos de ourivesaria em falta na igreja de Nossa Senhora do Pilar, em Buenos Aires.

(...) Minuta de lo que se hecha menos en esta igrlesia, y se save que lo ha sacado Don Jose Martinez en los cuatro años que estuvo encargado de ella.

(...)

3º Seis blandones de plata de mas de veinte libras cada uno y la pileta de plata masisa.

4º Una bujia de plata con siete mecheros.

5º Una diadema de San Pedro de Alcantara circumbalada de piedras preciosas.

(...)

7º Una cruz de plata, y un casulo de una de las baras del palio del mismo metal.

(...)

AGN – *División Gobierno Colonial – Culto*, 1835/51, X-4-9-4.

XXXVII

1835, Dezembro, 15.

Relação dos bens da igreja paroquial de Nossa Senhora de Nalvanera.

Relacion de los utiles que pertenecen à la iglesia parroquial de Nuestra Señora de Nalvanera.

(...) Alajas de oro, plata y piedras

Un Rosario de oro de guince (?) disteriros (?), con cruz, pendiente de una granada -----	1
Un crocero de oro -----	1
Dos coronas una imperial y otra con respladores de plata -----	2
Otra ydem imperial chica de ydem -----	1
Unas potencias de plata -----	1
Cruz parroquial de plata -----	1
Atriles dos forrados en terciopelo con adornos de plata -----	2
Vinageras, dos pares nuevas -----	2
Calices tres -----	3
Copon para la Comunion, uno -----	1
Porta viatico uno -----	1
Crismas quatro -----	4
Un insensario con naveta -----	1
Tres pares de candeleros de platina -----	3

(...) Muebles de madera:

(...) Diez sillas de la sacristia, una de brazos de huela, nueve de pie de cabra, tres con asiento y respaldo de (...) -----	10
--	----

AGN – *División Gobierno Nacional – Culto*, 1835/51, X-4-9-4.

XXXVIII

1835, Dezembro, 15.

Inventário da igreja de Quilmes.

(...) Relacion de todos los utiles y existencias que se hallan en el dia de la fecha en el rancho que sirve de iglesia parroquial.

À saber:

(...) Un Sagrario con llave que tiene el cabo de plata, (...) y el copon de plata y dorado por dentro.

Una imagen de la Conception con su nicho, pintado al olio; dicha imagen tiene una corona de plata, sarcillos de diamantes con perlas finas y un pectoral de piedras finas de francia.

(...) Un incensario de plata y naveta igualmente de plata y cuchara.

(...) Un Santo Cristo con cruz ancha de jacaranda, con cantoneras de plata, y el inri de lo mismo, nuevamente mandado retocar.

Una Dolorosa vestida (...) con una diadema chica y corona de plata.

Dos porta Viaticos chicos de plata (...)

Tres crismas de plata para los bautismos y la extremucion.

(...) Tres sillas, dos de pie de cabra y una antigua de braso, todas usadas.

(...) Un reloj alto de jacaranda, como para sacristia, descompuesto.

(...) Un atril de jacaranda de pie de cabra.

Otro idem alto para el facistor.

Tres pares de vinageras, dos de plata con platillo (...)

AGN – *División Gobierno Colonial – Culto*, 1835/51, X-4-9-4.

XXXIX

1835, Dezembro, 18.

Relação dos bens móveis do santuário de Nossa Senhora de Luján.

Relacion de las alhajas, ropa, muebles y utiles que pertenecen al Curato y Santuario de Nuestra Señora de Luján.

(...)

Altar del Sagrario:

Un retablo dorado, y en él colocada la imagen del Patriarca Señor San José, como de dos varas de talle, con su corona imperial de plata y vara de lo mismo. Un bulto del niño Jesus, un Santo Cristo chico de plata saumado en oro y la cruz de plata.

(...)

Altar de Jesus Nazareno:

Un retablo dorado, y jaspeado con la efigie de Jesus Nazareno, como de vara y media, con su mesa de altar, ara, tarima e atril de jacarandá torneado.

Altar de Nuestra Señora del Cármén:

Un retablo dorado, con una imagen de Nuestra Señora del Carmen, como de dos varas con su corona de plata y el niño con tres potencias de plata (...). Un Santo cristo pequeño de marfil con remates de plata en la cruz (...).

(...) Altar de Nuestra Señora del Rosario:

(...) Un crusifijo pequeño de plata con cruz de madera. (...)

Altar del Santo Cristo:

(...) una imagen de los Dolores con su diadema y puñal de plata. (...) Una araña regular de plata con seis candeleros.

Vasos sagrados y plata labrada:

Una Custodia grande de plata sobredorada, esmaltada y guarnesida de piedras de variedad muy estropeadas. Dos copones de plata con sus cubiertas de lama de oro. Dos llaves del Sagrario de plata. Sinco Calis de plata sobredorados. Sinco patenas de lo mismo. Cuatro cucharitas. Sinco pares de vinageras de plata. Un platillo de plata. Dos atriles de plata. Dos insensarios con navetas y cucharas de plata. Una pileta con hisopo de plata. Un porta paz de plata. Un hostiario de plata. Cuatro blandones medianos de plata. Seis arandelas de plata. Dos campanillas de plata. Dos sacras chicas mando de plata con sobrepuestos dorados. Otra mas grande por el mismo estilo. Cuatro cruces de plata, la parroquial con el Cristo dorado. Seis varas de plata para el palio. Una para el guion y otra para la cruz. Dos siriales de plata con sus baras de lo mismo. Dos porta viaticos uno de plata, y otro de raso vordado de oro. Una diademita pequeña para el Resucitado.

Camarín y alhajas de Nuestra Señora:

La imagen de Nuestra Señora de Lujan como de tres cuartas de alto. Un collar de perlas finas. Una cadena de oro con su roseta. Otra idem mas mediana de oro. Otra idem mas chica de oro. Un prendedor de piedras blancas con su cadena. Un collar de perlas falsas con su medalla. Dos rosetas de topacios. Un rosario pequeño de oro con seis Padre Nuestros de lo mismo. Dos hilos de mostasilla de plata con una cruz de oro. Dos aros de topacios. Dos sortijas de oro, una de topacios y otra de brillantes. Un alfiler de topacios. Un par de sarcillos de oro con chispas de diamantes. Una sortija de oro con una ismeralda. Cuatro bestidos bordados de realse de oro. Dos coronas una de oro y otra de plata. Un rosario de oro, con una borla de lo mismo. Una media luna de plata. Cuatro fanales de cristal con sus floreros. Un Santo Cristo de plata con una Dolorosa al pie, rallo y remates de plata. Una bomba de porcelana inutil. Dosientos milagros de plata. Un organito de (...) inutil.

Ornamentos para la funcion:

(...) Un guion con una custodia y Agnus Dei de plata.
Un palio de lama de oro, con fleco de lo mismo. (...) Un mundo de plata con cruz saumada en oro. (...)

Sacristia, y ornamentos:

(...) Una mesa grande de jacarandá con cuatro cajoncitos. (...)

Bautisterio:

(...) Un Santo Cristo con diadema y remates de plata. (...)

Una jarrita de plata para bautisar. Dos crismas de plata.

(...) Casa del Santuario:

(...) Nueve sillas pie de cabra, con asiento de terciopelo. (...)

XL

1835, Dezembro, 20.

Relação dos bens móveis da igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosário no Arroyo Azul de San Serapio Mayor.

Razon de las alajas y hutensilios pertenecientes a la yglesia parroquial Nuestra Señora del Rosario en el Arroyo Azul de San Serapio Mayor.

Altar mayor pribilegiado y en el la imagen de Nuestra Señora del Rosario con su Niño y potencias adornada con corona de plata, rosario de cadenita falza con cruz de nacar siendo embutidas sus cuatro extremidades en oro.

1 – Anillo que antes era de plata, y haora lo es de oro por gracia de la Mayordoma.

1 – Boucler de oro.

1- Par de sarsillos de Oro.

(...) Imagen de Nuestra Señora del Carmen, con bestido de seda morado, y escapulario su Niño y corona de plata.

(...)

1 – Calix patena y cucharita de plata.

(...)

2 – Pares de vinageras con su platillo de plata

1 – Coponcito de platina y bolsa de seda.

(...)

1 – Pecsicle para viaticar de plata y bolsa de seda.

(...)

1 – Par de saumadores de platina.

AGN – *División Gobierno Nacional – Culto*, 1835/51, X-4-9-4.

XLI

1835, Dezembro, 21.

Relação dos bens móveis da igreja de Aransasa na Punta de San Fernando.

Razon de los utiles, que se me an entregado por imbentario, correspondientes á la iglecia de Aransasa en la Punta de San Fernando que ecisten el dia de la fecha.

Alajas:

Una custodia de plata.
Un copon de idem.
Tres calises de idem, con sus patenas, y cucharitas.
Un insensario de plata, y otro de platina.
Una nabeta de plata, con su cuchara.
Tres pares de binajeras de plata, con sus platillos.
Un isopo de plata.
Unas crismas, y un benito de plata para el Bautismo.
Una cruz, parroquial, con efigie, rayos, y cantoneras de plata.
Una (...) de plata, para pedir limosna.
Una llave de plata de el Sagrario.

Efigies:

Una imagen de Nuestra Señora de Aransasa de talla, con corona de plata, y el Niño.
Una imagen de Dolores, con diadema, y escudo de plata.
Una de el Señor San Jose, y el niño, con corona, basa y potencias de plata.
Un Santo Cristo con diadema de plata; la cruz adornada con cantoneras y rayos de lo mismo.
Otro idem mas pequeño, con diadema, y cantoneras de plata, y un alfiler de topacio.
(...)

AGN – *División Gobierno Nacional – Culto*, 1835/51, X-4-9-4.

XLII

1835, Dezembro, 30.

Inventário dos bens móveis da igreja paroquial de San Vicente Ferrer.

(...) Inventario de los efectos y utiles, que tiene de su propiedad la iglesia parroquial de San Vicente Ferrer.

A saver:

Iglesia:

Un retablo mayor dorado, con su altar, con su correspondiente nicho, y en el una imagen del titulo de Nuestra Señora del Rosario de bestir, con su Niño, con rayos de plata, corona de (...)

Idem rosario engarsado, un sarcillo de piedras, y un collar de topacios falsos (...)

Un San Vicente con su bestido, diadema, y trompeta de plata.

(...)

Una Dolorosa con bestido, con rayos, y espada de plata

(...) Vasos y prendas:

Una diadema con rayos, trompeta, y rosario de plata (...)

Un Santo Cristo embutida la cruz todo de plata.

Dos calises de plata, con patena, y cucharita.

Otro idem sobredorado completo.

Un copon de plata.

Una caja de idem dorada para el Biatico.

Un insensario de plata.

(...)

Una nabeta de plata con su cuchara.

Dos crismeras de plata.

Una idem para el oleo.

Ornamentos:

(...) Um estandarte del Santísimo de espolin, fleco de plata falsa, con su custodia, cordero, y cruz todo de plata.

Ropa blanca:
(...) Dos pares de vinageras de plata
Dos platillos de (...) idem.

(...) Utiles para el servicio dela iglesia:
(...) seis sillas jacarandá de camonsillo.

(...) San Vicente Diciembre 30 de 1835. (...)

XLIII

1835, Dezembro, 31.

Inventário dos bens móveis da igreja e do convento de S. Domingos de Buenos Aires.

Razon de las alhajas, muebles, ornamentos, y demas utiles que pertenecen à la iglesia de mi Padre Santo Domingo, segun el inventario por el que se me entregó dicho templo el 16 de Abril de 1835, por el ex-Cura Don José Justo Albarracin, y la investigacion hecha posteriormente sobre todo.

Alhajas de Plata:

Una custodia grande de plata sobredorada en algunas partes de ella: le faltan varias piezas, y piedras.

Una idem chica de plata.

Un copon de idem sobredorado.

Otro idem de idem.

Un casquillo de idem con tapa.

Doce calices de idem, uno de ellos sobredorado, con sus patenas y cucharitas.

Un ostiario de idem.

Nueve pares de vinageras de idem una sin tapa dos atriles de idem.

Una pileta de idem con hisopo.

Un jarro de idem para el comulgatorio.

Dos incensarios de idem con sus navetas, y cucharitas.

Una cruz procesional de idem.

Quatro ciriales de plata.

Seis varas de palio de idem.

Dos portapaces de idem.

Un Cristo de idem en el Sagrario.

(...)

Iglesia (...)

Altar del Santo Cristo:

El Crucifijo, con San Juan y la Dolorosa, con remates de la plata en la cruz. (...)

Otra imagen de Nuestra Señora del Carmen con coronada de plata.

Altar de Nuestra Señora de la Nieva:

Una imagen de Maria Santísima y el Niño Jesus, con corona y cetro de plata.
(...)

Altar de Sta. Rosa:

La imagen de la Santa con el Niño, y este con potencias de plata.
À los lados San Jacinto, y San Gonsalo, ambos con diademas de plata, y este ultimo con un baculo de idem.

Altar de la Candelária:

(...) Tiene tambien dos arañitas de plata en poder de la señora Dona Gregoria Larasa.

Altar de San José:

Una imagen del Santo con corona de plata, y vara de idem.
À los lados San Joaquin y Santa Ana, el primero con diadema de plata.
Tiene tambien dos arañitos de plata, en poder de Don Antonio de la Peña.
(...)

Sacristia:

(...) Alajas de la Virgen de la sacristia.
Una peaña, arco, y corona de plata.
Un Rosario de oro.
Un rosicle de oro en el cuello.
Un alfiler y sarcillos de piedras.
El Niño Dios con potencias de plata.
(...)

Acheros:

(...) Quatro sillas de jacarandá; y tres mas para diario en las misas cantadas.
(...)

Celda Primera:

(...) Una mesa de cedro, y otra de jacarandá.
(...) Nueve sillas pie de cabra muy viejas y rotas.

Celda Segunda:

Una docena de sillas iguales à las anteriores.

(...) Ornamentos y alhajas para los dias del Patriarca:
(...) Una bandera de plata, con las armas doradas.
Un templo que tiene en la mano, tambien de plata.
Un Rosario con armas y cruz de oro.
Otra cadena de oro con las armas del Santo Tribunal.
Una estrella en la frente de piedras.
No existen las andas que tenia el Santo las que eran forradas todas en plata. (...)
No existe una palmatoria de plata que se usaba para las misas de las 40 horas.
Un caliz de plata sobredorado en partes.
Un platillo con vinageras idem.
Dos campanillas de idem.
Dos portapaces de idem sobredorados.
Un Santo-Cristo con resplandores de idem.
(...)
Un caliz de plata sobredorado que sirve para el deposito del Jueves Santo, y la llave tambien de plata con que se cierra la urna, que es de cristal.

No existe el porta-viatico de oro con una esmeralda en cima, que servia para los religiosos enfermos, por haberlo prestado el ex-Cura al señor Don Bernardo Ocampo, Cura de S. Miguel. En el dia lo necesita el convento.

No existe un baulito de plata con crismas de lo mismo para poner la Extrema-Unión a los religiosos enfermos, por haberse entregado por el ex-Cura, a la parroquia de San Ignacio. Tambien necesita de esto el convento.

Convento de Predicadores de Buenos Ayres a 31 de Diciembre de 1835.

(Ass.)

Frei Domingo Inchaurregui.

Presidente.

XLIV

s./d.

Relação dos ornamentos necessários para o hospício de Nossa Senhora da Conceição dos Religiosos de Santo Antonio da Colônia do Sacramento.

Rellação dos ornamentos necesarios para o hospicio de Nossa Senhora da Conceição dos Religiosos de Santo Antonio que se edifica nesta praça da Nova Colonia do Sacramento.

Huma custodia.

Huma ambolla.

Tres calices.

Tres missaes.

Vinte e quatro castiças.

Tres ornamentos, a saber hum da primeira estação outro da segunda; e outro roxo para funerais; cada hum consta de tres cazullas; frontaes e alvas; para tres altares como tambem toalhas.

Hum veo de hombros branco, e outro roxo.

Duas capas de asperges. Huma de festa e outra roxa.

Dous pallios hum de festa e outro roxo com suas varas.

Hum rellogio.

Dous sinos, hum para o relógio, outro de outto arrobos para o coro.

Hum tribullo e huma naveta.

Huma alampeda.

Hum vazo para a comunhão.

(Ass.)

(Ilegível)

XLV

s./d.

Relação dos bens móveis da paróquia de Los Angeles Fitalares (?) de La Guardia de Luján.

Relacion de los útiles muebles y existencias de la parroquia de Los Angeles Fitalares (?) de La Guardia de Luján.

(...)

Una imagen del Señor San José con corona imperial de plata y el Niño con potencias de plata sobre doradas.

Una imagen de la Virgen de Mercedes nuestra Patrona con corona imperial de plata.

Una Virgen de Dolores con diadema de plata y con espada de plata.

Otra diadema mas de plata y un espada.

Un copón de plata sobredorado por dentro.

Un relicario para administrár el Viático de plata sobredorado por dentro.

Una cagita de plata sobre dorada por dentro para consagar formas.

Tres calix de plata, dos sobredorados por fuera y por dentro; y uno solo sobredorado por dentro; con seis patenas de plata y cucharitas de plata correspondiente.

Un par de vinageras de plata con su platito de plata y tapitas de plata correspondiente.

Un ostiario de plata con su tapa de plata correspondiente.

Tres crismas de plata con sus punteros de plata correspondiente para administrar los Santos Oleos.

Un adrezo de piedras embutidas en plata.

Otro idem mas de piedras embutidas en plata de la Virgen de mercedes.

Un rosario de mostasilla de oro con cruz de oro. (...)

AGN – *División Gobierno Nacional – Culto*, 1835/51, X-4-9-4.

XLVI

s./d.

Memorando do ex-governador da Colónia do Sacramento, António Pedro de Vasconcelos, sobre a cedência desta praça aos espanhóis.

Quando o nosso muito Augusto Monarcha, que santa gloria haja, me fêz a grande honra, de encarregar expontaneamente a minha direçam, o governo da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata no anno de mil setecentos vinte e hum. Entre as mais expressoens com que vocalmente me instruhio, do modo com que era servido, que eu procedesse nelle, me disse ser aquella praça, de tanta importancia aos entereces da sua Coroa, que peloo mais ventajozo equivalente, a não largaria nunca a Castella; ajustando-me eu como devia, com esta leal maxima, dispûz sempre no tempo da pâz, a sua concervaçam e augmento de terreno, e no da guerra a defensão, de maneira que não podesse nunca, dar aos castelhanos o gosto de se apoderarem della, o que mediante o auxilio do ceo concegui. Mas havendo-a deixado entregue em Fevereyro de mil setecentos quarenta e nove a meu sucessor pela carta credencial que apresentou, ouvy depois de chegar a Lisboa, que esta praça tam importante se acha, pella offerta decerto equivalente, cedida por hum tratado à Coroa de Hespanha.

Premittaseme, por attençam ao zello de bom vassalo, a ouzadia de dizer, admiro que huns talentos de tanta capacidade e prespicacia como os que manejarão esta negociaçam, deixassem de reparar que ao mesmo tempo que Castella pertende deixarnos huma porta, por onde nos entra a sua prata, ha deixamos aberta, para nos tirar o nosso ouro, e que entregamos a chave mestra, dos nossos tezouros americanos, não só a Hespanha, mas talvez às naçoens mais poderozas na Marinha, como logo direy.

Se havemos prevenido o damno remoto, que podia cauzar ao Brazil, o estabelecimento dos francezes na ilha de Fernam de Noronha, ficando esta em tanta distancia da sua costa e expulssando-os, constituhimos nella hum prezidio para a sua segurança ? Como não concervamos cerrada a porta de que athé agora foy chave a Nova Colonia, deixando com a sua entrega aberto aos castelhanos o caminho que discorre direyto ao centro daquelle oculto paíz da nova estrada que nelle abrirão pella Gorutiva, os conductores de cavalladas do Rio Grande de Sam Pedro, percizas ao trafico das Minnas Geraes.

Ousso, aos que favoressessem o partido da cessam, que fazendo-a evitamos a guerra, que nos pode fazer hum vezinho tão poderoso. Que se não deve fazer despeza com huma praça que só serve de capa para derrubar hum comercio clandestino, e de contrabando, tam contrario aos tratados antigos; e que em equivalente de hum paíz muy util nos cedem outro mais dilatado, de que poderemos tirar, mayores conveniencias.

A estas razoes, contra as quaes ocorrem hum grande numero de respostas muy convencentes, responde só meu zello, que todo o equivalente, que Hespanha nos promete, não chega a ser metade do terreno que nos tem usurpado contra a Bulla do Papa Alexandre VI, do anno de mil quatrocentos noventa e quatro, contra o Tratado de Tordessillas, contra o de Zaragossa, e contra o de Lisboa de sete de Mayo de mil seiscentos outenta e hum, em que nam obstante a pouca ventagem que os plenipotenciarios portugueses souberão tirar de cituaçam tam propicia, se acentou em que huma, e outra Coroa ficassem conservadas nos legitimos direytos que lhes pertencião, pelloz titulos justos da sua propria demarcaçam.

E que o negocio de contrabando, como não somos nós os que vamos fazello aos seus dominios, antes sam eles, os mesmos Hespanhoes, os que vem comprar as mercadorias que temos naquella praça. Em qualquer outra, em que nos formos estabelecer, as virão buscar; e como Hespanha, em vez de repremir o contrabando dos seus vassallos, nos quer coarctar a liberdade, de que venda cada hum em sua caza o que lhe sobra do seu provimento, sempre descobrirá motivos para nos arguir da má observancia do estipulado em qualquer lugar a que nos retiremos; e assim fica sendo inutil largar o que tam legitimamente pessuhimos se depois não evitamos a guerra deste vezinho poderoso, que ainda entam o será mais alargando o seu dominio e estreitando o de Portugal.

Ora largada a Nova Colonia, e posta esta fortaleza nas mãos dos castelhanos, não só a perderemos como o seu territorio, mas juntamente a liberdade de navegar o Rio da Prata, que até agora, com o das Amazonas, servio de meta do dominio da Coroa de Portugal, na America. Aceitando por equivalente, o mesmo que nos pertence, pella nossa demarcaçam, ficamos perdendo o direyto que ella nos deu, e com este tacito consentimento, samos os mesmos que convimos, em abolir os antigos tratados. Estas sam logo, humas perdas absolutas, e certas; mas seguesselhe outra eminente, e ao meu parecer infalivel. Abstraíndonos de ponderar se são rectas ou maleciozas as intenções de Hespanha, que segurança nos fica, de que os novos habitantes desta praça e territorio que deixarmos; assim com a sua cobissa, até agora os guiava, a vir buscar nas mãos dos portugueses os generos que levavam ao dilatado reyno do

Peru, Chille e Provincia de Paraguay para adiantarem os seus enteresses; não meterám nella outros generos recebidos de Hespanha para os levarem pello caminho que lhes deixamos aberto e os commutarem com o ouro das nossas Minnas? Fazendo daquella estrada hum cano por onde se extravaze toda a sua riqueza, que não passa a Portugal se não por meyo das mercadorias que deste reyno lhes mandão. E se os mineiros acharem conveniencia neste extravio, que remedio se lhe pode opôr em certos tam dilatados? Quantas tropas será necessario sustentar para o impedir ? Sempre importarém mais que o dispendio que se fas com a guarniçam da Nova Colonia que afirmo não excede muito de cem mil cruzados, entre a manutenção, e os soldos, pois aos payzanos há muito tempo se lhes não assiste com a minestra, que só tiverão durante o citio. E esta somma, quazy fica ressarcida, com os direytos que pagão, nas alfandegas desta cidade e do Brazil, os generos que pella mesma colonia se introduzem nas vezinhassas de Buenos Ayres, o que certamente fica cessando; alem de que sempre se deve conciderar a mesma despeza em qualquer parte para onde se mude aquelle prezidio.

Como para a segurança se deve antever tudo, tambem hé digno de ponderar que se alguma das nasçoens mais poderozas na Marinha, que sem escalla vam no principio das monçoens dobrar o Cabo de Horne para entrarem no Mar do Sul, intente estabelecerse no ventajozo citio da Colonia que largamos, para nella fazerem huma facturia, que lhes hé tam perciza para aquella navegaçam, o que com facilidade poderá conceguir, em qualquer rompimento, que tenha em Europa com Hespanha? Que irreparavel damno nos não fará a sua vezinhança; mayormente a ingleza que sey eu não a perde de vista, de cujo estabelecimento, por consequencia infalivel, se hade originar a desconfiança com hum aliado que procuramos e nos socorre em toda a ocasião, que Hespanha pretende oprimirnos, vindo por este modo a perdello, e a soportar outra guerra mais censsivel que se hade atear no Brazil sem termos já entam a quem se recorra, por ser inimigo, o que athé aly era defensor; e crível se afigura que havendo perdido aquelle ramo de comercio, que entretinha por nossa via, o quererá restaurar no costumado contrabando como fazem por todas as costas da America hespanholla, e emprendendo outro pello certam com os nosso mineiros, poderám introduzir em todo o Brazil, os seus generos, que podem largar por preços tam acomodados, que nenhuma conta fação aos seus habitantes os que levão as frotas do nosso reyno, de que a falta de fabricas, que há nelle, obriga se comprem os mesmos estrangeiros, e chegam carregados dos direytos, que tem pago a Sua Magestade aqui, e na America.

Poder-se me há notar a confiança de fallar em semelhante negociação, sem ser perguntando, mas eu entendo que justamente devia formar escrupulo de não

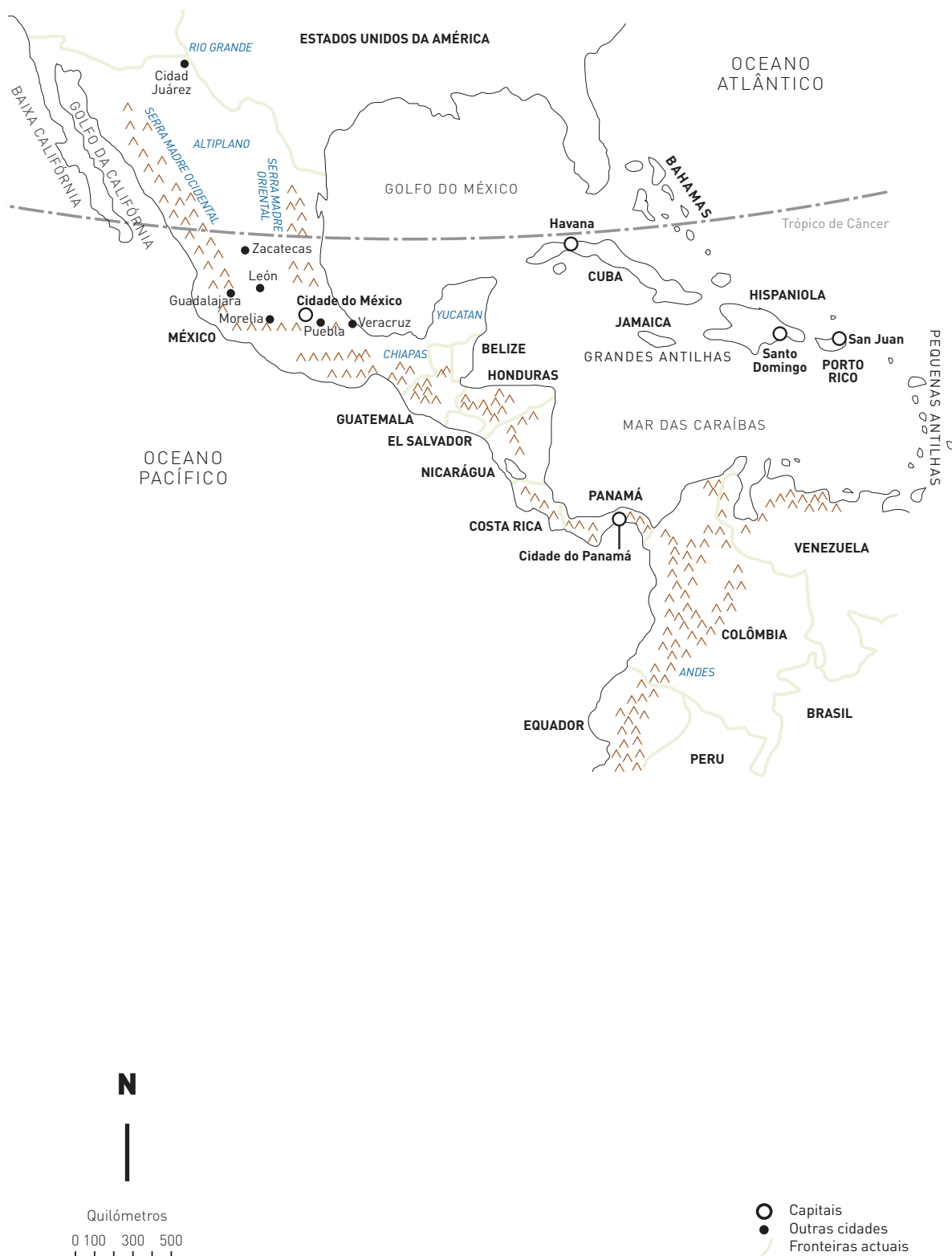
discorrer em materia de tanta importancia, o quanto podem ainda valer estas reflexoens às utilidades e honra da minha patria e aos enteresses da Coroa do meu soberano.

(sem assinatura)

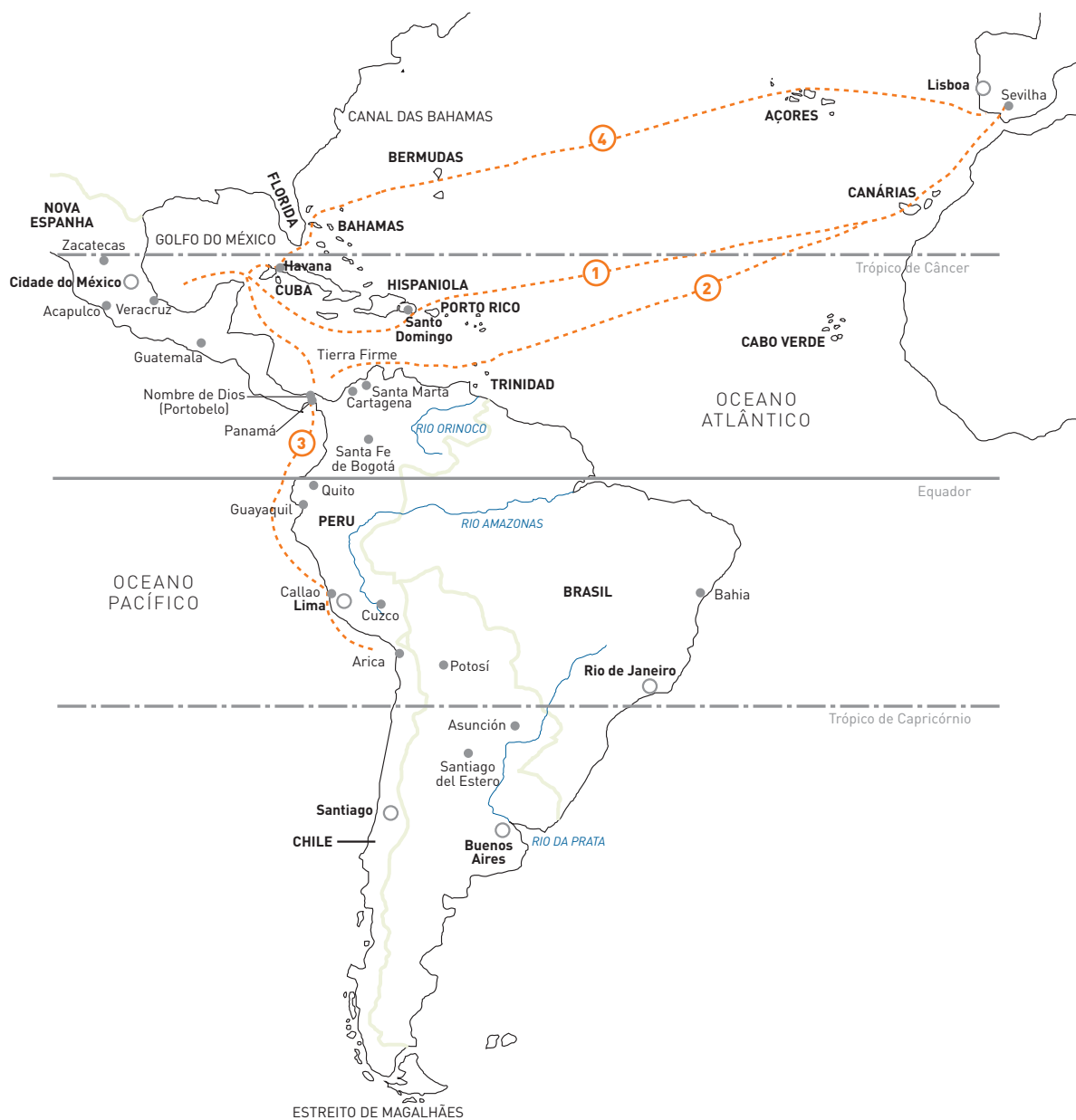
III. APÊNDICE GRÁFICO



Principais movimentos de conquista e povoamento na Hispano-América

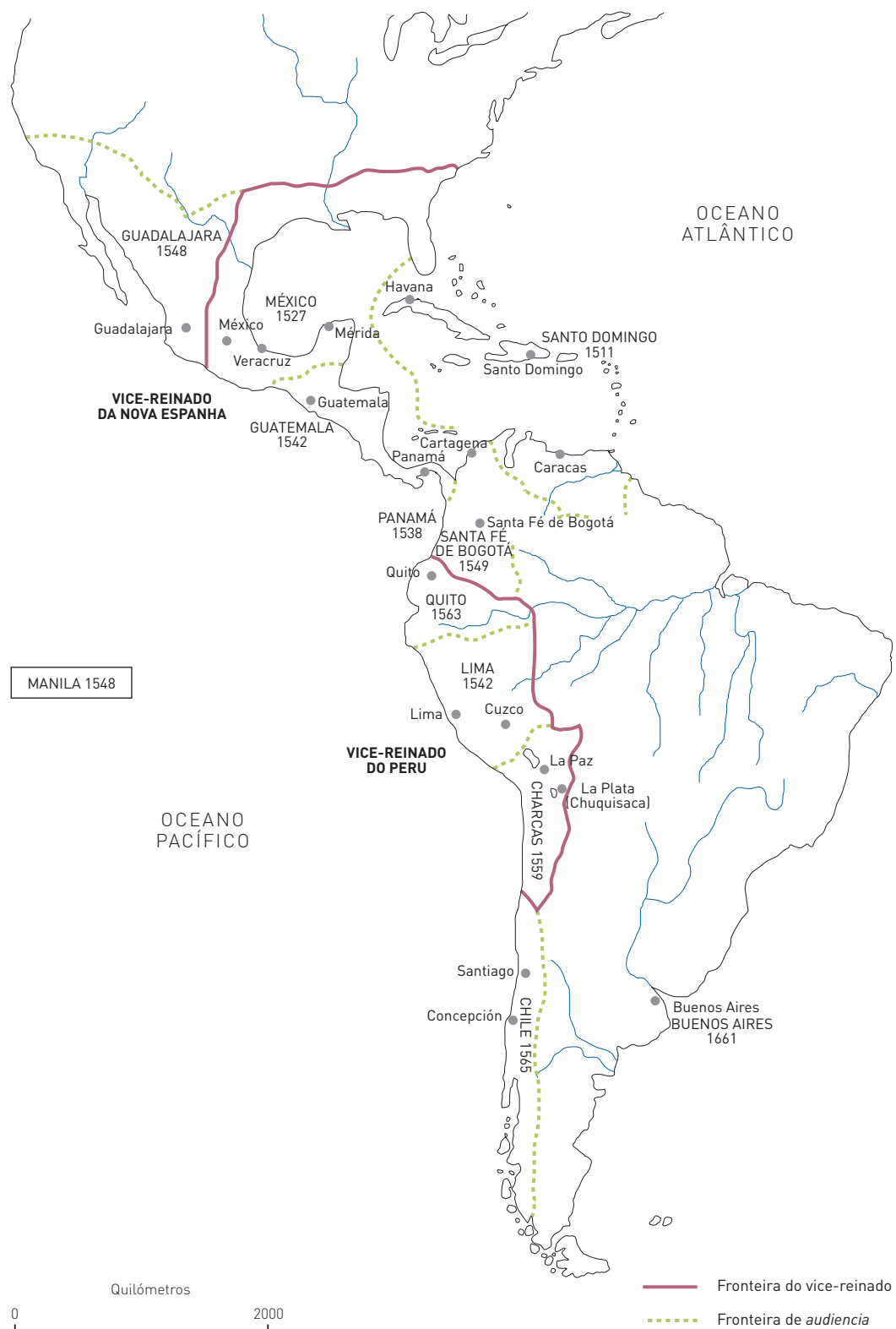


América Central – Montanhas e principais cidades



- ① Frota da Nova Espanha: de Sevilha a Veracruz pelas Canárias
- ② Galeões da Tierra Firme: de Sevilha a Nombre de Dios pelas Canárias
- ③ do Panamá a Callao e Arica
- ④ Regresso: da Havana a Sevilha pelos Açores

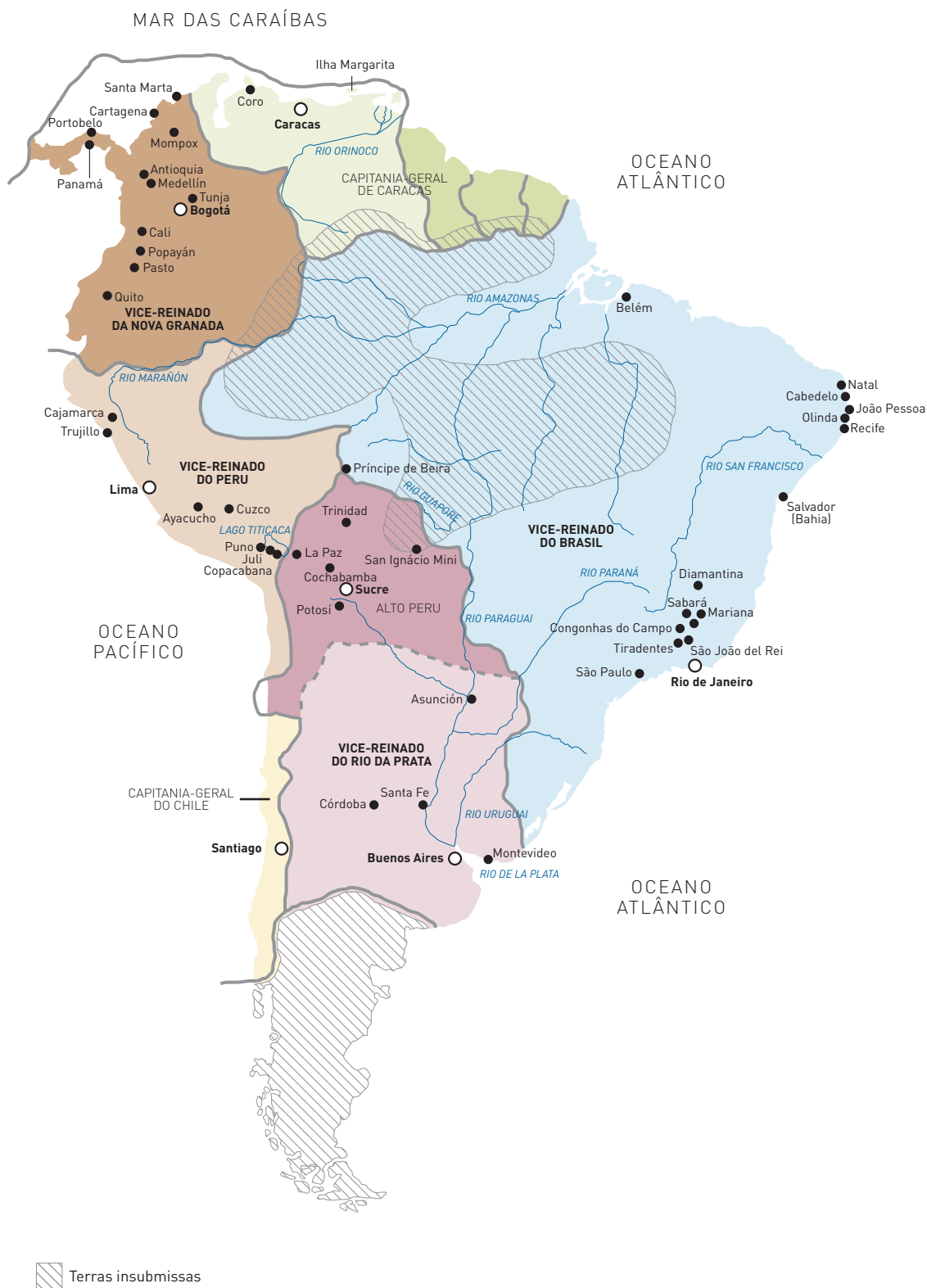
Rotas das naus espanholas que transportavam prata



Vice-reinados e *audiencias* nos séculos XVI e XVII



Mapa da distribuição político-administrativa da Ibero-América em finais do século XVIII



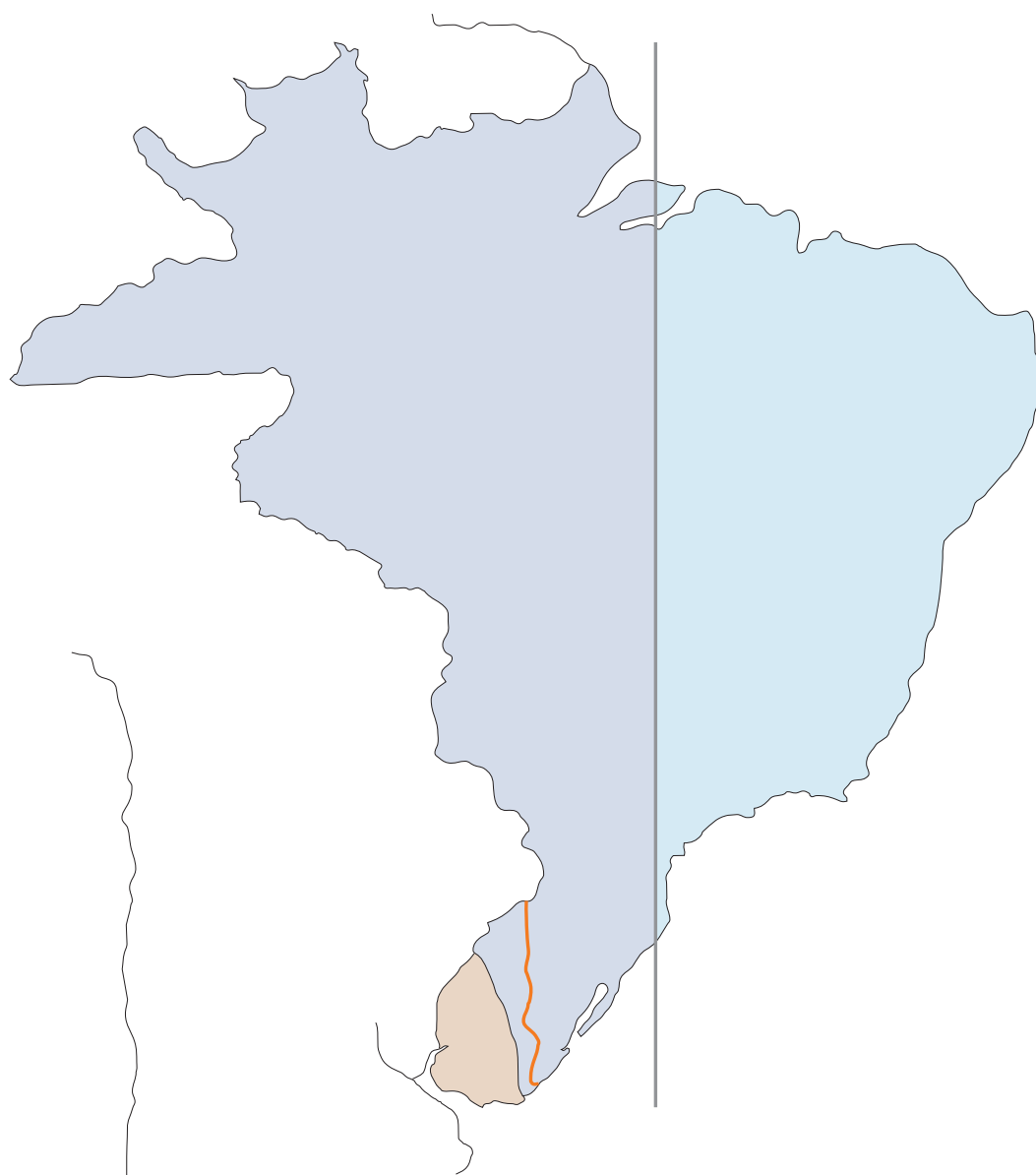
Divisão administrativa, c. 1800



Rotas regionais de comércio no Rio da Prata colonial



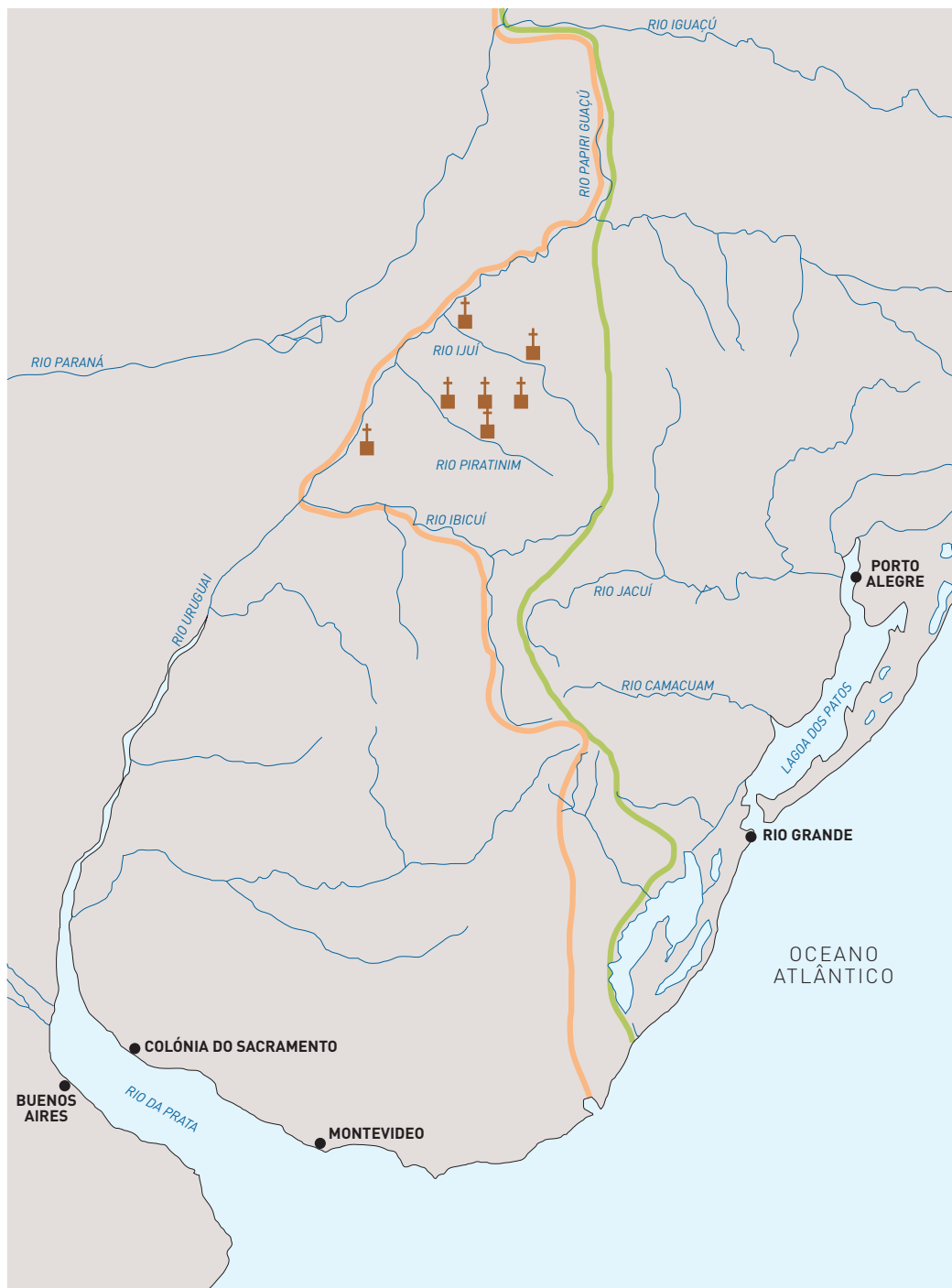
O Brasil colonial



-  Território português segundo o Tratado de Tordesilhas (1494)
-  Território português segundo o Tratado de Madrid (1750)
-  Banda Oriental do Uruguai (1821)
-  Linha do Tratado de San Ildefonso (1777)

Quilómetros
0 500 1000

Alargamento da fronteira do Brasil



-  As Sete Missões
-  Fronteira em 1750
-  Fronteira em 1777



Par de faróis processionais, prata, finais do séc. XVII – inícios do séc. XVIII.
Col. Blaquier, Argentina



Naveta, prata, Lisboa, meados do séc. XVIII. Col. Blaquier, Argentina



Par de castiçais, prata, Bahia, c. 1725. Col. Blaquier, Argentina



Sacra, prata, séc. XVIII. Catedral de Buenos Aires.
Faz conjunto com as duas seguintes



Par de sacras, prata, séc. XVIII. Catedral de Buenos Aires.
Fazem conjunto com a anterior



Turíbulo, prata. Procedente do mosteiro de Nossa Senhora do Pilar. Apresenta na arandela a inscrição: *S. Anna-Colonia-1762*. Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



Castiçal de banqueta, prata, integra um conjunto de seis, c.1762.
Catedral de Buenos Aires



Castiçal, integra um par, prata, séc. XVIII.
Col. Blaquier, Argentina



Par de castiçais, prata, séc. XVIII. Col. Blaquier, Argentina



Castiçais, fazem parte de um conjunto de doze, prata, séc. XVIII. Col. Blaquier, Argentina



Par de castiçais, prata, meados do séc. XVIII. Col. D. Octávio Assunção, Montevideu



Par de faróis processionais, prata, da autoria do ourives António José Soares da Silva, Porto, finais do séc. XVIII – inícios do séc. XIX. Col. Blaquier, Argentina. Na mesma colecção existe um outro par idêntico, com varas de madeira



Cirial, prata, integra um par, séc. XVIII.
Catedral de Buenos Aires



Cálce de prata dourada, com três ametistas engastadas na copa, da autoria de Francisco da Silva Lemos, 1795.
Catedral de Buenos Aires



Cálce, prata dourada, Francisco da Silva Lemos?,
Buenos Aires, finais do séc. XVIII.
Procedente da igreja de Monserrat. MIFB



Cálice, prata dourada, segunda metade do séc. XVIII. Catedral de Buenos Aires



Custódia, prata dourada, com algumas jóias antigas aplicadas. Segunda metade do séc. XVIII, Buenos Aires? Procedente do convento de S. Domingos de Santa Fe. MIFB



Custódia, prata dourada, catedral de Buenos Aires



Píxide, prata dourada, Buenos Aires, segunda metade do séc. XVIII. Procedente da igreja de Monserrate. MIFB



Naveta, prata, segunda metade do séc. XVIII. Col. Blaquier, Argentina



Naveta, prata, segunda metade do séc. XVIII. Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



Estante litúrgica, prata, segunda metade do séc. XVIII. Procedente da Arquiconfraria do Santíssimo Sacramento da catedral de Montevideu. Col. Blaquier, Argentina



Estante litúrgica, prata, segunda metade do séc. XVIII. Detalhe da parte posterior. Procedente da Arquiconfraria do Santíssimo Sacramento da catedral de Montevideu. Col. Blaquier, Argentina



Estante litúrgica, prata, segunda metade do séc. XVIII. Procedente da Arquiconfraria do Santíssimo Sacramento da catedral de Montevideu. Col. Blaquier, Argentina



Estante litúrgica, prata, segunda metade do séc. XVIII. Pormenor. Procedente da Arquiconfraria do Santíssimo Sacramento da catedral de Montevideu. Col. Blaquier, Argentina



Estante litúrgica,
prata, madeira,
finais do séc. XVIII.
Catedral metropolitana
do Rio de Janeiro



Estante litúrgica, prata, segunda metade do séc. XVIII. Col. Horacio Porcel,
Buenos Aires



Estante litúrgica, prata, segunda metade do séc. XVIII. Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



Turíbulo, prata, correia de bronze, 1737. Procedente do mosteiro de Nossa Senhora do Pilar, em Buenos Aires, para onde foi trazido pelo vice-rei Cevallos da Colónia do Sacramento, em 1777. Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



Calvário, prata, primeira metade do séc. XVIII.
Pertenceu a uma das igrejas da Colônia do Sacramento.
Na altura do saque da Colônia pelos espanhóis, foi levado para a igreja de S. Carlos, em Maldonado. Col. D.
Octávio Assunção, Montevideo

Naveta, prata, séc. XVIII.
Pertenceu a uma das igrejas da Colónia
do Sacramento. Na altura do saque da
Colónia pelos espanhóis, foi levado para a
igreja de S. Carlos, em Maldonado.
Col. D. Octávio Assunção, Montevideu



Turíbulo, prata, séc. XVIII.
Pertenceu a uma das igrejas da Colónia
do Sacramento. Na altura do saque da
Colónia pelos espanhóis, foi levado para a
igreja de S. Carlos, em Maldonado.
Col. D. Octávio Assunção, Montevideu





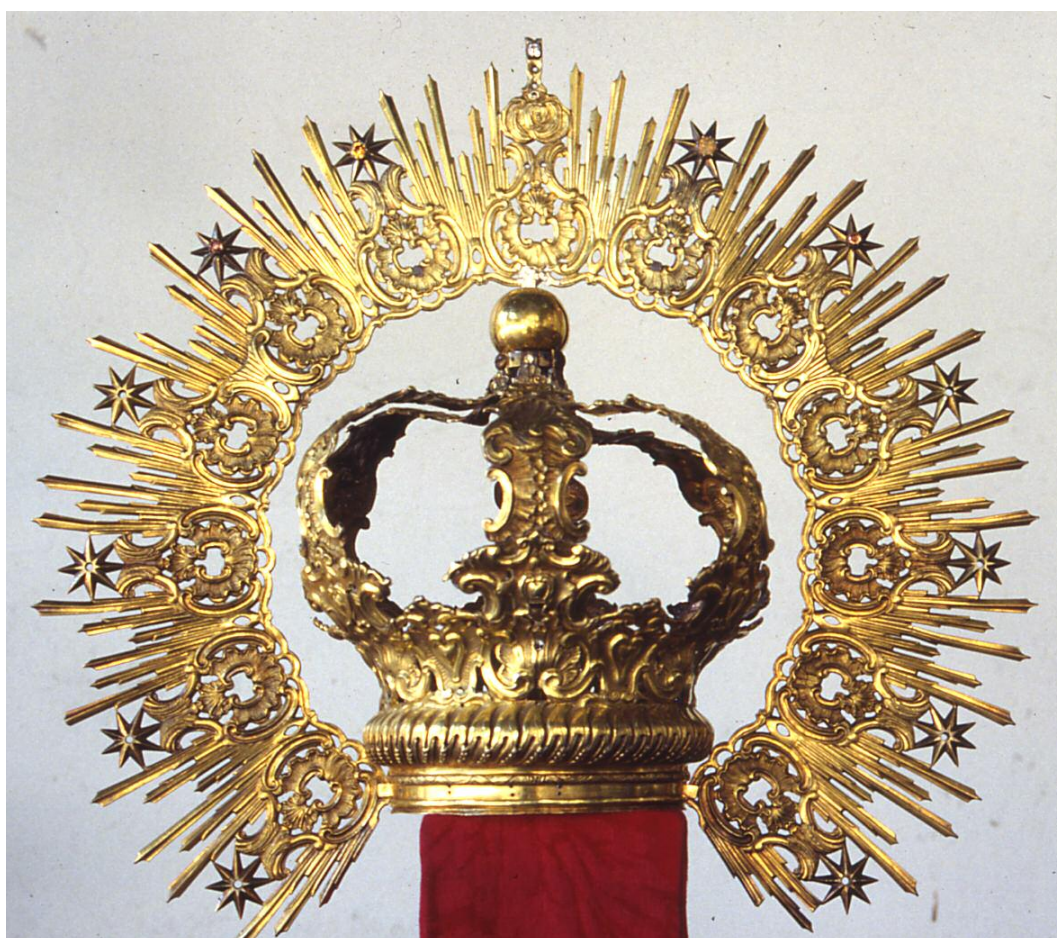
Hostiário, prata, séc. XVIII.
 Pertenceu a uma das igrejas da Colónia
 do Sacramento. Na altura do saque da
 Colónia pelos espanhóis, foi levado para a
 igreja de S. Carlos, em Maldonado.
 Col. D. Octávio Assunção, Montevideu



Crucifixo de banqueta, prata,
 pormenor da base.
 Catedral de Buenos Aires



Relicário, prata, madeira. Composto por duas peças diferentes, o expositor e a parte da haste e da base, remontadas. A parte superior apresenta duas punções; uma delas é o contraste da prata usado pelos ensaiadores lisboetas nos sécs. XV e XVI. Ambas as peças, no entanto, apresentam características setecentistas. Catedral de Buenos Aires



Coroa, prata dourada, séc. XVIII. Procedente do convento de S. Domingos de Buenos Aires.
MIFB



Coroa, prata, Buenos Aires, segunda metade do séc. XVIII. Procedente do convento de S. Domingos de Santa Fe. MIFB



Lâmpada votiva, prata, marca de contraste e de ourives não identificado (IMS),
Lisboa, finais do séc. XVIII. Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



Cruz processional, prata,
segunda metade do séc. XVIII.
Procedente da catedral de Montevideu.
Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



Gomil e lavanda, prata. Ourives do Porto, início do séc. XIX. Col. D. Octávio Assunção, Montevideu



Par de castiçais, prata, Brasil ou Portugal, início do séc. XIX, MIFB



Par de castiçais, prata, ourives António Pereira de Castro Godinho, Porto, c. 1868. MIFB



Espevitadeiras com salva, Rio de Janeiro,
meados do séc. XIX. MIFB



Paliteiro, prata, séc. XIX, Brasil.
Col. Casa Vetmas, Buenos Aires



Paliteiro, prata, séc. XIX, Brasil.
Col. Casa Vetmas, Buenos Aires



Punhal, prata, prata dourada, séc. XIX.
Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



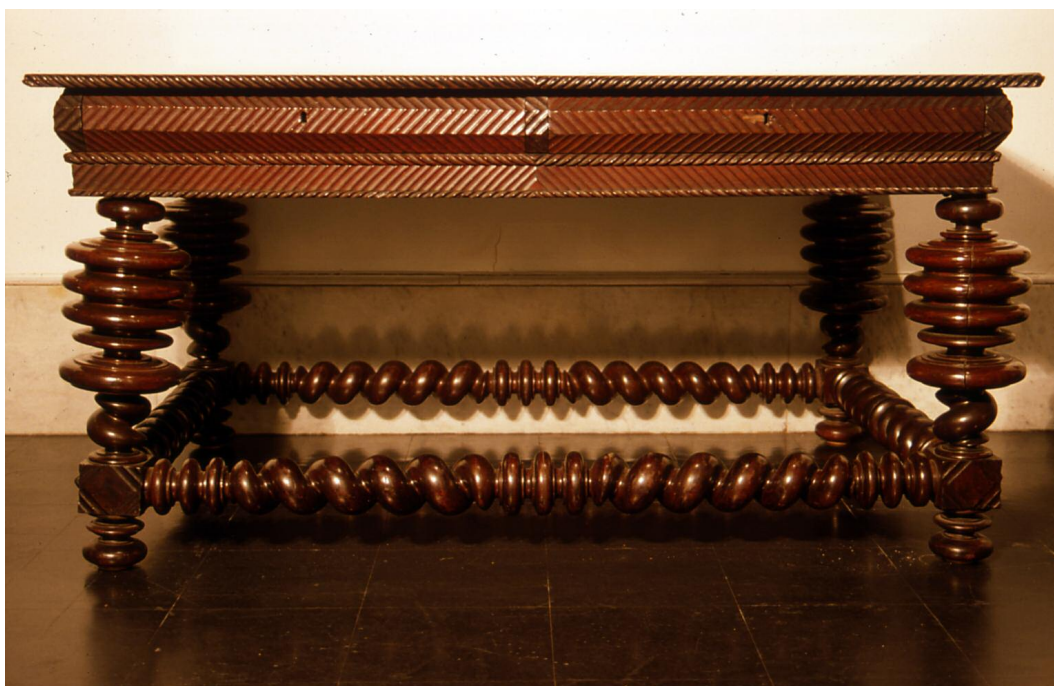
Punhal, prata. Museo Gauchesco,
San Antonio de Areco



Cabeçada de sela, prata. Museo del Gaucho, Montevideu



Guampa, ou copo, prata. Prateiro António José Moreira Soares,
Rio de Janeiro, c.1855-1875.
Col. D. Octávio Assunção, Montevideu



Mesa “de bolachas”, séc. XVII. Museu Histórico Nacional, Buenos Aires



Leito de madeira de jacarandá, séc. XVII.
Col. Blaquier, Argentina



Cadeira de madeira de jacarandá e couro lavrado, séc. XVII. Col. D. Octávio Assunção, Montevideu



Imagem de S. José dormindo em cama-miniatura, madeira policromada e dourada, tecido, séc. XVIII. Museo de Arte Religioso "Juan de Tejada", Córdoba



Leito, madeira de jacarandá, MIFB

Espaldar de leito, madeira de jacarandá,
MIFB



Espaldar de leito, madeira de jacarandá,
MIFB



Leito de madeira de jacarandá.
Col. D. Octávio Assunção,
Montevideu





Leito de madeira de jacarandá. Museu Histórico Nacional, Buenos Aires



Leito estilo D. José I, fase final de transição. Col. Carlos de Basabe Castellano, Montevideu



Espaldar de catre estilo D. José I. Col. Carlos de Basabe Castellano, Montevideu



Cadeira de braços, MIFB



Par de cadeiras, madeira de jacarandá, MIFB



Cadeira de braços, col. Horacio Porcel, Buenos Aires



Canapé, col. Eduardo Dürnhöfer, Buenos Aires

Cadeira de braços de jacarandá,
da autoria de José Custódio de Sá e Faria, MIFB



Cadeira de braços de madeira de jacarandá,
expoente máximo do barroco rio-platino de
influência luso-brasileira. Catedral de
Buenos Aires



Cadeira de braços de madeira de jacarandá,
expoente máximo do barroco rio-platino de
influência luso-brasileira. Pormenor do espal-
dar. Catedral de Buenos Aires



Cadeirão episcopal, catedral de Córdoba



Cadeira de braços, integra um conjunto de oito, catedral de Córdoba



Cadeira de braços, catedral de Córdoba



Cadeira de braços, igreja de S. Francisco, Santa Fe



Pormenor da credência da sacristia da igreja de Nossa Senhora do Pilar, Buenos Aires



Credência da sacristia da igreja de Nossa Senhora do Pilar, Buenos Aires



Escritório-oratório, Brasil, primeira metade do séc. XVIII, MIFB



Arcanjo S. Miguel, pertencente ao oratório anterior, Brasil, primeira metade do séc. XVIII, MIFB



Oratório, segunda metade do séc. XVIII.
Col. Eduardo Dürnhöfer, Buenos Aires



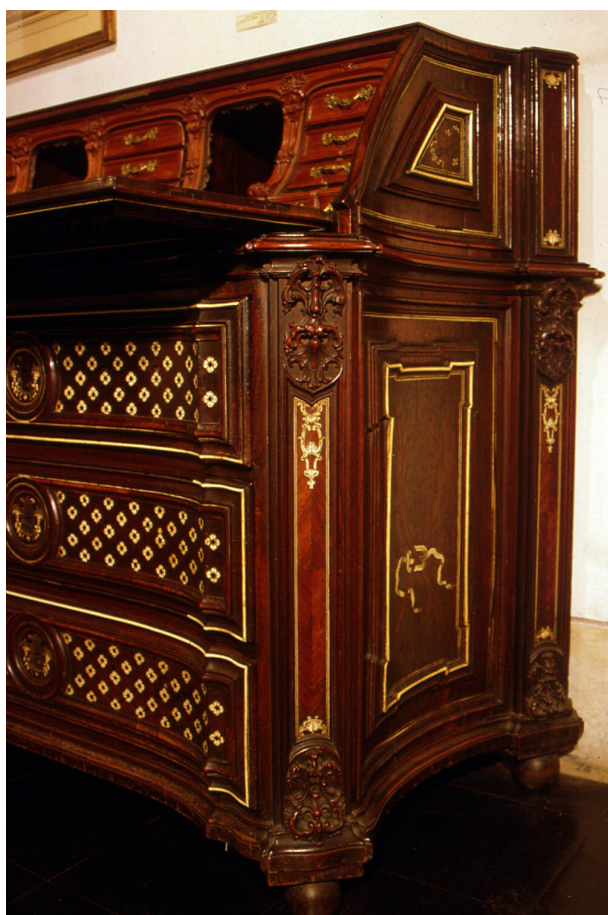
Oratório de madeira de jacarandá, séc.
XVIII. Col. Blaquier, Argentina



Pormenor de cómoda-papeleira,
Museu Nacional de Artes Decorativas,
Buenos Aires



Cómoda, madeira de jacarandá, segunda metade do séc. XVIII, MIFB



Cómoda-papeleira, madeira e marfim,
Museu Histórico Nacional,
Buenos Aires



Cómoda-papeleira de dimensões reduzidas, estilo D. José I, destinada ao estrado. MIFB



Banco de estrado, col. Blaquier, Argentina



Mesa estilo D. José I, Museo del Período Português de Colonia del Sacramento



Oratório (retábulo de esmolas portátil?), madeira e gesso policromados. Brasil, MIFB



Santo António, *El Naufragado*, madeira estofada, encarnada e pintada, séc. XVIII, Brasil ou Portugal. Igreja do convento de S. Francisco, Santa Fe



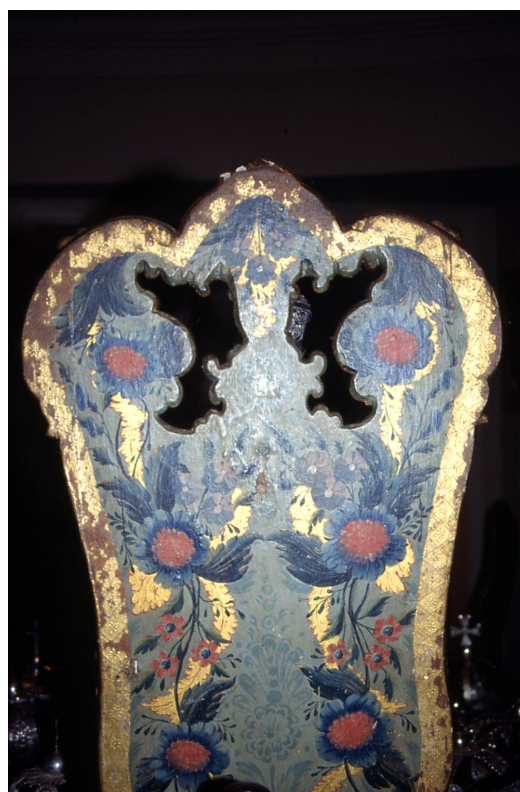
S. Pedro Papa, imagem de vestir de grandes dimensões, madeira policromada, séc. XVIII. Museo de Arte Religioso "Juan de Tejada", Córdoba



S. Pedro Papa, madeira policromada e dourada, séc. XVIII, procedente da igreja de S. Pedro dos Clérigos de São Paulo. Museu de Arte Sacra de São Paulo



Santa Ana e a Virgem, madeira encarnada,
dourada e estofada, Brasil, séc. XVIII.
Col. Eduardo Dürnhofer, Buenos Aires



Santa Ana e a Virgem, madeira encarnada,
dourada e estofada, Brasil, séc. XVIII.
Pormenor do espaldar da cadeira de Santa
Ana. Col. Eduardo Dürnhofer, Buenos Aires



Nossa Senhora das Dores, madeira policromada, olhos de vidro, Portugal?, séc. XVIII, MIFB



Santa Rita de Cássia, madeira dourada e policromada, Brasil, finais do séc. XVIII, MIFB



Nossa Senhora da Imaculada Conceição,
madeira estofada e policromada, Brasil,
séc. XVIII, MIFB



Nossa Senhora da Imaculada Conceição,
madeira policromada, séc. XVIII.
Col. Blaquier, Argentina



S. José com o Menino, talha policromada, séc. XVIII. Mosteiro de Santa Catarina de Sena, Buenos Aires



S. Matias, escultura de madeira policromada, Brasil ?, séc. XVIII, Museu J. S. Bogarín, Asunción



Santa Ana e a Virgem, escultura de madeira policromada, Brasil, séc. XVIII, Museu J. S. Bogarín, Asunción



S. Jacinto da Polónia, madeira policromada, Portugal? séc. XVIII. Procedente da igreja de S. Domingos de Buenos Aires. MIFB



S. Gonçalo de Amarante, madeira policromada, Portugal? séc. XVIII. Procedente da igreja de S. Domingos de Buenos Aires. MIFB



Crucifixo, madeira de jacarandá, marfim e prata, Brasil, finais do séc. XVIII, MIFB



Crucifixo, madeira de jacarandá, prata, marfim, Brasil, segunda metade do séc. XVIII. Col. Horacio Porcel, Buenos Aires



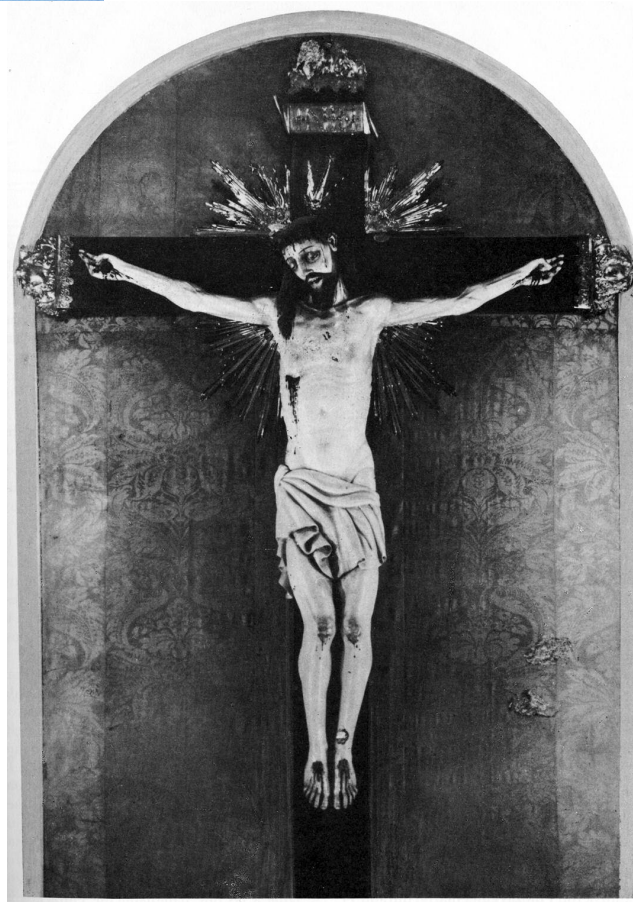
Nossa Senhora de Monserrate, marfim e madeira de nogueira, imagem de talha indo-portuguesa, séc. XVIII, MIFB



Imagem de marfim indo-portuguesa. Col. D. Octávio Assunção, Montevideu



Imagem da Virgem de Luján, terracota (com
roupagens actuais) São Paulo, Brasil, c. 1630.
Santuário da Virgem de Luján, Argentina



Santo Cristo de Buenos Aires.
Obra de Manuel do Couto.
Catedral de Buenos Aires



Santa Bárbara, escultura em pedra, da autoria de Domingos Pereira de Braga, procedente da igreja de S. Nicolau, c. de 1729. MIFB



Família da Virgem, talha policromada. Obra de Manuel Dias. Capela de S. Roque, Buenos Aires



Piedade, talha policromada. Obra de Manuel Dias. Capela de S. Roque, Buenos Aires



Imagem da Divina Pastora, madeira estofada e encarnada. Atribuída a Manuel Dias. Retábulo do Sagrado Coração, igreja de S. Domingos, Buenos Aires



Nossa Senhora do Carmo, madeira com policromia danificada num incêndio, atribuída a Manuel Dias, CMEU



Cabeça de Santo dominicano (S. Vicente Ferrer?), atribuída a Manuel Dias. Procede do convento de S. Domingos de Mendoza. MIFB



Retábulo de S. José, atribuído a Pedro Carmona, segunda metade do séc. XVIII.
Igreja de Nossa Senhora do Pilar,
Buenos Aires



Retábulo da Virgem de Luján, atribuído a Pedro Carmona, segunda metade do séc. XVIII. Igreja de Nossa Senhora do Pilar,
Buenos Aires



Retábulo do Senhor da Humildade e da Paciência, atribuído a Pedro Carmona, segunda metade do séc. XVIII. Igreja de Nossa Senhora do Pilar, Buenos Aires

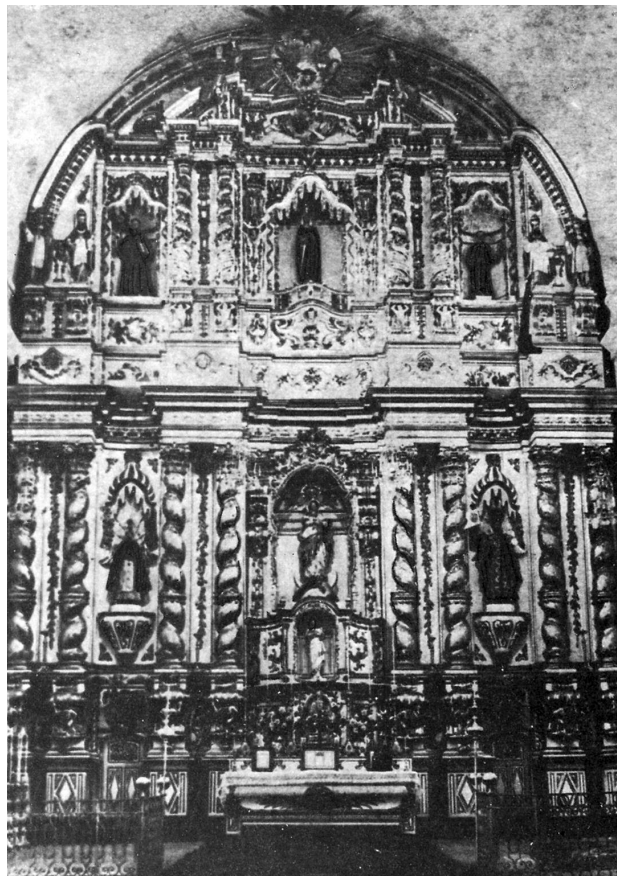


Pormenor do retábulo do Senhor da Humildade e da Paciência, atribuído a Pedro Carmona, segunda metade do séc. XVIII.
Igreja de Nossa Senhora do Pilar, Buenos Aires

Retábulo da portaria do convento de
S. Francisco de Buenos Aires,
atribuído a Pedro Carmona, 1817



Retábulo da capela-mor
(destruído) da igreja de S. Francisco
de Buenos Aires, obra atribuída a
artistas luso-brasileiros.
Séc. XVIII. Fotografia antiga





Retábulo de S. João
Nepomuceno, igreja de Santo
Inácio, Buenos Aires. Pormenor



Retábulo de S. João Nepomuceno, igreja de Santo Inácio, Buenos Aires. Pormenor

Retábulo do Sagrado Coração, igreja de S. Domingos, Buenos Aires. Pormenor



Detalhe da ornamentação do retábulo do Sagrado Coração, igreja de S. Domingos, Buenos Aires



Detalhe da ornamentação do retábulo do Sagrado Coração, igreja de S. Domingos, Buenos Aires



Detalhe da ornamentação do retábulo do Sagrado Coração, igreja de S. Domingos, Buenos Aires



Pia de água benta, mármore. Catedral de Buenos Aires



Retábulo da capela-mor (destruído) da capela de S. Roque, Buenos Aires, da autoria de José de Sousa Cavadas. Fotografia antiga



Exterior da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai

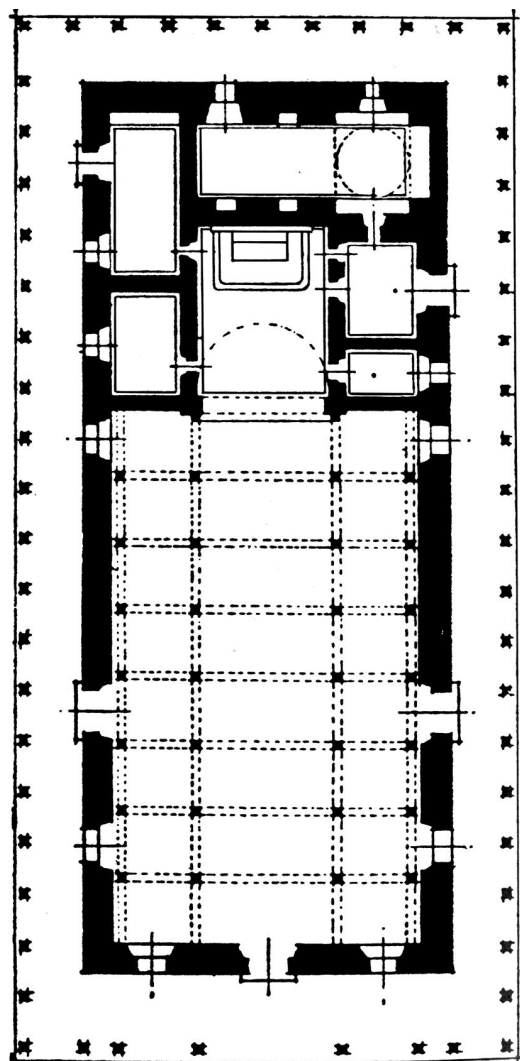


Exterior da igreja de S. Boaventura de Yaguarón,
Paraguai



Exterior da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai

Planta da igreja de S. Boaventura de
Yaguarón, Paraguai



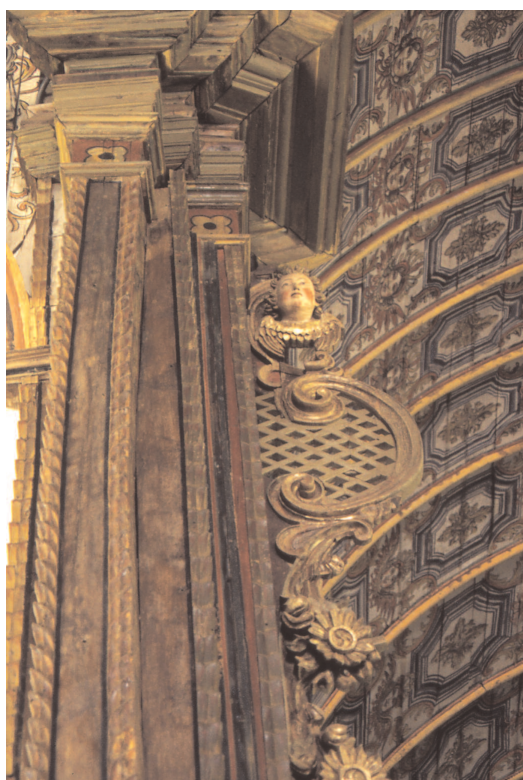
Interior da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Interior da igreja de S. Boaventura de
Yaguarón, Paraguai



Interior da igreja de S. Boaventura de
Yaguarón, Paraguai



Arco cruzeiro e abóbada da capela-mor, igreja
de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Intradorso da abóbada e coroamento do retábulo da capela-mor, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo da capela-mor, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Mesa do altar da capela-mor, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo da capela-mor, igreja de S.
Boaventura de Yguarón, Paraguai.
Imagem de S. Boaventura



Retábulo da capela-mor, igreja de S.
Boaventura de Yguarón, Paraguai.
Imagem do Arcanjo S. Miguel



Retábulo da capela-mor, igreja de S.
Boaventura de Yguarón, Paraguai. Sacrário



Retábulo da capela-mor, igreja de S.
Boaventura de Yaguarón, Paraguai.
Camarim com imagem de Nossa Senhora da
Imaculada Conceição



Retábulo da capela-mor, igreja de
S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Pormenor lateral do retábulo da capela-mor
da igreja de S. Boaventura de Yaguarón,
Paraguai



Coroamento do retábulo da capela-mor,
igreja de S. Boaventura de Yaguarón,
Paraguai



Colunas do retábulo da capela-mor, igreja de
S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



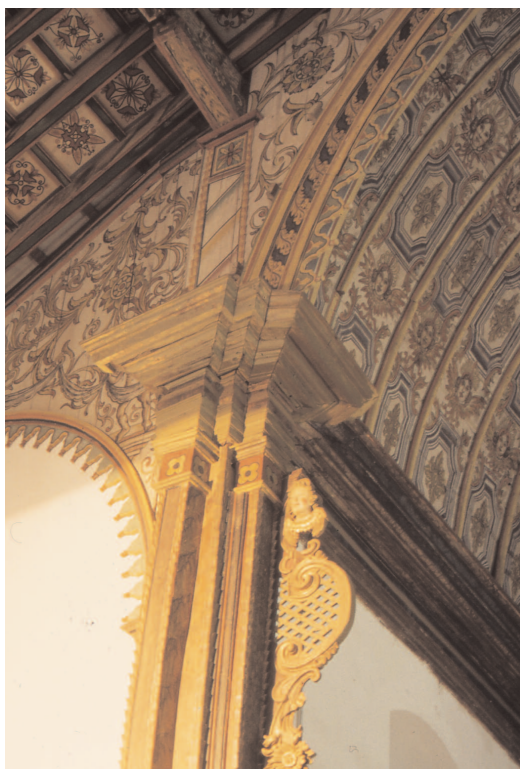
Coluna do retábulo da capela-mor, igreja de
S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Mísulas e decoração da parte inferior do retábulo da capela-mor, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Mísula da parte inferior do retábulo da capela-mor, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



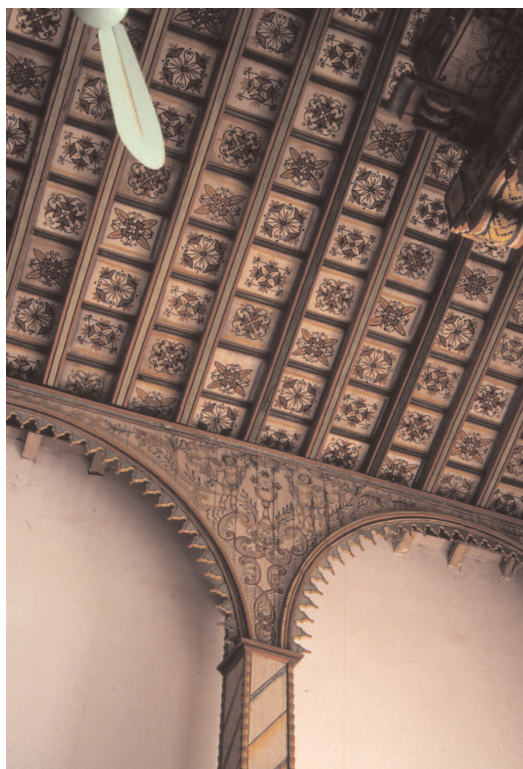
Arco cruzeiro, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Arco cruzeiro, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Decoração da cobertura de madeira da nave, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Decoração do revestimento de madeira da nave, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo lateral, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo lateral, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo lateral, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo lateral, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo lateral, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo lateral proveniente da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, com a Piedade, a figura do Bom Pastor e a Ascensão de Cristo. Igreja da Santíssima Trindade, Asunción



Retábulo lateral proveniente da igreja de S. Boaventura de Yaguarón: a Piedade.
Igreja da Santíssima Trindade, Asunción



Detalhe da base do retábulo lateral proveniente da igreja de S. Boaventura de Yaguarón.
Igreja da Santíssima Trindade, Asunción



Detalhe da base do retábulo lateral
proveniente da igreja de S. Boaventura de
Yaguarón. Igreja da Santíssima Trindade,
Asunción



Retábulo lateral proveniente da igreja de
S. Boaventura de Yaguarón. Igreja da
Santíssima Trindade, Asunción



Retábulo lateral proveniente da igreja de S. Boaventura de Yaguarón. Igreja da Santíssima
Trindade, Asunción. O coroaamento apresenta o relevo de Nossa Senhora em Glória



Pormenor do retábulo lateral proveniente da igreja de S. Boaventura de Yaguarón. Igreja da Santísima Trindade, Asunción



Colunas do retábulo lateral proveniente da igreja de S. Boaventura de Yaguarón. Igreja da Santísima Trindade, Asunción



Pormenor do retábulo lateral proveniente da igreja de S. Boaventura de Yaguarón. Igreja da Santísima Trindade, Asunción



Confessionário, igreja de
S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Confessionário, igreja de S. Boaventura de
Yaguarón, Paraguai

Confessionário da igreja de Paraguay,
Paraguai

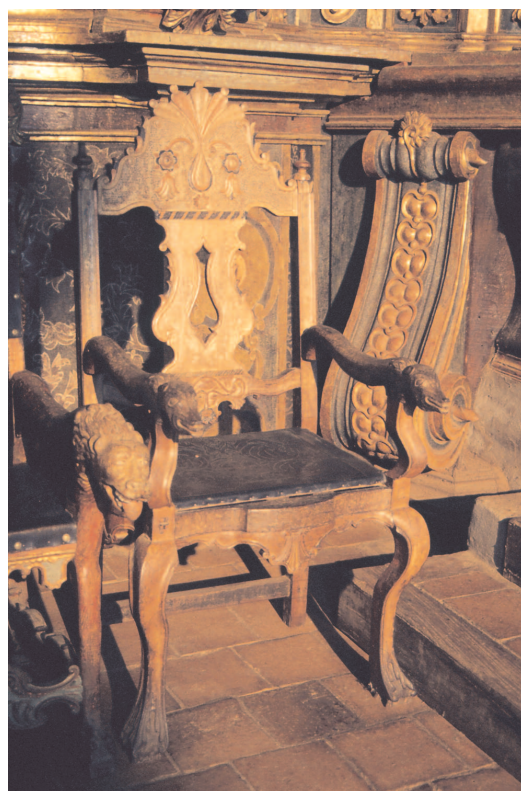


Cadeira do confessionário, igreja de
S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai





Cadeira de braços principal, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Cadeira de braços, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Cadeiras de braços, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo-arcaz da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Nicho central do retábulo-arcaz da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Coroamento do retábulo-arcaz da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo-arcaz da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Coluna do retábulo-arcaz da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Cercadura do nicho do retábulo-arcaz da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Retábulo-arca da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Arca da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Detalhe do arca da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai

Intradorso da abóbada da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Revestimento de madeira da sacristia, arranque da falsa cúpula, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai





Falsa cúpula de madeira da sacristia, igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Púlpito da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Guarda-voz do púlpito da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Tribuna do púlpito da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Tribuna do púlpito da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Figura de suporte do púlpito da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Figura de suporte do púlpito da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Figura de suporte do púlpito da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



Púlpito com suporte antropomórfico, igreja do convento de S. Francisco de Quito



Púlpito da igreja de Emboscada, Paraguai



Púlpito da igreja de Paraguay, Paraguai



Púlpito da igreja de S. Francisco de Atyrá,
Departamento de Cordillera, Paraguai



Púlpito proveniente da igreja de Villeta,
Museu J. S. Bogarín, Asunción



Exterior da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Interior da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Interior da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai. Forro de madeira da capela-mor



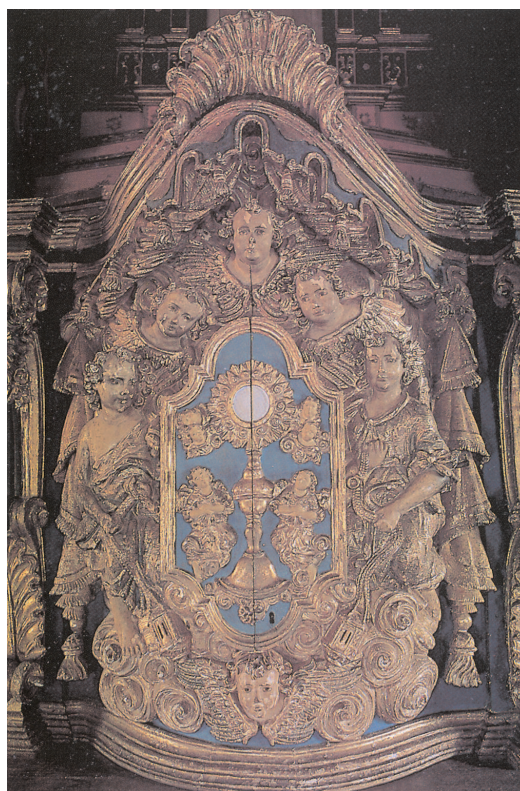
Retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Detalhe do coroamento do retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Sacrário, retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Imagem de Nossa Senhora da Candelária,
da igreja da Virgem da Candelária de
Capiatá, Paraguai



Coroamento do retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá,
Paraguai



Coroamento do retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá,
Paraguai

Detalhe do coroamento do retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai. Imagem de S. Francisco Xavier





Imagem de S. Miguel, retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Mísula do retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Anjo da base de uma mísula do retábulo da capela-mor da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Retábulo lateral da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Retábulo lateral da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Sacrário e mísulas de um dos retábulos laterais da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Cadeiras de braços, igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Púlpito da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Púlpito da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai (guarda-voz desmontado)



Púlpito da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Púlpito da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Tribuna do púlpito da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



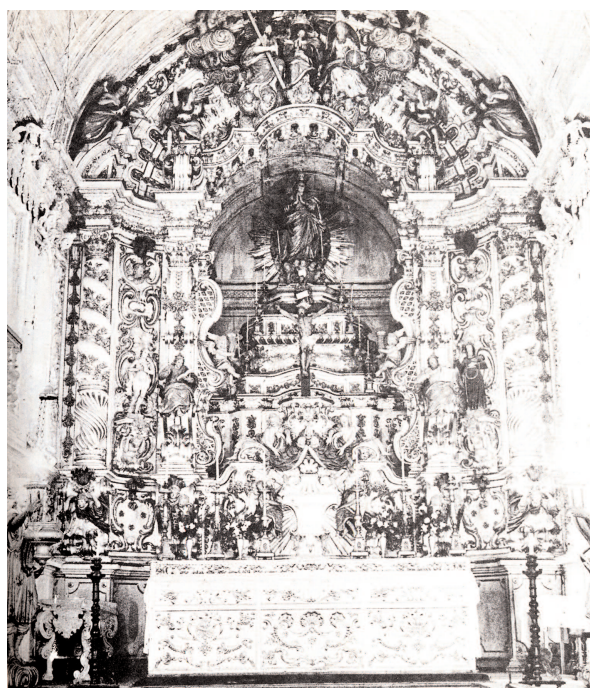
Pormenor da tribuna do púlpito da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



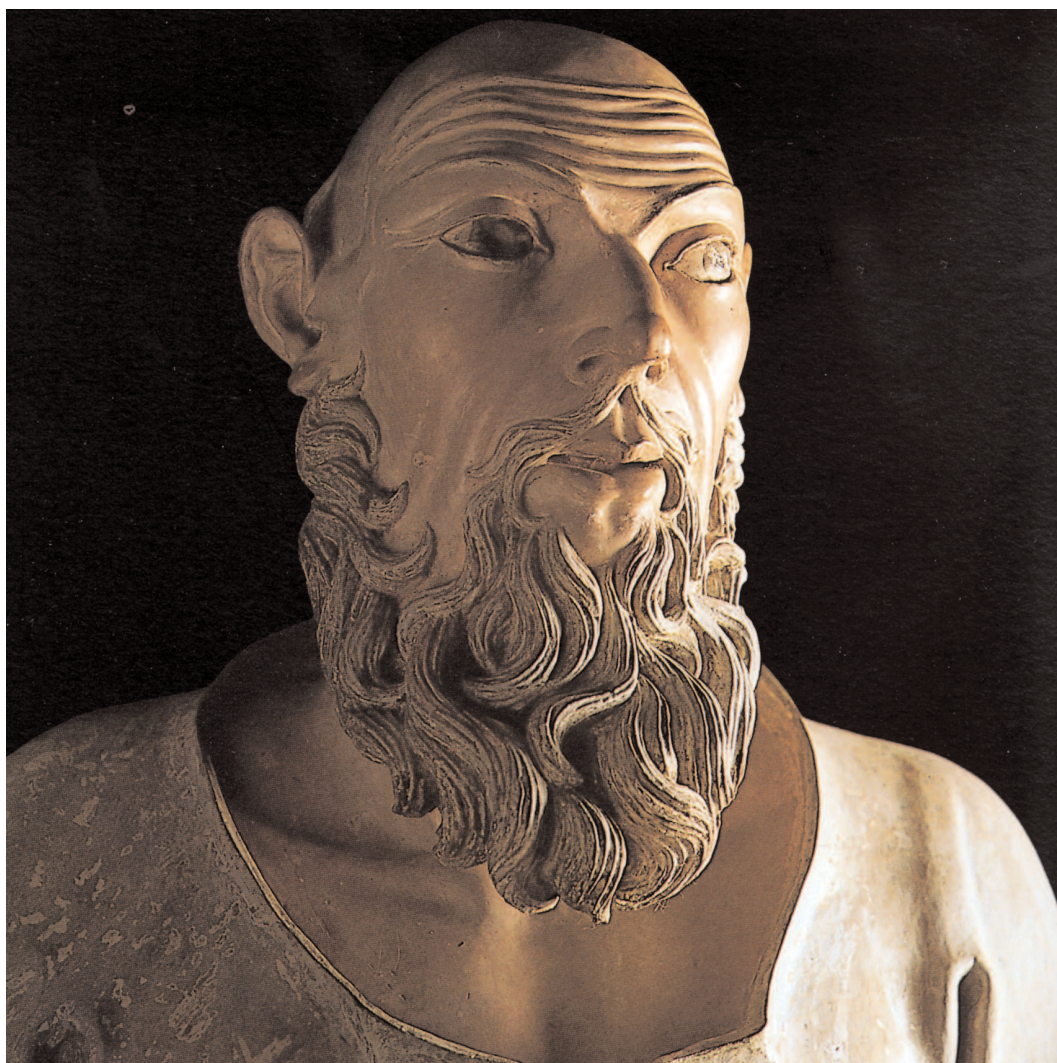
Cabeça de querubim do suporte do púlpito da igreja da Virgem da Candelária de Capiatá, Paraguai



Retábulo da capela-mor da igreja de Nossa Senhora do Pilar, São João del Rei



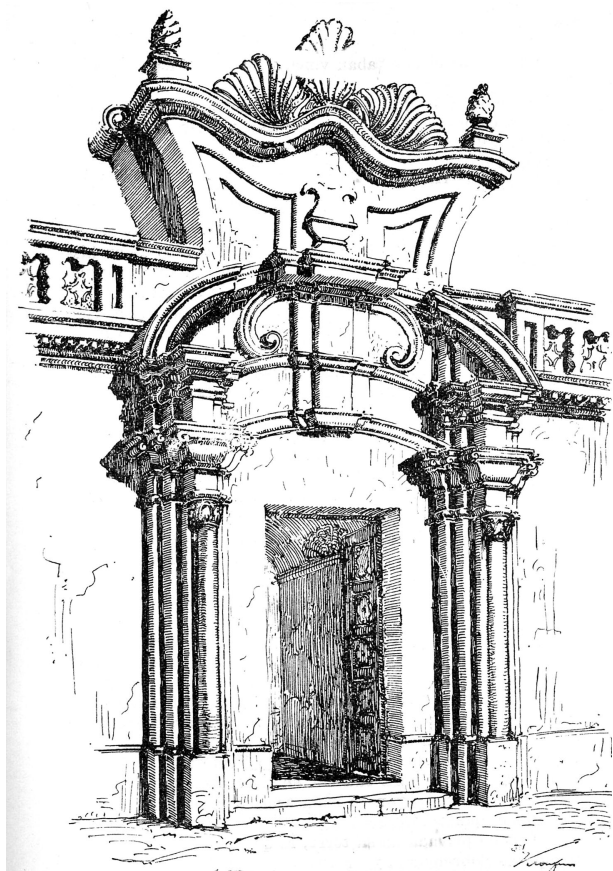
Retábulo da capela-mor da igreja de
Nossa Senhora da Conceição de Catas
Altas, Santa Bárbara, Minas Gerais



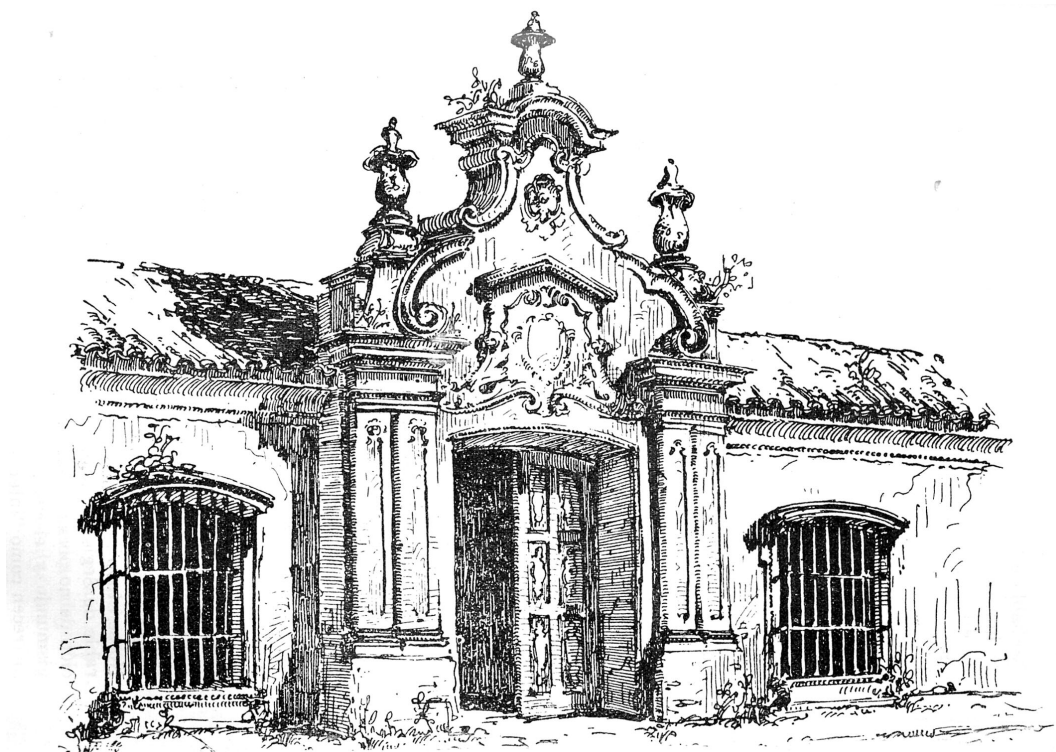
Cabeça de Apóstolo, Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas do Campo, Minas Gerais. António Francisco Lisboa, O Aleijadinho, c. de 1771



Figura de Deus Pai, pormenor do coroamento do retábulo da capela-mor da igreja de S. Boaventura de Yaguarón, Paraguai



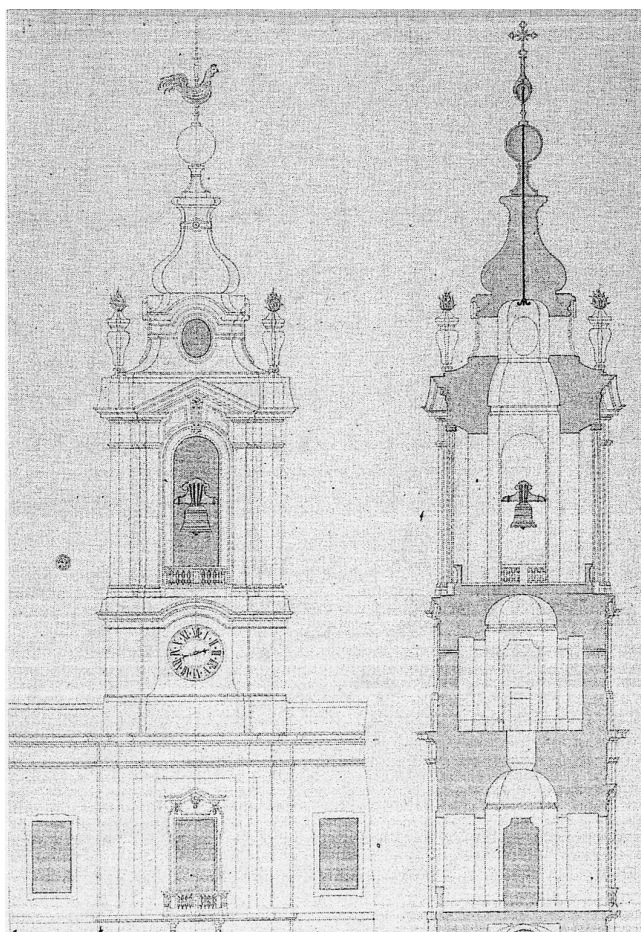
Portal da casa dos Allende, Córdoba,
Argentina



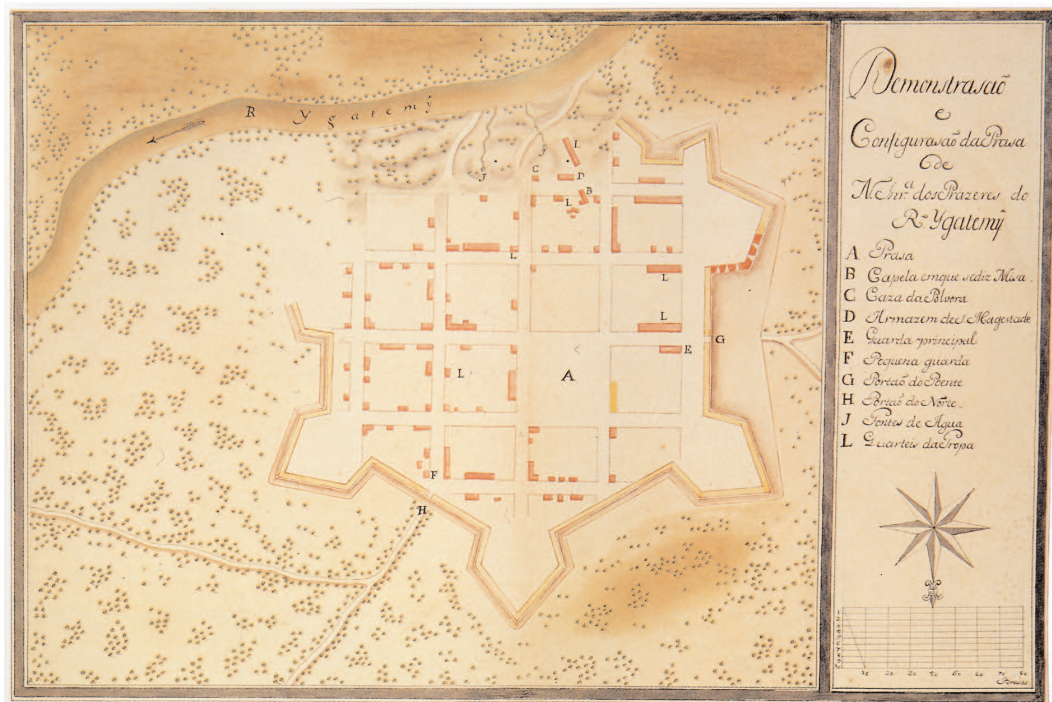
Aduana Vieja, ou casa de Basavilbaso, c. 1782, Buenos Aires



Palácio das Necessidades, Lisboa (vista geral)



Palácio das Necessidades, Lisboa
(vista geral) Alçado e corte da torre
da igreja de Nossa Senhora das
Necessidades, Lisboa. Desenho a
tinta-da-china aguarelada, segunda
metade do séc. XVIII, Biblioteca
Nacional de Lisboa, D. 19R



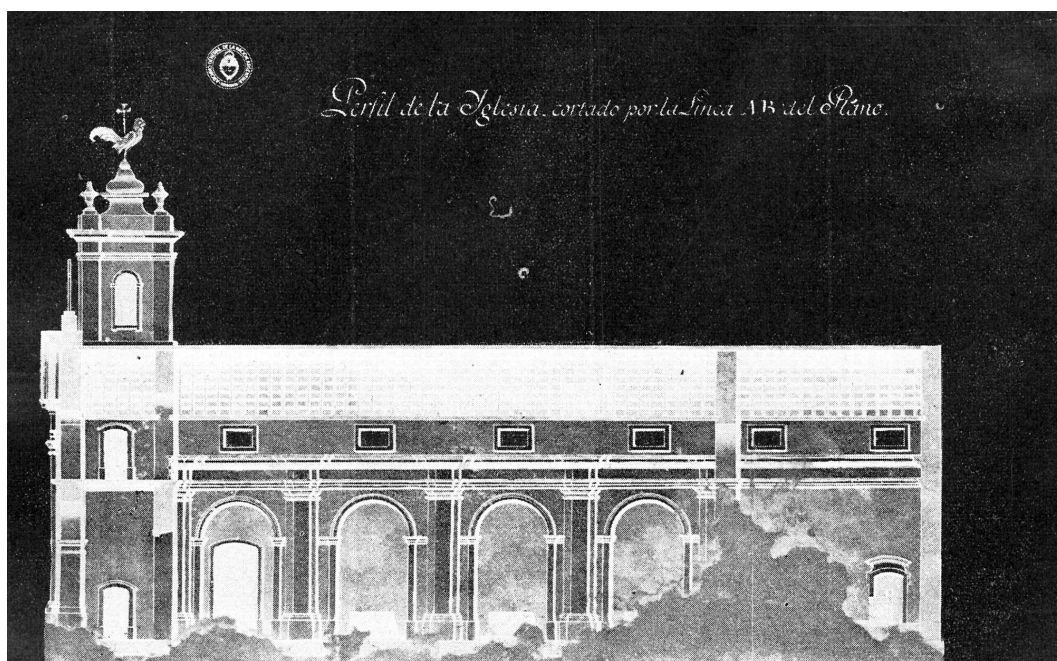
Demonstração da praça de Nossa Senhora dos Prazeres do rio Igatemi. Desenho da autoria de José Custódio de Sá e Faria, 1774



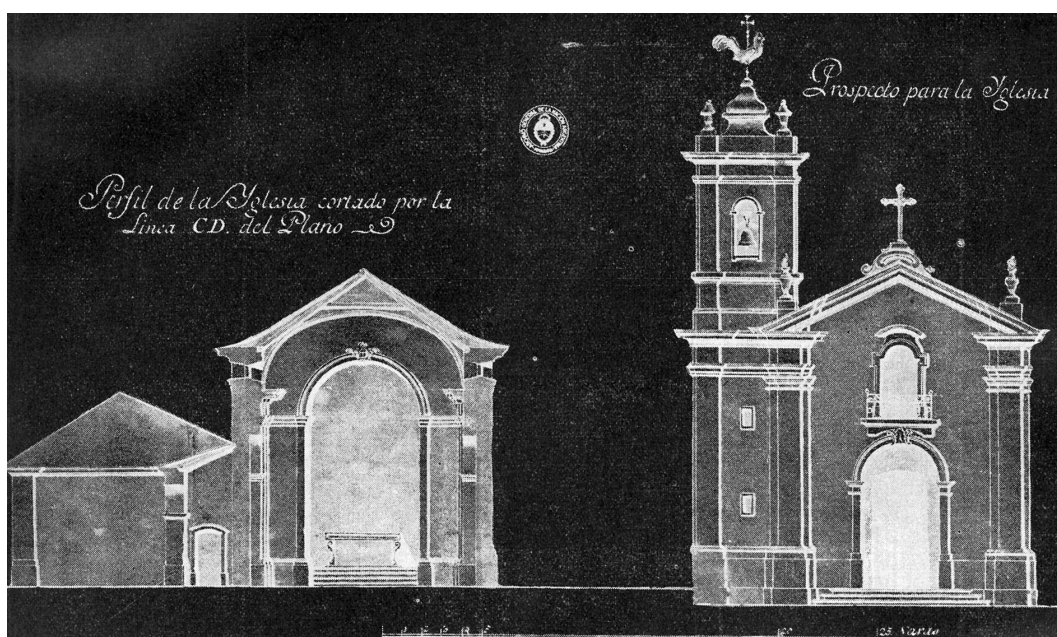
Plano da praça-forte e território da Colônia do Sacramento. Desenho de José Custódio de Sá e Faria, 1753



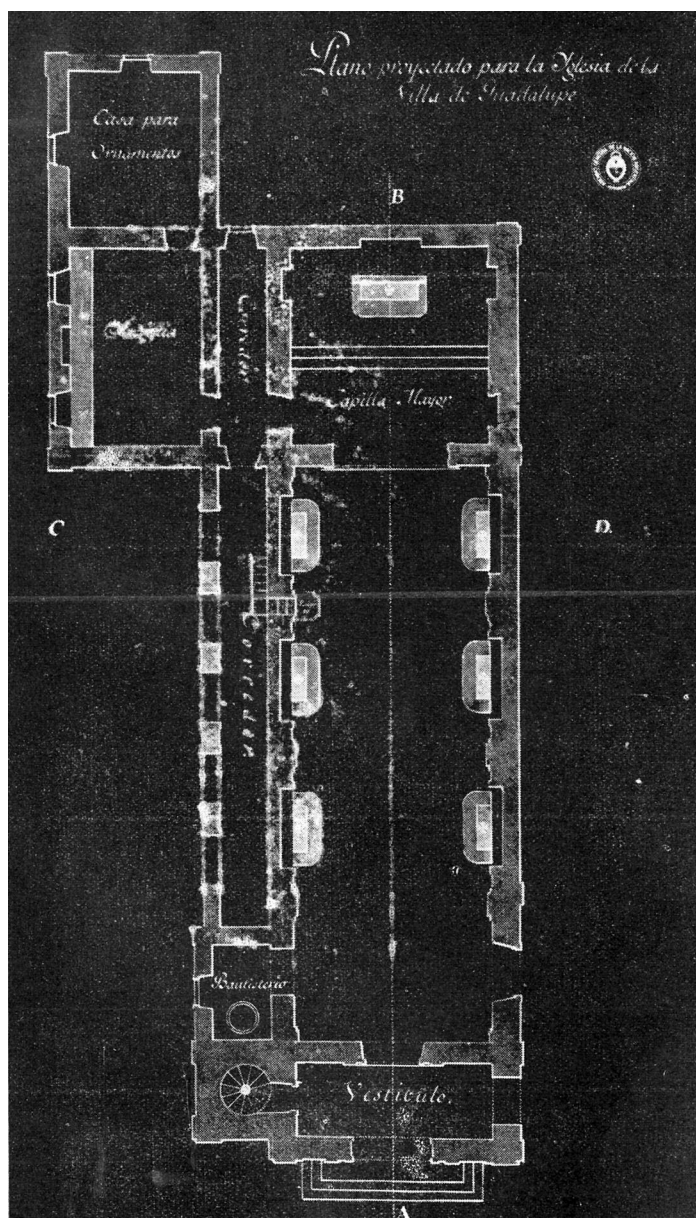
Igreja de Santa Cruz dos Militares, Rio de Janeiro. Projecto de José Custódio de Sá e Faria



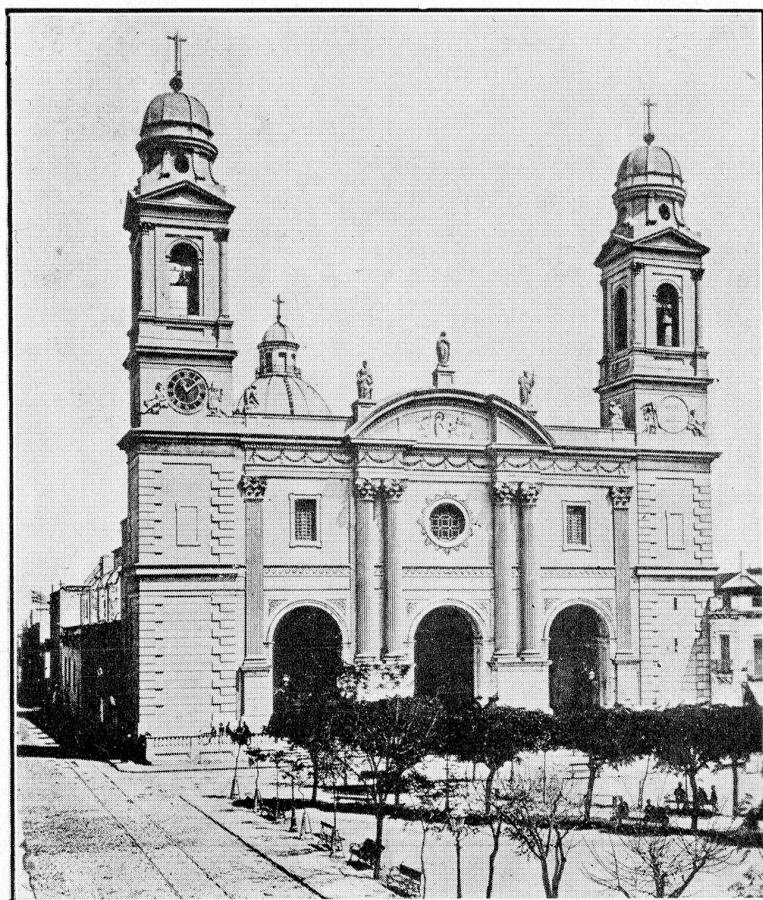
Corte longitudinal da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, em Canelones, no Uruguai, segundo planos de José Custódio de Sá e Faria



Corte transversal e alçado da fachada da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, em Canelones, no Uruguai, segundo projecto de José Custódio de Sá e Faria



Planta da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, em Canelones, no Uruguai, segundo projecto de José Custódio de Sá e Faria



Fachada da catedral de Montevideu, segundo fotografia de 1898



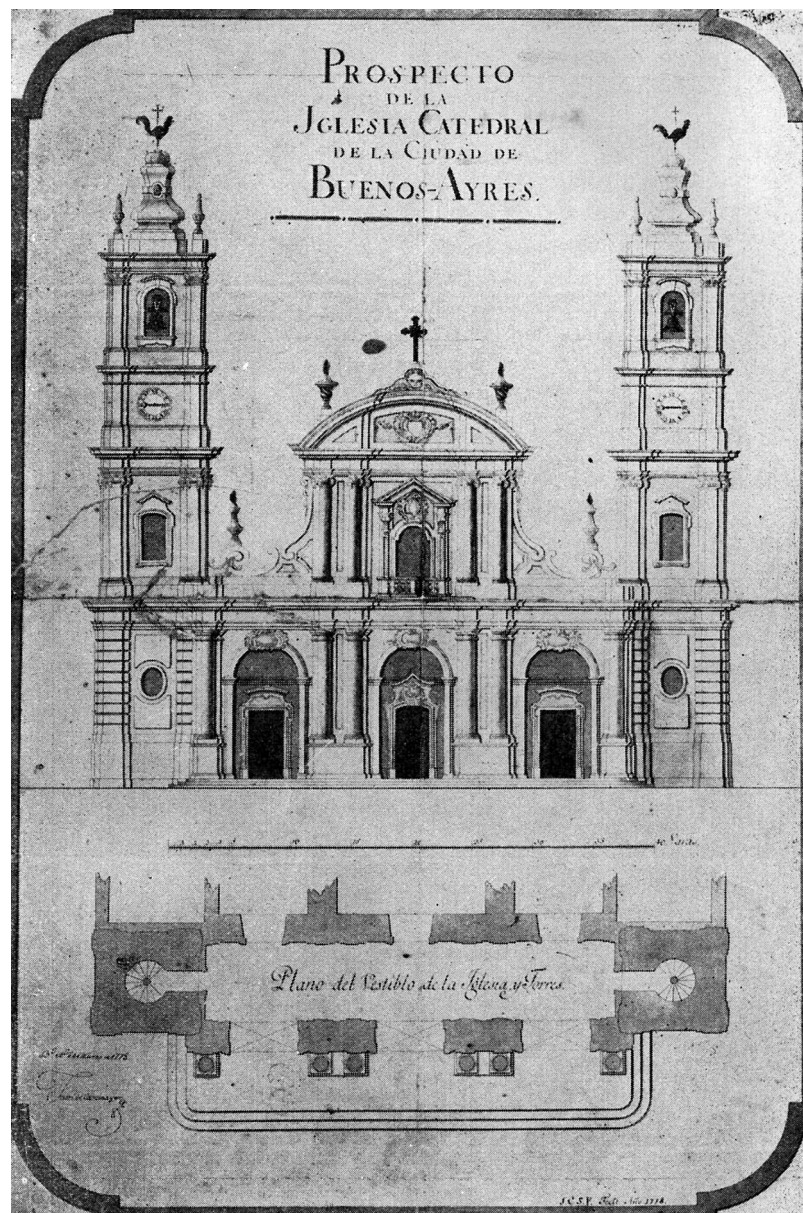
Fachada da catedral de Montevideu. Projecto de José Custódio de Sá e Faria, com alterações posteriores



Interior da catedral de Montevideu. Projecto de José Custódio de Sá e Faria, com alterações posteriores

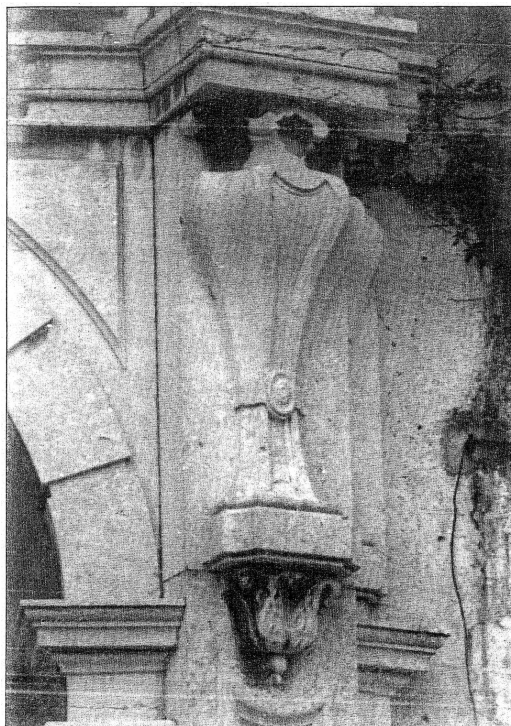


Interior da catedral de Montevideu. A cúpula. Projecto de José Custódio de Sá e Faria, com alterações posteriores



Projecto de fachada para a catedral de Buenos Aires, de José Custódio de Sá e Faria, 1778

Mísula nos jardins das Necessidades, Lisboa.
Motivo ornamental da “cinta de charuto” que
surge igualmente em estípides nos jardins e
nas mísulas das janelas e no cupulim bolboso
da torre sineira da igreja



Igreja de S. Francisco de
Paula, Rio de Janeiro



Sé catedral de Belém do Pará, Brasil



Projecto para a igreja paroquial de Cametá, Amazónia.

A. G. Landi, desenho à pena, aguarelado. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro – *Secção de Iconografia*, E:b, II Arcaz 30, 16838-40



Santuário de Nossa Senhora de Aires, Viana do Alentejo, Portugal



Santuário do Bom Jesus, Matosinhos, Portugal